DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Rua Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Rua Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1940

N. 14.064
ANNO XL

MORTOS EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO O PRESIDENTE DO PARAGUAY E A SRA. ESTIGARRIBIA

Verificou-se o lutuoso acontecimento quando o casal Estigarribia se dirigia para San Bernardino

Hontem ás primeiras horas da noite, quando ainda se ouviam na cidade os écos dos festejos da nossa data maior, chegou-nos uma noticia surprehendente — a do fallecimento, em consequencia de um desastre de avião, do presidente da Republica do Paraguay, general José Felix Estigarribia, bem como de sua esposa.

A nobre nação paraguaya cobre-se assim de luto e bem se póde avaliar a extensão da sua dor, da qual compartilham todas as nações do continente.

O general Estigarribia era, sem duvida, um dos vultos mais destacados do scenario americano. Soldado e estadista, chegou ao poder, no seu paiz, depois de lhe haver prestado os mais relevantes serviços, uma luta armada a que as contingencias arrastaram paraguayos e bolivianos e á qual poz termo o espirito fraterno dos dois povos, por inspiração e mediação das Republicas vizinhas.

Terminada a campanha, Assumpção recebeu o commandante-chefe com as distincções de que soube elle fazer-se merecedor, e se a incomprehensão de alguns politicos forçou o illustre militar a exilar-se no exterior, pouco tempo depois a sua experiencia e o seu valor eram reclamados, sendo-lhe confiada a representação diplomatica do paiz em Washington.

Achava-se o general num alto posto, quando novo appello lhe fizeram os paraguayos, desta vez pelas urnas, pelo voto popular, que o levou á suprema magistratura. Em seguida á sua eleição, o Rio de Janeiro teve a honra de o receber como hospede official do Brasil, acolhendo-o com a mesma sympathia com que o recebera antes, não officialmente, quando, ainda em situação de exilado, resolvera passar alguns dias em convivio com a nossa gente.

Ao assumir o cargo de chefe da sua gloriosa nação, Estigarribia levou ao seu povo a certeza de que o governaria com o mesmo sentimento que revelára na ardua luta do Chaco Boreal. E se eram justas as esperanças que nelle depositavam os seus concidadãos, enorme ha de ser o soffrimento que ora elles experimentam, ante a fatalidade que, de um só golpe, lhes arrebatou o dirigente da sua escolha e a primeira dama do paiz, que encarnava a nobreza da familia paraguaya.

O DESASTRE

Assumpção, 7 (A. P.) — O presidente José Felix Estigarribia e sua esposa, d. Julia Miranda Estigarribia, morreram hoje num desastre de aviação, quando se dirigiam para sua residencia campestre de San Bernardino. O avião que transportava o general Estigarribia e sua esposa havia partido desta capital ao meio-dia.

Assumpção, 7 (A. P.) — O general José Felix Estigarribia, tragicamente morto hoje num desastre de aviação, quando se dirigia para sua propriedade campestre de San Bernardino, foi eleito presidente da Republica do Paraguay quando da primeira eleição constitucional realizada, em 30 de abril de 1939, depois da guerra do Chaco, da qual veiu com o cognome de "Heróe".

Ao ser eleito, o general Estigarribia era ministro em Washington, e seu regresso ao paiz, depois do sangrento conflicto do Chaco, para assumir a presidencia, marcou para o povo paraguayo o inicio de uma era de renovação e de progresso.

Foi sob os melhores auspicios e debaixo de grandes acclamações que elle prestou juramento, a 15 de agosto de 1939. Apesar da aura favoravel que o cercára desde a eleição, o inicio de seu exercicio na presidencia foi agitado por problemas de politica interna, a ponto de obrigal-o a acceitar a renuncia de seu ministerio, a 18 de fevereiro deste anno, assumindo todos os poderes politicos do paiz, "até que passasse a onda de anarchia". Essa dictadura virtual foi acceita com confiança pelo povo, e o presidente Estigarribia, ao mesmo tempo que enfrentava os problemas do governo, elaborava sua obra de reconstrucção economica do paiz, e que veiu finalmente a outorgar ao paiz a sua Constituição, após um memoravel plebiscito recente.

Heróe popular no Paraguay, o general Estigarribia era considerado como um dos mais notaveis estrategistas militares da America do Sul, qualificativo esse que conquistou amplamente na campanha do Chaco. Foi commandante em chefe, pelo presidente Eusebio Ayala, em plena campanha, conseguindo em seguida a Cruz do Chaco, depois de sua memoravel victoria de Canada el Carmen. E quando veio o armisticio de 14 de junho de 1935, o Congresso Paraguayo creou para elle o titulo vitalicio de "General em chefe do Exercito", com uma pensão tambem vitalicia.

O presidente Estigarribia quando da ultima visita ao Rio de Janeiro em companhia do presidente Getulio Vargas

Apesar disso, com a revolução que poz no poder o coronel Rafael Franco, Estigarribia foi exilado. Em 1937, um outro golpe fez descer do poder o coronel Franco, com o advento do presidente Felix Paiva, que, em um de seus primeiros actos, fez regressar ao paiz o heróe exilado, nomeando-o em seguida ministro do Paraguay nos Estados Unidos. Interrompeu ligeiramente o exercicio desse cargo para servir como assessor principal de seu paiz, nas negociações para a Paz do Chaco, em que collaborou brilhantemente com os representantes dos paizes mediadores: Brasil, Argentina, Chile, Perú, Uruguay e Estados Unidos. Regressando a Washington, foi feito candidato á presidencia pelo Partido Liberal, conseguindo larga maioria nas eleições de abril de 1939.

Embora tenha se destinado, no principio de sua vida, á agronomia, Estigarribia sentia indomaveis seus pendores para a vida militar, e aos dezenove annos entrava para a Academia Militar de Assumpção, da qual saiu sub-tenente em 1909. Em 1924 estava na França aperfeiçoando os seus conhecimentos militares, e ao regressar foi promovido a chefe do Estado Maior. Ao irromper a guerra do Chaco, era commandante do importante ponto estrategico de Puerto Casado.

José Felix Estigarribia nasceu em Caraguatay em 21 de janeiro, e casou em 1917 com a senhorita Julia Miranda Cueto, que acaba de com elle partilhar o tragico fim que hoje cobre de luto o Paraguay e o continente.

O COMMUNICADO DISTRIBUIDO PELO MINISTRO DO INTERIOR

Assumpção, 7 (H.) — O ministro do Interior acaba de distribuir á imprensa o seguinte communicado:

"Com o mais profundo pezar communico á nação que num accidente de aviação pereceram o presidente Felix Estigarribia e sua esposa. O desapparecimento de Estigarribia priva a Republica do maior de seus filhos. E' necessario que o povo, honrando a memoria do nosso glorioso chefe, redobre os seus propositos de seguir os luminosos principios de concordia e de engrandecimento nacional por elle traçados".

Logo que foram conhecidas as primeiras noticias sobre o desastre de aviação em que perderam a vida o presidente da Republica e sua esposa foi geral a consternação. Numerosas personalidades officiaes e sociaes dirigiram-se immediatamente para o palacio do governo.

Até o momento em que telegraphamos, só foi divulgado o communicado do ministro do Interior.

FALTA DE DETALHES SOBRE A TRAGEDIA

Assumpção, 7 (A. P.) — O desastre de aviação em que perderam a vida o general Estigarribia, presidente da Republica, e sua esposa, verificou-se perto de San Bernardino, para onde ambos se dirigiam, nas immediações do lago Ypacaray, umas 180 milhas a leste desta capital.

Até as ultimas horas da noite não havia nesta capital qualquer detalhe sobre o modo como occorreu o accidente fatal.

A SITUAÇÃO POLITICA QUE SE CRIA PARA O PARAGUAY

Assumpção, 7 (A. P.) — A morte tragica do presidente Estigarribia vem crear para o Paraguay uma situação politica critica, para cuja solução nenhuma alta autoridade foi capaz de apresentar qualquer conjectura.

Não é possivel, com effeito, saber-se quem lhe succederá na presidencia. Governando como dictador, nos termos da Constituição promulgada a 15 do mez passado, após um memoravel plebiscito nacional, deveria elle crear o Conselho de Estado e a Assembléa Nacional, cujos membros teriam de designar o successor eventual do presidente. Entretanto, esses orgãos da nova Constituição ainda não foram creados, e o presidente foi colhido pela morte sem ter dado cumprimento a essa estipulação da Constituição que elle mesmo outorgara ao paiz.

O ESPECTACULO DE GALA DO THEATRO MUNICIPAL

O presidente Getulio Vargas não compareceu, á noite, ao espectaculo de gala do Municipal, o mesmo succedendo ao chanceller do Uruguay, sr. Alberto Guani. O ministro Oswaldo Aranha, que já se achava no theatro, ao ter conhecimento da infausta nova, providenciou para que fosse sustada a execução do Hymno Nacional e do Hymno da Independencia.

Falharam os prognosticos de um quadro terrivel de morte e desolação

As previsões pessimistas deram logar a uma realidade que evidencia insignificantes perdas materiaes

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 7 (U. P.) — Os resultados dos ataques aereos, novamente intensificados contra a Grã Bretanha revelam, como aconteceu com as incursões previas, como eram infundados os prognosticos que pintavam um quadro terrivel de morte e desolação, e os calculos de ha um anno sobre as perdas previstas se tivessem confirmado na pratica, o Reino Unido seria hoje uma nação esphacelada e o Imperio Britannico estaria de luto. Entretanto, a realidade é que a guerra não desorganizou o desenvolvimento normal da vida britannica.

Durante o desenrolar de toda a grande guerra, os allemães lançaram sobre a Inglaterra 74 toneladas de bombas, que causaram 857 mortes e 2.058 feridos. Os damnos materiaes estão avaliados em 1.400.000 libras esterlinas.

O poder de ataque aereo no futuro estará fundado nessas cifras, multiplicadas pelo grande augmento do numero de aviões e por sua maior capacidade de carga mortifera. Os resultados theoricos desses calculos eram, antes, realmente alarmantes.

O capitão Lidell Hart, um dos principaes commentaristas de questões militares do Reino, em seu livro "A defesa da Grã Bretanha", publicado pouco antes de ter inicio o conflicto actual, antecipava que durante a primeira semana da nova guerra, o numero de victimas dos ataques aereos se approximaria da cifra de 250.000 e as perdas materiaes a 100.000.000.000 de libras esterlinas.

Essas eram as possibilidades extremas que teriam que arrastar os cidadãos britannicos quando se iniciou a luta. Hoje esses vaticinios são fantasticos. O numero das bombas diariamente lançadas sobre a Grã Bretanha é superior ao total de toda a conflagração européa, e não obstante, no decurso do mez anterior, o total de civis mortos não excedeu de 1.075, devendo ser levado em conta que no referido mez o numero de baixas foi maior que em todo o periodo de guerra já decorrido.

As autoridades britannicas tinham preparado 150.000 camas de emergencia nos hospitaes de sangue, no territorio metropolitano, para o soccorro das victimas das incursões aereas. Essas camas, como o declarou Winston Churchill ha poucos dias, encontram-se vazias. A capacidade de hospitalização em épocas normaes é mais do que sufficiente para attender todas as victimas desses ataques.

Quando as hostilidades foram iniciadas, o projecto de seguro para cobrir tambem os damnos soffridos pelas incursões aereas não vingou, pelo facto de se prever uma destruição de taes proporções que seria impossivel avaliar o seu montante. Tudo o que se fez, então, foi concordar num pequeno auxilio ás familias pobres. Hoje, entretanto, deante dos limitados prejuizos, adoptaram-se compensações que cobrem o montante total das perdas experimentadas por aquellas, estudando-se, entretanto, diversos planos que equivalem a um seguro genuino. Churchill disse na Camara dos Communs que dos 13.000.000 das casas existentes na Grã-Bretanha, somente 800 foram demolidas ou damnificadas irreparavelmente. As perdas materiaes são insignificantes comparadas com o calculo de uma centena de milhões de libras esterlinas em que se estimava o valor dos bens destruidos durante a primeira semana de luta. A realidade da luta aerea estão abaixo daquelles prognosticos theoricos, graças aos aviões da defesa que obrigam as esquadrilhas atacantes a se manterem a altitudes demasiado consideraveis, e bastante para que a sua pontaria se torne imprecisa, e aos refugios anti-aereos.

A novidade dos ataques aereos ás populações civis levára a pensar em cifras gigantescas, realmente desconcertantes. Entretanto os resultados offerecidos pela Grã Bretanha demonstrar que todas as previsões pessimistas estavam muito longe da realidade dos factos. Não resta duvida de que, se uma força offensiva obtivesse o dominio completo do ar a mortandade e a destruição excederiam ainda ás mais fantasticas perspectivas de anteguerra; mas, quando a aviação atacante encontra pelo seu caminho uma defesa poderosa e rapida na acção, as possibilidades de destruição ficam reduzidas. E pelo visto, já se chegou a um limite medio.

Desta fórma, travados os combates nessas condições, o avião poderia ser considerado, talvez, como o instrumento bellico mais humanitario que a sciencia inventou, pelo menos do ponto de vista das victimas que provoca.

Suspenso o recebimento das rendas alfandegarias de S. Domingos pelos Estados Unids

Washington, 7 (A. P.) — O Departamento de Estado que fôra estabelecido um accordo pelo qual ficava suspenso o recebimento das rendas alfandegarias da Republica Dominicana, restaurando-se assim o privilegio dessa nação manipular o recebimento de quatro milhões de dollares de sua receita alfandegaria. Em compensação, a Republica Dominicana dá aos Estados Unidos o direito de retenção, preferencial, sobre o total da receita do governo, calculada em 12 milhões de dollares. Este accordo põe fim á convenção de 1924 pela qual os Estados Unidos obtiveram poderes para collectar os direitos alfandegarios de moda a se garantirem do serviço do debito nacional dominicano.

TIVERAM GRANDE IMPONENCIA E EXCEPCIONAL BRILHANTISMO AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA NOSSA INDEPENDENCIA

O MAJESTOSO DESFILE MILITAR E A CONCENTRAÇÃO ORPHEONICA DO ESTADIO VASCO DA GAMA, ONDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA FALOU Á NAÇÃO

Outras solennidades realizadas nesta capital, inclusive o lançamento da pedra fundamental do monumento a Rio Branco

Flagrantes do grande desfile militar — Ao alto os cadetes uruguayos e fusileiros norte-americanos e em baixo artilharia e infantaria da Escola Militar

Tivemos hontem um dia inteiramente dedicado ás commemorações do 118º anniversario da independencia politica do Brasil. De conformidade com o programma official dos festejos, que publicámos na edição anterior, a primeira ceremonia estava marcada para ás 9 horas da manhã, quando o presidente da Republica deveria passar em revista as tropas nacionaes e estrangeiras, na praça Marechal Deodoro, onde ellas iniciariam o desfile através do itinerario determinado pelas autoridades dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Muito antes dessa hora, uma verdadeira multidão já se achava agglomerada naquella praça, como que despertada pelos clarins que, desde cedo, antes mesmo de clarear o dia, annunciavam, por todos os angulos da cidade, a formação e a marcha das tropas que deveriam tomar parte na parada. Pelas ruas, profusamente embandeiradas e decoradas com as côres nacionaes, começavam a desfilar pelotões e companhias, batalhões e regimentos que passavam entre alas formadas por grandes massas populares, para se incorporar ao imponente desfile.

A praça onde se armaram o palanque official e as archibancadas destinadas ás familias, apresentava, como no dia da Parada da Juventude, profusa ornamentação de bandeiras nacionaes e bandeirolas com as côres brasileiras.

Não sómente os edificios publicos das principaes ruas e avenidas, como, tambem, as mais modestas casas commerciaes das ruas adjacentes e dos suburbios, hastearam o pavilhão nacional em commemoração á data e decoraram as suas vitrines com bandeiras e côres nacionaes.

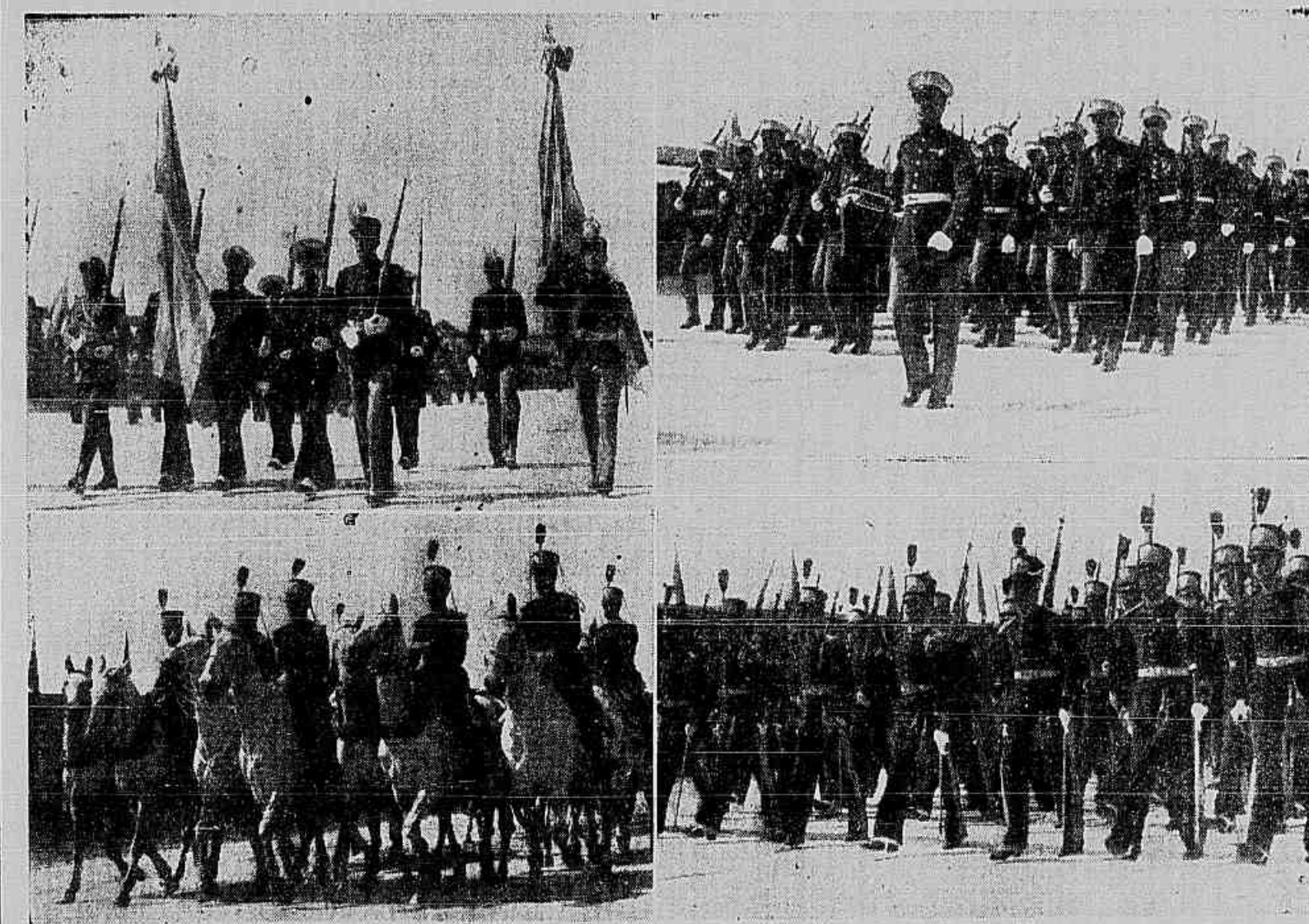
Tal como aconteceu no dia da Parada da Juventude, o tempo collaborou no brilho das festividades, permittindo que o povo saisse ás ruas confiando no sol que surgira um pouco tarde, mas firmára-se para assegurar um dia verdadeiramente primaveril.

Assumindo o commando das tropas

Pouco depois das 7 horas, o general Francisco José da Silva Junior, commandante da primeira Região Militar, acompanhado do seu Estado Maior, passou em revista as tropas, assumindo o commando das forças de terra e mar que tomariam parte na parada. Depois, dirigiu-se á praia de Botafogo, onde, em frente ao Pavilhão Mourisco, foi aguardar a chegada do presidente da Republica, que ali deveria receber os primeiros cumprimentos do soldado brasileiro.

Chega o presidente da Republica

O presidente Getulio Vargas, que se achava acompanhado do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e de todos os membros do seu gabinete militar, chegou ao Pavilhão Mourisco cerca de 8,30 horas, sendo recebido com as honras militares devidas ao presidente da Republica. O carro em que viajava, vinha escoltado por motocycletas do Batalhão de Guardas.

Depois de receber as homenagens militares, e emquanto uma bateria do 1º Grupo de Obuzes dava as salvas de estylo, o sr. Getulio Vargas começou a passar em revista as tropas que se achavam postadas ao longo da avenida Beira-Mar. O carro presidencial vinha seguido pelo do commandante das tropas, general Silva Junior.

Logo depois, o chefe da Nação dirigiu-se para o palanque official, onde o aguardavam as delegações estrangeiras, o corpo diplomatico e as altas autoridades civis e militares.

O desfile

Os toques de corneta e o rufar dos tambores annunciaram, a seguir, o começo do desfile militar.

A' frente da tropa vinha o general Silva Junior, acompanhado do seu Estado Maior. Apresentando-se ao presidente da Republica, o general commandante das forças postou-se em frente ao pavilhão presidencial, ordenando o inicio da parada.

Sob applausos da multidão, desfilaram em continencia ao presidente da Republica as forças de terra e mar, que estavam assim constituidas:

Regimento de Fuzileiros Navaes, Contingente de Marinheiros Nacionaes, Escola Naval, Collegio Militar, Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, Batalhão de Guardas, Batalhão Escola, Primeiro Batalhão de Caçadores, Batalhão de Infanteria da Aeronautica, Batalhão de Infanteria de Defesa de Costa, primeiro, segundo e terceiro Regimentos de Infanteria, Batalhão de Guardas da Policia de São Paulo, Batalhão de Caçadores da Policia de Minas Geraes, Policia Militar do Districto Federal, Corpo de Bombeiros, Grupo Escola, Dragões da Independencia, Regimento Andrade Neves e Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

Finalizando o desfile, vinham o Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, a Companhia de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio, o primeiro Grupo de Artilharia a Automovel, o primeiro Grupo de Obuzes, a Bateria Anti-aerea e o Grupo Escola de Defesa Anti-Aerea.

O contingente das armas norte-americanas

A grande commemoração de hontem teve, ainda, um alto sentido de confraternização entre paizes americanos pela presença de contingentes das forças navaes da Republica Oriental do Uruguay e dos Estados Unidos. Um garboso effectivo de cadetes uruguayos que integrava a representação daquelle paiz ás festas commemorativas de nossa Independencia, tomou parte na grande parada, marchando, logo após ao Estado Maior do general Silva Junior.

A seguir, continuando o desfile, marchavam os contingentes de marinheiros e fuzileiros navaes americanos pertencentes aos cruzadores "Wichitta" e "Quincy". As forças uruguayas e americanas que rompiam, desta fórma, a marcha para a grande parada brasileira, receberam, em todo o percurso, constantes e demoradas ovações da massa popular.

Retira-se o sr. Getulio Vargas

Terminado o desfile, o general Silva Junior, commandante das tropas, dirige-se ao palanque official apresentando continencias ao chefe da Nação, o qual se retira acompanhado de sua comitiva.

O garbo das tropas

Todas as forças se conduziram admiravelmente, empolgando a enorme massa popular durante o desfile. A Escola Militar, abrindo o cortejo, o Batalhão de Guardas, o Regimento Naval, a Policia Militar, a Marinha, o Corpo de Bombeiros, a Escola Naval, todos os corpos do Exercito, em summa não ha referencias especiaes a fazer, porque todas as unidades se impuzeram á admiração popular e mereceram os enthusiasticos applausos que receberam no decorrer do percurso.

O povo prestou especial attenção ás forças motorizadas, notadamente ao material anti-aereo, cujo equipamento attraiu a curiosidade geral com os volumosos holophotes e os canos longos das baterias, as machinas complicadas dos geradores electricos e dos apparelhos de escuta.

As representações dos Estados

Os contingentes que tomaram parte na parada representando os Estados do Rio, São Paulo e Minas exhibiram allinhamento e ordem, confirmando o prestigio de que vieram precedidos. A Força Publica do Estado do Rio, o Batalhão de Guardas de São Paulo e o 6º Batalhão da Força Militar de Minas foram vibrantemente ovacionados durante todo o percurso, destacando-se o rythmo pesado da força de Minas, cuja marcha arrancou repetidos applausos do povo.

O brilho geral do desfile

Todos esses detalhes formaram um conjunto geral de imponencia que excedeu todas as paradas militares até hoje realizadas nesta capital. A belleza dos uniformes, o allinhamento impeccavel, a ordem irreprehensivel com as formações sempre em marcha, num movimento continuo, o apuro do rythmo, tudo, emfim, esteve rigorosamente bello, dando ao povo uma demonstração impressionante.

(Continúa na 3.ª pagina)

COMO O PRESIDENTE DA REPUBLICA SE DIRIGIU HONTEM Á NAÇÃO NA CERIMONIA DA "HORA DO RRASIL"

Foi o seguinte o discurso pronunciado hontem pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, durante a cerimonia realizada no stadium do Vasco da Gama e irradiado para todo o paiz:

Brasileiros!

Commemoramos mais um anniversario da nossa Independencia e o fazemos, como de outras vezes, entre expansões de jubilo civico e animados da mesma inabalavel fé nos destinos da Nacionalidade.

Mais do que em qualquer outra época da nossa historia, possuimos hoje a noção justa e realista do nosso valor no scenario politico mundial e estamos firmemente dispostos a promover, dentro dos ideaes de convivencia pacifica, o aproveitamento economico das nossas imensas reservas de riqueza.

Confinados, antes, ao litoral de um vasto territorio, vemos abrir-se, agora, á exploração systematica, um *hinterland* dos mais ferteis e promissores, apenas desbravado, e onde deverá expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações. Essa ampliação do campo das nossas actividades representa um compromisso com o futuro e basta para imprimir rumo dinamico á marcha de um povo jovem e audaz, como se tem revelado o nosso nas diversas phases da sua evolução social, economica e cultural.

O que realizamos, neste primeiro seculo de emancipação politica, prova sufficientemente a nossa capacidade para governar-nos e construir o nosso progresso. A Nação organizou-se, consolidou as suas fronteiras, povoou grande parte das suas terras, substituiu a escravidão pelo trabalho livre, reforçou a sua estructura economica, criou as suas industrias, desenvolveu os seus transportes e adaptou-se ás modernas condições de vida, de trabalho, de hygiene e de cultura. Tudo isso foi alcançado com as armas da paz e cultivando a paz com as demais nações.

Temos o direito de orgulhar-nos com os resultados obtidos, mas precisamos reconhecer que a tarefa executada é apenas o inicio de uma obra maior, indispensavel ao completo e uniforme desenvolvimento de todas as nossas possibilidades materiaes e humanas. Permanecer contemplativos deante dessas possibilidades, admirando-as, exaltando-as platonicamente, seria erro imperdoavel, verdadeiro attentando aos supremos interesses da Patria. Com a intrepidez propria dos povos jovens e fortes, resolvemos exploral-as e havemos de levar até os mais longinquos recantos do territorio nacional os beneficios da civilização. Saberemos, dentro de pouco, quantos somos e com que recursos contamos, graças ao grande censo iniciado precisamente na Semana da Patria. E por feliz coincidencia vimos desfilar pela primeira vez enquadrada num empolgante movimento de mobilização civica a nossa mocidade, que, disciplinada e animosa, se prepara para orientar e dirigir o Brasil de amanhã.

Realizamos, assim, cada vez mais confiantes e unidos, nesta hora presaga, as tarefas fecundas da nossa integração nacional.

Dentro da America, desfrutamos de uma situação de confiança e continuamos a praticar a mesma politica secular de cooperação amistosa, offerecendo, com absoluta lealdade, o nosso esforço para a bôa solução dos problemas continentaes. A participação das delegações especiaes de paizes vizinhos nas festividades civicas de hoje, além de nos dar profunda e sincera satisfação, attesta, de maneira eloquente, o espirito de confraternização e a identidade de sentimentos que animam as nossas relações e transformam em actos concretos o generoso ideal da unidade americana. Todos sentimos que, se fôr preciso, os povos americanos, como já o fizeram durante as lutas emancipacionistas, unirão os seus soldados e as suas armas em defesa da propria soberania e da integridade continental.

Brasileiros,

O lema da nossa vida tem de ser: União e Trabalho. Pela união faremos da Patria uma entidade sagrada e pelo trabalho a engrandeceremos, tornando-a rica, forte e respeitada.

Permaneçamos dignos dos nossos maiores e das nossas tradições de honra; continuemos a mostrar que sabemos sentir, pensar e agir impulsionados pelos altos interesses nacionaes; demonstremos, emfim, que somos donos dos nossos destinos e estamos decididos a realizal-os sem temer perigos nem medir sacrificios.

Esse deve ser o voto mais vivo a promessa mais consciente, o desejo mais puro de todo brasileiro, neste dia glorioso, consagrado ao culto da Patria.

MOCIDADE ESPIRITUAL DE MAUROIS

A figura cordial de André Maurois resalta, no primeiro plano, entre os mais ardorosos defensores do espirito latino. Elle desconhece — ou procura desconhecer — os conflictos desencadeados pelo espirito nordico, de tendencias puritanistas, contra as solidas construcções do genio mediterraneo, cuja flamma creadora constitue motivo dos legitimos orgulho da civilização occidental.

Nos momentos de crise, como o actual, nas longas horas de combate, nos instantes supremos de inquietude e humilhação, Maurois considera prejudiciaes as actividades do artista. Por menor que seja a sua posição, o homem de lettras soffre um eclipse accentuado durante as épocas tormentosas. Em qualquer dessas phases, torna-se facil, entretanto, observar a fidelidade com que o escriptor do occidente europeu defende uma das mais preciosas qualidades do espirito latino — o amor á fórma, a paixão do estilo claro, vivo e conciso. Hoje, sem duvida, restricções indispensaveis a essa these, e, nesse sentido, ... André Maurois, uma super-elaboração, na qual tudo é sacrificado á fórma, nada restando para as emoções, resulta necessariamente uma coisa sem vida, incompativel com a verdade da arte do novellista.

Maurois é um literato puro, e, no seu conceito, a literatura não só reflecte a civilização corrente como ainda é, muitas vezes, complemento da vida de sua época; os, melhor, quando a literatura tem caracter realista, póde ser interpretada como sentido descriptivo mais ou menos fiel das condições existentes; quando é romantica, converte-se numa pintura idealista de seu tempo. Tanto em *Climats* como na *Vida de Disraeli*, essa feição do espirito de Maurois se accentúa poderosamente. No capitulo O carvalho e o caniço, do segundo desses volumes, verifica-se a extrema sympathia, o carinho excepcional, o zelo extraordinario com que elle commenta as actividades literarias de Disraeli:

"Disraeli costuma dizer que, depois da publicação de um livro, seu espirito recebia sempre um subito impulso. ... sentimento e não um programma e fáceis os gentlemen das classes elevadas e de carne e osso, que o rodeavam, seriam levados a tomar a sério toda a sua doutrina. Devia agora pôr ponto final na literatura e sulcar o mar da realidade".

No *Conflicto sentimental*, onde vibra a paixão de duas mulheres, Odila e Isabel, o debate literario interrompe o dialogo:

"Se se tratava de livros ou de theatro, succedia pouco mais ou menos o mesmo. ... Isabel fazia o mesmo ... Se eu lhe dou, depois das nossas conversas, ... nos quaes ella ... não ... Acabava de ... o ... que não ... os livros que me dava a ler (Stendhal, Proust, Merimée) ... lia ... ... e ... principios se procuram nos livros."

Mestre do romance moderno, Maurois comprehende a arte como um processo de tolerancia e aperfeiçoamento do caracter. Elle não se inscreve entre os pessimistas fructiferos nem acredita que Estados autocraticos exerçam influencia desfavoravel sobre as artes. De accordo com o seu optimismo, alcançar-se-a um nivel literario igual ou superior ao mais brilhante registrado na historia da arte e essa convicção provém do surto, nestes ultimos annos, de numerosas expressões intellectuaes, que nos permittem apreciar os symptomas precursores de uma notavel evolução no dominio das letras.

Saudando os dons de espirito, celebrando a energia creadora de escriptores asiaticos, do typo de Ehrenbourg e Pilniak, ou de norte-americanos, como Hemingway e John dos Passos, evidencia o biographo de *Byron* a sua crença indestructivel no poder da fórma, referindo, a respeito, o futuro glorioso reservado a David Garnett, em virtude da perfeição do seu estylo.

Ao revés dos nordicos europeus e asiaticos, inclinados sobre as condições sociaes da massa trabalhadora, suas multiplas dissidencias e difficuldades, os escriptores latinos preferem o culto da fórma e nesta fixam o destino da obra literaria ou artistica. Para os populistas, os unanimistas, os realistas, o homem é o essencial, e, assim, o que lhes merece sympathia é o ambiente em que se agitam os typos do romance ou da novella, considerando brutal e secundario o problema do estylo. Se acceitarmos o juizo de André Maurois, reflexo da mentalidade latina, os romances populistas marcham, na sua maioria, para irremediavel esquecimento. O escriptor francez reabriu, de passagem, com a sua these, um debate que se afigurava definitivamente encerrado, debate apenas digno de interesse para os congressos de escriptores, que tanto valor emprestam a etiquetas literarias.

Bezerra de Freitas

Chega a Lisboa um medico norte-americano

Lisboa, 7 (U. P.) — Por via aerea procedentes de Londres chegaram a esta cidade o medico americano dr. Harrison Max e o industrial Germ Vernoon.

Nomeado vice-ministro da Marinha do Japão

Tokio, 6 (U. P.) — O vice-almirante Sabajiro Toyada foi nomeado vice-ministro da Marinha em substituição ao vice-almirante Tokutaro Sugiyama.

Fallecimentos em Portugal

Lisboa, 7 (U. P.) — Falleceu em Condeixa o sr. Ernesto Ribeiro Costa, pae do violinista Ribeiro Costa e, em S. Vicente de Lafões o capitalista Bernardino Rodrigues Cruzeiro, que fez fortuna no Brasil.

Diplomatas que deixam Lisboa

Lisboa, 7 (U. P.) — Embarcaram no navio "Cabo Buena Esperanza" com destino á America do Sul os ex-representantes em Portugal da Esthonia, Lettonia e Lituania.

AS COMMEMORAÇÕES CENTENARIAS DE PORTUGAL

Inaugurada solennemente a doca de Belém

Lisboa, 7 (U.P.) — O presidente Oscar Carmona acompanhado do sr. Salazar, do cardeal Cerejeira, dos ministros das Obras Publicas, Marinha e Educação, dos sub-secretarios de Estado, de autoridades civis e militares, do sr. Augusto de Castro e varios convidados, inaugurou solennemente a doca de Belém, no recinto da Exposição, onde se encontra fundeada a Náo Portugal.

A guarda de honra foi prestada por uma força de legionarios da Brigada Naval realizando-se exercicios de mostreação, do qual tomaram parte marinheiros e alumnos do navio escola "Sagres". No momento da entrada do general Carmona, as peças de bordo deram as salvas de estylo.

Após serem percorridas e admiradas demoradamente as installações pelo presidente e seus convidados, o sr. Augusto de Castro proferiu um discurso, no qual recordou a gloriosa época das descobertas dos portuguezes.

Terminado o discurso, foi servido um Porto de honra, e o general Carmona e o sr. Oliveira Salazar felicitaram os srs. Augusto de Castro e Leitão de Barros, orientadores da construcção da grandiosa obra, assim com o todos os que collaboraram na construcção da náo.

PINGOS & RESPINGOS

Amigos, amigos...

Vae ser fundada, no Rio, a Sociedade dos Amigos da Cidade

De belleza ardente e rara
a cidade Guanabara,
Diz-se, é a cidade-mulher.
De fórmas "á la Mae West",
Tê verde e de azul se veste
E acolhe quem bem a quer.

Odalisca, se recosta
Pelas montanhas na encosta
E então se deixa adorar.
Depois que é "maravilhosa",
Tornou-se mais presumpçosa
Dos seus morros, do seu mar.

Mostra ao turista encantado:
"Pão de Assucar, Corcovado,
Todo um sonho oriental!
Ou fervilhante, trepida
Nas calçadas da Avenida
Nos dias de Carnaval.

No entanto, os *quintacolumnas*
De idéas inoppertunas
Não cessam de conspirar;
E esse Rio — encantamento,
Mudam no mais barulhento,
No mais infernal logar!

Que essa nova *Sociedade*,
Se no Rio tem amizade,
Lute contra o ruido atroz.
Mas, "gritando", a propaganda
Contra o rumor não expanda
Mais barulho, para nós!

ALVARO ARMANDO

• • •

A Commissão de Defesa da Economia Nacional resolveu consentir no augmento do preço da carne verde. Em consequencia, a "carne casada" passa a custar 1$950 o kilo.

A carne casada não é divorciada do osso.

• • •

Nada menos de quatro fugas de presos foram hontem registradas: uma aqui no Rio, uma em São Borja e duas em Cachoeira (Rio Grande do Sul).

Cada um festeja a Independencia como póde...

• • •

Appareceu no Ceará um balão captivo, noticiam os telegrammas.

E' de espantar que tal balão tivesse apparecido justamente na terra que foi, no Brasil, a primeira a abolir o captiveiro.

• • •

Penso; logo... eis isto:

A fome é o melhor dos appetitivos; mas muita gente tem morrido neste mundo por abusar de tal appetitivo.

Cyrano & Cia.

Presos Gamelin, Daladier e Paul Reynaud

Berlim, 7 (U. P.) — O correspondente do DNB em Genebra communica que os ex-presidentes do Conselho de Ministros da França, srs. Edouard Daladier e Paul Reynaud e o general Gamelin, ex-commandante das forças francezas foram presos e encarcerados no edificio da Suprema Côrte de Justiça de Rion.

Fuga de ex-officiaes do "Graf Spee"

Buenos Aires, 7 (H.) — Diversos ex-officiaes, do couraçado allemão "Graf Spee" que se encontravam internados em Martin Garcia, conseguiram fugir, illudindo as autoridades navaes daquella ilha.

Foram tomadas providencias para captural-os com tempo de evitar que consigam deixar o paiz.

ROOSEVELT PARTIU PARA HYDE PARK

Nova York, 7 (H.) — O presidente Roosevelt que partiu hontem para Hyde Park em companhia de varios amigos, deverá regressar a Washington nos primeiros dias da proxima semana.

FORMIGUEIRO

A gente só faz bem feito aquillo que gosta de fazer bem; e aquelles que com isso não concordam é porque justamente do que mais gostam é do capricho de vencer um obstaculo... o que me dá razão.

Portanto foi com enthusiasmo que soube da Fundação de uma obra de assistencia á infancia: "A Formiga"; pois nada me vae mais á alma do que a idéa da luta contra o desperdicio. — Economia? — Recalque?

Não; sensação de victoria, de tirar partido duma coisa que se podia jogar fóra para della fazer uma utilidade; em summa, crear uma ressurreição.

"A Formiga" parece que basela-se justamente nisso para ajudar as creanças pobres com a sabia intenção de canalizar a educação da infancia rica.

Não conheço os organizadores, nem de nome! Não conheço os estatutos, nem de vista!

Mas só de pensar que entre nós foi sonhada tamanha concepção de bom senso, e logica sadia, brota a esperança no futuro da raça.

Nesse "Formigueiro", a juventude é *organizada e educada* num credo que só impõe a maxima de *nada jogar fóra*, mas que insidiosamente perfuma com a magia da bondade a dureza desses mineraes preciosos que chamamos de "coraçõezinhos de creança", tão duros que mereceram do mesmo autor que immortalizou a Formiga: *Cet age est sans pitié.*

Tudo ahi pode servir e ser convertido em felicidade aos pobres, depois de já ter servido e tornado felizes os ricos. Tudo: desde a roupa velha até velhos papeis; tudo: desde o papel de aluminio do chocolate saboreado até o tubo de dentifricio vasio e o caco de pente quebrado que, como corpo de delicto, já não sabiam onde, sem perigo, dar sumiço! Tudo é mandado ao Formigueiro, um a um carregados os objectos pelas creanças scientes da sua utilidade como as formigas fazem para a sua collectividade. Carregados um a um para ensinar tanta coisa em caminho: utilidade do methodo respeitado; o habito da reflexão; o pensamento encaminhado para o desejo de agradar, o que acorda nos humanos todo um potencial de bondade!

E emfim, ensinar á terra a mais desprovida de previdencia, o sonho cheio de possibilidades reaes ensinando o esboço da Economia.

MAJOY

O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Approvado o projecto pela Camara dos Representantes

Washington, 7 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto da lei de conscripção já revisto, por 211 votos contra 31.

Por esse projecto ficam os fabricantes obrigados a acceitar o dar preferencia aos pedidos do governo para a defesa, sob pena severas penalidades.

Um banquete em homenagem ao sr. Leopoldo Mello

Buenos Aires, 7 (H.) — A Camara de Commercio Americana de Buenos Aires, offereceu hontem á noite, um banquete em homenagem ao sr. Leopoldo Mello, presidente da delegação argentina á Conferencia de Havana.

Os srs. Sprinkney Tuny, presidente da Camara de Commercio Americana e o sr. Leopoldo Melo discursaram exaltando a União americana.

Norte-americanos como instructores da RAF no Canadá

Nova York, 7 (H.) — Chegaram a esta cidade 15 pilotos norte-americanos, que se destinam ao Canadá, onde servirão como instructores dos novos pilotos da RAF.

Adianta-se que esses pilotos conduzirão tambem aviões de bombardeio para a Grã-Bretanha. Todos esses 15 aviadores são pilotos experimentadissimos.

Desmentida a morte do actor Roland Toutain

Clermont Ferrand, 7 (H.) — A noticia vehiculada da morte do actor Roland Toutain é inteiramente destituida de fundamento. O actor Roland Toutain está em gozo de perfeita saude.

Condecorado um official hollandez

Londres, 7 (H.) — O commandante de um navio hollandez que tomou parte em uma luta violenta contra varios apparelhos de bombardeio allemães, foi condecorado hontem pela rainha Guilhermina.

Donativos á Inglaterra

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que Barbados, enviou mais de 7.000 libras, como donativo á Grã-Bretanha, attingindo os donativos feitos até hoje a 27.000 libras esterlinas.

Inaugurada uma ponte sobre o rio Dourados

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurada a ponte do Lage sobre o rio Dourados, na estrada que liga os municipios de Patrocinio e Coromandel.

— O prefeito de Patrocinio, dr. Garcia Brandão, commemorando o dia do recenseamento deu o nome de "Dr. Clark" a uma escola rural municipal na fazenda Sapé. O dr. Hildebrando Clark é o chefe do Departamento Estadual de Recenseamento no Estado de Minas.

Para o abastecimento dagua de Rio Branco

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — O engenheiro José Moraes Pereira já procedeu a estudos de captação de novas fontes de abastecimento de agua na cidade de Rio Branco. O respectivo ante-projecto já foi elaborado. Em breve essa cidade da zona da matta terá agua sufficiente e de boa qualidade. Para esse serviço foi aberto um credito de quarenta contos de réis.

O prefeito de Rio Branco iniciou ainda o calçamento a parallelepipedos da cidade.

Vae ser reconstruida uma praça de Toledo

Madrid, 7 (A. P.) — A famosa praça de Zancodover, em Toledo, destruida durante o cerco do Alcazar, vae ser reconstruida dentro em pouco devendo conservar o seu aspecto typico do XVII seculo.

Os planos dessas obras já estão terminados, devendo os trabalhos terem inicio immediato.

Vae mandar construir um grupo escolar

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — O industrial Tunal Villela, que mantém varias organizações commerciaes e industrias importantes em Uberlandia, no Triangulo Mineiro, vae mandar construir um grupo escolar com capacidade para 200 alumnos, filhos de operarios, tendo já apresentado o respectivo projecto á prefeitura local. Para essa construcção aguarda apenas o serviço de abastecimento de agua para o local em que edificará o grupo. Prepara ainda aquelle industrial uma area de 40 mil metros quadrados para a construcção de um "play ground".

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foi annullada a sentença de um juiz de paz

Na Comarca de Itatiutaba, a Fazenda Nacional moveu pelo juiz respectivo executivo fiscal contra Napoleão Faissol, para se cobrar da quantia de 2:500$000, proveniente de multa que lhe fôra imposta pela Delegacia Fiscal de Bello Horizonte. Feita a penhora, o executado embargou perante o juiz, mas este não sentenciou nos autos, tendo-o feito o juiz de paz, seu substituto. O despacho julgou provada a defesa e insubsistente a penhora. A Fazenda, não se conformando, aggravou para o Supremo Tribunal, onde o processo foi ao procurador geral da Republica. Este pediu a omolução da sentença do juiz de Paz, incompetente para julgar a materia e o Supremo deu provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo da Fazenda, para annullar, não só a sentença do juiz de paz, como todos os actos por elle praticados.

CAIU A MULTA IMPOSTA PELO CENTRO DE SAUDE

Nesta capital e perante o juizo da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, um dos procuradores da Republica propoz executivo fiscal contra a "Panificação Mundial", para cobrar uma multa de um conto de réis, que lhe fôra applicada por um dos Centros de Saude, em face do auto lavrado por inspector legal. Feita a penhora, a executada entrou com embargos e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, dando como insubsistente a penhora. A Fazenda aggravou para o Supremo Tribunal, que entendeu não ter procedencia a multa applicada pela Saude Publica.

Homenagem do Collegio Militar Boliviano á Escola Militar do Brasil

Os discursos trocados durante a cerimonia

A Escola Militar recebeu, hontem, uma homenagem do Collegio Militar da Bolivia, o qual lhe enviou um rico pergaminho, que foi solennemente entregue no restaurante do Ministerio da Guerra, ás 2 horas da tarde, com a presença do ministro da Bolivia, pessoal da Legação daquelle paiz, generaes Gaspar Dutra, e Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, Newton Cavalcante, ex-embaixador especial na Bolivia e outras altas autoridades militares.

A entrega do brinde foi feita pelo coronel Melinton Britto, addido militar da Bolivia, o qual pronunciou um discurso enaltecendo o valor dos nossos officiaes e affirmando que a data da nossa independencia era tambem considerada uma data cara aos bolivianos. Relembrou a visita do general Newton Cavalcante aquelle paiz e falou sobre a personalidade de Caxias, colocando-o entre os maiores vultos militares da America.

O coronel Eurico Sampaio respondeu em nome da Escola Militar e do Exercito do Brasil, agradecendo as palavras do official boliviano e affirmando que os militares brasileiros cultivam sincera admiração e real estima pelos seus collegas da Bolivia.

Realizou-se, em seguida o almoço offerecido ao ministro da Bolivia, durante o qual falaram o general Newton Cavalcante, saudando o diplomata, o qual respondeu em rapido improviso, encarecendo a significação daquelle congraçamento dos exercitos da Bolivia e do Brasil.

O general Gaspar Dutra levantou o brinde de honra, entre acclamações dos cadetes que tomaram parte no almoço.

Para os plantadores de arroz do municipio de Formiga

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — A prefeitura de Formiga está concedendo aos agricultores que desejam desenvolver a lavoura risicola, sementes de arroz seleccionadas.

Um aeroporto em construcção no municipio de Campanha

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — Nas proximidades da Fazenda Modelo de Campanha, sul de Minas, está sendo construido o aeroporto. Os trabalhos acham-se bastante adeantados. Sua pista provisoria é de 650 metros de comprimento por 80 de largura. Posteriormente será augmentada para 1.200 metros. Os serviços de construcção do aeroporto de Campanha estão sendo superintendidos pelo dr. Paulo Veiga, encarregado-ajudante da Divisão Aeronautica Civil.

ACCORDO FRANCO-JAPONEZ

Hitler estaria dando ordens ao governo de Vichy

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"Informa-se de fonte autorizada, da Indo-China, que um accordo basico franco-japonez foi estabelecido permittindo ás tropas japonezas o transito através do estado do Tongking até a fronteira chineza. Isso permittirá ás tropas atravessar o territorio francez sem ter obrigação de mudar de trem."

Shanghai, 7 (U. P.) — Informações colhidas em circulos vinculados ás potencias do Eixo, geralmente bem informadas, dizem que o chanceller Hitler ordenou ao governo francez que acceda ás exigencias nipponicas em relação á Indo-China. Os japonezes teriam assegurado facilidades para a remessa de mercadorias allemãs ao Pacifico, via Manchukuo empregando especialmente navios japonezes para as entregas nos paizes da America do Sul. Consta que o embaixador allemão sr. Ott assegurou ao governo de Tokio que as mercadorias germanicas seriam consignadas inteiramente ao Hemispherio Occidental. Transpirou tambem que a Russia accedeu ao pedido de evitar todo incidente na fronteira de Manchukuo durante o inverno.

AS BASES NAVAES E AEREAS ARRENDADAS PELA GRÃ — BRETANHA —

Uma communicação dos EE. UU. ás Republicas do continente

Washington, 7 (A. P.) — O governo dos EE. UU. communicou a todas as Republicas americanas que as bases navaes e aereas que ha pouco arrendou da Grã Bretanha seriam collocadas á sua disposição em bases de inteira cooperação, para a "defesa commum" do Hemispherio Occidental.

Assim, o secretario de Estado, Cordell Hull, informou as nações latino-americanas dessa decisão do seu governo através das instrucções enviadas ás missões diplomaticas dos EE. UU. junto ás Republicas continentaes. Como se sabe, essas bases se estendem da Terra Nova á Guyana Ingleza. O sr. Cordell Hull pediu para que os demais governos americanos fossem notificados de que os EE. UU. haviam adquirido as referidas bases afim de "reforçar a sua capacidade, não apenas de defender a si proprio, como tambem de cooperar mais efficazmente com as demais Republicas americanas na defesa commum do hemispherio".

O secretario de Estado accrescentou que, "dessa fórma, todas as facilidades dessas bases seriam estendidas ás demais Republicas continentaes, numa base de inteira cooperação para a defesa commum do hemispherio e para inteira harmonia com o espirito das declarações feitas e dos entendimentos conseguidos nas conferencias de Lima, Panamá e Havana".

Na data de hoje, ha muitos annos

8 de setembro de 1856

MORTE DO MARQUEZ DE VALENÇA

Estevão Ribeiro de Rezende, successivamente barão, conde e marquez de Valença, não se distinguiu pelo cabotinismo, mas foi um dos grandes servidores do Brasil. Sua morte, occorrida a 8 de setembro de 1856, na cidade do Rio de Janeiro, despertou emoção na cidade.

Barão por decreto de 12 de outubro de 1825, conde por decreto de 12 de outubro de 1826, marquez por decreto de 11 de outubro de 1848, Estevão Ribeiro de Rezende exercera na capital do Brasil numerosos cargos de relevo. Foi deputado á Assembléa Constituinte em 1823, deputado geral em 1826, ministro do Imperio no terceiro gabinete, de 10 de novembro de 1823, ministro da Justiça no sexto gabinete, de 15 de janeiro de 1827, senador em 1826, presidente do Senado em 1841, além de desembargador da Casa da Supplicação em 1818, e do Desembargo do Paço em 1826. Era ainda Grande do Imperio, Fidalgo Cavalleiro, Grã Cruz da Ordem de Christo, Dignitario da Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo de Portugal, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Anteriormente á Independencia, de que foi um dos principaes corypheus, na phrase do visconde de Porto Seguro, trabalhára tambem pelo Brasil, tanto aqui como em Portugal. Formou-se em direito na Universidade de Coimbra, exerceu o cargo de Juiz de Fóra em Palmella (Portugal), depois em São Paulo, onde tambem foi procurador de defuntos e ausentes; em 1816, depois de rapida passagem como Fiscal de Diamantes, no Serro Frio, Minas Geraes, recebeu a nomeação para desembargador da Relação da Bahia.

Mas a maior parte de sua vida, o periodo que lhe deu celebridade, coube á cidade do Rio de Janeiro, tumulo desse brasileiro illustre e trabalhador.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Rua Gomes Freire, 81/85.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2791
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0920
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-8180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-8180
Almanach / Gabinete Medico	42-1083

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Tiveram grande imponencia e excepcional brilhantismo as festas commemorativas da nossa independencia

O presidente Getulio Vargas chegando ao palanque da praça Paris

(Continuação da 1ª pag.)

...te da efficiencia das nossas forças armadas.

As salvas dos navios de guerra

Embandeiraram-se em arco os navios de guerra ancorados no nosso porto salvando o pavilhão nacional ás 8 horas e ao meio-dia. A's 6 horas da tarde, realizou-se a bordo o hasteamento solenne da bandeira, quando os vasos de guerra voltaram a disparar os seus canhões.

Os postos de soccorros

Para attender ás eventuaes necessidades da tropa durante a parada militar, o Serviço de Saude da 1ª Região Militar, sob a chefia do major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, installou cinco Postos de Soccorros:

1º, na avenida Beira-Mar, á altura da rua Marquez de Abrantes chefiado pelo 1º tenente medico Elpidio Fernandes Praxedes de Oliveira; o 2º, sob a direcção do capitão medico João Baptista Cordeiro de Mello, installado na travessa Cruz Lima, esquina da avenida Beira-Mar; o 3º na rua Corrêa Dutra esquina da avenida Beira-Mar, sob a chefia do 1º tenente medico Mario Hilarup Cabral; o 4º, na praia do Russel, sob a direcção do major medico Virgilio Tourinho.

O policiamento militar

Presidiu a Commissão de Policia no recinto do desfile, o major Raul de Albuquerque. Este official teve á sua disposição officiaes, sargentos e praças do Exercito, além dos elementos das Policia Militar e Civil e inspectores do transito, cabendo aquelle official resolver qualquer duvida ou difficuldade.

A imponente ceremonia do estadio do Vasco da Gama

As festividades realizadas, á tarde, no Campo do Vasco, assumiram um aspecto imponente. Cerca de cincoenta mil escolares e mais de trinta mil pessoas superlotavam o maior estadio da cidade, numa demonstração de civismo e de solidariedade ás commemorações do "Dia da Patria".

A demonstração orpheonica não foi, apenas, uma festa escolar, da mocidade dos nossos institutos primarios. Assumiu um outro aspecto maior porque o povo, para ouvir a palavra do presidente Getulio Vargas, all occorreu, em massa. Por varias vezes a oração de s. excia., foi entrecortada de applausos. E a presença dos mil escoteiros, de todos que foram incorporados á Juventude Brasileira, deram ainda maior relevo á ceremonia.

A's 16 horas, cincoenta mil escolares dos estabelecimentos publicos primarios, das Escolas Ferreira Vianna, João Alfredo, Souza Aguiar, do Collegio Pedro II e de varios outros institutos particulares, tomavam logar nas archibancadas e em toda a extensão do campo do Vasco. De um palanque armado no centro do campo, via-se o maestro Villa Lobos, que dirigiria o canto orpheonico. Os escoteiros, sob o commando do capitão Hugo Bethem, estavam formados em frente ao palanque official.

O presidente Getulio Vargas chegou ao estadio cerca das 4 1/2, depois de haver collocado a pedra fundamental do monumento a Rio Branco. O ministro Alberto Guani, o corpo diplomatico, todos os ministros e as altas autoridades já estavam presentes. Ao envés de se dirigir ao palanque, o carro do chefe do governo foi obrigado, pela grande concentração popular, a entrar pela pista, dando uma volta completa no campo. O povo, ao ouvir o toque do Hymno Nacional, prorrompeu em applausos. E quando o presidente Getulio Vargas appareceu, no fundo do campo, em pé, no automovel, augmentaram os applausos.

Quando o presidente, que agitava o chapéo, passou pelas tribunas especiaes do estadio onde se achavam as creanças, estas erguendo bandeiras verde-amarellas, prestaram-lhe outra manifestação, juntando suas palmas ás da grande massa de assistentes. Sorridente, o presidente Getulio Vargas agradecia a todos esses applausos visivelmente emocionado.

Iniciando a ceremonia, os 50.000 escolares entoaram o Hymno Nacional sob a regencia do maestro Villa Lobos.

Seguiu-se a oração do presidente Getulio Vargas, que, de quando em vez, era interrompido pelas palmas, oração que publicamos na 1ª pagina.

Realizou-se, em seguida, um interessante programma de canto orpheonico executado, a quatro vozes, varios hymnos.

Fala o general Heitor Augusto Borges

Iniciando a ceremonia de incorporação dos escoteiros á Juventude, o major Ignacio Rolim leu o respectivo decreto do presidente Getulio Vargas.

O general Heitor Augusto Borges, em seguida e como presidente da União Geral dos Escoteiros, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente. O acto de v. excia., incorporando a União dos Escoteiros do Brasil sem que perdesse sua personalidade juridica e seu feitio e organização proprias, foi de invulgar felicidade e consultou inteiramente os anceios do escotismo brasileiro que ha 26 annos vive á espera deste grande dia.

Sendo um methodo de educação extra-escolar, de grande valor e extraordinario poder de attracção, estou certo ampliará o plano educativo do governo formando as gerações presentes e futuras, dignas de nossas heroicas tradições, continuadoras de nossa cultura, garantia de nosso progresso e segurança.

Deante de v. excia., este pugillo de jovens escoteiros, que representa uma pequena parcella dos seus milhares de irmãos, espalhados pelo Brasil a fóra, reafirma solenne a Promessa Escoteira, em que reforça sua fé e sua esperança e seu vigor moral e civico, numa demonstração vibrante de confiança, na orientação por v. excia., traçada para a vida futura do movimento que os congrega, unica forma pela qual pôde produzir, em grandes despesas e preoccupações para o Estado, todo seu vasto esforço em beneficio do Brasil.

Em nome da União dos Escoteiros do Brasil, seu presidente, apresento nossos agradecimentos. Permitta que lhe tributemos nosso preito de gratidão, a mais honrosa de nossas condecorações, modestissima para o destaque de sua pessoa, mas de inestimavel valor para nossas tradições escoteiras, — o Tapir de Prata. — Queira recebel-o, com a benevolencia que v. excia. sempre devota aos desejos dos jovens, é a vontade delles que realizamos, — eu sou apenas, o arauto dessa aspiração singela."

O general Heitor Augusto Borges entregou em seguida, ao presidente, a medalha do Tapir de Prata entre applausos de toda a assistencia. E o sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, agradeceu, dirigindo uma saudação á mocidade escoteira.

Momentos depois, sob novas acclamações, o sr. Getulio Vargas retirava-se, sendo seu carro escoltado por grande massa popular até afastar-se do estadio.

Irradiadas as ceremonias do Dia da Patria

Todas as ceremonias do "Dia da Patria" foram irradiadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A festividade da pedra fundamental do monumento a Rio Branco foi transmittido, através das emissoras do Ministerio da Educação, da Prefeitura, Radio Nacional e Guanabara e, em ondas curtas, por intermedio das emissoras P-S-H e P-S-E.

A "Hora da Independencia", directamente do estadio do Vasco, foi irradiada em ondas longas e curtas, para todo o paiz e estrangeiro. E no estadio de São Januario, foi realizado o maior serviço de alto-falantes já levado a effeito em qualquer ceremonia, no paiz.

Lançada a pedra fundamental do monumento ao barão do Rio Branco

Como parte das grandes commemorações do "Dia da Patria", realizou-se hontem, na Esplanada do Castello, o lançamento da pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco.

Cerca das 15 horas chegaram ao local os chancelleres Alberto Guani e Oswaldo Aranha, que foram recebidos pelas autoridades presentes.

Logo após, chegou o presidente Getulio Vargas, sendo-lhe prestadas as continencias a que tem direito, por forças das Escolas Naval e Militar e por uma companhia do Batalhão de Guardas.

Dando inicio ao acto, o ministro José Roberto de Macedo Soares procedeu á leitura da seguinte acta da solennidade:

"Aos sete dias do mez de setembro do anno da graça de mil novecentos e quarenta, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Districto Federal e Capital dos Estados Unidos do Brasil, no local denominado Esplanada do Castello, pelo excellentissimo senhor doutor Getulio Dornelles Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, foi collocada a pedra fundamental do monumento a ser erigido em honra da memoria de José Maria da Silva Paranhos Junior, Barão do Rio Branco, fallecido no dia dez de fevereiro de mil novecentos e doze e que foi o grande ministro de Estado das Relações Exteriores, do Brasil. Para constancia deste acto é lavrada a presente acta, que será collocada em caixa de chumbo, contendo tambem os principaes jornaes do dia, desta capital, e a collecção de moedas em circulação. A presente acta é assignada pelo excellentissimo senhor presidente da Republica, doutor Getulio Dornelles Vargas, pelo senhor doutor Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental, do Uruguay, especialmente convidado pelo governo brasileiro para ser o orador official da solennidade, pelo excellentissimo senhor doutor Antonio Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, pelos senhores ministros de Estado: doutor Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores, doutor Francisco Luiz da Silva Campos, ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, doutor Arthur de Souza Costa, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, general Eurico Gaspar Dutra ministro de Estado dos Negocios da Guerra, almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro de Estado dos Negocios da Marinha, general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, doutor Fernando Costa, ministro de Estado da Agricultura, doutor Gustavo Capanema, ministro de Estado da Educação e Saude Publica, doutor Waldemar Falcão, ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio, doutor Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, major Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, vice-almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, doutor José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, doutor Celso Vieira, presideste da Academia Brasileira de Letras; e demais autoridades e pessoas gradas presentes, bem como pelos membros da Commissão executiva do monumento ao Barão do Rio Branco, ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente, Hildegardo Leão Velloso, esculptor Alcides da Rocha Miranda, architecto".

Depois da assignatura da acta, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do chanceller Guani e das altas autoridades presentes, desceu ás fundações da obra e collocou a primeira pá de cimento com que foi fechada a caixa contendo documentos, jornaes e moedas da época. A segunda pá de cimento foi collocada pelo ministro das Relações Exteriores do Uruguay, tendo o chanceller Oswaldo Aranha, collocado a ultima.

Fala o chanceller uruguayo

Como orador official, fez uso da palavra o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Alberto Guani, que proferiu vibrante oração, dizendo inicialmente:

"É uma insigne honra a que quiz dispensar o governo do Brasil ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay conferindo-lhe a palavra no acto do lançamento da pedra fundamental do monumento que perpetuará, através do tempo, a gloria imperecivel e soberana do "Chanceller de Ouro" de nossa Diplomacia.

Pelo seu talento e pelo seu caracter, pelas suas virtudes, José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco, já foi proclamado, por lei de seu paiz e pelo juizo publico, Benemerito da Patria".

Depois de se referir ás victorias do futuro chanceller brasileiro no estudo do direito, sua actuação como jornalista, tomando parte activa na campanha abolicionista, o orador allude á sua nomeação para consul geral do Brasil, em Liverpool, accentuando a dedicação a que elle se entregou, consultando os documentos existentes na Europa sobre as questões americanas, estudando profundamente o assumpto, de modo a tornar-se, ao cabo de alguns annos, o maior conhecedor da geographia e da historia do continente. Mais adiante, comenta a sua nomeação para a presidencia da missão que estudava, em Washington, a questão dos limites com a Argentina, surgindo ahi a primeira victoria do chanceller da paz, com a adjudicação ao territorio brasileiro de cerca de 40.000 kilometros quadrados da área em litigio. Fala sobre suas victorias nas questões do Amapá, do Acre e dos limites com o Perú', todas ellas amplamente ganhas pelo Brasil.

O ministro do Exterior do Uruguay diz, em seguida:

"Foi sob seu impulso creador que a carreira diplomatica augmentou e consolidou o seu prestigio de fórma tal, que poucos paizes chegaram a proporcionar ao serviço de sua representação externa, um conjuncto tão perfeito e efficaz como o organismo maravilhoso, que o chanceller da Paz, foi formando debaixo da sua inspiração e acção directa e pessoal.

A applicação de suas idéas, que reflectiam as do seu governo e do seu povo, vinculou o seu paiz com o resto do mundo civilizado, mediante uma rêde explendida de tratados internacionaes, que no dominio politico ou commercial, economico ou artistico, scientifico ou literario, contribuiram para a fecunda expansão da influencia e da amizade brasileira em suas relações com o exterior.

O Uruguay não esquece, nem poderá jamais esquecer, o Tratado de 3 de outubro de 1909, sobre o condominio da Lagôa Mirim e do rio Jaguarão, acto expontaneo e feliz, que além de estabelecer a jurisdição fluvial e lacustre de ambos os paizes, assignalou um acontecimento historico de entendimento fraterno e de reciproca efusão de seus espiritos.

Faz agora 30 annos, senhores, que na occasião desse acto transcendental, da vida intenacional de nossos paizes, tambem vim ao Rio tomando parte em uma Commissão Popular que em vida do esclarecido chanceller, quiz tributar-lhe a homenagem do affecto e do reconhecimento do povo oriental.

Mais tarde, nos cursos de Direito Internacional Publico que realizei na Academia de Haya em 1925, puz em relevo o alcance extraordinario da solução a que se havia chegado na velha questão da Lagoa Mirim, expressando que era, o exemplo de fraternidade internacional e que a manifestação de lealdade da chancellaria brasileira devia ser considerada como uma formosa excepção nos annaes da historia diplomatica. Foi aquella uma alta expressão de justiça, realisada com a mais justa expontaneidade, que veio demonstrar nos factos, como as mutuas relações da amizade internacional americana sabem sobrepôr as prescripções supremas do Direito aos dictames egoistas do interesse.

O orador declara que o sr. Getulio Vargas, então deputado estadual no Rio Grande do Sul formara entre os que apoiavam o tratado com o Uruguay. Fala sobre a consternação americana e internacional decorrente do fallecimento do Barão do Rio Branco e encerra o seu magnifico discurso com as seguintes palavras.

"O marmore que ha de elevar-se neste sitio cheio de majestade e harmonia representará um grande cidadão desta terra privilegiada. Mas nelle se plasmará por sua vez, um symbolo augusto

(Continua na 6ª. pag.)

A commissão pan-americana de commercio

ACABA DE SER FUNDADA A SECÇÃO BRASILEIRA

A Commissão Pan-Americana de Commercio foi fundada nos Estados Unidos em fevereiro de 1938 com o objectivo de applicar os conceitos do pan-americanismo aos campos da iniciativa privada. Para esse fim foram creadas em cada paiz da America Latina secções nacionaes, proporcionando um interessante intercambi com a Commissão Central, installada em Nova York, de informações economicas e financeiras, documentadas e opportunas.

Nas secções nacionaes da Commissão Pan-Americana de Commercio devem estar representadas as actividades bancarias, industriaes, commerciaes, agricolas, mineiras, universitarias e jornalisticas de cada paiz.

Agora acaba de ser organizada a secção brasileira da Commissão Pan-Americana de Commercio, que ficou assim constituida: dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, dr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dr. Roberto Cardoso, presidente do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Como secretario executivo da Commissão Pan-Americana de Commercio no Brasil, foi nomeado o dr. Vicente de Paulo Galliez.

A Commissão Pan-Americana de Commercio tem a seu serviço diversos Institutos de Investigações Technico-Economicas, os quaes preparam as informações e estudos respectivos para ampliar as organizações commerciaes e industriaes da America Latina, com a cooperação especializada de entidades similares nos Estados Unidos. Esses estudos e informações versam sobre geographia, fontes naturaes, actividades agrarias, industriaes, commerciaes, bancarias, etc. Com o objectivo de realizar uma tarefa de correlação e comprehensão das respectivas situações economicas dos paizes da America Latina, nos Estados Unidos tambem se realizam estudos informativos sobre os systemas technicos e financeiros que em suas actividades industriaes e commerciaes empregam esses paizes, como tambem uma divulgação de suas leis, de seus programmas educacionaes, de sua politica fiscal, de seus orçamentos nacionaes, de suas organizações bancarias, moeda, credito, e, tambem de tudo o que se relaciona com transporte e communicações.

O Tribunal mandou processar a successão pela lei brasileira

O Supremo Tribunal Federal teve occasião de, em sessão plena, discutir e decidir sobre uma importante questão de successão, em que o inventario havia obedecido ás leis italianas, porque o conjugue fallecido era desta nacionalidade. Os interessados reclamaram contra a sentença do juiz e o Supremo deu-lhe razão.

O caso concreto era o seguinte: um curador desta capital officiou ao juiz de Orphãos e Ausentes, dizendo ter tido conhecimento de que, fallecendo em julho de 1916, d. Luiza Renald Canalini, apesar de haver deixado bens e filhos menores, não se havia procedido ao inventario como ordena a lei. Pediu, então, que o viuvo fosse intimado a abrir a successão, José Canalini intimado, como requerera, esclareceu ao juiz, dizendo que não existiam bens a serem partilhados, porque sendo elle e sua esposa italianos, esta não era meeira, nem os bens se communicavam pelo casamento aos filhos. Os filhos menores, por uma filha ja maior, officiou, por sua vez, ao juiz esclarecendo que seu pae os havia prejudicado ommittindo deveres paternos, menosprezando seus direitos e de seus irmãos menores.

O viuvo procedeu a inventario negativo, que foi julgado por sentença pelo juiz, vencendo dessa fórma a resistencia dos filhos herdeiros e cumprindo de certo modo a lei, por provocação do curador. Interposto recurso para o Tribunal de Appellação, a 4ª Camara, desprezando a preliminar de ter sido a appellação interposta fóra do prazo, legal, manteve a sentença de primeira instancia. Os interessados foram ao Supremo Tribunal Federal. Este discutiu amplamente a materia juridica e terminou opinando pela reforma do accordão do Tribunal local, para que a successão se processe pela lei brasileira e não pelo Codigo italiano como queria o marido, negando-se a que a partilha dos bens, entre os filhos. Foram vencidos o relator Barros Barreto e o revisor José Linhares, que opinavam pela sucessão de accordo com o Codigo Civil da Italia.

INSTALLA-SE HOJE O I CONGRESSO BRASILEIRO DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Chegaram hontem os delegados sul-americanos e dos — Estados —

Terá logar hoje, no Palacio Tiradentes, ás 21 horas, a installação solenne do I Congresso Brasileiro de Gynecologia organizado pela Sociedade Brasileira de Gynecologia e sob o patrocinio do presidente da Republica e do ministro da Educação, que o presidirá.

Na sessão inaugural de hoje falarão o ministro Gustavo Capanema, iniciando os trabalhos do Congresso; o dr. Arnaldo Moraes presidente do Congresso, e os delegados estrangeiros e dos Estados.

O programma está assim organizado:

Segunda-feira — ás 8 horas — Visita ao Hospital Getulio Vargas e sessão cirurgica pelo dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho. A's 14 horas — Sessão do Congresso na Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas — Sessão da Sociedade Brasileira de Gynecologia, em homenagem ao Congresso, na Avenida Mem de Sá, 197.

Conferencia: professor Deolindo do Couto.

Terça-feira — ás 8 horas — Sessão cirurgica no Hospital da Gambôa pelo dr. Sylvio Lemgruber e no Hospital da Misericordia pelo professor Jayme Poggi. A's 14 horas — Sessão do Congresso na Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas — Sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Avenida Mem de Sá, 197, em homenagem ao Congresso. Conferencia: do professor Manoel de Abreu.

Quarta-feira — ás 8 horas — Visita ao Hospital Estacio de Sá com sessões cirurgicas pelos professores Castro Araujo, Arnaldo de Moraes e Mario Kroeff. A's 14 horas — Sessão do Congresso na Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas — Sessão do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, em homenagem ao Congresso, na avenida Mem de Sá, 197.

Contribuições: professores Ugo Pinheiro Guimarães, Rolando Monteiro, Jayme Poggi e Estellita Lins.

Quinta-feira — ás 9 horas — Excursão á Petropolis, com visita á cidade, ao Sanatorio de Corrêas e almoço, offerecido pelo prefeito dr. Cardoso de Miranda.

A's 21 horas — Sessão da Academia Nacional de Medicina em homenagem ao Congresso.

Conferencia do professor Annes Dias.

Sexta-feira — ás 8 horas — Visita ao Hospital Miguel Couto com sessão cirurgica pelos drs. Motta Maia e Paulo Barata. A's 14 horas — Sessões do Congresso na Academia Nacional de Medicina.

A's 21 horas — Banquete offerecido pelo Congresso ao ministro dr. Gustavo Capanema, aos delegados estrangeiros e estaduaes e demais congressistas.

Sabbado — ás 11 horas — Sessão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em homenagem ao Congresso e professores estrangeiros e estaduaes; ás 14 horas — Sessão do Congresso na Academia Nacional de Medicina.

A's 17 horas — Chá no Itanhangá Golf Club, offerecido aos Congressistas pelo presidente do Congresso e Exma. Senhora.

Domingo — ás 13 horas — Almoço de encerramento e corridas no Hyppodromo do Jockey Club, em homenagem ao Congresso.

VIOLENTO TEMPORAL EM UMA REGIÃO SUL-RIOGRANDENSE

Casas e pontes destruidas e victimas pessoaes

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Informam de Soledade que violento vendaval caiu sobre aquella cidade e parte do municipio, acompanhado de chuvas de granizo, destruindo casas, pontes e matando pessoas e animaes. Num engenho de serrar madeira, um empregado foi morto por um pedaço de madeira levado pelo vento, o qual attingiu-lhe o peito, atravessou-o e saindo cravou-se no sólo. No interior, o vendaval destruiu pequenas casas de madeira, levando no seu bojo tudo o que se achava no interior, matando uma creança. Outra casa de solida construcção foi arrasada, tendo o vento arastado tudo o que se encontrava dentro, ficando no local, apenas um fogão de ferro. Uma ponte proxima do local foi tambem levantada, sendo o madeiramento encontrado enterrado no sólo.

FUGINDO DOS HORRORES DA GUERRA

Varias familias e um diplomata polonez chegaram, hontem, pelo "Raul Soares"

Ao porto desta capital chegou, hontem á noite, o "Raul Soares", um dos navios do Lloyd Brasileiro que faziam dantes, a linha Rio-Hamburgo, com escalas por diversos portos.

Em virtude dos acontecimentos bellicos de que está sendo theatro a Europa, o navio nacional, por determinação da directoria do Lloyd Brasileiro, ficou em Vigo, de onde regressou agora com crescido numero de passageiros.

A seu bordo vieram varias familias fugidas dos horrores da guerra, algumas por conta propria, mas a maioria ás expensas do Vaticano.

São na maior parte constituidas de catholicos polonezes. Nem todas ficarão no Brasil, porquanto ha algumas que irão para a Argentina no primeiro navio.

Na terceira classe do navio, individualizando bem a tragedia da guerra, chegou o ex-ministro plenipotenciario da Polonia na Lithuania, o sr. Franciszeck Charwat. Occupando este posto desde que o seu paiz creara representação no paiz baltico ora sob dominio russo, este fino cavalheiro, com o advento da guerra, perdeu todos os seus haveres na patria.

Aqui chegou na terceira classe do "Raul Soares", disposto a recomeçar a vida destruida pela grande hecatombe.

A AVIAÇÃO ITALIANA ATACOU UM COMBOIO MARITIMO BRITANNICO

As actividades na Africa limitaram-se a operações aereas

Roma, 7 (A. P.) — O communicado official de hoje diz o seguinte:

"Os nossos aviões voltaram a bombardear as installações de petroleo de Haiffa, na Palestina, onde irromperam grandes incendios. Na Africa do Norte, as nossas formações aereas bombardearam Alexandria e Mersa Matruh. Atacados pela aviação inimiga, os nossos pilotos abateram dois "Goucester" no combate então travado, sendo provavel que mais tres aviões inimigos tenham sido derrubados. Um dos nossos submarinos afundou um navio-tanque inimigo em aguas do mar Vermelho. Um comboio maritimo escoltado por tres cruzadores foi bombardeado pela nossa aviação, sendo attingidos dois desses cruzadores. Dois navios do comboio ficaram seriamente avariados. Todos os nossos apparelhos regressaram as suas bases."

Bombardeada a ferrovia Djibouti-Addis Abeba

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter reproduz o seguinte communicado do Cairo:

"Durante o dia de hontem, tres raids aereos foram effectuados contra Matru, causando algumas victimas. Acredita-se que dois aviões inimigos tenham sido abatidos pelas baterias anti-aereas britannicas.

Durante a tarde de hontem, um avião inimigo effectuou um raid sobre Haiffa. Nossas baterias de canhões anti-aereos entraram em acção e afugentaram o inimigo antes que conseguisse arremessar as suas bombas. Não se registrou nem damnos nem victimas."

Cairo, 7 (A. P.) — Os aviões da Royal Air Force bombardearam hontem com pleno exito a estrada de ferro Djibuti-Addis Abeba, verificando-se impactos directos na ponte em Awash a noventa milhas a Oéste de Addis Abeba além de outros importantes damnos.

Navios rapidissimos para a marinha mercante dos Estados Unidos

Nova York, 7 (H.) — Um porta-voz da "American Export Lines" declarou hoje á imprensa que essa Companhia tenciona construir quatro navios mercantes de novo typo que serão os mais rapidos do mundo, na sua categoria.

A construcção da primeira dessas unidades foi iniciada esta semana, nos estaleiros de Bath, (Estado do Maine).

Os referidos navios poderão ser transformados rapidamente em unidades auxiliares da Marinha de Guerra em caso de necessidade. Deslocarão 11.000 toneladas e desenvolverão uma velocidade de 20 nós horarios.

Os novos navios terão installações adequadas para viagens entre os Estados Unidos, e Hespanha, a Africa do Norte e o Mar Negro.

Indisciplina a bordo de um navio fundeado no Tejo

Lisbôa, 7 (U. P.) — Em consequencia da indisciplina reinante a bordo do navio egypcio "George Smadia", fundeado no Tejo, entre os tripulantes que não querem seguir viajem para o Mar do Norte, o seu commandante solicitou a intervenção da policia maritima.

Dois tripulantes haviam-se evadido e dez outros foram presos, esperando-se, entretanto, a prisão de mais tres.

PURISMO

Ha hoje quem se irrite com a preoccupação de purismo de certos escriptores, que emprehendem, em nossos dias, servirem-se apenas de termos que se encontrem em João de Barros, Camões, Jacyntho Freire ou Frei Luiz de Souza, esquecidos de serem as linguas funcções de organismos vivos. Se estes se modificam, adaptando-se aos meios em que se acham, tambem aquellas se transformam de accordo com as necessidades de cada época. Assim como certos termos e expressões cáem em desuso por desapparecerem os objectos e as idéas que lhes deram origem, outros entram a circular para traduzirem idéas e objectos novos. E', pois, fatal que as linguas, com o decorrer dos tempos, se apresentem diversamente, sendo uma chimera pretender trazel-as acorrentadas a modelos preestabelecidos, tanto mais quanto resultam de uma elaboração collectiva, de que os escriptores, mesmo os mais geniaes, não passam de interpretes.

Essa exagerada preoccupação de purismo não é, entretanto, nova, nem, muito menos, peculiar aos que escrevem em portuguez. Surgiu, de facto, em plena Renascença, com os humanistas, para os quaes Cicero era um verdadeiro Deus, adorado por enorme série de imitadores, entre os quaes grandes espiritos, como os cardeaes Bembo e Campano. Tão longe levou este ultimo o cuidado de evitar expressões modernas no latim, que um de seus trabalhos — "*A Vida de Braccio de Mantua*" — se torna quasi intelligivel por excesso de pureza classica. Ufana-se Braccio, com effeito, de "*nunca haver violado os templos dos immortaes*", e, se soldados commettem disturbios numa cidade, o panegyrista os accusa de haverem desrespeitado as *vestaes*, que, no caso, são as freiras, chamando á Egreja, num atrevido requinte de purismo, *Romanum Imperium!*

Transformou-se assim o ciceronianismo quasi numa religião que tinha sacerdotes vigilantes e intransigentes, não se realizando nenhuma solennidade, no apogeu do humanismo, sem uma arenga no mais puro latim, que deixava, dest'arte, de ser apenas a lingua dos eruditos de profissão. Faziam-se, então, discursos latinos na praça publica deante do potentado que chegava victorioso; na camara ardente, deante do ataúde funebre; nas cerimonias nupciaes, deante dos noivos. No celebre triumpho com que, em 1548, Dom João de Castro foi recebido em Gôa, saudou-o em latim um dos vereadores da cidade, como conta, por miudo, Jacyntho Freire, sendo Nicolão V eleito Papa principalmente pelo bellissimo panegyrico latino, que pronunciou, em honra de seu antecessor, perante o Sacro-Collegio.

"Servimo-nos do italiano só para as coisas, cuja memoria não queremos transmittir á posteridade" — declara, com altivez, Philelpho, Leonardo Bruni, Poggio, Nicolò-Nicoli, Vespasiano e innumeros outros pensavam do mesmo modo, lamentando todos não haja sido escripta em latim a "*Divina Comedia*", que Coluccio Salutati emprehendeu trasladar para o idioma de Virgilio, projecto executado por Matteo Ronto ao verter, em hexametros, as terzinas do florentino. Varias novellas de Boccacio foram tambem traduzidas para o latim: a de "*Griselda*", por Petrarca; a de "*Ser Ciapeletto*", por Antonio Loschi; a de "*Guiscardo e Ghismonda*", por Leonardo Bruni; a do "*Rei Affonso e Messer Ruggeri*", por Bartolomeo Fazi; a de "*Tito e Gisipo*" por Filippo Beroaldo. E' que, sem o latim e fortes recheios de cultura classica, nada de bom tom para os humanistas. Permittindo-se Erasmo sustentar, no "*Dialogus Ciceronianus seu de optimo dicendi genere*", que Cicero merecia os maiores louvores, mas que, além delle, havia ainda autores estimaveis, cujo vocabulario era legitimo empregar, foi acerbamente atacado e tratado por bebado, porquanto tamanha heresia só em plena ebriedade podia, de facto, ser proferida...

Para os humanistas (como, em geral, para os puristas intransigentes), era o estylo tudo e o pensamento quasi nada, transformando-se os seus escriptos em insipidos exercicios de composição, onde a fórma e o verbalismo despoticamente primavam sobre o fundo, de vez que, em plena Renascença, pretendiam adstringir-se a só empregar palavras de Cicero, Virgilio ou Horacio.

Como exemplo typico dos absurdos a que conduzia o ciceronianismo, cita Erasmo a traducção de uma sentença da dogmatica christã em latim classico: "Jesus Christo, o Verbo e o Filho do Padre Eterno, veiu ao mundo de accordo com os prophetas". Este pensamento, ao ser trasladado para o latim ciceroniano, transformava-se no seguinte: "O Salvador e Rei, interprete e filho do grande e mui benigno Jupiter, desceu do Olympo á terra, de acção com as predições dos vates": "*Optimi maximique Jovis interpres ac filius, servator, rex, juxta vatum responsa, ex Olympo devolavit in terras*"...

Incorrera o proprio Erasmo, muitas vezes, nesse vicio, quando, por exemplo, traduziu *Logos* por *Sermo* em vez de *Verbum*, e empregou *Congregatio*, em vez de *Ecclesia*. E' que, segundo elle mesmo o diz nesse encantador "*Dialogus Ciceronianus*", os humanistas só eram christãos de nome... Nesse dialogo — uma das obras mais primas da malicia erasmica — é deliciosamente retratado o ciceroniano, que (tal qual Calixto Eloy, o purista da "*Queda de um Anjo*" de Camillo), se sentia apunhalado ao ouvir um termo pouco usado entre os classicos de sua predilecção. Carecendo de uns manuscriptos, que emprestára a Tatius, emprehende o ciceroniano escrever a este ultimo. Em sua carta não póde figurar uma palavra, uma syllaba, um ponto, uma virgula, que se não encontrem em Cicero, cujas volumosas obras se acham sobre a mesa do humanista, o qual as compulsa, a todo momento, rebuscando-lhes as expressões, medindo-lhes os periodos, os tropos, os synonymos, as hypallages, etc. Consome este trabalho, para o menor periodo, uma noite inteira e noite de inverno, friorenta. Erasmo. Em resumo: não conseguindo o imitador de Cicero exprimir o pensamento só com termos de seu idolo, prefere ficar sem os manuscriptos, do que precisa, a ter de macular a literatura epistolar com uma carta vasada em estylo imperfeitamente ciceroniano!

Que não haja Erasmo carregado nas tintas, prova-o Clemente VII, o qual, cercado, no Castello Santo Angelo, durante o tremendo saque de Roma pelas tropas do Duque de Bourbon em 1527, se preoccupava em que fosse redigida no mais puro estylo uma supplica a ser enviada a Carlos V. Para tal foram convocados, a um tempo, varios humanistas, que se encarregaram de redigir um primeiro rascunho: "*manter o estylo na hora do perigo era uma condição de bemviver*" — commenta Burckhardt.

Mui conhecida é a scena introduzida por um de nossos comediographos numa peça em que apaixonado grammatico não consegue escrever uma simples carta pela multiplicidade de regras, que lhe acódem tumultuariamente á memoria, tornando-o indeciso sobre as phrases mais banaes... Esquecem-se os puristas extremados de que uma composição póde ser grammaticalmente irreprehensivel e não possuir o cunho idiomatico da lingua em que se escreve, como já sustentava Quintiliano: "uma coisa é falar grammaticalmente e outra latinamente", ou, como advertiu o autorizado traductor da *Biblia*, Padre Antonio de Figueiredo: "falará, talvez, como grammatico, mas não como portuguez"... Na ponderação de Ruy Barbosa — que, mais do que ninguem, podia fazel-a, pois provára conhecer os segredos da nossa lingua tanto ou mais que o proprio Carneiro Ribeiro — ha grammaticos provectos, philologos consummados, que nunca escreveram senão com penna de chumbo em papel borrador... Não peccando contra a grammatica, poder-se-á peccar, todavia, contra a boa linguagem, "*o que nem sempre é a mesma coisa*" — diz Candido de Figueiredo, insurgindo-se por isto Comte contra os individuos que emprehendem ensinar *dogmaticamente* uma arte, como a da linguagem, que espontaneamente resulta de incessante elaboração collectiva, bastando a barbarie e impropriedade da mór parte dos termos de que se servem para lhes caracterizar a inanidade das pretenções sobre a palavra...

Ivan Lins

LIMITES

E' sempre opportuno, de cada vez que se commemora o anniversario da independencia nacional, relembrar alguns problemas directamente relacionados com a consolidação politica, geographica e economica da nação. Alguns annos antes de passar o centenario da nossa emancipação como povo, em 1922, foi iniciada uma campanha em favor da solução de todas as pendencias existentes entre os Estados, por questões de fronteira. Esses litigios têm resistido, porém, a todos esforços. A causa da maior resistencia provem do espirito regionalista, já muito attenuado, mas não ainda vencido.

Já lá vão dezoito annos do encerramento, infelizmente sem resultado apreciavel, daquella jornada civica. Em 1922, sem embargo de fundadas esperanças, continuavam os Estados na mesma situação, isto é com as mesmas e inalteradas pendencias. Mais recentemente, na Conferencia de Interventores, foi agitada a questão, concretizando-se num compromisso, cujo desencargo está sendo processado com lentidão. Esvairam-se algumas semanas depois de encerrados os trabalhos do conclave. E não ha muitos problemas, dos que se devam considerar visceralmente nacionaes, que se revistam da importancia do que tem sido, inexplicavelmente, lançado para segundo plano.

Bastava considerar o caso de Minas Geraes, cuja pujança economica, anno por anno mais accentuada, não deve continuar como tributaria. E' claro que esse não é propriamente um caso de fronteiras litigiosas. Mas, dentro da execução do plano relacionado com as questões de limites, poderiam ser examinados e resolvidos outros problemas de ordem geographica e economica, como se afigura o que entende com uma saida directa de Minas para o mar, assumpto que chegou a estar bem encaminhado, entre esse Estado e o do Rio de Janeiro.

Admitta-se, embora, com razão, que esse ponto é apenas um detalhe do problema de maior vulto, como deve ser comprehendido o que concerne a uma definitiva rectificação e ratificação de limites, iniciativa já tomada, aliás, por alguns dos Estados litigantes, notadamente Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Goyaz.

• • •

Apressem-se as execuções dos accordos realizados com essa finalidade patriotica, de modo a terminar a anomalia geographica em que têm vivido os Estados, através de todas as phases historicas e de todos os regimens politicos que o paiz atravessou até hoje. Será assim possivel que, na futura commemoração da independencia, o ideal de 1922 se transforme na almejada realidade.

Edição de hoje 28 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura, ligeira elevação. Ventos de norte a leste frescos. Maxima, 24,0; minima, 19,6. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

De estrangeiros para estrangeiros

Foi-nos enviado um exemplar do jornal *O Popular*, de Goyania, datado de 25 de agosto. Nelle, em *manchette* — por conseguinte com todo o merecido destaque — vem uma noticia digna do maior interesse sobre as ricas jazidas de nickel de São José do Tocantins, no Estado de Goyaz.

Resumamol-a.

Diz *O Popular* que as minas eram todas de propriedade de brasileiros natos, do Estado de Santa Catharina, tendo sido adquiridas — segundo se noticiou — por um grupo de capitalistas allemães. Ultimamente — e é facil de comprehender as causas do desanimo de taes capitalistas — as jazidas passaram a ser frequentemente visitadas por technicos japonezes, entre os quaes um famoso geologo vindo directamente do Japão. E agora já se diz, por affirmações insistentes, saidas de São José do Tocantins, que os nippões estão em entendimentos com os germanicos para adquirir tão attrahentes propriedades. Dois engenheiros japonezes estiveram na região, conversaram um pouco e regressaram immediatamente ao Rio, deixando lá, porém, varios dos seus compatriotas. E o jornal conclue por asseverar que o negocio está muito adeantado e que o custo da operação será de 16.000 contos.

Parece que não precisamos estender-nos em commentarios a tal respeito, afim de chamar á realidade os que são mandatarios do povo para a defesa dos mais sagrados interesses nacionaes, nesta hora de reavivamento do patriotismo que nunca deixou de existir entre os milhões de brasileiros. Bastar-nos-á, para tanto, reproduzir o que dispõe a Constituição:

"Art. 143 — As minas e demais riquezas do sub-solo, bem como as quédas dagua, constituem propriedade distincta da propriedade do sólo, para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal."

Poder-se-á dizer que os japonezes procuraram ser autorizados pelo governo federal, como o devem ter sido os allemães actuaes proprietarios. Mas a isto respondo no mesmo tempo pedindo uma explicação — o § 1º do artigo citado:

"A autorização só poderá ser concedida a brasileiros ou empresas constituidas por accionistas brasileiros, reservada ao proprietario preferencia na exploração ou participação nos lucros."

Ora, deante disto, as jazidas de São José não poderiam ser de estrangeiros; mas são. Não poderiam passar de estrangeiros a estrangeiros; mas pretende-se que passem. Passarão?

A capacidade financeira

Ha despachos que não despertam attenção especial. Oscillam burocraticamente entre as duas palavras sacramentaes da praxe: *deferido* ou *indeferido*. Outros ha, porém, que fecham com uma sentença de quem os firma. Exemplo de um da segunda hypothese: uma casa bancaria requereu ao director geral da Fazenda Nacional permissão para um augmento de capital, independentemente do deposito, no Thesouro ou no Banco do Brasil, de 50 % do pretendido augmento.

Aquelle funccionario indeferiu o pedido, em face de varios dispositivos legaes que regem a materia. Além do indeferimento, porém, o despacho doutrina que "a capacidade financeira dos *banqueiros* é comprovada pelo deposito, em dinheiro, de 50 % do capital." E' da lei. E se não houvesse uma lei, que assim determinasse, seria necessario fazel-a.

O que parece um pouco deslocada é a expressão *capacidade financeira* dos banqueiros. Melhor seria dizer-se a *capacidade financeira* de um Banco ou de uma Casa Bancaria. Um banqueiro é um profissional como qualquer outro. Por palavras mais claras: um banqueiro póde ter *capacidade financeira* — e deve tel-a — e faltar essa capacidade, toda material, ao estabelecimento que dirige.

A reciproca é verdadeira: um *banqueiro* póde não possuir *capacidade financeira* — e quantos não estarão nesse numero? — e ter essa capacidade o instituto sob sua direcção. Se um banqueiro requer a sua carteira profissional, não lhe confere o Ministerio do Trabalho a *capacidade financeira*? O despacho deve estar certo. A lei em que elle se baseia é que collocou o banqueiro, em materia de capacidade, onde deve estar o *Banco* ou a *Casa Bancaria*.

Tecidos

Dos productos brasileiros manufacturados, mais em condições de constituir um supprimento normal e cada vez mais crescente de varios mercados latino-americanos, figuram em primeiro plano os tecidos. Uma estatistica de 1935 dava como existentes e funccionando no paiz, segundo o calculo baseado no imposto de consumo, um total de 4.462 fabricas, sendo 753 de tecidos e 3.709 de artefactos de tecidos. As installações dessa industria estavam avaliadas em 1.738.000 contos. Em 1938 o movimento dos respectivos trabalhos accusava um capital de cerca de 1 milhão de contos.

A producção desse ultimo anno foi approximadamente de contos 2.958.200. No total da producção prevista para 1938 a contribuição de São Paulo foi de mais de 60 %, a do Districto Federal de mais de 11 %, Rio de Janeiro 5,7 %, Pernambuco 4,7 % e Minas Geraes 4 %. Em tecidos de algodão progrediram sensivelmente nos ultimos dez annos, os Estados de Alagôas, Ceará, Santa Catharina, Parahyba, Minas Geraes, este em surto notavel, Pernambuco, São Paulo, que quasi duplicou a producção, e o Districto Federal, cujo augmento foi egualmente digno de registro. Já em 1937 a industria de tecidos de seda accusava grande desenvolvimento, tocando a São Paulo 90 % da producção total.

Em 1939 a arrecadação do imposto de consumo sobre tecidos attingiu quasi 104.000 contos, duplicando quasi a arrecadação do imposto sobre artefactos de tecidos. O valor da materia prima empregada em 941 fabricas sommou 969.543 contos em 1937, sendo que 759.875 contos representavam a parcella dispendida já com materia prima nacional. O valor da producção das referidas 941 fabricas alcançou 2.483.320 contos, contribuindo São Paulo com 54 % e o Districto Federal com 15 %. Infelizmente, não obstante a expressão da cifra referente á utilização da materia prima nacional, é forçoso confessar que tem augmentado a acquisição da materia prima estrangeira.

Quando a fruta chega...

Qualquer fruta nacional, quando em começo de safra, só póde ser adquirida por pessoas abastadas. Em regra, vence a estrangeira, quanto nos preços. Um exemplo: começaram a chegar ao mercado os primeiros abacaxis. Quem passar por um varejo de frutas logo os vê em destaque, mas ainda sem preço, como a desafiar o paladar do comprador. E se alguem quer saber quanto custa, ha invariavelmente um exordio interessante. "São os primeiros. Ainda não ha o sufficiente para justificar preços baixos..."

Não são razões que convençam, principalmente em face de outra razão maior: demonstram as estatisticas que a producção de abacaxis tem augmentado de modo notavel no paiz, e a cifra da exportação não representa uma proporção desejavel, em relação ao volume das safras. Em 1925 essa producção representava 60.000 toneladas, sendo exportadas apenas 879.

Em 1938 a producção attingiu 143.922 toneladas e a exportação não chegou a 4.000 toneladas. Por onde se vê que a quasi totalidade da producção é entregue ao consumo interno. Desta safra, sobretudo, será ainda maior o volume que ficará no paiz, porquanto, com excepção da Argentina e do Uruguay, os importadores da saborosa fruta brasileira são europeus: da Inglaterra, Allemanha, Hollanda e Hespanha. São mercados interdictos. E tudo isso não devia ser regulado, em beneficio do consumidor interno?

Perspectivas animadoras

A exportação de café, no mez que vem de encerrar-se, só pelos tres principaes portos de saida do producto, ou sejam Santos, Rio e Victoria, attingiu quasi oitocentos mil saccos, o que torna presumivel, addicionando os embarques realizados em Angra dos Reis, Paranaguá e Bahia, que resulte finalmente como satisfactorio o movimento mensal do producto. Desta sorte se torna razoavel concluir que os mercados americanos, e mais a Inglaterra e o Japão em pequenas proporções, estão permittindo a manutenção do commercio cafeeiro com relativo equilibrio.

Além desta circumstancia, cumpre notar-se vir o café obtendo nos mercados externos cotações apenas ligeiramente mais reduzidas que no periodo anterior á guerra. Ultimamente, nos mercados norte-americanos se firma aliás a supposição de que a tendencia para maior consumo de café poderá finalmente reverter em favor da melhoria das relações commerciaes dos Estados Unidos com os varios paizes productores das Americas do Sul e Central.

Por tudo isto as perspectivas para o commercio cafeeiro passam a manifestar-se, até certo ponto, com mais animadores aspectos.

A mania de complicar

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia, da Prefeitura desta capital, resolveu *apenas* isto: revogar o decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, pelo qual foi creada a secção II do *Diario Official*, para registro e validade dos actos da Prefeitura do Districto Federal... Esse orgão é quotidiano (como o nome suggere), e só depois da inserção, em suas columnas, qual acontece com a secção I, do governo federal, dos decretos e do expediente respectivo é que esses actos se revestem de caracteristicas legaes.

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia, porém, deliberou a creação de um Boletim de Serviço, diario que deverá ser distribuido a todas as dependencias da Secretaria, no dia immediato á sua confecção; obedecerá a uma ordem de progressão arithmetica e deverá registrar actos, portarias e despachos do secretario geral, de directores de Departamentos, chefes de serviços e demais resoluções e ordens que interessem á Secretaria e seus funccionarios, mesmo que importem em simples esclarecimentos ou modificações de disposição em vigor e resoluções de caracter transitorio; "terá caracter official", devendo ser dado cumprimento immediato a tudo que delle constar, independentemente de qualquer correspondencia, sendo a sua leitura diaria obrigatoria para os funccionarios, que não devem allegar ignorancia do que delle constar.

Ora, numerosas concorrencias publicas para fornecimento de material e medicamentos (1) aos hospitaes, são realizadas com a publicação de editaes e obedecendo aos preceitos do Codigo de Contabilidade... A não ser assim, são perfeitamente annullaveis, como opportunamente se pronunciará o Tribunal de Contas, a menos que o proprio Boletim publique um acto extinguindo este instituto fiscalizador...

PROBLEMA EM FÓCO

O carioca é na sua grande maioria mal alimentado, o que se demonstra, entre outros factos, pelo exiguo consumo de leite nesta capital. Ao passo que um habitante de Buenos Aires bebe diariamente cerca de meio litro de leite, um morador do Rio ingere apenas, desse alimento indispensavel, cento e poucas grammas, a quarta parte, em algarismos redondos, do que bebe um portenho. E no entanto, se compararmos o carioca com os demais brasileiros, exceptuados os sul-riograndenses, que, segundo as estatisticas, consomem um pouco mais, veremos que é ainda nesta capital que o consumo *per capita* se apresenta dos mais favoraveis. Até em São Paulo se ingere menos leite do que aqui. No resto do paiz nem é bom falar, convindo todavia referir que a média de consumo de leite *per capita*, para todo o paiz, é de vinte grammas. Compare-se isso com o que diariamente sorve um norte-americano, isto é 600 grammas, ou um suisso, seja mais de um litro, e teremos bem demonstrada a nossa situação, que reclama providencias.

O Brasil possue um rebanho bovino de cerca de 50 milhões de cabeças. Mas esse rebanho só lhe dá 25 milhões de hectolitros de leite annualmente, como se viu em 1938. No entanto a Australia, com um rebanho muito menor, a saber 14 milhões de cabeças de gado, produziu naquelle anno mais do dobro do Brasil, isto é mais de 50 milhões de hectolitros. Essa disparidade tambem se verifica em relação á Argentina, onde a producção por unidade de animal leiteiro é muito maior do que aqui. Taes factos denotam uma alternativa: o gado, em qualquer desses paizes, é melhor cuidado ou de qualidade superior ao nosso. Portanto, um dos problemas que se offerecem á solução dos que, no Brasil, pugnam por uma melhora no abastecimento de leite, quanto á sua quantidade e qualidade, consiste exactamente em attender a essas circumstancias, isto é em melhorar o gado ou então as condições que favoreçam a sua producção de leite.

Ha sem duvida uma razão para que o consumo aqui seja pequeno. O carioca só bebe leite por obrigação e mesmo como remedio. Mas se o tivesse agradavel ao paladar, grato ao sabor, certamente o beberia em muito maior quantidade. Varias causas contribuem para que o leite seja aqui refugado pelo consumidor. A sua qualidade é inferior, e entre as causas disso está a sua longinqua procedencia. O leite é um alimento que deve ser consumido o mais proximo possivel do momento em que foi ordenhada a vacca que o forneceu. A distancia e sobretudo as viagens, em carros mal preparados para isso, o deterioram, tornam seu sabor desagradavel, acarretando por parte do consumidor a recusa espontanea de ingeril-o.

E' assim do maior interesse que se tomem providencias tendentes a desenvolver, nas proximidades desta capital, a criação de gado para fornecimento de leite. O Rio, no dia em que possuir leite bom, fornecido por gado que viva nos seus arredores, terá o seu consumo, que é actualmente de 220.000 litros diarios, elevado a um milhão, como se vê em Buenos Aires. Será pouco preciso que se dê, ao carioca, esse alimento em boas condições hygienicas e mesmo agradavel ao paladar, com o que muito lucrará a saude da população.

Animado pelo desejo de bem servir o povo, o governo appellou para os Estados que produzem leite e o vendem no Districto Federal, cujos representantes deverão assentar medidas relacionadas com o assumpto. Mas convém desde já considerar uma coisa. O que esses representantes devem sobretudo ter em vista é melhorar as condições do consumidor nesta capital, e não as dos productores nos Estados. Naturalmente, com credenciaes para falar em nome da economia desses Estados, tratarão os membros da commissão designada pelo poder publico, como é natural, de garantir a situação dos productores de leite. Isto é sem duvida muito comprehensivel, desde que se colloque em primeiro logar, como merece, o consumidor daqui. Fazemos esta consideração para evitar que se estabeleçam percentagens ou quotas destinadas a attender aos productores, conforme a sua procedencia, visando assim assegurar a circulação nesta capital do leite produzido pelos Estados que se fazem representar na commissão. A economia desses Estados é certamente muito respeitavel. Ha porém, acima della, um interesse maior: o da saude e da vida da população. Aliás é muito facil conciliar as duas coisas pois, uma vez que ha pouco leite em condições attrahentes para o consumo do carioca, o productor lucrará, por assim dizer de um modo geral, desde que se corrija a exiguidade do consumo.

E' um problema que interessa vivamente á população, e que está nos altos propositos do governo resolver, pela fórma mais acertada e mais rapida possivel. Respigal-o, porém, como o temos feito, não implica senão no dever de agir em favor do bem publico, como reza o nosso officio.

O famoso 177

O artigo 177 foi muito largamente applicado no Corpo de Bombeiros. Mais de duas dezenas de officiaes foram attingidos pela medida summaria que importava em afastar servidores dos seus postos.

E' certo que o mesmo artigo foi tambem applicado em diversos sectores da administração publica. Mas, com o tempo, sempre se fez uma revisão entre os attingidos, reparando-se muitas injustiças.

Com relação, porém, ao Corpo de Bombeiros, até agora ainda se não deu ouvidos ao clamor levantado por diversas victimas, que invocam, em pura perda, o brilho de suas fés de officio. E são diversos os officiaes, de longos passado de dedicação aos fins da instituição, que, de um momento para outro, se sentiram prejudicados em sua carreira, envolvidos em tramas que logo se desfizeram como inexistentes.

Não seria, portanto, de justiça que, numa revisão honesta desses processos de reforma, se reparassem as iniquidades apressadamente praticadas?

Suggestão aproveitavel?

A circulação das moedas divisionarias, entre nós, vae se tornando um verdadeiro problema para o povo. Ha difficuldade em conhecel-as promptamente, pela diversidade de padrão para as moedas do mesmo valor. E essa difficuldade augmenta notavelmente para os apressados e para os que não sabem ler. Ha as moedas metallicas de 5$000 que se confundem com certos nickeis de 400 réis. Por outro lado, a confusão se torna ainda maior se considerarmos a multiplicidade de typos de pratas de 2$000. Ha a diversidade entre as amarellas e as brancas. Nas moedas de mil réis, essa confusão tambem cresce praticamente quando apparecem as moedas quasi do mesmo diametro das antigas de 500 réis.

Mas a confusão na distincção das moedas divisionarias accentuou-se com a série de moedas de 400, 300, 200 e 100 réis, com a effigie do sr. Getulio Vargas. A de maior valor talvez seja de diametro menor que o nickel antigo de 100 réis. Demais, a differença de diametro de uma para outra é praticamente nulla. Um desses nickeis de 200 réis só por um perito póde ser facilmente distinguido do nickel de 100 réis. Assim, como são moedas que mais estão em contacto com o povo, ha de reconhecer-se o aborrecimento que causam na vida pratica. Demais, a designação do valor nessas moedas é de difficil percepção. A cunhagem está longe de ser primorosa.

Dahi uma suggestão, que nos envia um leitor. Pondera elle que, se o proposito é poupar nickel, bem se poderia adoptar o mesmo diametro mesquinho para todas essas moedas. E então, para evitar confusões do publico, caracterizar os respectivos valores por meio de furos. Assim, a moeda de 400 réis apresentaria quatro furos. Tres furos a de 300 réis, e assim por deante. O systema seria realmente pratico, permittindo aos proprios cegos o uso dessas actuaes moedas, que nem são integralmente distinguidas pelos que usam oculos.

A catastrophe rumena

Os ultimos acontecimentos da Rumania desnortearam, pelo imprevisto, os observadores que procuram um pouco de logica nos factores politicos.

E' verdade que ninguem tinha o direito de esperar continuidade e firmeza de acção por parte do rei Carol. E é bem possivel mesmo que elle não seja a ultima victima das inconsequencias de seu reinado. Sendo a Rumania o paiz mais ameaçado dos Balkans, parecer que a uma conducta razoavel de seus dirigentes era apoiar-se em forças que pudessem defendel-a.

Mas o seu governo não cumpriu absolutamente nenhum ajuste. Abandonou a Polonia, quando devia amparal-a. Apezar de seus compromissos com a Inglaterra e a França, auxiliava economicamente a Allemanha. O petroleo rumeno accionava o exercito motorizado do Reich.

De um momento para o outro, o rei da Rumania voltou as costas aos antigos alliados, adherindo ao Eixo. Precedeu essa estranha attitude a peregrinação theatral do monarcha através da Bessarabia, onde declarou, perante divisões de seu exercito, apparentemente preparado para a luta, que não cederia, sem torrentes de sangue, um palmo do seu territorio... Dois milhões de rumenos estavam em armas e, a acreditar-se na palavra official, as industrias pesadas do paiz moviam-se incessantemente para os dotar de abundantes apetrechos bellicos.

Quando se annunciou a exigencia russa da entrega, em quarenta e oito horas, da Bessarabia e da Bukovina, houve quem admittisse a possibilidade de reacção. Mas o gabinete rumeno attendeu, sem um tiro, ao pedido moscovita, pouco influindo sobre essa resolução o propalado desespero do rei Carol, o qual, segundo as noticias officiaes, nem sequer dispunha de poucos minutos para fazer a barba.

Uma nova surpresa dessa subordinação ao Eixo foi a imposição de Vienna. Reuniram-se ali os representantes da Allemanha e da Italia e resolveram mais outra mutilação da Rumania em beneficio da Hungria, dando-se apenas cinco minutos ao ministro do rei Carol para a resposta.

O inédito dessa fórma de desmembramento compulsorio não encontrou reacção armada. O rei abdicou em favor do filho, que já havia sido desthronado pelo pae. Com uma pensão do Estado, segue, neste instante, o ex-rei Carol ao encontro de Madame Lupescu, emquanto o gabinete organizado á ultima hora, prende ministros, parlamentares, industriaes e antigos cortezãos para um ajuste de contas tardio e inutil. Até o gabinete que applicou sancções á Italia, por causa da guerra da Abyssinia, responderá perante a justiça de excepção dos "Guardas de Ferro".

Resta saber se tanta capitulação assegura ainda a independencia do que sobra á Rumania.

O serviço de omnibus

O interesse das empresas de omnibus, que exploram o transporte nas zonas movimentadas da cidade, deve ser necessariamente a attracção do maior numero possivel de passageiros. Não póde haver absolutamente vantagem no trafego de vehiculos infra-lotados.

Mas certos motoristas de omnibus de algumas empresas entendem que a obediencia ao signal de parada nos pontos proprios, quando ha logares vazios, depende de uncamento de sua vontade.

Levam a palma, nessas infracções aos regulamentos de transportes, varios carros que fazem o serviço entre Mauá e Leblon. Póde haver assentos vagos e concorrentes no caminho, que não são attendidos os signaes de certos pontos de parada, onde se accumulam, principalmente á noite, pessoas que aguardam condução. Nem mesmo a grandes brados conseguem os pretendentes á passagem detel-os na corrida vertiginosa em que vão empenhados.

Eis mais um abuso que a fiscalização deveria ver e coibir.

Medida opportuna

O recente concurso para a carreira de escripturario de todos os Ministerios, processado no mesmo tempo em varios pontos da Republica, serviu para demonstrar as vantagens representadas, para a classificação e escolha dos candidatos, já pela propria selecção das provas, já tambem pelo facto de permittir que ao concurso se apresentassem filhos de todas as regiões do paiz, propondo-se a servir, com profissão honrada e util, a sua terra.

Realmente foi uma innovação opportuna, e de incontestavel espirito de justiça, a de submetter, todos os pretendentes a serviços publicos, a concurso de provas. Ha, todavia, na organização do programma de exigencias destes concursos um ponto que merece immediata modificação: a imposição da edade maxima de 35 annos para inscripção.

Não nos referimos aos concursos para cargos iniciaes, como este que vem de realizar-se em todo o Brasil. Queremos alludir ao preenchimento de certos cargos, como os de technicos de administração, de educação, agronomos, chimicos, etc., para os quaes justamente são desejaveis cultura especializada e larga experiencia, predicados mais habitualmente encontrados em pessoas de edade mais adeantada.

Torna-se, portanto, opportuno, e mesmo urgente, que o Dasp modifique parcialmente seu ponto de vista em relação ás exigencias de edade para concurso, afim de que não sejam afinal prejudicados os proprios interesses nacionaes.

Mais commedimento!

O *Diario Official* de 2 do corrente publica o decreto regulando o numero de horas de trabalho dos servidores do Estado e, folhas adeante, a exposição de motivos do D. A. S. P. que motivou o referido decreto.

Essa exposição de motivos é mais um libello contra os chefes de serviço do que mesmo contra os funccionarios. Ella declara, e o faz provavelmente porque tem disso conhecimento seguro, que

"8. Repartições ha em que, com acquiescencia dos respectivos chefes, *certos funccionarios* (o grypho é nosso) se limitam a trabalhar apenas duas horas diarias, sob a allegação de que se trata de execução de serviços cuja duração não póde ser maior".

e, mais adeante, affirma ainda:

"13. Certos chefes de repartição, coadjuvados pela sua complacencia (o grypho continúa a ser nosso) não têm direito de continuar a prejudicar por tal forma os cofres publicos e os proprios serviços que dirigem. Devem ser compellidos a exigir respeito aos horarios e producção util da parte dos seus subordinados ou ser dispensados dos cargos de confiança de chefia, se não revelarem a necessaria capacidade de commando".

Pois bem, constatados esses factos que provam a incapacidade de *certos chefes de repartição* para conseguir que *certos funccionarios* respeitem o regimen tradicional das horas de trabalho da administração publica, que necessidade tinha o D. A. S. P. de suggerir uma medida de caracter geral contra *todos os chefes de repartição e contra todos os funccionarios*, quando podia lançar mão de um meio mais seguro que seria o de promover a apuração da falta desses *certos* chefes e *certos* funccionarios?

E' realmente de lamentar que o D. A. S. P. não se tenha ainda lembrado de mudar de attitude, tratando das coisas que lhe dizem respeito com menos leveza.

Com *certa* dóse de cordialidade e sem censuras generalizadas, acreditamos que o D. A. S. P. seria... menos desastrado.

Ainda os contratados do Pedro II

Estamos quasi em meados de setembro. Mais dois mezes e será encerrado o anno lectivo. E no entanto os professores contratados do Collegio Pedro II, estabelecimento padrão do ensino official, ainda não receberam nem siquer os vencimentos correspondentes ao mez de abertura das aulas!

Se incluirmos o periodo anterior das ferias, isto é pa mezes de dezembro de 1939 e janeiro, fevereiro e março de 1940, verificaremos que esses martyres da burocracia, em rigor, não recebem um vintem dos cofres publicos desde novembro do anno passado. O caso pareceria anecdotico, se não fosse o aspecto doloroso e anti-social de que se reveste.

Aliás, até ao inicio do mez transacto a culpa foi do Ministerio da Educação, de cuja interferencia dependeu o andamento dos papeis. Encaminhados então ao Dasp, sempre quizemos crer que esse orgão encontrasse, no facto, excellente opportunidade para corrigir a paralysia da burocracia. Com a maior satisfação, proclamariamos o seu merecimento.

Infelizmente, não podemos fazel-o. Nem sombra de pagamento. Já se vae mais um mez, e o novo responsavel não deu solução ao caso. Os professores que esperam ou peçam emprestado. Suas familias que não comam ou atirem os credores na porta. Que se arranje o bom nome do Collegio Pedro II, casa de tão altas tradições, e cujos contratados (algumas dezenas), obrigados a desaccumular e privados de receber, estão passando por desnecessarios vexames.

Afinal de contas, quaes as causas de semelhante anomalia?

Pequeno atrazo tolerar-se-ia. Mas que professores officiaes trabalhem um anno inteiro, sem receber os vencimentos a que têm direito, e que suas folhas de pagamento girem de mão em mão, sem encontrar uma alma caridosa para lhes por o "visto final", isso dá que pensar.

INDEPENDENCIA E VIDA!

BASTOS TIGRE

Como todas as grandes phrases da Historia, a que o Principe D. Pedro lançou ás margens do Ypiranga vale mais pela sua bella sonoridade que pela sua real significação. "Independencia ou morte!" tem euphonia e rythmo; ha colorido musical nesta sequencia de syllabas em que, depois da repetição do e nasalado, (pen, den) sôa a tonica viva no o, reforçado pelo r de "morte".

São apenas duas palavras que uma conjuncção separa, estabelecendo um dilemma.

Na phrase contém-se toda uma idéa synthetica. Como legenda, tem o duplo valor de sonoridade e synthese. Entretanto, se analysarmos a frio o grito do Ypiranga, na sua expressão ideologica, na sua intenção de programma a seguir, veremos que bem fraco é o seu valor, como aliás succede com outros lemmas e "motos" historicos.

De facto: no dilemma que ahi se estabelece, as duas pontas não se referem á mesma entidade; não se trata de escolher entre a "independencia" do Brasil e a "morte" do Brasil, o que fôra absurdo; nem tão pouco entre a independencia dos proclamadores e a morte dos mesmos, o que seria pouco, deante da magnitude historica do acto. A idéa contida na exclamação do Principe é: faça-se a independencia do Brasil ou venha a morte para nós que a queremos.

Tal interpretação coincide perfeitamente com a letra do canto da independencia, cujo refrão diz:

Ou ficar a patria livre,
Ou morrer pelo Brasil.

(Tambem ahi melhor ficaria: "Ou servir á patria livre", sendo a "brava gente brasileira" o sujeito de ambas as orações.)

•'•

Você, leitor de bom gosto, já está começando a achar importuna esta autopsia philologica do grito do Ypiranga, operação que me traz á idéa o caso da "Mosca Azul", de Machado de Assis. Deixemos a phrase historica com a sua musical belleza, sem descer a minucias de analyse. Nem tão pouco apuremos se foi ella realmente pronunciada á hora em que D. Pedro recebeu a intimação d'El rei seu pae e das Côrtes de Lisbôa — ou se, como querem historiadores iconoclastas, foi arranjada, dias depois, por Gonçalves Ledo para as festas da recepção do Principe.

Não pactuemos com esses destruidores de symbolos que, em todo o mundo, querem metter o escalpelo da analyse. Diabos levem a verdade historica. A Historia merecedora do nosso culto é a que expõe os factos como elles deviam ter-se passado.

A da Independencia está no quadro de Pedro Americo; a sua expressão verbal está no Fico e no "Independencia ou Morte!".

Entretanto, se, como legenda e symbolo, merece ficar o grito do Ypiranga no classico Pantheon da Historia, como programma, eu proporia que se modificasse o texto: em vez de "independencia ou Morte", digamos "Independencia e Vida!"

E' em Vida que nos cumpre pensar; em Vida, na sua mais ampla latitude material, espiritual e moral; Vida, actividade construtiva no campo e na usina; impulso para a frente na penetração dos sertões; povoamento, saneamento, alphabetização. Vida pela formação de elites culturaes que conduzam e ensinem; pela confiança, pela fé, pela certeza nos destinos do Brasil; Vida, exaltação e ecção, alimentando o culto da patria por attitudes e palavras e preparando-lhe, sem descontinuidade, a defesa militar, garantia unica efficaz contra as forças tentaculares desta edade em que predomina, mais do que jámais, a razão dos fortes e apercebidos.

• • •

O civismo deve ser ensinado ao brasileiro, desde a infancia mais tenra, dando-se-lhe a noção de Patria como se lhe dá a de Deus, mesmo que a creança não a entenda. Se esta accelta a idéa religiosa sem theologia, porque não lhe havemos de impregnar no espirito em formação a idéa da Patria, independente de razões justificativas? A hora virá em que, já adolescente, o brasileiro começará a comprehender não porque "deve amar" a patria, mas sim, porque motivo já a tem no coração.

Chega o momento de ensinar-lhe o "como" deve elle amal-a para melhor servil-a.

E' este ensino civico, baseado em realidades e não em fantasias pueris, que cumpre ser feito systematicamente nas escolas, nos collegios, nas academias, nos centros sportivos, no proprio lar.

Muito mal fizemos em ligar a noção de amor patrio á de grandezas meramente geographicas: em crear um civismo com bases kilometricas, relacionado ao gigantismo territorial do Brasil, á extensão do rio Amazonas, ao volume dagua das Sete-Quédas e de Paulo Affonso. Ou peor, á puerilidades de um mentiroso lyrismo que apregôa:

"Nosso céo tem mais estrellas
Nossas varzeas tem mais flores."

Essa dupla falsidade astronomica e botanica conduz a um estado de satisfação plena com o que a Natureza nos teria dado (mas effectivamente não deu) e como que nos despensa de esforços pessoaes.

A realidade, entretanto, é justamente o contrario; a Natureza não nos foi assim tão prodiga e maternal; muita vez chega ser madrasta, como na larga zona nordestina ou na immensa bacia amazonica, onde o homem chegou antes da terra ter-se fixado de modo permanente.

Onde o solo é fertil, tanto o é para a canna, o algodão e o café, como para a tiririca, o matapasto, o arrebenta cavallo. E só a intelligencia e o braço, em collaboração, podem aproveitar, da fertilidade da gleba, o que ella ao homem possa dar de util.

Tambem a fauna é rica; mas a Natureza não tem criterio economico; e, assim, nos deu clima favoravel ao gado e ao bicho da seda, como á onça, á cobra, á saúva, ao carrapato...

Ainda mais: pondo proximo do litoral uma longa fita de cordilheiras, difficultou o acesso ao interior do paiz, retardando a marcha do Progresso e entravando o intercambio dos productos da lavoura e da industria.

Se vencer distancias é problema sério, mais sério ainda é vencel-as, subindo e descendo altas montanhas. "Gravidade é carga que não paga frete"... observavamos, na velha Polytechnica, o sabio mestre João Felippo.

• •

Fôra longo de enumerar a série de coisas boas que a Mãe Natureza esqueceu de dar-nos ou de que só nos deu amostras e das coisas más que prodigamente nos dou.

O estudo das nossas possibilidades economicas, fóra do ambito da declamação e do romance, exige observação, technica, estatistica e tempo.

O que quero fazer resaltar neste artigo é que a cultura do civismo deve ser entre nós, encaminhada mais no sentido de exaltar, animar, honrar o brasileiro e a sua obra, que lisonjear a natureza e a sua descontrolada e anarchica exuberancia.

Ensinemos á Juventude a cultuar os antepassados que souberam trazer intactos até nós, o territorio, o idioma e a fé, mantendo a unidade do paiz, conservando-lhe os costumes caracterizados por um doce e bondoso sentimentalismo e, principalmente, lutando contra a Natureza e as suas febres e parasitos e vencendo-a, como o cearense no Amazonas, o bandeirante no sul, o caboclo por toda parte.

Acabe-se de vez com esse patriotismo "de palmeira e sabiá", ensinando-se á Juventude a amar a patria, por amor do nosso nome, da nossa honra, dos nossos bens e do nome, honra e bens dos que virão depois de nós, aos quaes nos importa entregar maior e mais rico, mais culto e mais forte, o Brasil que o passado nos entregou.

Civismo de confiança, de determinação e de trabalho, e que se apregôe e conclame com enthusiasmo, para que melhor e mais latamente se expanda, formando o ambiente propicio á eclosão das idéas e dos actos individuaes, cuja integral será a opulencia, a cultura e a força do Brasil.

CONTINUA RECEBENDO HOMENAGENS O CHANCELLER URUGUAYO

Hoje o sr. Guani almoçará no Hippodromo da Gavea e amanhã visitará Petropolis

Hoje, o sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, almoçará no Hippodromo da Gavea, onde assistirá ás corridas do programma, do qual consta um premio em sua homenagem. Serão egualmente corridos premios em homenagem ao commandante Battione, ao general Munoz, ao ministro Ubaldo Ramon Guerra, da comitiva do chanceller.

A's 5,30 horas, retribuindo as homenagens que vem recebendo desde sua chegada ao Rio, o ministro Guani offerecerá uma recepção, no Copacabana Palace-Hotel, aos membros do governo, do corpo diplomatico e da sociedade carioca.

A' noite, offerecerá um jantar ao ministro Oswaldo Aranha.

VISITA A PETROPOLIS, AMANHÃ

Amanhã, segunda-feira, o ministro Alberto Guani fará uma excursão á Petropolis, onde terá occasião de visitar os recantos mais pittorescos daquella cidade fluminense. O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, lhe offerecerá um almoço. Findo esse almoço, o chanceller uruguayo voltará a esta capital.

UMA SOLENNIDADE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A's 8 horas de amanhã, realizar-se-á, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre, na Esplanada do Castello, a solennidade conjunta da installação do Instituto Cultural Brasil-Uruguay e da inauguração da exposição do Livro Uruguayo. Essas duas ceremonias marcarão um dos momentos culminantes da visita do chanceller uruguayo ao nosso paiz, pois significarão o lançamento de novas bases para que a collaboração entre as classes cultas do Brasil e do Uruguay se intensifique cada vez mais.

O Instituto Cultural Brasil-Uruguay já se encontra perfeitamente organizado, com seus estatutos approvados e tem a seguinte directoria já eleita: presidente, professor Levy Carneiro; vice-presidente, sr. Manoel Bernardez; secretario geral, professor Leonidio Ribeiro; 1º secretario, sr. Renato Almeida; 2º secretario, sr. Joaquim Motta; thesoureiro, professor Helion Povoa; bibliothecario, professor Pedro Calmon; directores, sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, professores Aloysio de Castro e Henrique Fabregat e srs. Herbert Moses, A. Chateaubriand, Costa Rego e Elmano Cardim.

A sessão será aberta pelo presidente do Instituto, que, após algumas palavras, declarará empossados os presidentes de honra do Instituto, ministros Alberto Guani, Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema e o socio honorario embaixador Juan Carlos Blanco. Falarão a seguir os ministros Alberto Guani e Gustavo Capanema. Realizar-se-á, então, a entrega ao ministro Oswaldo Aranha da esculptura "El Trenzador", de Vicente Belloni, discursando o embaixador Juan Carlos Blanco e respondendo o homenageado.

Proceder-se-á, então, á inauguração da Exposição do Livro Uruguayo, que reune centenas e centenas de volumes representativos da cultura e do progresso das artes graphicas do Uruguay, numa demonstração variada e capaz de interessar a todas as especies de visitantes. Essa exposição foi organizada por uma commissão especial, que se encontra entre nós e é integrada pelos srs. Alberto Zum Felde, presidente, Casas Araujo, Vicente Belloni e Luiz Zeballos. Os livros que serão expostos passarão, uma vez findo o certame, á bibliotheca do Instituto Cultural Brasil-Uruguay.

A Exposição ficará aberta durante uma semana, estando organizado para esse periodo um programma de conferencias pelos membros da commissão. A primeira dessas conferencias será realizada na terça-feira, ás 5 ½ horas da tarde, no recinto da Exposição, pelo sr. Luiz Casas Araujo, sobre "O Gaucho e a solidão". As outras conferencias serão opportunamente annunciadas.

A PARTIDA DO MINISTRO GUANI PARA S. PAULO

A's 9 horas da noite de amanhã, o chanceller uruguayo embarcará para São Paulo, seguindo pelo Cruzeiro do Sul.

Na capital paulista, o ministro das Relações Exteriores do Uruguay será recebido com grandes homenagens, que se prolongarão até o dia 12, quando s. ex. seguirá para Santos, onde embarcará para Montevidéo, no vapor "Del Valle".

A CERIMONIA DE HONTEM NA FEIRA DE NOVA YORK

Entregue a Taça "Getulio — Vargas" —

Nova York, 7 (A. P.) — Na cerimonia que se realizou ás 4 horas da tarde de hoje no Pavilhão do Brasil, da Feira Mundial, a "Taça Getulio Vargas" foi entregue ao Segundo Grupo de Bombardeio das Forças Aereas Americanas, em signal de reconhecimento pelo seu vôo de boa vontade ao Rio de Janeiro, effectuado durante o anno passado.

Recebeu o precioso trophéo, em nome de todos os seus collegas, o coronel Robert Olds, commandante daquelle grupo, que recebeu a "Taça Getulio Vargas" das mãos do seu doador, o publicista Frank Tichenor, proprietario do "Aero Digest" e outras revistas aeronauticas. Logo depois, teve logar a recepção offerecida pelo sr. Armando Vidal e senhora.

Entre ás 4 e 5 horas da tarde, nove apparelhos militares da base de Mitchell Field sobrevoaram o Pavilhão do Brasil, justamente quando a "Taça Getulio Vargas" estava sendo entregue ao commandante do Segundo Grupo de Bombardeio.

CORREIO MUSICAL

SESSÃO CIVICA EM HOMENAGEM A' SEMANA DA PATRIA

O Directorio Academico da Escola Nacional de Musica, que jámais olvida de consagrar alguma significativa manifestação ás grandes datas nacionaes ou aos grandes vultos do paiz, celebrou ante-hontem, á tarde, no Salão Leopoldo Miguez, a *Semana da Patria*. Foi uma cerimonia brilhante, presidida pelo Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, e que teve a presença do Reitor da Universidade, dr. Raul Leitão da Cunha, do director da Escola Nacional de Musica, professor Antonio Sá Pereira, dos professores da Casa e de numeroso publico.

A presidente do Directorio Academico, senhorita Jeruza Camões, nunca faz as coisas pela metade e nada menos que a collaboração do proprio Ministro da Educação, que proferiu um discurso substancioso — mais propriamente um bello improviso — cheio de sabios conceitos e que foi a synthese da nossa historia e da nossa grandeza espiritual; do professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, eloquente orador, exponente official da circumstancia; do poeta e escriptor Paula Barros, que recitou alguns lindos versos da sua traducção do "O Escravo", de Carlos Gomes, e ainda a patriotica poesia "Ypiranga", da sua lavra; e, porfim, da grande Orchestra Symphonica Brasiliense, sob a regencia do eminente maestro Eugen Szenkar, que prestou o melhor concurso á festa, executando duas vezes o Hymno Nacional, a "Ouverture do Contractador de Diamantes", de Francisco Braga, e a "Alvorada do "Escravo", de Carlos Gomes, bisada como sempre.

Oh! esqueciamos, desde a entrada, no saguão da Escola, tocava a singular, ou melhor, a originalissima Banda de Musica das moças da Fabrica de Tecidos de Alagoas.

Nada faltou, pois, para o brilho e a efficiencia da Festa do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica em homenagem á Semana da Patria. — *JIC*

"AIDA", EM VESPERAL, TERÇA-FEIRA "RIGOLETTO"

"Aida" será levada hoje, á scena, numa edição esplendorosa, com Zinka Milanow, Maria Benedetti, Galliano Masini, Giuseppe Mannacchini e Duilio Baronti. Na regencia o maestro Santiago Guerra.

— Terça-feira, em decima primeira recita de assignatura "Rigoletto", com Giuseppe Manacchini no protagonista; Hilde Reggiani, na Gilda; Bruno Landi no duque de Mantua; Julita Fonseca, na Maddalena; Giacomo Vaghi no Sparafucile (o que é uma nota excellente, pois não ha papeis secundarios para uma boa companhia). Na regencia da velha opera de Verdi estará o maestro Eduardo de Guarnieri.

O PROXIMO CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILIENSE

Varias vezes temos [illegible] tentativas patrioticas para a organização de uma Orchestra Symphonica. A verdade é que nenhuma deu resultado, por este ou aquelle motivo.

Não iremos historiar agora todas as orchestras que appareceram entre nós e não conseguiram medrar. Os motivos do malogro não nos interessam no momento. Queremos apenas frizar, e que fique registrado, que o ultimo tentamen, nesse genero, levado a effeito em condições deveras propicias por um grupo de intemeratos idealistas, deu resultado — resultado que podemos taxar de maravilhoso — porque encontrou *um homem*, um excepcional organizador, um verdadeiro creador na pessoa do maestro Eugen Szenkar, proclamado pelos criticos musicaes do renome do Velho Mundo e pelos mais notaveis compositores contemporaneos (não precisamos citar nomes) *um dos maiores regentes da actualidade*.

Florent Schmitt é dos mais enthusiastas dentre esses panegyristas de Szenkar.

Nas mãos de semelhante vulto a Orchestra Symphonica Brasileira tinha de ir por deante. O que admira é o reduzido prazo em que esse milagre se pôde operar, quasi com sacrificio da saude do seu creador.

Essa grande Orchestra vae ser ouvida pela segunda vez domingo, 15 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica.

O publico precisa demonstrar ao novo conjunto symphonico e ao seu grande mestre todo o carinho que merece a extraordinaria obra levada a effeito em tão pouco tempo.

Rendamos graças á Providencia (que sempre nos protege) e tornou possivel a realização desse ideal artistico.

No programma figuram obras de Francisco Braga, Liszt, Haydn, Strauss e Mahler. — *J.*

Reabriu a Camara Argentina de Commercio de — Paris —

Paris, 7 (A. P.) — Reabriu-se a Camara Argentina de Commercio, depois de se ter transferido para o sul da França, durante a evacuação da capital em meados de junho.

O vice-presidente dessa corporação, sr. Pierre Berthelemy, assumiu as funcções de director da Camara. A organização está fazendo uma collectanea das leis e decretos approvados pelo governo de Vichy, para governo de seus membros.

Licenças nos Correios e Telegraphos

Pelo sr. Libero de Miranda, director regional dos Correios e Telegraphos foi concedida licença aos seguintes funccionarios: Sylvio Lessa da Silva Caldeira, João Lucas de Azevedo, José Baptista dos Santos, Elza de Carvalho Lima, Dirce de Paiva Pires, Carlos Accioly, Cinira Deschamp Reis, Bento Garcia Lins de Castro, Antonio Costa, Antonio Mendes e Raymundo Eurico Pinto Bandeira. Em prorogação: a Eulina Lopes da Costa Batinga e Camillo Lelis Pereira.

(xxx)

A emigração para o Mexico dos refugiados hespanhóes

Vichy, 7 (H.) — A Commissão franco-mexicana encarregada da execução do accordo firmado entre os governos francez e mexicano sobre a emigração para o Mexico dos refugiados hespanhoes que se encontram na França, prosegue activamente seus trabalhos.

A referida Commissão prepara actualmente, afim de facilitar o recenseamento e o embarque dos refugiados, um formulario e diversos documentos que serão entregues a cada interessado.

Em vista do numero crescente de pedidos de immigração chegados diariamente ao Mexico, a Commissão informou os refugiados hespanhoes que podem esperar com calma o andamento das formalidades preparatorias para seu embarque. As autoridades mexicanas contam poder conduzir rapidamente essa migração, uma das mais consideraveis jámais registrada na historia.

Organismos de radio-diffusão supprimidos na França

Vichy, 7 (H.) — Disposições publicadas esta manhã no orgão official suppprimem diversos organismos de radio-diffusão, notadamente o Comité de Coordenação, a Commissão de Televisão e o Comité encarregado da organização das emissões destinadas aos alsacianos-lorenos.

A BANDA DE MUSICA FEMININA DE MACEIO'

Amanhã, a apresentação desse conjuncto musical

Afim de participar dos festejos da Semana da Patria, veiu de Maceió, como já informamos, uma banda de musica composta de 32 figuras, todas meninas de 12 a 18 annos. Pela originalidade de sua organização, o conjunto musical tem despertado intensa curiosidade, havendo numerosos pedidos e convites para a sua exhibição em publico.

Amanhã, á tarde, será satisfeita a curiosidade do publico pois, a pedido do ministro Gustavo Capanema, o Directorio Academico da Escola Nacional de Musica organizou para as 5 horas da tarde, no salão de concertos da referida Escola, um concerto que deverá alcançar grande successo.

O programma do concerto é o seguinte, sendo franca a entrada para quantos quizerem assistir a exhibição das meninas alagoanas:

1.ª parte — Banda — Dobrado "16 de Setembro", de Aquino Japyassú; Maracatú "Bate que bate", arranjo de Japyassú; Valsa "Linda Judia", de Custodio Mesquita e "Confusão", frevo, de José de França.

2.ª parte — Canto orpheonico — "Quem não quer barulho com Jacaré"; "Farolito do salão", de Silvino Netto, arranjo de Japyassú; "Trindade", de Zuzinha; "Herança da nossa raça", de Villa Lobos; Toada "Cantiga da Limeira", de Tito de Barros e "O que é que a bahiana tem", de Dorival Caymi.

3.ª parte — Marcha "Uma festa em Jurema", de Luiz de França; Frevo "Tudo passa", de José de França; valsa "Recordação", de João Ulysses; dobrado "Lacalo", de Japyassú.

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos musculos,
a energia da victoria
repousam no equilibrio de nossas glandulas, como occorre normalmente na mocidade.

Na velhice,

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos musculos,
a energia da vida
desmaiam: desequilibrio glandular, Glandulas em deficit, energia diminuida.

Assim como a amendoa leva á terra o futuro gigante da floresta, nós trazemos ao nascer um potencial de energia, que nos permittirá durar, validos, muitos annos, segundo circumstancias. A vida hodierna, sobretudo nas grandes cidades, solicita do homem civilizado exagerado dispendio de energia, accelera o consumo do potencial que trouxemos, não permitte reequilibral-o no repouso nervoso necessario á longevidade sadia. Queimamos depressa a nossa vela. Já não ha "Matusalens".

E' preciso soccorrer intelligente e adequadamente tal situação.

Sabe-se hoje o papel primordial que representam as glandulas quer na morphologia corporal, quer no psychismo.

Enxertos de Voronoff e operações de Steinach, com suas technicas complicadas, não valem senão como recursos transitorios, modalidades de technica opotherapica.

A opotherapia testicular deve ser de uso continuo.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo estudou formula capaz de prestar o melhor soccorro á fugitiva mocidade, á incipiente velhice: trata-se do "Energil".

Pela sua bem estudada formula e composição, associando extracto testicular de vitelos a tonicos neurinos do mais alto valor, como a estrichinina e o phosphoro as plantas indigenas muirapuama e catuaba, de reconhecida acção estimulante; "Energil" é precioso dynamogenico, accelerador da nutrição, tonico do systema nervoso, indicado nas astenias (falta de forças), na depressão nervosa, na fadiga cerebral e da attenção etc.

O succo testicular é rico em elementos phosphorados.

"Energil" augmenta a força muscular, supprime a sensação de fadiga, desperta o appetite, augmenta a potencia nervosa para o trabalho e para a actividade intellectual, permitte mais intenso e prolongado esforço de attenção, melhora a vida visceral.

"Energil" é o remedio especifico dos homens que já fizeram 40 annos.

"Energil" apresenta-se na fórma de empolas, para injecções intramusculares, com a technica correcta e de drageas, para uso interno (2 a 4 em cada refeição). As injecções são indolores e feitas habitualmente em numero de tres por semana. — Peçam literatura á caixa postal 163, Rio de Janeiro. (39904)

Entregue aos allemães o assassino de von Rath

Vichy, 7 (U. P.) — Soube-se que o governo do marechal Petain entregou ás autoridades allemãs o judeu polaco Herschel Grynszpan, assassino do terceiro secretario da embaixada germanica em Paris Ernest von Rath. A entrega teria sido feita de accordo com os termos do armisticio.

Pensões e aposentadorias registradas pelo Tribunal de Contas

Na sua ultima sessão, o Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de pensões de montepio civil e meio soldo a Moacyr e outros, filhos de Antonio Francisco de Almeida Junior; a Maria Joanna Seraine e outras; a Benedicta Maria de Faria; a Maria José Monteiro (reversão); a Maria José Pereira de Almeida Moreira; a Violeta Esperança Travassos Cremont; a Honorata da Silva Carneiro; a Paulina Telles Nobrega; a Alba da Silva Brandão e outros; a Maria Jacyntha de Athayde; a Nila de Mendonça Ramos (reversão) e a Isaura de Oliveira Galvão.

Resolveu ordenar o registro das concessões de aposentadorias a José Aires da Cunha, João Vicente Alves Ferreira, Epidio Ferreira Thebas, Antonio Augusto Coelho, João Joaquim da Silva Lobo, Alfredo José Martins, André Machado Lucas, Arthur Gonçalves Marinho, Heitor Martins Areias, Antonio Carlos de Figueiredo e a Francisco Franklin de Oliveira, do Ministerio da Marinha; a Manoel de Souza, do Ministerio da Guerra; a Lauro de Freitas Feitosa, a Manuel do Valle e Silva, do Ministerio da Fazenda; a Theodoro Francisco de Paiva, Affonso de Lobão Catanheda, Olavo de Oliveira, Armando Pereira da Silva, Antonio de Senna Andrade, Gastão de Mello Cordeiro Jitahy, Lincoln Felix, Carlos Trajano de Oliveira, Alfredo de Souza Almeida, Francisco da Silva Reis, Turibio Freire de Lima e Silva, Durval Luiz Machado e a Oscar José da Silva, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Officiaes britannicos autorizados a usar condecorações estrangeiras

Londres, 7 (H.) — O almirante Hartwood, que commandava a esquadra britannica de patrulha do Atlantico Sul e que dirigiu pessoalmente o ataque ao couraçado de bolso allemão "Admiral Graf Spee" em Punta del Leste, encontra-se actualmente em Londres e acaba de receber, bem como outros officiaes dos cruzadores "Exeter" e "Ajax", autorisação especial do rei Jorge VI para usar em publico as condecorações conferidas pelo presidente da Republica do Chile.

Essas condecorações foram concedidas pelo governo chileno em reconhecimento dos relevantes serviços prestados pelos marinheiros britannicos do "Ajax" e do "Exeter", durante o terrivel tremor de terra que arrazou toda a região de Concepcion do Chile.

TUPAN

(39952)

Para melhorar os planteis equinos do Perú

Buenos Aires, 7 (A. P.) — A commissão militar peruana, dirigida pelo coronel Manuel Forero completou a primeira parte do programma de compra de eguas e garanhões finos para melhoramento dos planteis equinos do Perú. A compra inicial comprehende 300 eguas e nove pastores os quaes serão enviados para o seu destino, a partir da proxima semana, via Chile.

Empresas de omnibus multadas

Pelo Departamento de Concessões da Prefeitura foram multadas as empresas de omnibus Viação Oriental e Independencia A. O., em 20$, cada uma, pelo facto de ter os motoristas dos carros e a 18, respectivamente daquellas empresas, fumado em serviço: Viação Ideal e Renascença A. O. em 40$ cada uma, a primeira porque o trocador do carro n. 4 trabalhou desuniformizado e o motorista do carro 5 fumou em serviço; a segunda pelo facto do motorista do omnibus n. 2 ter recusado receber passageiros.

A exportação de ferro velho pelos Estados Unidos

Nova York, 7 (H.) — O "New York Times" declara saber com absoluta segurança, que a Commissão Consultiva da Defesa Nacional vae propor ao presidente Roosevelt que seja decretado o embargo á exportação de ferro velho.

Lembra-se a proposito que o Japão adquiriu nos Estados Unidos em 1939, mais de 90 por cento de ferro velho importado do estrangeiro.

Chinezes a caminho da Africa

Lisboa, 7 (U. P.) — A bordo do "Nyassa" seguiram para a Africa, de onde viajarão para Singapura, 30 cidadãos chinezes que se encontravam presos em Lisboa. Eram elles tripulantes de um vapor petroleiro britannico, tendo-se recusado a seguir viagem para a Inglaterra para fugir aos perigos da guerra européa.

Recenseamento dos rebanhos — francezes —

Vichy, 7 (H.) — Todos os animaes de criação da França serão recenseados, para organização e melhoramento dos rebanhos na zona livre.

Estão incluidos no recenseamento desde o gado bovino, equino, porcino até os volateis.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: Alvaro de Souza Corrêa, Annibal Arthur Peixoto, Antonio Gomes Soares, Carminda de Jesus Bouzan, José Maria Ribeiro Tones, Luiz Pinto Ferreira, Maria Beirão Freitas, Maria Pinhel e Maria da Conceição Soares Faria, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; Ernesto Weidner, natural da Allemanha, residente em São Paulo; Felix Hegg, natural da Suissa, residente em São Paulo; Giovanna Dagotto Rocha, natural da Italia, residente nesta capital; Hildegard Wokroletzky, natural da Allemanha, residente nesta capital; José Martins, natural da Italia, residente no Paraná; José Giorno, natural da Italia, residente no Rio Grande do Sul.

O trigo no mercado de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereaes desta praça ao preço de oito pesos o quintal.

O Lyceu Literario Portuguez e o 72º anniversario de sua fundação

O Lyceu Literario Portuguez, hoje uma das mais nobres e prestigiosas instituições da colonia portugueza aqui domiciliada, festeja no proximo dia 10 do corrente o 72º anniversario de sua fundação.

Essa data, que é de jubilo não só para portuguezes como para brasileiros, em virtude da obra de beneficencia realizada por essa instituição, será assignalada com uma sessão solenne, effectuada, pelas 21 horas, no salão nobre do Lyceu, devendo falar nessa occasião, dentro do programma de conferencias organizado para commemorar os centenarios de Portugal, a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que escolheu como thema de sua palestra [illegible].

A solennidade deverá ser presidida, como de costume, pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, especialmente convidado para esse fim.

(39930)

O inventor do torpedo vae receber meio milhão de dollares

Washington, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt [illegible] a lei pela qual se destinam 512.719 dollares para pagamento de indemnização concedida pelo Poder Judiciario a Lester J. Barlow, que ganhou a questão contra o governo por haver violado a patente do torpedo que inventou durante a guerra mundial.

Barlow é o inventor de uma bomba de oxygenio liquido, que segundo affirma, é mais potente que qualquer outro explosivo conhecido actualmente. Sem [illegible] a bomba falhou por completo.

As commemorações da data da nossa independencia politica

(Continuação da 3ª pag.)

para todas as idades: o symbolo da justiça e da paz.

Justiça, ou seja: attribuição do que é seu a cada qual, segundo o immortal preceito do Direito antigo que a violencia pretendeu destruir alguma vez, mais que resurgiu sempre, para felicidade dos povos e para bem da humanidade.

Paz, ou seja: equilibrio e tranquillidade da vida nacional fundados na exacta comprehensão popular dos direitos com respeito ás outras e dos deveres que lhe correspondem para com as demais que constituem a sociedade dos Estados civilizados.

Foi essa linha de conducta que caracterizou a acção diplomatica do eminente chanceller brasileiro, tornando cada vez maior a sua patria, "buscando o affecto e não a desconfiança ou o temor de seus

O presidente Getulio Vargas collocando a pedra fundamental do monumento á Rio Branco

visinhos", progredindo rapidamente sem mingua das tradições do libellissimo brasileiro e sem offensa para os direitos alheios.

Ao saudar sua memoria em nome do povo e do governo de minha patria, neste dia glorioso, reitero aqui, como o fizera ha trinta annos frente á immensa figura de Rio Branco, os mesmos sentimentos de sympathia pela sua obra genial e a mesma amizade inalteravel pelo Brasil, cuja solidariedade com as demais Republicas do Continente, assegura, nesta hora de angustia e de dôr para o mundo, a manutenção e o desenvolvimento dos ideaes internacionaes da America".

Finalizando a cerimonia o Coro Orpheonico das Escolas Superiores da Municipalidade entoam o hymno a Rio Branco e o Hymno Nacional.

A' cerimonia estiveram presentes todos os ministros de Estado, Corpo Diplomatico e altas autoridades brasileiras.

Ao lado do local onde será erigido o monumento viam-se as bandeiras do Brasil, do Uruguay e dos Estados Unidos, sendo portadores dessas bandeiras pelotões das marinhas daquelles paizes que tomaram parte nas commemorações da nossa Independencia.

A inauguração do monumento de Rio Branco está prevista para 20 de abril de 1941, dia em que se commemora a data do seu nascimento.

A festa realizada no Estadio de Santa Rosa, em Nictheroy

As commemorações da "Semana da Patria" foram encerradas, em Nictheroy, com imponentes solennidades civicas, realizadas hontem, á tarde, no Stadio de Santa Rosa, a ampla praça de sports recentemente adquirida pelo governo fluminense.

A festa levada a effeito pela Secretaria de Educação agradou plenamente.

O commandante Amaral Peixoto fez-se representar pelo sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança, comparecendo, ainda, os secretarios de Estado e altas autoridades estaduaes e municipaes.

A solennidade teve inicio com o Hymno da Independencia, cantado pelo orpheão da Escola Profissional e do Instituto de Educação, que executou, a seguir, diversos numeros de canções patrioticas. Depois, foi entoado o Hymno Nacional.

Deram entrada, então, no campo, tendo á frente reunidos os Pavilhões Nacionaes, os alumnos das escolas primarias. Após desfilarem ao som da banda do 3º Regimento de Infantaria, as creanças exhibiram-se em interessantes numeros de gymnastica sueca e jogos infantis, os quaes deixaram a melhor impressão pela harmonia e disciplina com que foram executados.

Logo após, passou-se á segunda parte do programma, que consistiu numa excellente demonstração de cultura physica levada a effeito pelos alumnos da Escola do Trabalho, Instituto de Educação e Escola Profissional "Aurelino Leal". Como a anterior, a exhibição provocou vibrantes applausos. Finalmente, todos os elles deitados no campo escreveram "Salve! Brasil!"

Como á data brasileira se referiu a imprensa de Santiago

Santiago, 7 (U. P.) — Toda a imprensa chilena tece os mais encomiasticos elogios por motivo da data brasileira que assignala a sua independencia. Em sua generalidade os jornaes ao saudarem o anniversario do Brasil destacam em informações abundantes o progresso por elle alcançado e assignalam as excellentes relações que sempre reinaram entre as duas nações sul-americanas, cimentadas através dos annos, chamando a attenção para o gesto do Brasil em fazer-se cargo dos interesses chilenos em Hespanha.

O "Mercurio" insere um topico sublinhando a ordem com que se desenvolvem as actividades progressistas nesse paiz, onde se vê o fervor de um Brasil generoso e magnanimo que attrae a sympathia do resto do mundo e particularmente entre as nações da America. Apesar de não falarmos o mesmo idioma sentimos em sua lingua irmã da nossa que sua sympathia chega até nós. Saudamos o Brasil, e fa-

zemos votos para que nesta hora difficil para a humanidade possa desempenhar o papel que lhe foi reservado pelo destino em todas as lutas pelo progresso e dignificação dos povos.

Uma recepção no nosso pavilhão da Feira de Nova York

Nova York, 7 (A. P.) — As cerimonias commemorativas da data nacional brasileira, levada a effeito na Feira Mundial, tiveram o seu ponto culminante com a recepção que o sr. Armando Vidal offereceu no Pavilhão do Brasil a cerca de 1.500 pessoas.

Participaram dessas solennidades todos os membros da colonia brasileira de Nova York, altos funccionarios municipaes, e os representantes de varios consulados dos paizes americanos. Os convidados, que começaram a chegar ao recinto da Feira pouco depois do meio dia, foram recebidos com uma salva de 21 tiros, seguindo depois, encabeçados por uma banda militar, até o edificio da administração da Feira, onde foi hasteado o pavilhão brasileiro.

Durante o almoço offerecido pelo sr. Armando Vidal, usaram da palavra o commissario do Brasil, o sr. Berent Friele, presidente da American Brazilian Association, e o sr. Grover Whalen, presidente da Feira.

O sr. Hitler envia saudações ao presidente do Brasil

Berlim, 7 (A. P.) — O Fuehrer enviou hoje um telegramma de felicitação ao presidente Getulio Vargas, cumprimentando o chefe do Estado Brasileiro por occasião da passagem de mais um anniversario da Independencia do Brasil.

Uma declaração do sr. L. S. Rowe

Washington, 7 (A. P.) — O director-geral da União Pan-Americana, sr. L. S. Rowe, em declaração official a proposito do Dia da Independencia do Brasil, disse: "A Republica do Brasil declarou a Independencia em 1822 e hoje celebra mais um anniversario glorioso. Desde esse momento notavel, o Brasil conquistou para si um logar invejavel entre as Nações do mundo. A União Pan-Americana apresenta ao governo e ao povo do Brasil sinceras congratulações e os mais ardentes desejos para seu continuo progresso e permanente felicidade".

Editoriaes da imprensa de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (H.) — Os jornaes locaes dedicam longos e encomiasticos editoriaes ao Brasil por motivo da passagem do 118º anniversario da sua independencia.

O jornal "El Mundo", depois de fazer o historico dos acontecimentos que determinaram a independencia do Brasil, e realçar os seus largos annos de actuação harmoniosa no concerto das nações americanas declara que a grande Republica visinha tem um logar importantissimo no continente mercê da sua densidade demographica, das suas industrias, do seu commercio, da sua cultura. Terminando diz "El Mundo": "No campo da politica americana, o Brasil tem mantido sempre uma posição de ampla solidariedade e de concordia, o que lhe tem valido á estima e a admiração de todas as republicas irmãs, que participam da data festiva da sua emancipação".

O sr. Roosevelt e a independencia do Brasil

Washington, 7 (H.) — O presidente Roosevelt enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte cabogramma:

"Minhas felicitações ao sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil por occasião do anniversario da independencia brasileira".

As solennidades realizadas em São Paulo

São Paulo, 7 (A. N.) As solennidades de hoje em commemoração ao "Dia da Patria", tiveram inicio ás oito horas, com uma missa celebrada nas escadarias do monumento do Ipiranga, por d. José Gaspar, arcebispo metropolitano. Estiveram presentes ao acto religioso innumeras autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Finda a missa campal, o interventor Adhemar de Barros hasteou o pavilhão brasileiro no alto do monumento, sendo dada uma salva de 21 tiros, ouvindo-se tambem nessa occasião o hymno nacional, cantado por todos os presentes.

O desfile se realisou ás 9,30 horas, sendo assistido por altas autoridades do palanque official, dentre as quaes destacamos o interventor Adhemar de Barros, o general Mauricio Cardoso, coronel Heitor Bustamonte, capitão Gentil de Castro Filho, dom José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, Secretarios de Estado, membros do Corpo Consular e outras autoridades.

O encerramento das commemorações da Semana da Patria verificou-se ás 21 horas de hoje, falando nessa occasião os srs. Adhemar de Barros, general Mauricio Cardoso e dom José Gaspar de Affonseca e Silva.

A IMPRENSA HESPANHOLA

Madrid, 7 (U. P.) — Os matutinos de hoje referem-se, em elogiosos termos, á data commemorativa da independencia do Brasil.

MANIFESTAÇÕES EM MONTEVIDEO

Montevidéo, 7 (U. P.) — Adherindo á data brasileira de hoje, realizaram-se nesta cidade manifestações patrocinadas por instituições e clubs brasileiros. O embaixador do Brasil no Uruguay, dr. Baptista Lusardo, offereceu durante a tarde uma recepção na embaixada do Brasil, comparecendo membros do governo, personalidades do corpo diplomatico, autoridades ecclesiasticas, funccionarios consulares brasileiros e membros do Instituto Cultural Uruguayo-Brasileiro, do Club Brasileiro da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira.

NA RUMANIA

O general Antonescu dirige-se aos srs. Hitler e Mussolini

Bucarest, 7 (U. P.) — O general Ion Antonescu dirigiu-se telegraphicamente aos srs. Hitler e Mussolini, expressando-lhes a lealdade da Rumania aos respectivos paizes.

Os textos dos telegrammas são os seguintes:

Ao sr. Hitler:

"Excellencia, o mais ardente desejo do povo rumeno, neste dia em que se acha com saude e força, é cumprir o seu dever e expressar sua sincera lealdade ao povo allemão e ao seu grande Fuehrer, assim como sua confiança na sua segurança presente e futura".

Ao sr. Mussolini:

"Hoje quando surge de novo seu espirito latino, o povo rumeno vos transmitte seu sentimento de fé espiritual e seus votos pelo futuro do povo italiano e do seu grande Duce".

A rainha Helena permanece ainda no sanatorio

Dresden, 7 (U. P.) — A rainha-mãe Helena de Rumania regressou esta noite ao Sanatorio onde se encontra alojada para nelle permanecer segundo se sabe por alguns dias mais pelo menos antes de partir para Bucarest.

Sua Alteza visitou esta tarde o consulado rumaico e o sanatorio e clinica do dr. Narnecross.

AS OPERAÇÕES IMMOBILIARIAS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Instrucções expedidas pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assignou portaria, expedindo instrucções para regerem as operações immobiliarias do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

De accordo com essa portaria, as operações immobiliarias do referido Instituto distinguir-se-ão em tres planos fundamentas: — Plano A — Locação, ou venda, de habitações em conjuntos residenciaes, adquiridos, ou construidos, por iniciativa do Instituto; Plano B — Financiamento para acquisição, construcção, liberação e reconstrucção de habitações por iniciativa de segurados; e Plano C — Operações immobiliarias diversas.

Salvo autorisação especial do ministro do Trabalho, o Instituto não poderá applicar em operações immobiliarias mais de 70% do seu fundo de garantia, não devendo ser excedidos, em nenhum dos tres planos, 60% desse limite.

No arrendamento, ou venda de habitações em conjuntos residenciaes, o Instituto terá em vista proporcionar, especialmente aos seus segurados, moradia confortavel e hygienica, compativel com o respectivo nivel de vida e de salario, sem prejuizo da remuneração minima do capital applicado.

No caso de locação a segurado, este pagará o aluguel mensal, que comprehenderá: a) juros de meio por cento ao mez sobre o valor estipulado para o immovel; b) premio de seguro mixto; c) premio de seguro contra fogo; d) quota referente aos impostos e taxas que incidam, ou venham a incidir, sobre o immovel locado, e despesas geraes de administração e conservação. Não sendo o locatario segurado do Instituto, os juros sobre o valor do immovel serão de tres quartos por cento.

O seguro mixto, após o terceiro anno de vigencia, garantirá a propriedade do immovel aos beneficiarios do segurado, se occorrer a morte deste, ou ao proprio segurado, caso se mantenha elle durante vinte e cinco annos como locatario do immovel do Instituto. O seguro mixto, bem como sua reforma, só se effectuará se o segurado contar menos de sessenta annos de edade.

Para cada conjunto residencial o Instituto abrirá aos segurados inscripções por prazo não inferior a sessenta dias, fornecendo todas as informações.

Terminado o prazo de inscripção e havendo excesso de candidatos, far-se-á a classificação, adoptando-se as seguintes qualidades preferenciaes: encargos de familia; e relação de garantia. Constituem encargos de familia os beneficiarios previstos pelo regulamento do Instituto, attribuindo-se aos candidatos tantos pontos quantos forem os seus beneficiarios, até o limite de dez. A relação de garantia é a percentagem que a prestação, ou o aluguel, do immovel representar sobre o salario de classe do candidato, calculado pelas contribuições contabilizadas no Instituto no ultimo semestre anterior ao da inscripção. Sendo o candidato casado e o outro conjugue tambem segurado, o salario, para a classificação, será o mais elevado, podendo ainda ser accrescido de 25% do salario do outro conjugue. A classificação final de cada segurado resultará da média ponderada dos pontos obtidos nas qualidades preferenciaes, observado sos seguintes pesos: encargos de familia, 7; relação de garantia, 3. O segurado não contemplado terá prioridade em nova classificação. Em caso de empate, prevalecerá o criterio: 1º, de maior prole, legitima ou legitimada; 2º, de antiguidade como segurado do Instituto; 3º, de edade, em favor do mais velho, até ao limite de um dia ou 24 horas.

No caso de locação, se o segurado morrer antes de findo o periodo de carencia, os seus beneficiarios inscriptos terão preferencia para renovação do contrato de locação. Se os resultados financeiros das operações permittirem, o Instituto formará uma reserva especialmente destinada á concessão de premios aos locatarios que tenham mantido em melhores condições de habitabilidade e hygiene as respectivas moradias.

AS OPERAÇÕES DO PLANO B

Os financiamentos para construcção, reconstrucção, acquisição, ou liberação, de habitações, por iniciativa dos segurados, comprehenderão as seguintes classes: I — Acquisição de terreno e construcção de casa; II — Construcção de casa em terreno do segurado; III — Acquisição de casa ou apartamento; IV — Acquisição, ou construcção, de conjunto residencial; V — Reconstrucção de casa ou apartamento; VI — Encampação de divida hypothecaria contraida pelo segurado. Todas essas operações serão realizadas mediante compromisso de compra e venda, compra e venda e mutuo com pacto adjecto de hypotheca, ou apenas mutuo com garantia hypothecaria.

Cada associado poderá adquirir uma unica moradia, entendendo-se tambem como tal um apartamento. Um casal não poderá adquirir mais de uma habitação, mesmo que ambos os conjugues sejam segurados do Instituto. Para obtenção do financiamento é necessario que o segurado tenha regularizado sua situação com o Instituto, conte menos de 60 annos de edade e haja contribuido, pelo menos, durante 18 mezes.

O pagamento da divida será feito nos prazos de cinco, dez, quinze ou vinte annos, em prestações mensaes. Os prazos de resgate dos emprestimos não deverão ultrapassar a edade de 65 annos. A prestação mensal comprehenderá: quota de amortização e juros de sete doze avos por cento (7|12 %) ao mez; premio de seguro de renda temporaria; premio de seguro contra fogo; quota relativa aos impostos e taxas que incidam ou venham a incidir, sobre o immovel; e taxas de administração e fiscalização o despesas de conservação.

A prestação mensal não poderá ultrapassar de 50 % do salario de classe do segurado. Nenhum financiamento poderá ser superior a 150:000$000. O Pagamento da prestação será feito ao Instituto, directamente ou mediante desconto em folha de pagamento. Nos casos de molestia comprovada, ou desemprego, a rescisão do contrato só se verificará depois de decorridos seis mezes de impontualidade, mantida, porém, a cobrança dos juros correspondentes á interrupção.

AS OPERAÇÕES DO PLANO C

Nas operações do plano C comprehendem-se os emprestimos hypothecarios, feitos a segurados e a empresas, ou instituições, contribuintes do Instituto, bem como as demais operações immobiliarias que o Instituto julgue conveniente realizar, no sentido de obter constante e mais elevada remuneração de suas reservas.

As operações do plano C abrangem as seguintes classes: I — Emprestimos hypothecarios, em geral. II — Acquisição de immoveis, para locação a terceiros. III — Acquisição de terrenos e construcção de edificios, por iniciativa directa do Instituto, para installação de seus serviços ou locação a terceiros. As operações hypothecarias obedecerão ás seguintes normas geraes: a) a garantia consistirá em primeira e unica hypotheca do immovel, vedada ao mutuario qualquer transacção sobre os alugueis; b) o valor do emprestimo não poderá ser superior a 80 % do valor da avaliação, nos casos de predios urbanos, e a 60 % nos outros casos; c) o prazo maximo será de 15 annos e os juros de 9 % (nove por cento) ao anno.

A edificação ou acquisição de predio para séde do Instituto e das agencias constituirá operação a fazer a parte, especial, e a prazo ..., approvada pelo ministro do Trabalho.

Segundo ainda as instrucções expedidas pelo ministro do Trabalho, é permittida a constituição seriada, pelo Instituto dos Commerciarios, ... prazo de pagamento.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Para o matadouro modelo de Oliveira

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — O prefeito de Oliveira já foi autorizado a adquirir o terreno para a construcção do matadouro modelo naquella cidade do Oéste Mineiro.

Assistencia dentaria para os pobres de Carangola

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — Continua funccionando regularmente com um crescente numero de clientes, na cidade de Carangola, a assistencia dentaria aos pobres, tendo sido o seguinte o seu movimento durante os mezes de abril e julho ultimos: clientes attendidos, 1.000; curativos diversos, 1.810, extracções, 335 e obturações, 144.

SÃO PAULO

Chega á capital o ministro João Alberto

São Paulo, 7 (A. N.) — Pelo avião da Vasp, chegou hoje a esta capital o ministro João Alberto, que vem assistir a inauguração da Feira Nacional de Industria, especialmente convidado pela Federação das Industrias. O presidente da Commissão da Defesa e Economia Nacional foi recebido no aeroporto de Congonhas pelos representantes das autoridades, directoria da Federação das Industrias e elevado numero de amigos. Ao desembarcar do avião, o ministro João Alberto recebeu os votos de boas vindas do interventor Adhemar de Barros, representado pelo sr. Franquline Netto, official de gabinete da interventoria, e do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias. Após uma ligeira palestra com os presentes, o ministro João Alberto deixou o aeroporto em companhia do sr. Navarro de Andrade, em cuja residencia ficou hospedado.

Para assistir á inauguração da Feira Nacional de Industrias

São Paulo, 7 (A. N.) — Afim de assistir á inauguração da Feira Nacional de Industrias, chegou a esta capital o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias e membro do Conselho Federal do Commercio Exterior. Ao seu desembarque, compareceram os membros da Federação de Industria e numerosos industriaes. Em rapidas declarações prestadas á Agencia Nacional, o sr. Euvaldo Lodi informou que trazia para o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, uma mensagem do presidente Getulio Vargas. Lamentava o chefe do governo que o programma de festejos officiaes do "Dia da Patria", no Rio de Janeiro, não lhe permittisse vir assistir a inauguração da Feira. No entanto, como era seu desejo conhecer o certamen, havia resolvido vir a São Paulo, antes do encerramento da Feira, afim de poder apreciar devidamente essa grande exhibição da industria brasileira. O sr. Roberto Simonsen não escondeu a satisfação que lhe causou a mensagem recebida, affirmando que esse gesto do presidente Getulio Vargas serviu como um novo estimulo aos industriaes paulistas, plenamente integrados no programma de renovação economica que o chefe do governo está levando a bom termo.

ESPIRITO SANTO

As festas commemorativas da Independencia em Victoria

Victoria, 7 ("Correio da Manhã") — As festividades commemorativas á data da Independencia revestiram-se de excepcional brilho, realizando-se com a presença de autoridades governamentaes, consulares e elementos de destaque da população civil. O povo convergiu para a avenida Getulio Vargas, afim de levar os seus applausos ás forças armadas durante o desfile, sendo de justiça salientar a maneira com que desfilaram os soldados do 3º Batalhão, demonstrando garbo e disciplina, razão pela qual mereceram calorosas palmas dos assistentes. A Força Policial e os tiros de guerra tomaram parte na parada, tendo o interventor e o commandante do batalhão passado em revista as tropas.

O prefeito desta capital falou sobre a data em sessão solenne realizada na Casa do Estudante.

Inaugurado o serviço de enfermagem em Victoria

Victoria, 7 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurado hoje o serviço de enfermagem, iniciativa do Departamento de Saude Publica, dirigido pelo dr. Jayme Santos Neves, que foi muito cumprimentado pela classe medica.

RIO GRANDE DO SUL

A formatura militar em em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Tres mil homens da Brigada Militar, Exercito e tiros de guerra tomaram parte na parada militar, sendo acclamados por consideravel multidão. O interventor Cordeiro de Faria e o general Leitão de Carvalho passaram em revista as forças.

Um circuito de aviação de mil kilometros

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Informa-se de Bagé a chegada de cinco apparelhos que participam do circuito aviatorio de mil kilometros por varias localidades do interior do Estado. A prova proseguirá, sendo os participantes esperados nesta capital ás 4 horas da tarde, quando será commemorada a Hora da Patria, que constará de solenne *Te Deum*, com canto por um grupo de 1.200 alumnos.

Um menino de 11 annos com vocação para pintor

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Entre 450 creanças vindas de colonias para participar da Semana da Patria, figura o menor Fritz Schettel, de 11 annos de edade, que apresentou interessantes trabalhos de pintura, apezar de nunca haver estudado. Depois de submetter esses trabalhos á apreciação de um profissional, o interventor Cordeiro de Faria resolveu matricular Fritz, por sua conta, no Instituto de Bellas Artes.

Chega a Porto Alegre o "Josephina"

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Chegou o navio sueco "Josephina", trazendo de Buenos Aires 1.800 toneladas de trigo em grão. O mesmo navio seguirá vasio para Paranaguá e Antonina, devendo levar 3.000 toneladas de herva matte para Buenos Aires.

Vem tomar parte em um congresso scientifico

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — O dr. Hugo Pinto Ribeiro seguirá para o Rio, afim de representar a Sociedade de Medicina na I Conferencia Nacional de Defesa contra a Syphilis.

PARA'

Tito Schipa vae cantar em Belem

Belém, 7 (A. N.) — O tenor Tito Schipa deverá realizar no proximo dia 24, no Theatro da Paz, um concerto que está sendo aguardado com grande interesse pelo publico desta capital.

BAHIA

Augmentado tambem o preço da carne

Bahia, 7 (A. N.) — Como resultado da reunião hontem realizada no palacio do governo entre o interventor federal, o prefeito desta capital e uma commissão de marchantes, ficou combinado que o augmento de 400 réis por kilo, pleiteado pelos interessados, dependerá da final resolução do Conselho de Economia Nacional, a que será dirigido um memorial.

SERGIPE

As commemorações do Dia da Juventude Brasileira

Aracajú, 7 (A. N.) — O Dia da Juventude Brasileira foi commemorado tambem em Itaporanga. Centenas de alumnos dos collegios locaes, conduzindo a Bandeira Nacional e entoando canticos patrioticos, desfilaram pelas ruas da cidade sob applausos geraes. No edificio da Prefeitura houve solenne sessão civica, durante a qual usaram da palavra os srs. Manoel Sobral Filho, em nome do prefeito, Antonio Conde Dias, o padre José Castro e outros elementos de destaque da cidade, enaltecendo a obra do chefe da Nação, cujo nome foi delirantemente acclamado.

ALAGOAS

A Semana da Patria em Maceió

Maceió, 7 ("Correio da Manhã") — A semana inteira foi consagrada ás commemorações civicas, realizando-se hoje imponentes festividades, constantes de grande parada militar, inauguração do Grupo Escolar de Ponta Grossa e sessão solenne no Theatro Deodoro.

Um delegado dos usineiros vem ao Rio

Maceió, 7 ("Correio da Manhã") — Pelo vapor "Itanagé", viajou para o Rio o sr. Alfredo Maya, delegado dos usineiros de Alagoas, que fará um relatorio das necessidades urgentes da classe.

ULTIMA HORA

A MORTE TRAGICA DO GENERAL ESTIGARRIBIA E SUA ESPOSA

ROTA ALTERADA OU RUMO PERDIDO

Assumpção, 7 (A.P.) — O presidente Estigarribia e sua esposa viajavam a caminho de San Bernardino em seu avião particular, que era pilotado pelo major do Exercito Caramelo Peralta, um dos "azes" da Guerra do Chaco, e de cuja sorte ainda não ha noticias.

Annuncia-se officialmente que o desastre occorreu no local denominado "Los Altos", onde ha varias collinas onduladas, e que fica além de San Bernardino, o que dá a entender que o piloto tenha sido obrigado a alterar a rota ou tenha perdido o rumo.

Seguiram para o local varios ministros e chefes militares, os quaes esperam estar de volta a esta capital á meia-noite, trazendo os dois corpos, que serão immediatamente expostos em camara ardente, no palacio do governo.

OS CORPOS SERÃO TRASLADADOS PARA ASSUMPÇÃO

Assumpção, 7 (A.P.) — O ministerio do Interior annuncia que os corpos do presidente Estigarribia e sua esposa serão trasladados para esta capital, devendo ficar em camara ardente, para visitação publica.

DEIXÃO UMA FILHA

Assumpção, 7 (A.P.) — O presidente Estigarribia e sua esposa deixam uma filha, Graciela Estigarribia de Fernandez casada com o actual ministro do Paraguay em Washington.

A MENSAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — O ULTIMO ACTO DE ESTIGARRIBIA

Assumpção, 7 (A.P.) — O sr. Marin Iglesias, ministro do Interior, revelou que o ultimo acto official assignado pelo presidente Estigarribia, em vida, foi o telegramma de congratulações que mandou endereçar ao presidente Getulio Vargas, pela passagem hoje, do 118º anniversario da independencia do Brasil.

O presidente assignou o despacho no aeroporto, momentos antes de embarcar em seu avião particular, para a excursão fatal

As primeiras experiencias com os destroyers adquiridos pela Grã Bretanha

Em um porto canadense do Este, 7 (U. P.) — Marinheiros britannicos e norte-americanos experimentaram esta manhã os primeiros contra-torpedeiros da flotilha que chegou dos Estados Unidos, fundeando hontem neste porto, depois do que subiram para bordo as tripulações inglezas.

Em seguida, conduzindo tambem os marujos norte-americanos, antes de ter sido formalizada a transferencia, sob a bandeira britannica, sarparam ao largo do Atlantico em uma viagem de prova, regressando em seguida ao mesmo porto onde novamente fundearam. Soube-se que chegaram 8 dos 50 contra-torpedeiros adquiridos. O contra-almirante Stewart Bonham Cartes, que dirige as operações navaes inglezas no Atlantico Norte expressou que esses navios serão empregados em uma intensa luta contra os submarinos allemães.

Chocaram-se violentamente em pleno ar

Lisbôa, 7 (U. P.) — Dois apparelhos "Tiger", tripulados por alumnos da Escola de Aviação de Cintra, quando realizavam vôos de treinamento se chocaram violentamente a uma altura de 600 metros, occasionando a morte immediata de ambos os pilotos. Os pilotos victimados chamavam-se Annibal Almeida Franco e Manoel Alves Pereira.

Para commemorar a data do recenseamento

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — O prefeito de Antonio Dutra, afim de commemorar a data do recenseamento nacional creou no dia 1 de setembro uma escola rural com o nome de "Dr. Clark", em homenagem ao chefe dos serviços censitarios em Minas.

LIVROS NOVOS

A SCIENCIA DO VIVER, tradução de Thomas Newlands Netto

SAUDE, DOENÇA E DESTINO HUMANO, tradução de Alvaro de Andrade

Desmente-se em Berlim o torpedeamento do "Marion"

Berlim, 7 (U. P.) — Nos circulos allemães autorizados desmente-se a noticia de fonte de Londres sobre o torpedeamento do transporte de tropas "Marion" que os britannicos affirmam que se verificou no Kattegat.

Declara-se nesses circulos que não existe nenhum transporte allemão com esse nome e que nenhum transporte foi torpedeado, afundado recentemente.

Por outra parte, declara-se que o vapor norueguez "Pioneer", de 3.285 toneladas, que faz o transporte regular de tropas para o norte, "recebeu algumas avarias" no Kattegat, quando em seu serviço normal, porém "não devido a acção do inimigo". Os passageiros e os soldados allemães que viajavam por motivo de licença, tiveram que abandonar o navio, mas "nenhum soldado e nenhum passageiro pereceram".

HA DOIS SECULOS...

Quem passa pela rua General Severiano, tem a sua attenção despertada para um casarão de aspecto modesto, que tem sobre a porta principal a imagem de Nossa Senhora das Graças. Difficilmente o transeunte encontra pelas suas escadas ou mesmo junto ao portão de ferro que permitte o accesso á porta principal do edificio, uma pessoa a quem, por simples curiosidade, possa solicitar alguns informes sobre o que realmente representa aquella instituição, cuja unica indicação está na placa collocada junto ao portão: — "Recolhimento de orphãs".

A sua historia, entretanto, não deixa de ser curiosa. Ella representa tudo que ha de triste e ao mesmo tempo de alegre. Triste porque ali estão recolhidas cerca de 250 orphãs, a quem o destino traiçoeiro não lhes permittiu ao menos a convivencia em um lar, embora modesto, na companhia dos paes e alegre porque essas pequeninas orphãs tiveram a felicidade de encontrar na hora do infortunio, mãos abençoadas, que lhes garantissem um futuro digno; que lhes conduzissem para uma situação talvez superior a que lhes estivessem reservada dentro das possibilidades de seus proprios paes.

A historia, como vêm, resume-se em poucas palavras, mas poucas palavras que traduzem longos romances, uns mais alegres, outros mais tristes, mas todos dignos de admiração, porque são inspirados por espiritos bem formados, por bemfeitores anonymos e por um sem numero de interpretes (as pequeninas orphãs pobres) que se não tivessem o necessario amparo, certamente proporcionariam sómente tristezas e decepções.

Essa obra digna da admiração de todos os brasileiros, completará no proximo dia 15 de setembro 200 annos de existencia...

O QUE E' O RECOLHIMENTO SANTA THEREZA

Marçal de Magalhães Lima e o capitão Francisco dos Santos doaram á Santa Casa de Misericordia 50.000 cruzados para patrimonio e fundação de um recolhimento ao lado desta, com o pio fim de servir ás orphãs indigentes. A 15 de setembro de 1740 inaugura-se o Recolhimento com cinco orphãs.

Pelos Estatutos era de 15 o numero de orphãs, elevado mais tarde a 19 e em 1838 a 87, ficando reduzido a 65 em 1839 por não comportar o edificio maior numero. Em 14 de junho de 1861 a Mesa da Santa Casa fixou em cem o numero de orphãs, elevando-se a 130 em 1871; a 150 em 1875; a 170 em 1890. Pela actual Mesa e Junta em sessão realizada em 26 de agosto de 1940, foi elevado o numero para 250 orphãs, por proposta do Provedor Dr. Ary de Almeida e Silva, para commemorar a data do seu 2° centenario.

Diz o seu Regulamento, art. 39: "Sendo o fim dos instituidores não só amparar meninas pobres, mas tambem crear para a sociedade, mulheres estimaveis por suas virtudes domesticas, cumpre que, para tão importante fim se poder obter, adquiram as recolhidas, na educação que se lhes der, não só a instrucção adequada ás suas circumstancias, mas tambem o habito de guiarem sua conducta pelas maximas da moral christã, e de se occuparem em aprender e praticar os trabalhos proprios de seu sexo e condição."

Em 1855, não convindo que permanecessem as orphãs junto ao Hospital devido a epidemia de cholera-morbus, foi então removido o Recolhimento para as Laranjeiras e depois para Botafogo, deixando este bairro a 30 de dezembro de 1858, installando-se á rua Nova do Imperador, em São Christovão, onde esteve por espaço de oito annos até que a 15 de outubro de 1866 estabeleceu definitivamente á rua do Hospicio de D. Pedro II, em Botafogo, hoje rua General Severiano e ahi permanecem as orphãs actualmente, gozando todo o conforto pela vastidão do respectivo edificio, conhecido pela designação de Recolhimento de Santa Thereza.

Pela dedicação e altos sentimentos humanitarios do então Provedor José Clemente Pereira e de D. Luisa Rosa Avondano Pereira que legou bens cujo rendimento em 1939 foi de réis 61:000$000, sendo que o primeiro abriu mão da vintena que lhe pudesse caber como testamenteiro de D. Luisa R. Avondano Pereira e em favor da humanidade desvalida a quantia de réis 26:215$702.

Ahi se tem educado centenares de meninas de não poucas familias, cujos chefes a pesada mão da desgraça anniquilou, deixando-as sem abrigo.

Marçal de Magalhães Lima e capitão Francisco dos Santos, fundadores do Recolhimento de Santa Thereza

Orphãs actualmente abrigadas no recolhimento de Santa Thereza

Acceita a renuncia do ministro da Guerra da Argentina

Buenos Aires, 7 (A. P.) — Acaba de ser annunciado que o governo acceitou a renuncia do general Carlos Marquez do cargo de ministro da Guerra. O novo ministro, general Juan Tonnazi, deve occupar as suas novas funcções no decorrer da proxima semana.

O general Marquez foi o ultimo membro do governo antigo a deixar o seu posto.

O ministro da Guerra louva o ex-director de Cavallaria

O ministro da Guerra, em aviso que baixou ao secretario geral, declarou o seguinte:

"Em virtude de novas disposições legaes, foi exonerado do cargo de director da Arma de Cavallaria o coronel Abrilino de Moraes Pires.

E' com sincera satisfação que faço publico haver esse distincto official superior, durante o tempo em que exerceu suas elevadas funcções, contribuido com sua esclarecida intelligencia, esforço e capacidade profissional, para movimentar e dirigir tão importante repartição do Exercito, pondo em evidencia nos seus actos e realizações um criterio elevado de justiça e attitudes bem equilibradas, ao par de apurados conhecimentos profissionaes da arma a que pertence.

Ao despedir-se de tão illustre camarada, é com prazer que expresso meus francos louvores pelos inestimaveis serviços que prestou a esta Directoria, quer no periodo de sua organização inicial, quer durante a phase de seus trabalhos quotidianos, complexos e delicados, tendo encontrado sempre nesse illustre camarada um collaborador intelligente e sincero no sector de suas actividades".

Como fechou hontem o mercado de valores de Nova York

(39907)

Nova York, 7 (U. P.) — Por occasião do fechamento do Mercado de Valores as acções e os titulos funccionavam em condições irregulares e com tendencias para a baixa, observando-se accentuada calma.

No Mercado de Algodão os preços oscillaram entre 12 a 16 pontos abaixo das cotações de encerramento de hontem, registrando-se negocios no disponivel a 9.77 e para entregas no mez de outubro proximo a 9.23. Notava-se certa firmeza.

O Mercado de Cereaes funccionou sustentado.

Foram vendidas 22.000 acções.

A libra esterlina fechou a 4.03.75.

O Mercado de Borracha não funccionou.

A reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior

Resolução sobre a Companhia Ford, do Pará

Sob a presidencia do ministro João Alberto, reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Depois de approvada a acta da sessão anterior aquelle ministro communicou os seguintes despachos do presidente da Republica:

a) — Approvando a resolução referente á medição e remediação de cargas embarcadas nos portos nacionaes para cabotagem.

b) — Approvando a seguinte resolução sobre a materia do processo n. 1061, intitulado "Actividades da Companhia Ford Industrial do Brasil, no Rio Tapajóz".

O Conselho Federal de Commercio Exterior é de parecer:

"a) — Que se represente ao exmo. sr. presidente da Republica sobre a gravidade das declarações feitas pela Companhia Ford Industrial do Brasil — de ter a Junta de Conciliação do Trabalho de Belém do Pará, resolvido, contra a Companhia, e sem audiencia desta, casos em que a Companhia tem obtido ganho de causa na Justiça commum. E' de conveniencia pertanto uma syndicancia especial para o exame destes casos.

b) — Que, em face da lei syndical e do regulamento approvado, pelo decreto n. 4440, de 26 de junho de 1939, convém estudar o regimen do trabalho que deve ser applicado a taes organizações, permittindo o melhor preenchimento de sua finalidade de caracter economico especial, cuja acção se desenvolve em região despovoada, exigindo organizações complementares aos fins precipuos do emprehendimento".

c) — Approvando a resolução relativa á materia do processo n. 917, "Industria nacional de fogos de artificio".

d) — Approvando a resolução attinente á politica do Instituto do Matte em relação ás cooperativas de producção e beneficiamento de matte.

A seguir, pediu ao plenario que interrompesse seus trabalhos, afim de ouvir os srs. Firmo Dutra e Vicente Galliez, que acabavam de regressar de Buenos Aires, onde foram, na qualidade de representantes da industria brasileira, examinar a situação dos nossos tecidos naquelle mercado. O sr. Firmo Dutra fez uma exposição em que salientou as probabilidades que ora se offerecem no alargamento do intercambio commercial argentino-brasileiro. Após enumerar os productos que podem ser objecto de troca, lembrou que a Argentina importa grande quantidade de ferro gusa, vergalhões de ferro, etc., madeira e borracha. Deste modo, apresentavam-se diversos factores que propiciariam maior extensão ás relações commerciaes entre os dois paizes. Depois, falou o sr. Vicente Galliez — que accentuou a bôa acceitação que estão tendo os tecidos brasileiros no paiz vizinho.

Em seguida, foi approvado, com emenda, o parecer da Camara de Producção, Consumo e Transportes sobre o processo intitulado "Campanha dos novos usos", tendo o sr. Alves de Souza feito ampla exposição da materia, que consiste na substituição das fitas de aço usadas no enfardamento de algodão por fitas dessa fibra. O relator declarou que, de accordo com o inquerito promovido pelo Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, ficou evidenciado que o enfardamento com o tecido de algodão, é de grande vantagem economica, contribuindo para o maior consumo da materia prima nacional.

Uma conferencia com o sr. Salazar

Lisboa, 7 (U. P.)— O ministro da Italia conferenciou com o sr. Salazar.

Vae ser estudado o nickel existente em São José de Tocantins

Tendo o ministro da Agricultura apresentado ao presidente da Republica um plano sobre o estudo e tratamento applicavel ao minerio de nickel de São José de Tocantins, em Goyaz, o chefe da nação submetteu aquelle trabalho ao ministro da Fazenda para verificar da possibilidade de sua execução, em face das verbas existentes no orçamento da Agricultura.

Em exposição de motivos, o ministro da Fazenda acaba de opinar que a medida apresentada seja levada a effeito no proximo anno, por julgar ser de importancia o aproveitamento immediato do nickel — mineral de alto valor estrategico.

Demissão de investigador

O chefe de policia assignou portaria demittindo Jary Gomes, das funcções de investigador extranumerario mensalista por não merecer mais a confiança da chefia.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

Maria José de Castro Peixoto

(7° dia)

✝ Antonia Peixoto Paz, genro, filha e netos, convidam seus parentes e amigos, a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente ás 9 1|2, na Egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na Rua do Rosario, antecipando seus agradecimentos aos que áquelle acto comparecerem. (V 14474)

José Vergara

6.° MEZ

✝ Indalecio Vergara, (esposa e filhas ausentes) e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir a missa que por alma de seu inesquecivel filho JOSE' VERGARA mandam celebrar no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 2.ª-feira dia 9 ás 7½ da manhã. A todos penhorados agradecem. (V 15219)

PROFESSOR DR. EDUARDO RABELLO

✝ A familia do PROFESSOR DR. EDUARDO RABELLO convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma do saudoso extincto, será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, 30° dia do seu fallecimento, antecipando agradecimentos aos que comparecerem ao acto. (V 13346)

CLOTILDE NEVES MOREIRA MARCONDES

(7° DIA)

✝ Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, José Moreira Marcondes, senhora e filhos, Gentil Moreira Marcondes, senhora, filhos, nóra e netos, Mario de Castro, senhora e filhos, Delio Moreira Marcondes, senhora e filha, Rubens Marcondes, Lazaro Camillo Reis e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, confessando-se desde já agradecidos. (V 13322)

LUIZA MULLER THOMPSON

(YAYA')

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos de sua prezada Mãe, Avó, Irmã e Tia, para a missa de 30° dia do seu fallecimento, que será celebrada amanhã, 2ª feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (V 15264)

PEDRO FREDERICO OBERLAENDER

✝ Viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento, enviaram telegrammas e que, de qualquer modo testemunharam seu pesar pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão e tio e convidam para assistir á missa do 7° dia que, por sua alma, mandam rezar dia 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (V 13353)

HONORINA MARIANTE DE CARVALHO

✝ Armando Mariante Carvalho e senhora, Antonio Botelho, senhora e filhos agradecem a todos que, de qualquer modo, os acompanharam em sua grande dôr pela perda de sua mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada na egreja da Candelaria, terça-feira proxima, ás 10 horas. (V. 13394)

OSCAR ANTONIO SARAIVA

✝ Emilia Moutella Saraiva, filhos, netos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia, no altar da egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 9 do corrente. Desde já penhorados agradecem. (V 15235)

ALAYDE MONIZ FREIRE NEIVA DE FIGUEIREDO

(Viuva Commandante Deodoro Neiva de Figueiredo)

✝ O filho, Newton Neiva de Figueiredo, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa do 30° dia que mandam rezar por alma de sua querida e saudosa ALAYDE, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já muito gratos. (V 15220)

DURVAL FRANCO DE CARVALHO

(7° DIA)

✝ Dr. José Franco de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Dr. Paulino Franco de Carvalho, senhora e filhos, Alcides Mesquita de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Dr. José Tavares Paes, senhora e filhas (ausentes), e o Dr. José de Assis Lima (ausente), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, ás 9 1|2 horas, no Santuario da Divina Providencia, rua do Cattete, 113, por alma do seu querido irmão, cunhado e tio, DURVAL FRANCO DE CARVALHO. (V 13318)

CLAUDIO CUNHA

(1° ANNO)

✝ Viuva e filhos, convidam parentes e amigos, a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar dia 10, terça-feira, ás 9 horas, no altar N. S. das Victorias, na egreja S. Francisco de Paula. (V. 15232)

ROSA MACCIO AMARAL

✝ Zulmira Amaral Veiga, Raul Amaral e senhora, João Maria Amaral e senhora, Henrique Amaral e senhora, Padre Carlos Maria Amaral, Didimo Amaral Agapito da Veiga, senhora e filhos, Alcides Amaral, senhora e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, ROSA MACCIO AMARAL, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (V 13356)

MADRE LOBATO

(FALLECIDA EM FRIBURGO)

✝ Manoel Maria Lobato e filhos, Manoel Cavalcanti Lobato e senhora, João Lobato Carneiro da Cunha e filhos, (ausente) e Maria Amelia Lobato Vieira e filhos e demais parentes convidam as pessôas amigas e ex-alumnas da MADRE MARIA ANICETA LOBATO CARNEIRO DA CUNHA (MADRE LOBATO) para a missa de 7° dia que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar na terça-feira, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. José.

Antecipadamente agradecem. (V 17018)

TIBERIO DA COSTA PEREIRA

(30° DIA)

✝ Noemi Bruce Costa Pereira; Manoel Costa Pereira e Candida Costa Pereira (ausentes). As familias Bruce Botelho, Bruce Esquerdo, Octavio Luiz Alves e Abrahão Coelho, impossibilitados de se dirigirem directamente para agradecer a quantos se manifestaram no rude golpe que passaram com o fallecimento do inesquecivel TIBERIO, confortando, enviando telegrammas, flôres e acompanhando o enterro, o faz por meio deste e convidam para a missa do 30° dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (V 17013)

ALVARO DE AZEVEDO MARQUES

(7° DIA)

(FALLECIDO EM POÇOS DE CALDAS)

✝ Corypheu de Azevedo Marques, senhora e filho, Celso de Azevedo Marques, senhora e filha, Cyro de Azevedo Marques e senhora e o Dr. Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, senhora e filho, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de setimo dia que mandarão rezar por alma de seu inesquecivel e pranteado tio, ALVARO DE AZEVEDO MARQUES, no dia 10 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã. Penhorados, agradecem. (V 18044)

JOVINA MARIA DAS MERCÊS

(7° DIA)

✝ Viuva Teixeira Basto, Julieta Teixeira Basto, Aristeu Teixeira Basto, senhora e filhos, Gustavo Pinto Guedes de Paiva e filhos, Manoel Joaquim da Mendonça Martins, senhora e filhos, Alfredo Braga Piragibe, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do 7° dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel amiga JOVINA e que se realisará no dia 10, terça-feira, ás 10 1|2 horas, na Capella de N. S. das Victorias (egreja de São Francisco de Paula). (V 15229)

JOSE' OSWALDO DE MACEDO COSTA

(30° DIA)

✝ Viuva Dr. João de Macedo Costa, filhos, netos e nóras, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia por alma de seu querido filho, irmão, tio e cunhado, JOSE' OSWALDO DE MACEDO COSTA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. Desde já, penhorados, agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade. (V 15254)

FEDERICO REPETTO

✝ No trigesimo dia da morte de seu muito querido e inesquecivel Pae, FEDERICO REPETTO, fallecido na cidade do Rio Grande, o filho, Dr. Carlos Antonio Repetto, pela familia toda residente na Italia, manda rezar missa em suffragio de sua alma, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. Conceição e Bôa Morte (R. Rosario).

A todos que comparecerem a este acto religioso, antecipadamente agradece. (V 15179)

ALZIRA DE FREITAS TAMEGA

✝ Aurelio Tamega, Zulmira Gomes de Freitas, Aurelina Tamega Correia dos Santos, marido e filhos (ausentes), Zelia Tamega Peixoto, marido e filhos, Marilia Tamega Carvalho, marido e filhos, Marido, irmã, filhas, genros e netos communicam o seu fallecimento occorrido a 4 do corrente em Nictheroy e agradecem a todas as pessôas que os acompanharam nesse momento doloroso. (V 15279)

JOANNA FLORES PRADEZ

(Professora Cathedratica)
(AGRADECIMENTO)

Carlos Horacio Pradez, Ondina Fortini Pradez e filho, Elmira Augusta Pradez de Faria, Alcebiades França de Faria e filhos, agradecem penhorados aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua querida mãe, sogra e avó, JOANNA FLORES PRADEZ, bem como, a todas as pessôas que, por meio de cartas e telegrammas testemunharam a sua amisade.

Outrosim, communicam que, devido a crença religiosa da nossa querida extincta, não haverá missa de 7° dia. (V 17012)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (V 14485)

São Judas Thadeu

Agradeço a graça obtida. — OLGA. (V 13267)

A PROPAGANDA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

Um longo discurso do sr. Henry Wallace

Champaign Illinois, 7 (H.) — Ao terminar sua excursão de propaganda eleitoral no Estado de Illinois o sr. Henry Wallace, candidato á vice-presidente da chapa do Partido Democrata ás proximas eleições presidenciaes, produziu um longo discurso em que teve opportunidade de analysar os esforços da administração do presidente Roosevelt no campo da reconstrucção economico-financeira. Ao concluir suas palavras o sr. Henry Wallace accusou o Partido Republicano de praticar uma politica obstruccionista em relação aos esforços do presidente Roosevelt para organizar a defesa do hemispherio americano.

A CAPACIDADE DE PRODUCÇÃO DA INDUSTRIA AERONAUTICA NORTE-AMERICANA

19.000 aviões para o Exercito e 4.000 para a Marinha até 1 de julho de 1942

Nova York, 7 (Por Devon Francis, redactor aeronautico da Associated Press) — Pesquisas recentes mostram que a capacidade de producção da industria aeronautica norte-americana, até 15 de outubro vindouro, será duplicada, ao fazer-se o computo da producção do periodo de quinze mezes, transcorridos desde 30 de junho de 1939.

Quanto aos aviões de guerra, a sua significação é dependente dos typos de aeroplanos que o governo encommendar na execução do programma de rearmamento aereo em que se acha empenhado.

Estatisticas obtidas na Camara de Commercio Aeronautico indicam que a capacidade de producção até outubro não poderá soffrer um augmento superior a 30 % (exclusivo motores e helices), pois as necessidades do Exercito e da Marinha prevêem apenas esse augmento dentro do programma que foi estabelecido pela Commissão de Defesa Nacional, programma que será executado até 1 de julho de 1942.

Esse programma prevê a entrega de mais de 19.000 aviões para a Aviação do Exercito e 4.000 para a Marinha, até essa data.

Para se iniciar a producção de aviões de guerra em grande escala ter-se-á ainda de remover as difficuldades para a celebração de contratos entre o governo e os fabricantes de material aeronautico.

A 30 de junho de 1939, as fabricas de aviões, motores e helices dispunham de uma superficie de fabricação de 9.370.000 pés quadrados. Em doze mezes essa area foi elevada a 13.817.000 pés quadrados e os edificios que estão em construcção ou sob projecto elevarão essa superficie para 18.641.000 pés quadrados, até os meados de outubro vindouro.

Uma elevação de 87 % na area de fabricação de material aeronautico, de 7.000.000 para...... 13.120.000 pés quadrados está prevista para os proximos quinze mezes e meio; um augmento de 131 % para as fabricas de motores de aviação, de 2.000.000 para 4.632.000 pés quadrados e um augmento de 140 % para as fabricas de helices, que, de 370.000, passarão a ter 889.000 pés quadrados.

No semestre comprehendido entre 1 de janeiro de 1940 e 30 de junho do mesmo anno, o quadro do pessoal administrativo e technico de toda a industria aeronautica teve um augmento de 75.000 para 121.000 homens. Cerca de 85.000.000 de dollares foram até agora gastos com a expansão da industria aeronautica, em edificios, ferramentas e outros equipamentos industriaes. Outro acontecimento de relevancia nos mezes recentes foi o augmento das encommendas destinadas aos empreiteiros da industria aeronautica, o que provavelmente exercerá um effeito marcante sobre a producção. A empreitada de partes, taes como trens de aterrissagem, lemes e os apparelhos de sustentação dos motores, tem augmentado consideravelmente.

Alguns fabricantes esperam que as encommendas dos empreiteiros dupliquem dentro de um anno.

Esse recurso vem augmentar automaticamente a quantidade de espaço fabril disponivel para a fabricação das partes maiores dos aviões.

THEATROS

O vestido amarello de Mlle. Mars

O caso se passou em Lyons com mlle. Mars, que foi uma das maiores figuras que já possuiu o theatro francez, uma actriz notavel, uma mulher lindissima.

No apogeu de sua fama, a celebre artista achava-se de passagem por aquella cidade, quando a procurou um estranho visitante.

— Mlle., disse-lhe elle, está em suas mãos fazer a minha fortuna.

Ella pensou, naturalmente, que se tratava de uma declaração. O homem era, porém, muito mais pratico do que se suppunha. Trazia um embrulho em baixo do braço. Abriu-o e disse:

— E' uma peça de velludo amarello. Eu sou o seu fabricante.

Mlle. Mars não comprehendia bem o fim a que elle queria chegar.

— Mas o que deseja que eu faça com isso?

— Muito simples mlle. Quero que faça um vestido.

— Ninguem usa vestido amarello.

— Mas é por isso mesmo. No dia em que a senhorita o usar, a França inteira fará o mesmo. E isto será a minha fortuna.

Mlle. Mars acabou concordando para se ver livre da visita e, em sua volta a Paris, levou a peça comsigo. Conversando com a sua costureira contou o caso. E as duas riram muito. Mas de repente mlle. Mars mudou de idéa:

— Sabe de uma coisa? Faça o vestido.

Alguns dias mais tarde, na Comédie Française, preparava-se para entrar em scena com elle, na peça *La Gageure Imprévue*. Ao passar, porém, deante de um espelho, onde a luz reflectia, ficou alarmada:

— Estou horrivel!

E não queria mais tomar parte no espectaculo.

O grande Talma, que era mestre de elegancia, veiu vel-a e ficou impressionado.

— Mas você está linda!

— Qual o que! Estou medonha. Pareço um canario. Vou fazer um papel ridiculo.

Talma, entretanto, insistiu com vehemencia:

— O vestido está maravilhoso. Elle cae esplendidamente com a sua physionomia. Os seus cabellos negros dão-lhe um effeito deslumbrante. O amarello é a côr das morenas. Você nunca esteve mais bonita. Você está parecendo um topazio...

E tanto fez e tanto rogou que acabou vencendo as resistencias de mlle. Mars.

Quando a actriz entrou no palco foi enthusiasticamente applaudida. As mulheres ficaram encantadas. E no dia seguinte todas as costureiras de Paris recebiam encommendas de vestidos amarellos.

Alguns annos mais tarde mlle. Mars voltou a Lyon. Logo lhe appareceu o mesmo homem que lhe déra o côrte. Estava rico. Tinha uma casa de campo luxuosa e ali offereceu á grande comediante uma festa principesca.

— Eu não lhe dizia? A senhora fez minha fortuna.

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA MARIA AMORIM — No Theatro Recreio representar-se-á hoje, mais uma vez, a opereta de Franz Lehar, "O conde de Luxemburgo". Na proxima quinta-feira, 12 do corrente, a companhia do Recreio fará subir á scena outra opereta egualmente apreciada, "Eva", fazendo Maria Amorim e Vicente Celestino os principaes papeis.

A DESPEDIDA DE LAI FOUNS — A Companhia Lai Founs despedir-se-á hoje do publico carioca, dando uma vesperal ás 3 horas e duas sessões nocturnas ás horas habituaes. As attracções de Lai Founs têm levado todas as noites aquella casa de diversões um grande publico.

—:—

O CARTAZ DO THEATRO RIVAL — A Companhia Jayme Costa está annunciando para o proximo dia 11, no Theatro Rival, a "première" de "Crepusculo", a ultima peça de autoria do sr. Abadie Faria Rosa, em cuja representação tomarão parte os principaes elementos daquelle conjunto. Até lá permanecerá no cartaz do Rival a comedia "Uma mulher infernal".

—:—

VAE MUDAR DE PEÇA A COMPANHIA ALDA GARRIDO — Na proxima quarta-feira a Companhia Alda Garrido, que continúa dando os seus espectaculos no Theatro Republica, apresentará peça nova aos seus frequentadores. A peça que se intitula "A Perua" é da autoria do sr. Freire Junior. No Republica continúa em scena "Arranha-céo".

—:—

A COMPANHIA OFFICIAL DO CARLOS GOMES — Está assentado que a companhia official do Serviço Nacional de Theatro continuará no Carlos Gomes. Hoje mais uma vez a Comedia Brasileira apresentará a peça historica de Carlos Cavaco, "Caxias", que depois do grande exito obtido no Gymnastico, ajeitou-se com exito nas sessões do Carlos Gomes.

—:—

THEATRO SERRADOR — Representa-se hoje no Theatro Serrador "O Avarento", de Molière, versão brasileira de Bandeira Duarte. A seguir a Companhia Procopio dará uma "reprise" de "Deus lhe pague", a popular peça de Joracy Camargo.

O POVO HESPANHOL COMEÇA A DUVIDAR DA ALLEMANHA

O que informa o correspondente da Reuter em Madrid

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter communica em despacho de Madrid:

"O presente dos destroyers feito pelos Estados Unidos a Grã Bretanha teve um grande effeito moral nessa capital, e demonstrou claramente que a America está decidida a ajudar a Grã Bretanha a ganhar a guerra.

O jornal pró-Allemanha "ABC", tinha até aqui demonstrado a sua duvida acerca da attitude dos Estados Unidos, e os hespanhoes tinham sido advertidos pelas mensagens de fonte allemã que a ajuda americana não chegaria a tempo para salvar a Grã Bretanha da guerra-relampago mas os hespanhoes estão tomando conta agora de que uma ajuda substancial já chegou antes que a Allemanha tenha conseguido qualquer coisa.

Apezar dos correspondentes hespanhoes de Berlim deduzirem do ultimo discurso de Hitler que a Allemanha tentará a invasão em breve, a maior parte do povo fórma uma opinião que a guerra será longa, e já não tem a mesma certeza do seu resultado. A pergunta que está sendo feita agora é de saber até onde irá o auxilio americano.

Da mesma fórma que os hespanhoes perderam a fé na possibilidade de uma invasão allemã, acreditam elles sempre menos nas fabulas dos successos conseguidos pela "Luftwaffe" no sul da Inglaterra. Ainda se presta maior attenção aos communicados allemães do que aos britannicos, mas as sempre mais pesadas perdas allemãs nos ares, fornece frequentemente o assumpto das conversações particulares, emquanto os raids aereos contra Berlim, sem nenhuma duvida, accresce o prestigio britannico, aqui".

Será estudada a construcção de uma estrada estrategica

Ottawa, 7 (H.) — O capitão Murray, do Estado Maior Naval canadense, membro da junta mixta americano-canadense de defesa, declarou que a junta estudará, sem duvida, entre outros assumptos, o da construcção de uma rodovia estrategica no longo da fronteira até o Alaska, rodovia de que muito se falou em diversas occasiões.

O capitão Murray partirá dentro em pouco com destino a Washington afim de tomar parte em nova reunião da Junta.

PARA DAR TRABALHO ÁS MULHERES NO PROPRIO LAR

O que é a Fundação Anchieta, a installar-se em Nictheroy

Por estes dias o interventor no Estado do Rio creará em Nictheroy, a "Fundação Anchieta". Trata-se de uma escola-officina destinada a, mediante o preparo previo em curso de cerca de seis mezes proporcionar trabalho constante, util e rendoso ás mães pobres, com especialidade, e em geral a todas as mulheres que vivam exclusivamente para as actividades domesticas.

A Fundação, que foi patrocinada pelo Interventor Amaral Peixoto, já dispõe de 40 operarias-mestras ou conductoras, perfeitamente habilitadas para orientar o ensino pratico nos diversos cursos em que se dividirá a nova instituição. Essas mestras foram preparadas, num curso intensivo, a expensas do Estado, sob a orientação technica da senhora Anitta Cherques.

Convem salientar que se trata de uma realização de caracter pratico e eminentemente objectivo.

Depois de preparadas pela Fundação, que de preferencia aperfeiçoará as habilitações manuaes das candidatas, receberão estas um certificado e terão immediato aproveitamento do seu trabalho, feito no proprio lar.

Com o seu desenvolvimento teremos, tambem, mais uma grande industria genuinamente nacional que, do ponto de vista social terá sobre as demais a grande vantagem de não deslocar a mulher do seu posto de dona de casa.

Chegou a Nova York o sr. Myron Taylor

Nova York, (H.) — O sr. Myron Taylor, enviado pessoal do presidente Roosevelt junto ao Papa, chegou a Nova York, pelo transatlantico "Excalibur", de regresso da Italia.

O diplomata norte-americano, que volta enfermo, declarou ao desembarcar aos jornalistas que o foram entrevistar, que "a Italia está muito tranquilla".

Adeantou que não sabe ainda se retornará ou não ao seu posto, pois tal decisão pertencia ao presidente Roosevelt.

O CASO DAS TERRAS DE EL PALOMAR

O que resolveu a Camara argentina

Buenos Aires, 7 (H.) — A sessão de hontem da Camara dos Deputados teve alta transcendencia politica, quando dos intensos debates sobre a conclusão da Commissão de Justiça em relação com a actuação do ministro da Guerra, general Marquez, no ruidoso caso da compra illicita de terrenos de El Palomar, caso que provocou a recente e grave crise ministerial que vem de ser resolvida.

O parecer diz que não ha justificativa bastante para formação de um tribunal politico para julgamento do general Marquez.

De seu lado a minoria, embora reconhecendo não haver motivos para a organização de um Juizo politico contra o ministro da Guerra declara que existe porém, patenteada, a negligencia administrativa por parte do mesmo no caso das terras de El Palomar, o que constitue tambem uma falta ao dever, falta que deve ser punida.

A proposito da provavel cessão de tanks norte-americanos ao Canadá

Ottawa, 7 (H.) — A proposito das noticias de Washington sobre a possibilidade dos Estados Unidos cederem ao Canadá tanks de typo antiquado para adestramento dos soldados, os circulos autorizados declararam que o material em questão accelararia consideravelmente a formação de uma divisão blindada de que se cogita de algum tempo a esta parte.

Varias officinas canadenses trabalham activamente na construcção de tanks modernos e a utilização de tanks antiquados para fins de instrucção permittiria que, quando o novo armamento saisse das fabricas, o Canadá dispuzesse de pessoal especializado para manejal-o.

Actualmente, o Canadá sómente conta com alguns tanks ligeiros dos que usa o exercito inglez. Os tanks norte-americanos de que se trata são do typo Renault e foram construidos durante a Guerra Mundial.

JUROS DE APOLICES FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante modica commissão, juros atrazados vencidos e a se vencerem de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes.
(V 8677)

Armazenando "stocks" de toluene para a defesa dos Estados Unidos

Washington, 7 (H.) — A industria petrolifera norte-americana está apta a fornecer toda e qualquer quantidade de "toluene" necessaria á defesa nacional, segundo concluiu hoje a Commissão de Defesa, em relatorio apresentado ao Congresso.

Durante a grande guerra de 1914-1918, a escassez de "toluene" — que é um dos componentes indispensaveis da polvora sem fumaça — foi vivamente sentida.

A commissão adeantou que o governo norte-americano vae proceder á constituição de grandes "stocks" de toluene, afim de que não venha a faltar quando se fizer necessario, por falta de tempo das refinarias para installar apressadamente os apparelhos proprios para a preparação desse producto.

Transferencia de tenentes

Pelo director de infanteria, foram transferidos, por conveniencia do serviço, os 1os. tenentes Antonio Adolpho Manta, da Cia. Ind. de Guardas para o 5º R. I.; Mario Ribeiro de Freitas e Luiz Joaquim de Figueiredo Honorino, ambos do 6º B. C. para o 6º R. I.; Paulo Lisbôa Menna Barreto, do 7º para o 11º R. I.; Manoel Bittencourt Loureiro, do 9º R. I. para a Cia. Ind. de Guardas; Antonio Vaz, do 5º para o 3º B. C.; Euclidio Reis de Santanna, do 5º para o 4º B. C.; Bolivar Oscar de Mascarenhas, do 19º R. I. para o 23º B. C.; José Ribamar Raposo, do 2º R. I. para o 24º B. C.; Benjamin Constant Corrêa, do 10º R. I. e Ramão Manna Barreto, do 8º R. I., ambos para o 27º B. C.; Mozart de Souza Oliveira, do Btl. de Guardas; e Janary Gentil Nunes, do 1º B. C., ambos para o 26º B. C.; Sylvio Barbosa Coelho, do 7º para o 10º R. I.; Evaristo Lopes dos Santos Netto, do 2º R. I., para o 7º B. C.; 2os. tenentes José Andersen Cavalcanti, do 1º B. C. para o 2º R. I.; Juvenal Chaves, do 13º R. I. para o 6º R. I. e Pedro José da Silva Netto, do 5º R. I. para o 25º B. C.; Gilberto Monteiro Pessôa, do 21º B. C. para o 10º R. I. e por conveniencia propria, o 1º tenente Antonio Bandeira, do 23º para o 21º B. C.

Cordialidade americana

Quito, 7 (H.) — O senador Solares e o deputado Chavez, integrantes da embaixada boliviana que veiu assistir á posse do presidente Arroyo del Rio, fizeram entrega, hoje, ao Senado e á Camara dos Deputados do Equador, de mensagens enviadas pelas respectivas casas do Parlamento boliviano que vieram representando.

O acto transcorreu com toda a solennidade, sendo pronunciados discursos resaltando a significação dos recentes accordos concluidos entre os dois paizes irmãos e do pan-americanismo.

(xxx)

OS CONCURSOS DO DASP

A parte de Portuguez e Mathematica, da prova de habilitação para auxiliar de escriptorio, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica será identificada amanhã, ás 5 horas da tarde, no local das inscripções.

Os candidatos habilitados na prova pratica de technica de museus, do concurso para Conservador, deverão comparecer no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora) na proxima quarta-feira, 11, ás 10 horas, afim de prestar a prova escripta de Historia do Brasil ou de Historia da Arte.

A inscripção á prova de habilitação para Inspector XV (Inspector de Educação Physica), da Divisão de Educação Physica, do Departamento Nacional de Educação, será encerrada amanhã, ás 5 horas da tarde.

O inspector terá exercicio na Escola Superior de Educação Physica do Estado de São Paulo.

A inscripção ao concurso para technico de administração, do Quadro Permanente do DASP, será encerrada a 27 do corrente.

O prazo para entrega da these terminará a 17 de outubro do corrente anno.

A inscripção ao concurso de Monographias, promovido pelo DASP será encerrada a 16 do corrente.

A prova pratica de serviço do concurso para a carreira de Detetive será effectuada amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros n. 273).

O novo ministro da França em Portugal

Lisboa, 7 (U. P.) — O ministro da França, sr. François Gentil, ao entregar as suas credenciaes ao general Carmona, congratulou-se em vir representar a França no momento em que Portugal festeja os gloriosos anniversarios de sua fundação e de sua restauração, accrescentando que a França e Portugal se encontram unidas em sua amizade tradicional em razão dos dois paizes desfrutarem a mesma civilização latina e christã, e que em consequencia dos "tempos perturbados que o mundo atravessa, a affirmação de tal principio é mais que nunca necessaria. Não deixarei de inspirar-me nelle afim de manter e fortificar os laços seculares que nos unem e aos quaes o meu governo dedica interesse muito particular".

O general Carmona affirmou, agradecendo, que os propositos do ministro da França são mais uma garantia para o estreitamento dos laços de amizade entre Portugal e a França e terminou desejando em seu nome e no de Portugal dias de paz, felicidade e prosperidade para a França.

Reina calma completa no Mexico

Cidade do Mexico, 7 (H.) — Desmentindo as noticias tendenciosas espalhadas no estrangeiro sobre pretensas alterações da ordem no Mexico, o Ministerio da Defesa informou hoje que taes boatos são inteiramente destituidos de fundamento e que os commandos de todas as regiões militares do paiz communicaram aquelle Ministerio annunciando reinar completa calma em todo o paiz.

De outro lado, numerosas operarias e camponezas de todos os recantos do territorio nacional continuam enviando ao presidente Cardenas telegrammas de solidariedade e criticando severamente as recentes declarações feitas a um jornal de Nova York pelo general Juan André Almazan, candidato derrotado nas eleições presidenciaes de julho passado.

DIA 19, ÁS 19 E 21½ HORAS

A firma Vital Ramos de Castro, proprietaria do novo e monumental Cinema Olinda, está ultimando os preparativos para a solenne inauguração da maior e mais confortavel casa de espectaculos desta capital, o que será feito, provavelmente, no proximo dia 19 com duas sessões, respectivamente ás 19 e 21½ horas, com um lindo film, que está sendo escolhido especialmente para esse dia e varios numeros de palco de grande sensação.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

No santuario da Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10 1|2 horas, far-se-á hoje a commemoração da natividade de Nossa Senhora com prégação, mementos pelos vivos e pelos mortos, poesias mysticas e musica liturgica e devocional, cantando os sólos a professora Edith Vasconcellos.

Vêm a esta capital com permissão

Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente pharmaceutico José Porfirio da Paz, que serve no Hospital de São Paulo, bem como o 2º tenente Augusto Peixoto, recentemente transferido.

Agraciado um secretario da embaixada do Japão

O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, conferiu o grão de cavalleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Kazukiyo Irie, segundo secretario-interprete da embaixada do Japão no nosso paiz.

O chefe do Trafego da Central inspecciona a rêde fluminense

Afim de inspeccionar os serviços de trafego da Central do Brasil, no trecho da rêde fluminense, seguiu hontem para Barra do Pirahy o engenheiro Lauro Miranda, chefe da 2ª Divisão dessa ferrovia.

Creditos supplementares para o governo norte-americano

Washington, 7 (H.) — O Senado approvou e enviou immediatamente á sancção do presidente Roosevelt o projecto de lei concedendo creditos extraordinarios supplementares, num total de 5.251.486.392 dollares, para o equipamento, em armas e munições, para um exercito de dois milhões de homens e para inicio da realização do programma de construcção de uma "Marinha para dois oceanos" e ainda para a compra de 15.000 aviões de combate para o Exercito e para a Armada.

O enterramento de um senador argentino

Buenos Aires, 7 (H.) — Constituiu imponente manifestação civica e moral a ceremonia de enterramento dos restos mortaes do senador Juan Ramon Vidal, figura das mais respeitaveis da politica argentina e que pertenceu ao Congresso durante mais de trinta annos consecutivos.

O Dia Policial

ATACADO DE INSOLAÇÃO — AS VICTIMAS DOS AUTOS — OUTRAS OCCORRENCIAS

O operario Humberto Teixeira Lima assistir á parada na avenida Rio Branco, quando foi victimado por um ataque de insolação, tendo que ser medicado na Assistencia.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Voluntarios da Patria e D. Marianna, Ivo Manoel, quando pedalava uma bicycleta de n. 26.082, soffrendo fractura do craneo.

Levado ao Hospital Miguel Couto, ali foi medicado, vindo a fallecer horas depois.

— Sebastiana da Silva, ao atravessar a avenida Vinte e Oito de Setembro, se viu victimada pelo omnibus 651, soffrendo fractura da perna direita.

A Assistencia medicou-a.

— Com fractura do craneo, foi medicada na Assistencia, vindo a fallecer pouco depois, Durvalina Augusta Cunha, victimada por um auto na praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo.

— Devido a um desastre de auto na rua Haddock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin, ficaram feridos Humberto Souza Britto na perna esquerda, Aurora José Paes, na cabeça, Alberto Rebolt no corpo, Catharina Rebalti, no abdomen, Carlos Schuge, na cabeça e uma mulher no craneo.

Todos receberam curativos na Assistencia, sendo a victima internada no Prompto Soccorro.

CAIRAM E FICARAM SOB OS CAIXOTES

No momento em que assistiam o desfile do dia da Independencia, na praça Deodoro, sobre uma pilha de caixotes, foram victimas de uma quéda e sob elles ficaram as seguintes pessôas: Christina Leite Cordeiro, Aurentiliano Antonio dos Santos, Walter Nogueira, o menor João, filho de João Rezende e Carmen Gomes, todos com ferimentos pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

AGGRESSÕES

Na calçada da avenida Suburbana com rua Piauhy, uma ambulancia da Assistencia apanhou um homem que parece se chamar José Gonçalves, o qual apresentava ferimentos na cabeça e no rosto, presumindo-se que tenha sido victima de uma aggressão.

EM NICTHEROY

COM A PERNA FRACTURADA POR AUTO

Na estrada Caetano Monteiro, hontem, á tarde, o auto particular n. 5.444, dirigido por Sylvio Alberto Caldeira Booker, atropelou Edmundo Alvares de Souza, branco, de 22 annos de edade, residente em Pendotiba, atirando-o á distancia.

A victima, que foi medicada no Prompto Soccorro, soffreu fractura completa do femur e do tibia esquerdos.

O motorista culpado evadiu-se, havendo a delegacia de transito registrado o facto.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro, as seguintes pessôas:

Maria Magdalena, de 39 annos de edade, residente no morro da Armação n. 22, com fractura dos ossos do nariz, em consequencia de aggressão a soccos;

— Antonio Rodrigues, de 41 annos de edade, com ferimento inciso no 4º chirodactylo esquerdo, produzido por navalha.

O CASO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAO FALSIFICADO

Fomos procurados pelo sr. Alberto Alves, da firma Alves, Mendes & Comp., que nos pediu esclarecessemos não ter essa firma nenhuma participação no caso em que está envolvido Francisco Raschelli, nem qualquer ligação com o Laboratorio Anabiose, limitada, de propriedade do sr. Alves Mendes, que não pertence áquella firma.

UM INCENDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM PORTO — ALEGRE —

Varios edificios foram attingidos pelo fogo

Porto Alegre, 7 (A. N.) — Na manhã de hontem irrompeu um incendio de grandes proporções num deposito de combustivel da firma Hunsche & Cia., estabelecida á rua Voluntarios da Patria. O fogo teve inicio ás 11,30 horas, alastrando-se em seguida á garage do Club de Regatas Almirante Barroso e aos predios contiguos, das firmas Ataliba Dietrich e Guilherme Ludwig, o primeiro com deposito de madeiras e o segundo com deposito de lãs. A garage do "Almirante Barroso" foi completamente destruida.

Entretanto, todos os barcos da flotilha daquelle club de regatas foram retirados a tempo, excepção do denominado "Brasil", a oito remos, com o qual os remadores gauchos venceram um campeonato Sul-Americano e dois campeonatos brasileiros, disputados, respectivamente, no Rio e na Bahia. Todos os predios sinistrados e respectivas mercadorias estão segurados em diversas companhias. Segundo a policia já apurou, está sendo apontado como causador do incendio um mecanico da firma Hunsche & Cia, que no momento soldada diversos toneis. O referido mecanico já foi detido afim de prestar declarações.

(xxx)

O chanceller paraguayo em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (H.) — O sr. Tomas Salomoni, ministro do Exterior do Paraguay actualmente nesta capital, entrevistou-se com o sr. Amadeu Videla, ministro da Agricultura, com quem trocou idéas sobre aspectos relacionados com o intercambio commercial entre os dois paizes e sobre medidas para intensificar as respectivas relações economicas.

Buenos Aires, 7 (H.) — O sr. Gallardo, embaixador do Chile nesta capital, offereceu um banquete ao sr. Tomas Salomoni, ministro do Exterior do Paraguay, actualmente nesta capital. Participaram do banquete os embaixadores do Uruguay, do Brasil e os ministros do Equador, da Venezuela e do Paraguay, o ex-presidente do Paraguay, sr. Ayala Guggiari e outras personalidades.

Officiaes inglezes condecorados pelo governo do Chile

Londres, 7 (A. P.) — A British Broadcasting Company informou hoje que cinco officiaes dos cruzadores inglezes "Exeter" e "Ajax" que desempenharam um importante papel na batalha naval contra o encouraçado allemão "Admiral Graf Spee", no anno passado, foram agraciados com a "Ordem do Merito". O presidente do Chile concedeu essas condecorações pelos serviços prestados por esses officiaes durante o terremoto de janeiro ultimo. O contra-almirante sir Henry Harwood foi feito Grande Official emquanto que o commandante Woodhouse recebeu a condecoração de commandante e o capitão Everett, o capitão-tenente Weeks e mais um official foram feitos officiaes da mesma ordem.

(xxx)

O dia das preces, nos Estados — Unidos —

Washington, 7 (H.) — De accordo com a deliberação do presidente Roosevelt, o dia de amanhã será consagrado ás preces, em todo o paiz.

Nas egrejas da capital serão celebrados officios especiaes.

Uma demorada reunião do gabinete hespanhol

Madrid, 7 (A. P.) — A reunião do gabinete, que foi presidida pelo proprio generalissimo Franco e que durava já ha dois dias, foi encerrada ás 2 horas da tarde de hoje.

Nessa reunião foi resolvido a reconstrucção das cidades de Linares e Andujar e a creação de uma escola especial chamada "Instituto Local de Administração", e destinada a formar administradores municipaes para as cidades hespanholas.

CHRONICA ESPIRITA

A EVOLUÇÃO DA ALMA

Diz ainda o dr. Belmario Vieira Ramos na sua carta:

"No entretanto, ha sete categorias de factos, conforme as sete categorias de phenomenos irreductiveis: mathematicos, astronomicos — physicos, chimicos, biologicos, sociologicos e moraes. O Sr. só se preoccupa com os moraes, que assombram o espirito leigo.

Por que é que os corpos cáem para baixo e não cáem nem para cima nem para os lados? (phenomeno physico).

Por que é que do pão duro de uma jaboticabeira, brota uma flor com perfume que o pão não tinha, e desenvolve-se produzindo um fructo saboroso? Por que? (Biologia vegetal)".

De facto, o dr. Ramos tem razão; são os phenomenos moraes que têm mais preoccupado a minha pobre mentalidade, isto, porém, devido ao meu estado d'alma. É que apprehendo-os melhor do que a Algebra, ou a Biologia.

Cada um de nós procura tirar vantagens daquillo que faz no mundo para o seu bem-estar e daquelles que lhe pertencem. O dr. Ramos dedicando-se a engenharia e adepto desde a juventude das doutrinas de Comte, — aliás, uma extraordinaria mentalidade scientifica, porém, scientifica demais, por só acreditar no que era palpavel — como Comte tambem tem medo de entrar no impalpavel, preferindo pisar no que julga terra firme, emquanto eu, sem os seus predicados e a sua intelligencia de mathematico, fui forçado pelo destino a ser um negociante e como encontrasse no meu caminho quem me descerrasse os olhos e me demonstrasse a possibilidade do intercambio, a communhão com as almas, o que para mim, logo de chofre, representou a maior felicidade que o homem póde encontrar, por se relacionar com a maior e mais importante das sciencias, a Sciencia da Vida, abri-lhe todo o meu coração e ha 40 annos tenho a felicidade de viver aqui e lá, e o lucro que tiro dessa convivencia é o unico que ninguem me póde roubar.

O meu amigo na sua primeira carta, confessou que viu a mesa se levantar com o seu primo, Horacio Ramos, sentado sobre ella, portanto houve uma contradição da lei de gravidade no caso, uma excepção, por que? O dr. Ramos não quiz tomar nota disso.

Quanto á jaboticabeira, um pão duro, dar flôr e fruto, e sempre com o mesmo gosto, isto, meu caro amigo, já não é só um caso de biologia vegetal e sim, é já um trabalho de selecção por parte da alma que anima a jaboticabeira, que, como todo vegetal, nasce, cresce e morre, tem uma essencia de vida em evolução, que perpassando todo o reino vegetal, passará pelo intermediario, entre o vegetal e o animal, evoluindo sempre, até um dia ser uma alma ou espirito de homem.

—

A seguir publicamos uma mensagem de quem na terra foi o magnanimo imperador do Brasil, mensagem na qual conclama a conciliar o Brasil a abrir os braços aos que, perseguidos, fogem apavorados á conflagração européa, buscando refugio no novo mundo.

"Meus filhos:

Paz em nome do Divino Mestre e que essa paz, Bemdita e Santa, possa habitar em vossos corações. E' dessa paz interna que todos necessitaes, visto que a paz externa continua a distanciar-se cada vez mais dos povos e das nações, pela acção nefasta e devastadora da guerra despotica e cruel imposta pelo direito da força, afim de que a submissão dos vencidos torne grandes os senhores de escravos!... Filhos do meu Brasil grandioso, prospero e fecundo, cheio de encantos mil, eu vos saúdo pela immensa riqueza moral que Deus vos concedeu, tornando-vos ricos de affectos, de bondades, de ternuras e desses bens que a vossa linda terra, a terra prodigiosa de maravilhas, tão fartamente distribue e distribuirá no futuro por todos quantos aportarem a estas plagas salvadoras. E, será neste ambiente confortador, calmo, suave, harmonioso e saturado de Paz, que serão acolhidos os vossos irmãos, que fogem da guerra com o pavor das ovelhas acossadas pelos lobos; será nesta terra de inegualaveis bellezas, onde permanentemente existe uma primavera em flor, que os desgraçados, espoliados, famintos, rotos, descalços e minados de angustias, virão repousar a cabeça, a cabeça escaldante pela febre de horrores que não poderão esquecer jamais, e que vão sentir sem soffrer essas mesmas angustias geradas pelo terror do cataclismo de vidas!...

— Amparae, por isso, com todo o vosso carinho, os que tanto soffrem, illuminando-os com a Luz do Evangelho purissimo do nosso Divino Mestre, e dentro do bem-estar que Deus vos deu, confortae os que tanto choram, vendo-se separados por tantas dôres, dos seus entes bem amados; levae a toda a parte o balsamo consolador da Fé, afim de que os descrentes não amaldiçoem o seu Deus. Procurae erguer dos atoleiros da desgraça os que nesse atoleiro cairam por seu egoismo e pela fraqueza dos seus sentimentos; estendei as mãos aos que estejam prestes a sossobrar no mar agitado das suas imperfeições, salvando-os da queda no abysmo; ouvi as supplicas dos que appellarem para vós, chamando-vos em seu socorro; enxugae as lagrimas tristes e angustiadas dos que em pranto vos pedirem amparo! E a maior de todas as dôres, que é a maior angustia de todas as angustias, envolve nestas horas tragicas as infelizes creaturas que fogem espavoridas, tocadas pelo infortunio do seu triste fadario! E a angustia opprime os corações e entenebrece os olhos que, de tanto chorar, já se affeiçoaram á dôr, para melhor aprenderem a amar e a perdoar os seus algozes, que só o são por ignorarem que existe um ser increado — Deus! — E esse Deus, Nosso Creador e Pae, que do Alto, de onde nos dirige com tanta brandura, com tanto amor e com tanta piedade, tambem sente o seu coração de Pae amantissimo angustiado, por ver a cegueira dos filhos que não o conhecem!... E nós, partilhando egualmente dessa angustia, elevamos a Deus, prostrados aos seus pés, para pedir-lhe que a faça transformar em alvoradas de paz e de Luz, para que a alegria volte a reinar sobre toda a humanidade. Que Jesus vos abençôe pela vossa tenacidade e vossos esforços na pratica do bem. — *Pedro de Alcantara*."

4-7-40.

Fred. Figner

VIDA CATHOLICA

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

8 de setembro

Tanta felicidade! tanta harmonia! tanta serenidade no Paraiso terreal! A ventura do primeiro casal que habitou a terra era completa, ininterrupta, que neste sentido e caracter lhes foi concedida, aos dois esposos.

Mas, o que perdera a gloria eterna, por um gesto de orgulho, ao saber da creação do homem, na terra, revoltando-se contra Deus!! e, encontrando adeptos no mesmo seio dos anjos! aquelle que, pelo seu crime innominavel fôra precipitado no Averno, por toda a eternidade, não podia supportar a suprema ventura do casal, creado á imagem e semelhança de Deus, e do qual nasceriam as gerações que iriam prehencher as vagas existentes no céo. E declarou guerra de morte ao homem, com a devida autorisação do Omnipotente.

Ao primeiro embate, o homem cedeu vergonhosamente, caindo para não mais se levantar. E, com a perda de todas as prerogativas, viu fugir-lhe a perspectiva da felicidade eterna para que tenha sido creado!

Em frente ao Juiz Supremo confessaram sua culpa. E ao fazerem a confissão, saturados de dor e de arrependimento já se achavam seus corações. E, porque se reconheceram culpados, enterneceu-se o Creador, e condoido de tamanha miseria, diminuida pela contricção, Deus perdoou a culpa, na sua consequencia. Se no entanto, por sua misericordia assim agiu, Sua Justiça não podia fazel-o com relação á pena. Mesmo, o homem precisava merecer o resgate.

Mas como merecer quem perdera as qualidades necessarias, em se tratando de uma offensa que se tornára incommensuravel sendo o offendido o proprio Deus! O resgate tinha de ser de um valor infinito. E só um Deus podia executal-o. E Deus queria, por tudo salvar a sua obra-prima na creação. Seu amor, ifinito em essencia,, depressa encontrou o meio de reparação condigna, Deus, na segunda Pessoa da SS. Trindade, far-se-ia homem! Deus se excedera a Si mesmo, resolvendo desta fórma a verdadeira liberdade do homem. Então, para confortar o casal prevaricador, prometteu-lhe um salvador nascido de uma mulher que esmagaria a cabeça da serpente que os induzira á desobediencia ás suas determinações.

A felicidade perfeita que, no Paraiso terrestre, tivera a sorte da figueira do Evangelho, cedeu logar á arvore abençoada da Esperança, os seculos foram rolando, na sequencia dos dias. E as gerações que se succediam, como as precedentes iam alimentando a grande esperança que augmentava na proporção da approximação do dia do resgate.

Como o sol — figura primordial do Redemptor, é precedido da aurora, o Christo viria ao mundo, segundo a promessa formal de Deus a Adão, Eva, por uma mulher. Os prophetas, que lhe preparavam os caminhos, affirmavam que o Christo nasceria de uma Virgem. Nem de outra maneira seria concebivel a vinda de um Deus-homem ao mundo.

No firmamento da Promessa divina, ensombrado pela culpa, original, houve uma syncope da treva fatal pelo seu desapparecimento ao surgir a aurora sublime annunciadora do Sol de Justiça.

A 8 de setembro, nascia a formosissima creança, pura como a propria pureza, de todo immaculada, cujo nome, ditado pelo Céo, Maria, seria, no futuro, a glorificação do genero humano, proclamada bemdita por todas as gerações, até á consumação dos seculos.

Os que viviam na época, experimentaram indizivel contentamento em seus corações, sem saberem a que attribuir o facto original, os paes se sentiam como que divinisados pelo presente regio-celestial.

O limbo onde se achavam as almas bemditas, desde o primeiro casal, fremia de uma alegria immensa ao ter noticia, pelo archanjo São Gabriel do nascimento da mãe do verbo de Deus.

E Deus, porque ainda não tomára a forma humana, impassivel intermedio da Natureza, no desabrochar collectivo de todas as flores existentes, que, sem excepção dos turybulos de suas corollas soltavam o incenso do seu perfume que envolveu aquelle berço pequenino que encorrava em si a gloria de Deus e a felicidade dos anjos e de todos os eleitos.

HONRA A MARIA

Com a devida autorisação da Santa Sé, o cardeal d. Sebastião Leme transferiu para hoje a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, régia Padroeira do Brasil. Assim, foi a Virgem Santissima glorificada, na terra, sob a singular invocação.

Hoje, desdobram-se as homenagens á Virgem Mãe de Deus, data commemorativa do seu feliz nascimento.

O Brasil que se ufana de tel-a por Mãe e Protectora, une seus louvores aos de toda christandade catholica, congratulando-se com a SS. Trindade pela felicidade que lhe proporcionou com este nascimento annunciador da restauração do mundo, pois é o da mãe do Redemptor do genero humano.

O commercio britannico com os paizes sul-americanos

Londres, 7 (H.) — Afim de estabelecer uma organização que venha facilitar o importante commercio entre a Grã-Bretanha e os paizes da America do Sul, dois representantes da "Corporação Commercial do Reino Unido" viajarão brevemente para a Argentina. Para que sejam realizadas normalmente as entregas de mercadorias inglezes aos mercados sul-americanos, o presidente do Conselho do Commercio, por aviso do Conselho de Exportação, autorizou a alludida corporação a dar os passos necessarios para crear todas as facilidades no sentido de ser mantido um grande stock de mercadorias na America do Sul, para attender ás necessidades desse mercado.

Tão depressa quanto as condições permittam, "a Corporação Commercial do Reino Unido" envidará todos os esforços para crear nos demais paizes sul-americanos organizações similares á que será creada na Argentina. A Corporação não commerciará por si só, mas seguirá as praxes já existentes, acceitando novas suggestões.

As necessidades sul-americanas de mercadorias britannicas avultam de maneira extraordinaria por motivo da falta do supprimento que lhes chegada da Allemanha, Italia e paizes occupados. Graças ao poderio naval britannico a entrega de productos que a Grã-Bretanha exporta por meio de seus navios será feita normalmente.

Cerca de um milhão de toneladas de navios cruzam actualmente os mares, a serviço do commercio britannico, entre a America do Sul e o Reino Unido, e acredita-se que, após as demarches que estão sendo feitas, esse commercio terá dentro em pouco uma expansão consideravel.

O presidente do B. I. E. em viagem para a America do Sul

Nova York, 7 (H.) — A bordo do paquete "Uruguay" partiu hontem á noite o sr. Walter Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação que fará uma viagem de estudos a varios paizes da America do Sul.

COSTURAS e MODAS

M. ZIZINE TOLEDO
CHAPÉOS
Gosto destacado e refor-mas elegantes — R. Sena-dor Dantas, 51 — terreo. Tel. 22-0182 — Cinelandia. (40613)

A 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras para senhoras, mais conhecida no Brasil. Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetiveis e a qualidade que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja: especialista em encommendas e concertos e tinge sapatos, boleas, luvas, em qualquer côr, serviço garantido. Telephone: 22-4868 — Rua Carioca, 44 — loja. NÃO CONFUNDIR — E' no 40. (40616)

FLORES PARA CHAPÉOS e vestidos. Echarpes e Lenços e artigos para presentes
Orquidea
R. Gonçalves Dias, 27 (3617)

Officina de pelles
Confecciona, Reforma e Concerta qualquer estylo de capas, raposas, etc., com toda perfeição.
R. DA CARIOCA, 81, sob. — Tel. 42-8364. — (40618)

Dentistas-Protheticos
E MATERIAL DENTARIO

INSTITUTO RADIOLOGICO
Direcção: Professor José — Arruda —
Radiographias dentarias com positivo. Processo original. Preço: 10$000.
Rua da Assembléa, 98, 3.º and. s. 32 - Tel. 22-3665 (40619)

ABRAHÃO CURY
Tratamento da Piorrhéa Alveolar, por formula propria, approvada pelo D. N. S. P. e destacados odontologos.
Largo da Carioca, 5, 4.º an. sala 414 - Tel. 22-6236 (37787)

CASA JAIR
Artigos Dentarios em Geral
Rapida expedição para o interior
Distribuidores do especial gesso Tapuyo.
Rua 7 Setembro n.º 107 Telephone 42-4694 (37786)

CASA VASCO
Machinas em geral

Declarações

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA
ASSEMBLE'A GERAL
São convidados os Snrs. socios a se reunirem, em assembléa geral, no dia 9 de setembro do corrente anno, ás 17 1/2 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 133, 6º andar, afim de elegerem a nova Directoria e os membros das Commissões Technica e de Syndicancia. — Argemiro de Oliveira — Presidente. (V 15272)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 14489)

VENDEDOR PARA PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Precisa-se de um que conheça bem a freguezia de pharmacias, para vendas de productos conhecidos. Pede-se indicar as casas onde haja trabalhado, e suas fontes de referencias. Pequena ajuda de custo e commissão. Resposta para Fortificante. (V 13381)

CINEMA EM CASA
Para creanças, em anniversarios, etc. Sessão de 40 minutos, 25$000 e 1 hora, 35$. Tel. 25-4970. (V 14456)

CARVÃO, CELLULOSE, MADEIRA
Mil alqueires, mattas virgens, rio com 2.300 cavallos, serraria, distillaria, turbina hydraulica, luz electrica propria, a 3 h. da bahia de Angra; tratar Agripino, rua Chile, 29. (V 13328)

TERRENO 1640 m.2
Em Miguel Pereira, em frente do Hotel "Summerville", vende-se por 8:000$000. Tel. 27-1346. (V 18006)

SALA DE JANTAR
Moderna (Imbuya), 1 radio 6 valv., [illegible] 1, e c. (Tefag), 2 quadros a oleo (legitimos), 1 tapete 1,40 x 2,00 e outros objectos, tudo em bom estado e conservação, vende-se por motivo de viagem. Av. Copacabana, 166, apto. 83. (V 18005)

PETROPOLIS
Centro urbano
Vendem-se, juntos ou separados, dois lotes de terrenos contiguos, tendo um 18,m00 de frente e outro 14,m00, por 70,m00 de fundos, planos, sitos á rua Souza Franco, ao lado do nº 428, a 200,m00 da estação. Informações: telephone 27-9686. (V 18007)

CONDE DE BOMFIM TERRENOS
Terreno á rua dos Araujos, quasi esquina de Conde de Bomfim, vende-se e constroe-se 6 apartamentos em dois blocos. Tratar á rua Miguel Couto n. [illegible] — sob. — 23-1535. (V 14511)

CAXAMBU' Hotel Lopes
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora. Com excellentes apartamentos para casal e solteiro. Preços modicos e superior tratamento. Informações: Rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-4403. R. SANTOS. Breve inauguração do Grande Hotel de Joaquim Lopes. (V 13281)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega
Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso.
ABELARDO DE LAMARE
R. de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744 — Rio de Janeiro. (V 14477)

TERRENO EM THEREZOPOLIS
Vende-se na Varzea. Optima situação, prompto para edificar. Tratar com o proprietario, no Rio. Tel. 26-9129. (V 18011)

Machina de costura Singer typo apartamento
Vende-se 1 estylo gabinete de luxo, estado de nova, occasião. Rua Alfredo Pinto, 23, principio de Conde Bomfim. (V 15232)

PIANO ALLEMÃO 2:500$
Vende-se um em perfeito estado, cepo, [illegible] de metal, cordas cruzadas, garantido. Negocio de occasião. Vêr e tratar, 2ª feira á rua do Ouvidor, 81 — 1º andar. (V 13355)

BETUNEIRA
Vende-se uma para 250 litros, com carregador automatico, marca London. Rua Theophilo Ottoni, 164 — G. Freitas. (36098)

CONNEXÕES
Vende-se um lote de 2.300 kilos de diversos tamanhos para desoccupar logar. — G. Freitas — Rua Theophilo Ottoni, 164. (36098)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx)

Cautelas da C. Economica mesmo vencidas
COMPRA-SE E VENDE-SE JOIA DE OCCASIÃO
Antiguidades, moedas, pratarias, porcellanas, coraes, rubis, esmeraldas, topazios, saphyra, agua marinha. Trav. Ouvidor, 8 antiga Sachet, casa de confiança. (V 15245)

GADO HOLLANDEZ VERMELHO
Vende-se de puro sangue. Tratar: Primeiro de Março n. 107 — sob. (V 15239)

SRS. INDUSTRIAES
Desejam comprar, vender, ou trocar suas machinas...

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA MESMO VENCIDAS, ETC.
Compra-se esmeraldas, rubis, topazios, saphyras, antiguidades, coraes, porcellana e moedas. Casa de confiança. Trav. Ouvidor, 8 antiga Sachet. (V 15344)

LOJA
Aluga-se — Local de movimento, fronteiro a refugio de passageiros. Avenida Francisco Bicalho n. 389. Proximo á E. Barão de Mauá e praça da Bandeira. Tratar no local. (V 15238)

Apolices e Sul-America Capitalização
Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul-America e outras atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos extraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (V 15266)

REPRESENTANTES
Preciso, para todo o interior do paiz. Industria nova e de grande acceitação. Cartas para R. Marcondes, rua Uruguayana, 139, 1º andar — Rio. (V 15260)

LARGO DO MACHADO
Aluga-se luxuoso e confortavel predio á rua Almirante Protogenes n. 4. Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em côr, quarto para empregados, abrigo para carro, etc. Vêr das 14 ás 17 horas. (V 15262)

EDIFICIO — RENDA
Compra-se no centro e até 10.000 contos. Pagamento á vista. Cartas com detalhes para 15261, na portaria deste jornal. (V 15261)

Gymnastica e jogos sportivos com assistencia medica. Creanças e adultos — Avenida Atlantica, 668, tel. 47-0916. (V 14386)

REFORMAS PIANOS
Feitas nas residencias por competente profissional. Afinações, reformas, extincção cupim. Chamados tel. 48-0241. (V 18062)

VARZEA -- Therezopolis
Vende-se um magnifico lote de terreno, no melhor ponto da av. Feliciano Sodré, parte alta, medindo 11 x 40, em frente á Telephonica. Tratar pelo tel. 43-5716. (V 15290)

MEDICO ESPIRITA
Diariamente: 8 ás 12 horas — Rua Lapa, 35, 1º andar. Consulta 10$. (V 15288)

ORCHIDEAS
Purpuratas como vêm da matta, vende-se exemplares fortes; Aclandiae plantadas e já enraizadas; 7 Set.º, 107, 1º com Lourenço — Rio. (V 15291)

ALHO EM PO'
Em latas pequenas do typo canella vende-se. Nos Estados dá-se representações, de preferencia a negociantes estabelecidos; compra-se alho em bruto, bem maduro, miudo ou graudo; 7 Set.º, 107, 1º — L. Oliveira, Rio de Janeiro. (V 15292)

MEYER LOJAS A 100$
Alugam-se as da rua Cachamby, 107 e 111, e estrada do Quitungo, 545, Cordovil. Chaves no local. (V 15281)

ESPINGARDA
Sauer & Sons, licenciada, cal. 16, 3 cannos, vende M. Martins, Alfandega, 57, 2º. Tel. 43-8228. (V 17010)

JOIA ANTIGA
Pulseira delicada, prata portugueza, ouro, pequenos brilhantes e diamantes, vende M. Martins, Alfandega, 57, 2º, tel. 43-8228. (V 17010)

MOBILIAS
Vende-se, de quarto e sala de jantar, por motivo de viagem. Vêr e tratar Avenida Atlantica, 598, apto. 6º. (V 17014)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 15243)

ANTIGO COMBATENTE FRANCEZ
E' dever de todos nós assistir ás reuniões semanaes ás 4.ª feiras ás 20h. e 30 no Edificio Rex, 15º andar. Assumptos da actualidade exigem a sua presença. (V 15226)

BOTAFOGO -- 50:000$
Adquira sua casa propria independente, com fachada a seu gosto, optimo jardim, em boa situação, descortinando lindo panorama. Varanda, sala, dois quartos, em rua particular. Construimos esta casa em nossos terrenos por 50:000$; para vêr á rua Alvaro Ramos n. 89 e tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (V 14510)

GATOS ANGORAS
Vende-se legitimos, com 2 mezes, cinza e rajado. Rua Pereira Nunes n. 33, Nictheroy. Tel. 2408. (V 15217)

TIJUCA APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se, acabados de construir, magnificos e modernos apartamentos em edificio servido por elevador, varios typos e tamanhos, para 420$, 530$, 665$ e 750$. Rua Carlos de Vasconcellos n. 155, esquina da praça Saens Pena. (V 15256)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

COLCHAS - 7$8
V. Ex. já viu as colchas em lindas côres, grande reclame que A' NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 7$800? Vale a pena aproveitar! (xxx)

LINHA DE OMNIBUS
Vende-se boa empresa bem organizada sem concorrencia, occasião. Carioca 32-loja. Das 9 ás 11 horas. Marcondes. (V 14472)

Procure antes de qualquer negocio consultar os meus preços

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R. General Camara, 313 — T. 43-4339. (V 15127)

CINEMA PARA AMADORES
Pathé Baby e films e varios outros fabricantes a preços relativamente baixos, só na CASA STOP. A unica que offerece reaes vantagens em compra, troca ou venda. Av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

KINAMOS
De 15 e 25 metros para 35 m/m., por preço de occasião. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Telephone 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Exaktas, Leicas, Retinas, Reflex e outras diversas para amadores e profissionaes. Lentes, ampliadores, epidioscopio, prensa electrica para esmaltar, motocameras e projectores de 8 — 9 ½ e 16 m/m. e films, binoculos, etc., etc. Tudo de occasião e a preços baratissimos. Tambem troca, compra e concerta offerecendo as melhores vantagens. — CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (39156)

BINOCULOS
Para theatro e sport. Para compra, troca ou concerto, procurem a CASA STOP. A unica que offerece reaes vantagens. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

Concurso do "DASP"
Estenographia-Dactylographia ensina-se em machina Royal, nova. Av. Presidente Wilson, 228-9º andar. Apartamento 901. Telephone: 22-1743. (xxx)

SALA DE JANTAR
Vende-se por motivo de viagem — Rua Domingos Ferreira — Nº 188 — Copacabana. (V 16285)

Aos collecionadores
Vende-se um lindissimo chale, que pertenceu a condessa de Piratiny, tem cem annos. Mais informações teleph. 3641 em Nictheroy. (V 16283)

A "CIA. SERVIÇOS DE ENGENHARIA S. A."
Communica a transferencia de sua séde social e escriptorios para a Rua Mexico 98-7º andar, Edificio Minerva. (V 18021)

INGLÊS
Amanhã, ás 20 hs., nova turma para principiantes, a 30$ p/ mez. 3 aulas p/ semana. INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino de Inglês) Rua do Passeio, 42, 1º andar (V 13270)

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (V 17005)

FABRICA
Vende-se uma por 150:000$000 e marca de producto bem conhecido, não tendo concorrente, e com boa acceitação nas drogarias e pharmacias. Carta por favor para a redacção deste jornal á FABRICO (V 12997)

LANCHA
Vende-se, typo sport, com motor de centro, marca Tohrnicroft, com cabine. Vêr e tratar com sr. M. Couto Filho, rua Carlos Seidl n. 1. Tel. 28-5620. (V 15033)

APARTAMENTO
Aluga-se um apartamento, acabado de construir, com todo esmero e conforto moderno, á Rua Leopoldino Bastos n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Aluguel 400$000 e taxas. Vêr e tratar no local no apartamento n. 101. (V 15206)

Esplanada do Castello
Traspassa-se apartamento pequeno — Tel. 22-6987. (V 13327)

TEM RADIO?
Examino gratuitamente! Chame o technico da Philips. Claudionor. Tel. 29-6800, concertos desde 30$. (V 18017)

ARMAÇÕES
Vende-se optimas armações envidraçadas. Trata-se á Rua 7 Setembro 34. (V 18067)

Guarda Moveis Brasil
Engradamento, conservação e mudanças. Rua Lavradio, 131, tels. 42-3854 e 42-0254. (V 18026)

MEDICOS
Por enfermidade do director medico, vende-se uma Casa de Saude e Maternidade em prospero suburbio, servido por trem electrico. Informações pelo telephone 28-1735 ou Caixa Postal 3353. (V 14475)

Technico --- Laboratorio
Importante Laboratorio desta capital necessita contratar serviços de um TECHNICO em manipulação pharmaceutica e drageamento. Cartas com referencias, pretenções etc., para Caixa Postal, 1759. (V 13370)

"Floreira de Prata"
Vende-se uma riquissima, assim como uma Cesta, 1 Prato e uma Salva, objectos de alto valor artistico. Preço de occasião. Trata-se — Rua Gonçalves Dias, 84-3º andar — com o sr. Epontes. (V 18045)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 4 bôcas e forno Americano, completamente novo, motivo de mudança á rua 24 de Maio 558, casa 2, Sampaio. (V 14490)

DECALCOMANIA
Em arte graphica para etiquetas, Firmas e decorações. Decalcomania em pinturas, decorações, letreiros, etc. Rua da Quitanda, 14, 1º andar. Tel. 22-1460. (V 18023)

CASA
LARANJEIRAS — STA. THEREZA (Joaquim Murtinho ou Almirante Alexandrino). — PRECISA-SE para pequena familia de ABSOLUTO TRATAMENTO, casa moderna com apartamento de grande conforto. Sem moveis. Offerta para Caixa n. 14463, na portaria deste jornal. (V 14463)

FOLHAS DE ZINCO
Vende-se 3.000 de 1ª pregação. Vêr e tratar Rua Santo Christo 208. (V 14466)

GELADEIRA
Frigidaire propria para pensão, hotel, vende-se em perfeito estado, do valor 14:000$ por 3:200$. Praia do Flamengo, 10. (V 13335)

A rua Theophilo Ottoni n.º 146, telephone 43-4086 — VASCO AFFONSO DE CARVALHO

Motor semi-Diesel
Vende-se — Um motor semi-Diesel "Kromhout", a oleo cru', vertical, de 2 tempos, com as seguintes caracteristicas: — Comprimento 2,m.24; altura, 1m.90; potencia 80 HP R. P. M. 290; polia normal, 1m.00; — largura polia 0,m.333. Trata-se na rua da Quitanda, 20-5º andar. Tel. 42-7755. (V 18003)

APARTAMENTOS Á BEIRA-MAR
ICARAHY — Apartamentos confortaveis. No melhor ponto da praia das Flexas, em edificio recem-construido, servido por dois elevadores, alugam-se apartamentos com ampla varanda, dando para o mar, boa sala, 4 quartos e todas as dependencias de serviço. Aluguel de 600$ a 700, conforme o andar. Trata-se com A. Franco — Praia das Flexas n. 169. Tel. 825. (V 18059)

CASA — de preferencia em Copacabana
Precisa-se uma com 4 ou 5 quartos, duas salas, 2 banheiros completos, garage e demais dependencias. Resposta para 18019 neste jornal. (V 18019)

MACHINA SINGER
Enceradeira Electro-Lux
Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (V 13391)

PIANO BLUTHENER
Familia que se retira, vende lindo, marca allemão, côr jacarandá, 88 notas, som harmonioso no valor 14:000$ por 3:900$. Praia Flamengo, 19. (V 13336)

Centro Commercial
Aluga-se o 1º andar do predio á rua São Pedro, 29, completamente installado, proprio para empresa, corretores, companhias, etc. Vêr das 9 ás 11½ hs. (V 14471)

Machina de luxo Singer
Vende-se de coser e bordar, ultimo typo, estylo mesinha, com motor e farol e estojo, com todos pertences, está nova, de occasião. Rua Campos Salles n. 47, apto. 102, prox. a Haddock Lobo. (V 14498)

ENCADERNADORES
Procurem ver o variadissimo sortimento de papeis chagrin e imitação couro da Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. — Rua da Quitanda 90 — 23-0910. (xxx)

CADEIRAS USADAS
Vendem-se para Cinema a preço de occasião. Tratar com Gerente do Cine Popular. Telephone 34-1854. (xxx)

JOCKEY CLUB
Vende-se um titulo deste Club, com Mendonça, á rua General Camara n. 41 — loja. (V 18071)

Salina em Araruama
Vende-se importante salina, produzindo o melhor sal do Estado. Industria de largas perspectivas com a creação do Instituto do Sal. Tratar com Bragança em Petropolis á Rua João Caetano, 154, casa 7. (xxx)

TEM MANCHAS, RUGAS?
Use o maravilhoso CREME PARIS — Um verdadeiro tonico e embellezador da pelle. — Venda exclusiva na CASA CIRIO, rua do Ouvidor 181. (V 13320)

TRANSFORMADOR
Vende-se um de 125 K.V.A., 6.600/220 volts, com chave a oleo e outros pertences. — G. Freitas — Rua Theophilo Ottoni, 164. (36098)

CAMPOS DO JORDÃO
Suissa Brasileira
1.600 metros de altitude
PENSÃO S. JOSÉ
Para senhoras e creanças (meninos até 14 annos). Estação de repouso, completamente isolada, com todo conforto moderno; preços modicos. Dirigida por Irmãs. Rigorosamente não se acceita doentes. Exige-se attestado pelo medico da casa. Villa Emilio Ribas — Campos do Jordão — Estado de S. Paulo. (V 18012)

VENDE-SE EDIFICIOS DE APARTAMENTOS NOVOS
Vende-se por 4.500:000$, posto em nome do comprador, com a renda de 600:000$ brutos, e por 1.500:000$, posto em nome do comprador, com a renda de 180:000$ brutos e por 1.100:000$, posto em nome do comprador, com a renda bruta annual de 140:000$ (tudo alugado e com contratos). Não ha melhor negocio egual.
Esc. de Corretagem de Immoveis de
D. B. FRÉMENT
RUA FELIX DA CUNHA, 63
Recados tel. 28-6268 (V 18004)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 18068)

SAENZ PENNA 60:000$
Lindo predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, com sala, 3 quartos, banheiro moderno, cozinha, W. C. de creada, etc. podereis construir por nosso intermedio em terrenos de nossa propriedade, situados em rua particular de 8 ms. de largura, bem calçada, illuminada, com agua, gaz e esgoto, que será brevemente aberta. Casa e terreno por 60:000$. Approveite a occasião de adquirir os lotes mais proximos de Conde de Bomfim. Para vêr á rua dos Araujos n. 3, sabbado das 10 ás 12 e de 15 ás 17 e domingo das 10 ás 12; demais dias á rua Miguel Couto 36-sob. (V 14509)

IMPOSTO DE RENDA
Em qualquer caso procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 15243)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se rico e superior, de afamado fabricante, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes, teclado de marfim, e linda caixa. Rua Uruguayana 109. (V 15178)

ATTENÇÃO, COMPRO PIANO — Tel. 28-4413 (V 13274)

THE FAZENDA IMBUHY
This Fazenda, now called Parque Imbuhy, is situated near Quebra Frasco and the Theresopolis Golf Course.
Its situation is quite unique in that it is not intercepted by any public roads, the only road leading into the Fazenda being a Private one.
The has the advantage of maintaining the seclusion of the vicinity, which is ideal for those desiring freedom from noise and heat.
The land is being sold in "Chacaras" of two acres each (about 8.000 square metres) or more, with plenty of water and electric light.
The climate is dry — almost entirely free from mist — and very healthy, and the Fazenda will be found to be an ideal spot for a country or week-end residence.
For fuller particulars etc., apply to "Braco S. A.", Praça 15 de Novembro 20, 2nd floor, or at the Fazenda. (V 18038)

PREDIO — IPANEMA
Vende-se ou aluga-se 2 pv., 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregados. Garage. Rua Alberto Campos, 257. (V 18072)

SELINS CANGALHAS
Vende-se — 30$ — 40$ — 50$ loros, barrigueiras, cabeçadas, redeas e outros pertences, á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (V 18048)

CASA VASCO
Machinas em Geral
R. Theophilo Ottoni, 146
Tel.: 43-4086
Vasco Affonso de Carvalho
R. Pedro Alves, 240
Tel.: 43-5255 — RIO. (38110)

TIJUCA
Vende-se esplendida casa em centro de grande terreno medindo 13,75 x 47, com 4 quartos de installações sanitarias no pavimento superior; sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, quarto e garage. Vêr e tratar na rua Uruguay n. 527. (V 17006)

TRATOR
Compra-se um trator "DIESEL" usado, porém em perfeito estado e funccionando bem com força de tracção minima de 25-H. P., da marca "CATERPILLAR". Cartas para esta redacção. (V 18054)

REFRIGERADOR
Vende-se um marca Copeland de 1½ HP. Preço de occasião. Avenida Mem de Sá, 303 — Casa Oriente. (V 18060)

BOLSAS
São joias, as bolsas da CASA LU. Gonçalves Dias, esquina Assembléa. (V 15185)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PAX HOTEL
RIO DE JANEIRO
Novo, moderno, com sala de banho completa em todos os apartamentos, localizado no melhor ponto da cidade. — Preços modicos COM e SEM refeições. Praia do Russell, 108 — End. Tel. "Paxhotel" — Tel. 25-7300. (xxx)

AJUDAE
A associação espirita
"Obreiros do Bem"
que pede um auxilio para o Hospital Espirita Pedro de Alcantara em vias de construcção.
— Já se acha installado o ambulatorio, attendendo diariamente uma média de 60 doentes pobres.
— Dentistas — Medicos e pequena cirurgia, gratis a todos, sem indagar crença, côr ou nacionalidade.
SANTA ALEXANDRINA, 181. (xxx)

Cabelleireiros para Senhoras

Dep. Caixa Postal 918 - Rio
A venda na DROGARIA PACHECO e PERFUMARIA CARNEIRO. (40604)

SALÃO FRANZ
Sob a propriedade do
CABELLEIREIRO PAULO
Ondulação permanente, tinturas de todas as côres; limpeza da pelle; sobrancelhas; manicura, etc. Preços razoaveis.
R. Uruguayana, 22, 1.º (Elevador) Tel. 22-0911 — Entrada pela Optica Crystal. (37778)

ROSTO BONITO, com uma pelle limpa e sem manchas!
Use **CUTIGENOL**
Nº 1 Fraco, para o rosto
Nº 2 Forte, para o pescoço e collo.
N.º 3 Extra-forte, para braços e pernas.
Drogarias Pacheco — Sul-Americana
Perfumarias Cirio - Carneiro

Instituto de Belleza Mme. Augusta
Cabelleireiro Gonçalves
Especialidade em penteados Tinturas, Permanentes e Manicures, etc.
Av. Almirante Barroso, 12 Sobrado — (Proximo ao Club Naval — Telephone 22-1551 (40603)

INSTITUTO RAYMUNDO
Cabelleireiros para Senhoras Raymundo offerece vantagens excepcionaes
Permanentes pelo processo technico norte-americano, sem electricidade, com absoluta garantia — Tinturas em todas as côres — Tratamento de cabellos fracos e estragados.
RUA DO CATTETE, 305, 1.º TEL. 25-6021

INSTITUTO EMILIO
Cabelleireiro
Especialidade em Permanentes, Tinturas e Mise-en-plis, com os ultimos e modernos apparelhos Americanos.
RUA DO CATTETE, 306, Sob. TEL. — 25-2827 (40614)

Valvula «Campana»
PATENTE 25950
Trabalha por immersão e não por equilibrio. Funcciona com 1 metro e 80 de pressão dagua, em tubulação de 1 1/4" sómente. Substitue com vantagem as caixas automaticas. Garantia 10 annos. Assistencia technica
A VALVULA "CAMPANA" não dá em absoluto o golpe de ariête nas canalizações.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
ROGER CONTEVILLE
R. General Camara 41 Sob.
Rio de Janeiro
23-0540 (V 14403)

Como se Tratam as Molestias do ESTOMAGO
Os especialistas em molestias do estomago, têm o ensejo, a cada instante, de comprovar que 90 o/o das doenças do estomago têm a sua origem em disturbios digestivos, aos quaes, a maior parte das vezes não se liga a menor importancia. Entre esses disturbios, enumeram-se a azia, a digestão demorada, as dores e sensação de peso no estomago, a flatulencia, a dispepsia, o mau hálito, a lingua saburrosa, etc. Com o correr do tempo, estes disturbios insignificantes aggravam-se e transformam-se, então, em graves molestias do estomago, que exigem, quasi sempre, um tratamento dispendioso e que obrigam suas victimas a taes dietas alimentares para o resto de seus dias, que são um verdadeiro sacrificio para o organismo humano. Estes disturbios, quando tratados, desde o seu apparecer, com os milagrosos Papeis Bankets, cedem rapidamente e o estomago volta ao seu estado normal em pouco tempo, permittindo que se coma outra vez de tudo, sem o menor receio. Para os que soffrem do Estomago, um milagroso Papel Bankets, duas vezes ao dia, antes das refeições, é o caminho mais certo para o prompto restabelecimento das funcções normaes desse importante orgão. Quantas pessoas devem aos Papeis Bankets a sua saude e ter-se livrado de uma perigosissima operação de estomago! (xxx)

CONCERTA-SE FOGÕES E AQUECEDOR TEL. 42-0416
Escapa gaz, fogo alto? O gazista Reis limpa, pinta, regula, garantindo uma economia superior na conta. Attende-se com seriedade, sem compromissos. (V 17016)

Agentes — Interior
Em conta propria, precisam-se para artigos papelaria, dentista, etc., optimos negocios, escrevam á rua do Carmo 22 — "Relevo Americano". Rio. (V 18069)

Radios
Philco, Philips, DELCO, 1940. — Preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro, 38, Tel. 43-4171. (15286)

GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge G. E. 1940 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, 38 — Rua Sete de Setembro n. 38. TEL. 43-4171. (15286)

RADIO TECHNICO
Brasileiro, falando inglez, francez, longa pratica, boas referencias, offerece seus serviços. Resposta para o escriptorio deste jornal para R. B. (V 13361)

FERRO 3/16"
Para armaduras de concreto, fornecemos aço em barras para substituir com vantagem o ferro fino da bitola 3/16". Resistencia maior, comprovada pelo Instituto Nacional de Technologia e Gabinete de Ensaios do Ministerio da Guerra. Empregado em grandes edificios no Rio. Economia garantida de 30%. Engenheiro Gurgel Dantas, Rosario, 116-2º (V 13377)

AOS CONSTRUCTORES
Pregos asa de mosca, especial para pregar tacos de soalho, 2$000 por kilo. Carlos, rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 13377)

Machina para prego
Compra-se uma mesmo que precise de pequeno concerto. Offertas para Carlos — Rosario, 116-2º — Rio. (V 13377)

PREGOS PARA CERCA
Vendemos pregos U para cerca — superior qualidade — 2$000 por kilo. — Carlos — Rosario, 116-2º — 23-4929. (V 13377)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA
POSTO 4
Vendem-se os ultimos com amplos salões confortaveis, tendo cada um 2 banheiros luxuosos. Preços: 250:000$300 e 350:000$000. Vêr avenida Atlantica n. 546 esquina — 6º pavimento e 550 — 11º pavimento. J. Gurgel Dantas — Rosario, 116 — 2º. (V 13380)

CHIROMANTE
A mais celebre da America do Sul, famosa pitonisa, attende diariamente e aos domingos, das 9 ás 21 hs. R. das Laranjeiras, 519-A. Aptº. 3-1º and. Tel. 25-6224. (V 14491)

FAZENDA — MIXTA
Vende-se uma a 20 minutos de automovel da cidade de Macahé. Possue 100 alqueires contendo metade em pastagens formadas de gordura, para 200 rezes e 50 em mattas e capoeirões, casa de vivenda, boa agua e 120 cabeças de gado (vaccas e garrotes), em média 10 arroubas. Preço á vista 70:000$000. Cartas para Francisco Guimarães, em Macahé. (V 9844)

Aguas de S. Lourenço
Hotel Vista Alegre — familiar. Diaria 12$000. Inform. rua José Vicente n. 39. Tel. 48-0732. (V 9999)

Detective — LIMA
Investigações, com sigillo. Tel. 23-7555. Av. Rio Branco, 183, 6º, sala 603. (V 14417)

"PRAIA DE ICARAHY"
Aluga-se o predio n. 409, com quatro quartos, tres salas, e demais dependencias, por 850$000 mensaes, e um anno de contrato. Chaves, por favor, á rua Belisario Augusto, 33. Tratar no Banco Andrade Arnaud, Rua Buenos Aires, 20. Secção Predial — 1º andar. (V 13275)

LUVAS
São joias as luvas da "CASA LU", Gonçalves Dias esq. Assembléa. (V 16222)

A MASCARA VITAMINOSA
Resolve o seu caso, o uso das vitaminas no rosto asseguram pela absorpção directa o vigor dos tecidos. 2 mascaras por semana com succo de frutas ou leite, caldo de tomates, basta para obter a pelle desejada. Venda na Casa Cirio e nas principaes casas do ramo. (V 13320)

JOIAS
São joias, as bolsas e luvas da CASA LU. G. Dias, esq. Assembléa. (V 15184)

PREDIOS E TERRENOS
Compram-se directamente aos srs. proprietarios, bem localizados, preferencia zona sul, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3, s. 323. (V 11950)

HYPOTHECAS
Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeantando dinheiro para regularizar papeis, mesmo inventariados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322 (V 11951)

THEREZOPOLIS
Prestações — Sem juros
Lindos terrenos na maravilhosa "Granja Guarany", propriedade do dr. Arnaldo Guinle, á venda em pequenas prestações mensaes. Resta um unico lote á beira lago. Informações á rua Uruguayana, 104 — 1º — tel. 23-3229 — Eduardo Dale. (V 16239)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3608, Chamar Moysés. (V 15253)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 16260)

Mme. MARGARIDA MASSAGISTA
Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza efficaz de todas as imperfeições, applicação de mascara vitaminosa com succos de frutas. Preço, limpeza, 10 mil réis; limpeza e massagem, 12$; mascara, 5$; sobrancelhas, 4$000; manicure, 4$; á rua Machado de Assis, 20, 1º andar — Flamengo. Tel. 25-2126. (V 13319)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira
1 Aspirador, 1 motor Singer, 1 Faqueiro, 1 Piano e antiguidades. T. 48-0893. (V 16259)

LUVAS E BOLSAS
Alta novidade. Côres e modelos rythmados. "Casa Mousseline". Av. esq. Assembléa, preços seductores. (V 16223)

Sul America Capitalização
Vendo 1 saldado de dez contos com 3 annos e 2 mezes, 3:500$000; 1 de dez contos com 11 annos, 2:600$. Motta. Tel. 23-5476. (V 18053)

Fabrica de MOVEIS «CACIQUE»
Especialidade: CADEIRAS E CAMAS

Cadeiras "Cacique" para todos os fins
Fortes e Duraveis
EM TODAS AS BOAS CASAS
168, D. Romana, 168
Telephone 29-0790 (xxx)

FOGÕES ECONOMICOS ETNA
A CARVÃO E A' LENHA
Sem fumaça — Material de 1.ª Qualidade
AQUECEDORES A CARVÃO ETNA
Agua corrente quente á temperatura desejada — 10 banhos quentes por UM TOSTÃO
Segurança
Representante exclusivo
ROGER CONTEVILLE
Rua General Camara, 41, sob.
23-0540 — Rio de Janeiro (V 14494)

RADIOS 1$ por dia
Sim, desde 22$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n.º 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS. (xxx)

CARLO ERBA (ITALIA)
ESSENCIAS PARA LICORES
Embalagem original lacrada
VENDAS A' VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
PERFUMARIA BRITO (36363)

PYROMETROS
termo-electricos para todos os fins industriaes.
CASA LUPPI
Rua Carioca, 17 — Rio de Janeiro - Telephone 42-0518 (xxx)

Precisa V. S. COMPRAR OU VENDER alguma coisa em São Paulo!
Escreva-nos
MATHIAS RUIZ
Escriptorio Commercial
Rua Xavier de Toledo, 14, 6.º
SÃO PAULO
Amplas referencias (39770)

pela MANHÃ use LOÇÃO XAMBU'
SEUS CABELOS VOLTARÃO A COR PRIMITIVA
ELIMINA A CASPA
EXITO GARANTIDO
Lab.os R. Gal. Rodrigues, 39, Rio (39188)

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 10
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO — (xxx)

INGLEZ E PORTUGUEZ
NO
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
ESTUDE E FALE CORRENTEMENTE CORRETAMENTE
Aulas diurnas, nocturnas, em todos os gráos
Professores especializados
Preços modicos
EDIFICIO ESPLANADA,
RUA MEXICO, 92, 3.º ANDAR
TEL. — 22-6101 (V 15251)

HOROSCOPOS
Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data de nascimento (anno, mez e dia) e juntando enveloppe subscripto e sellado para resposta. Caixa Postal 2.557 — São Paulo. (39790)

REUMATISMO?
ARTRITISMO — ACIDO URICO — GOTA
CIATICA — SANGUE FRACO E INFECTADO — SIFILIS
O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é o remédio ideal para êsses casos. Este especifico do Reumatismo foi idealado após demorados estudos e observações clinicas, por um sábio conhecedor profundo da ciência médica e da arte de curar os males que afligem a humanidade.
O "ANTI-RHEUMATICO VIRTUS", fórmula do célebre Professor Vitalis, é composto de medicamentos especificos que agem heroicamente, curando as dores mais atrozes e rebeldes, causadas pelo Reumatismo, as Dores Ciáticas, as Nevralgias de qualquer espécie, além das manifestações do Acido Urico e do Artritismo. Tem, ainda, a propriedade de ser um ótimo depurativo destinado a expurgar o Sangue Fraco e Infectado, curando os males provenientes das Anemias e da Sífilis. Não encontrando nas farmacias e drogarias, escreva ao Depositario — Caixa Postal 1874 — São Paulo.
ANTI-RHEUMATICO VIRTUS
DE RESULTADOS INFALÍVEIS (xxx)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

ONDE COMPRAR CHOCADEIRAS
FAMOUS DOVE INCUBATORS

Preços desde: Moinhos 40$. Criadeiras 50$. Chocadeiras 200$. Machinas de Picar, 80$. Pulverizadores 30$. Campanulas, Telas, Forragens e centenas de outros artigos
Planos Garantidos - Dove é a famosa Marca mundial, fabricada por Engenheiros Importadores e Industriaes.
Lista de Preços - Fornecemos gratis uma de 4 paginas, com preços sem concorrencia.
Catalogo Geral - Verdadeiro Livro e Guia dos Avicultores, Criadores e Agricultores. Enviamos contra 2$ em sellos do Correio.
FABRICA DOVE
PRAÇA SOUZA ARANHA, 83
PHONE 5-6016 - PERDIZES - S. PAULO (xxx)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se salas isoladas ou em grupo. Edificio novo. Elevador -- Rua da Quitanda, 163 — Telephone 23-6219. (V 18029)

REMEDIO MARAVILHOSO

Os medicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que a proporção de mortes devidas a molestia do peito, como tisica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc., é enorme actualmente e tende augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomas. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem lhe pôr um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O XAROPE DE ANGICO PELOTENSE parece ter sido posto providencialmente pela natureza para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam: tisica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros dos velhos, etc. E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as edades e em todos os estados. E' preparado cuidadosamente, e mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As creanças tomam esse peitoral de muito bôa vontade.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul — Vende-se em toda a parte. (34973)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.238

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69 Phone 23-5911 — Caixa Postal 919 Rio de Janeiro

Capital 12.000:000$000

End. Tel. "Munbanco"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 Phone 2-5143 — Caixa Postal 2980 São Paulo

Balancete da Matriz e Filial encerrado em 31 de Agosto de 1940

ACTIVO

Letras descontadas	37.586:094$900
Emprestimos em c/correntes	42.356:485$300
Letras em caução	56.438:293$100
Valores em caução	31.721:444$000
Letras á cobrança	10.319:019$800
Correspondentes no paiz	1.153:269$400
Valores depositados	37.647:100$000
Hypothecas	5.473:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco	9.642:945$850
Acções em caução	30:000$000
Filial de São Paulo	8.320:500$960
Immoveis	3.891:432$400
Diversas contas	3.881:415$150
CAIXA — Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	18.978:299$400
	261.444:360$260

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.263:031$500
Depositos:		
Em c/c com juros	60.779:827$760	
Em c/c com aviso prévio	6.060:745$200	
Em c/c limitadas	5.452:465$800	
A prazo	27.228:267$300	99.521:306$060
Creds. por letras á cobrança		10.319:019$800
Creds. por letras em caução		56.438:293$100
Creds. por valores em caução		31.721:444$000
Creds. por valores depositados		37.647:100$000
Creds. por valores hypothecados		5.473:000$000
Caução da Directoria		30:000$000
Filial de São Paulo		7.785:898$160
Diversas contas		5.245:267$040
		261.444:360$260

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1940.
JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Director ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade, interino. (39949)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.
Abertura (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	37.70	37.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.
(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

LONDRES, 7.
Fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	37.70	37.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.
(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

NOVA YORK, 7.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid, tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Berna, tel. por £	c 22.74	c 22.72
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 3.94	c 3.94
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.25	c 23.25

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 3/4
Madrid, tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Berna, tel. por £	c 22.74	c 22.72
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 3.97	c 3.94
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.35	c 23.25

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 7.
Abertura:
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 17.30	P. 17.40 Nom.
Taxa de compra	P. 17.00	P. 17.10 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 431.00	P. 432.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 432.00

MONTEVIDEO, 7.

MONTEVIDEO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.10	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 278.00	P. 278.00
Taxa de compra	P. 277.25	P. 277.50

Telegramma financial

LONDRES, 7.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Madrid — Sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris, á vista por 100 Frcs.	Não cotado	Não cotado
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £ (1)	Esc. 100.20	Esc. 100.20
Taxa de compra por £ (1)	Esc. 99.80	Esc. 99.80

(1) Taxas officiaes do Banco da Inglaterra.

ALGODÃO

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	9.38	9.38
para dezembro	9.30	9.33
para janeiro	—	9.23
para março	9.10	9.14
para maio	8.91	8.94
para julho	8.70	8.74

Mercado — Normal.
Os operadores do sul vendem. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
American Uplands	9.77	9.92
American Futures, para outubro	9.23	9.38
para dezembro	9.21	9.33
para janeiro	9.11	9.23
para março	9.11	9.19
para maio	9.02	9.14
para julho	8.62	8.74

Mercado — Afrouxou depois da abertura. Pressão dos operadores do Hedge.

Durante o dia o mercado afrouxou ainda mais.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tesoura, drogas, productos chimicos, pharmaceuticos e material para encadernação.

Dia 9 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Dia 9 — Commissão de Administração das Obras de Construcção do Entreposto Federal de Pesca, para construcção e installação de vitrine refrigerada, com equipamento frigorifico proprio e equipamento apropriado a uma camara e ante-camara da peixaria modelo do entreposto.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e martelletes pneumaticos.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de auto-caminhão.

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventilador para corrente alternada.

Dia 11 — Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, para o fornecimento de adubos, insecticidas, correlativos e fungicidas.

Dia 11 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a parallelepipedos rejuntados a betume sobre base de macadame e construcção de galerias d aguas pluviaes na rua Cardoso de Moraes.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em setembro	7.85	8.00
Em outubro	7.85	8.00
Em novembro	7.97	8.17

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, accessivel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.00	8.17 ½
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em setembro	75.25	75.25
Em dezembro	76.87	76.87

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Hawaii Maru"	8
Natal e esc. "Farrapo"	8
Nova York "Comte. Pessôa"	8
Rosario e esc. "Barbacena"	9
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	9
Portos do norte "Taquy"	10
Tutoya e esc. "Bocaina"	10
Buenos Aires "Santos"	10
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	10
Porto Alegre "Ozorio"	11

VAPORES A SAHIR

Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	8
Yokohama e esc. "Hawaii Maru"	8
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	8
Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	8
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	8
Belém e esc. "Itapé"	8
Nova Orleans e esc. "Delaid"	8
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	9
Caravellas e esc. "Arapuã"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Belém e esc. "Porto Alegre"	9
Porto Alegre e esc. "Atlantico"	10
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	10
Porto Alegre e esc. "Araxá"	10
Buenos Aires e esc. "Baependy"	11
Porto Alegre e esc. "Guarará"	11
Porto Alegre e esc. "Taquy"	11
Porto Alegre "São Bento"	11

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, hiate nacional "Magalhães".

De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapé".

D. Montevidéo e escalas, vapor americano "Examiner".

De Manáos e escalas, paquete nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delaid".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Durban e escalas, vapor hollandez "Bantam".

De Nova York e escalas, vapor sueco "Scandinavia".

De Vigo e escalas, paquete nacional "Raul Soares".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".

Para Areia Branca e escala, vapor nacional "Merity", rebocando para Macau o pontão "Araguary".

Para Kobe e escalas, paquete japonez "Argentina Marú".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Martinho".

Para Imbituba, vapor nacional Arassá.

Para Caripito, vapor panamenho "Sylthiel".

Para Republica Argentina, vapor grego "Antonis".

BRINDES DAS CAPAS DO CAFE' GLOBO
360 APOLICES MINEIRAS

PESSOAS QUE JA' RECEBERAM SUAS APOLICES REFERENTES AO SORTEIO DO MEZ DE AGOSTO DE 1940

APOLICE N.° 119.460 — Ary Mello Braga de Oliveira — Av. Augusto Severo, 4
" N.° 119.461 — Julio da Silva — Rua José Bonifacio n. 166, Nictheroy
" N.° 119.462 — Luduvina Gomes — Estrada do Areal n. 209
" N.° 119.463 — Eustachio da Costa Dias — Rua Visconde Silva n. 54
" N.° 119.464 — Noemia Nogueira de Xerez — Rua S. Francisco Xavier, 27 casa 5
" N.° 119.465 — Hygino José da Costa — Rua Popito de Albuquerque n. 231 casa 2
" N.° 119.466 — Alberto Jacyntho Machado — Rua Itaocara n. 363
" N.° 119.467 — Althano Fraumazzi — Rua B n. 19, Cordovil
" N.° 119.468 — Helena Duduik — Rua Visconde de Caravellas n. 1
" N.° 285.980 — Edgard Gomes — Av. Paranapoan n. 204, Ilha do Governador
" N.° 285.981 — Alvino Johany Fagundes de Mello— Rua Commendador Soares 136
" N.° 285.982 — Octavio Soares Teixeira — Rua Paraná n. 21
" N.° 285.983 — Zuleika Paes Leme — Rua Antonio de Padua n. 28
" N.° 285.984 — Geraldo Ferreira — Rua Mundo Novo n. 376, casa 2
" N.° 285.986 — Athayde da Silva Santos — Rua Gustavo de Andrade n. 164
" N.° 285.988 — Idalina Alves Carvalhosa — Rua Pereira Soares n. 36
" N.° 285.991 — Cecilia Maria da Conceição — Rua das Laranjeiras n. 5
" N.° 285.992 — Huti Copeto Borges — Av Cesario de Mello, 973, Campo Grande
" N.° 285.994 — João Baptista de Macedo — Rua Glasiau n. 242
" N.° 285.995 — Gustavo Garrido — Rua Getulio n. 320, Meyer
" N.° 285.996 — Gustavo Garrido — Rua Getulio n. 320, Meyer

As capas do CAFE' GLOBO têm valor até Dezembro de 1941

Bebam sempre o Bom até a ultima gota!

(39802)

GRANDE NOVIDADE, MOVEIS DE

FIBRAX, um material novo da maior belleza e resistencia, a CASA FLOR, só vende artigos de fabricação propria e de qualidade garantida. Antes de fazer suas compras, procure conhecer o que é FIBRAX. FIBRAX não é vime.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

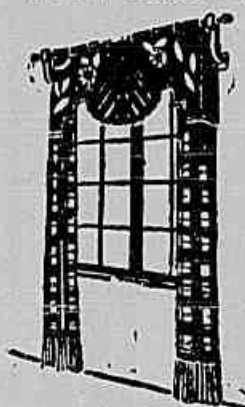
RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 10

Casa Flôr

S. PAULO — Rua Libero Badaró, 653 — Av. Tiradentes, 382

(13386)

CORTINAS STORES

Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos. — Preços sem concorrencia.

TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. Fabricação propria.

Tapetes e Passadeiras

Em lã, bouclé, côco e juta. Grande "stock" em qualquer desenho.

Congoleums. Moveis estofados e de madeira Moveis para varandas e jardins

VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro. 185. Tels. 22-6578 e 22-4064.

(18063)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

A CURTO E LONGO PRAZO

NAS MELHORES TAXAS E CONDIÇÕES.

MAXIMA FACILIDADE DE AMORTIZAÇÃO, INCLUSIVE

TABELLA PRICE

Qualquer quantia póde ser levantada

NA

SUL AMERICA

sob garantia de predios residenciaes e de renda, já construidos, em construcção ou projectados, na zona urbana desta cidade.

Consultar a SECÇÃO DE HYPOTHECAS da

SUL AMERICA

NO

EDIFICIO SUL AMERICA -- Rua do Ouvidor

é o que deve fazer todo interessado em operações dessa natureza, pois será orientado e conhecerá as condições que mais lhe convêm, sem compromisso algum.

(xxx)

"A Vida é Bela!"

OS DRAMAS DO ESTOMAGO

Havia um casal feliz porém as suas occupações o forçaram a tomar refeições apressadas. Ao fim de algum tempo, logo após as refeições, o marido sentia ardores, a mulher tinha dores de cabeça, erutações acidas e flatulencia. O marido queixava-se de pesadumes. Um dia acusou a cozinha da sua mulher de ser a causa dessas digestões dificeis. Uma observação seguiu-se de outra: foi o começo do fim. Tudo isso poderia ter sido evitado. Logo aos primeiros sintomas, aos primeiros incomodos, a Magnesia Bisurada teria normalisado a digestão e neutralizado o excesso de acidez, a causa da maioria dos males do estomago. Três minutos depois de ter tomado a Magnesia Bisurada toda dôr teria desaparecido, voltando o estomago ás suas condições normais para a proxima refeição. As leves perturbações, quando descuradas, podem degenerar em doenças cronicas do estomago: gastrite, dispepsia e, muitissimas vezes, a ulceração. Moral: Coma á vontade, mas tenha sempre á mão o remedio soberano que tem feito as suas provas entre milhares de familias e é receitado pela classe medica do mundo inteiro.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

Em pó e em comprimidos, em todas as farmacias.

(xxx)

PORQUE SÃO da A Confiança

79 — Rua Uruguayana — 79 Esq. Buenos Aires, Fone: 23-4163

(36398)

ENVOLTORIOS

Materia transparente para embalagem, folhas, saccos Caixas — Fitas — Adhesiva. — Papel fantasia para presentes.

Papel Transparente, legitimo, marca CELLOPHANE, encontra-se na Loja dos Papeis

16 - RUA DO SENADO - 16

(V 14466)

Syphilis Rheumatismo Feridas em geral! «ELIXIR DE NOGUEIRA» Milhares de curados

(xxx)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adoptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio.

(xxx)

TONICO RECONSTITUINTE **Nutro-Phosphan**

ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA · DESNUTRIÇÃO IRITAÇÃO NERVOSA

NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE

NÃO CONTEM ALCOOL • VIDROS GRANDES E PEQUENOS • NAS BOAS DROGARIAS

(V 13623)

A ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA MEDICA!! *Hemoplason*

(V 11821)

HEMORROIDAS e VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. Hemo-Virtus é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varises deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o Hemo-Virtus, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO

(xxx)

Evite-a, instalando na sua cozinha um fogão a gaz JUNKER o mais economico e moderno.

Vendas a dinheiro e a prazo. Reformas e Concertos.

COBRASAN S/A

R. ASSEMBLÉA, 56 Tel. 22-1712

(39732)

CARRINHOS TUBULARES para aterro e concreto.

Carros extra fortes para constructores

Baldes reforçados para concreto

ALWIN MEYER

Rio de Janeiro

Rua Theophilo Ottoni, 119

DEPOSITARIO DO MATERIAL DECAUVILLE "KRUPP"

(xxx)

Fabrica de MOVEIS CACIQUE

ESPECIALIDADE em CADEIRAS e CAMAS

168, D. Romana, 168 Tel.: 29-0790

CAMA "CACIQUE" PARA TODOS OS FINS

FORTE e SILENCIOSA

EM TODAS AS BOAS CASAS

(36386)

Enriqueça sua casa com este util e elegante "terno" de vime, vendido a preço de reclame; procure conhecer o nosso variado sortimento em moveis e outros artigos de vime. Fabrica rua 20 de Abril n. 16 (Fone 22-3842) e rua Conde de Bomfim, 304 (Fone 48-8007).

(38107)

Pão de Assucar

Quereis passar alguns momentos agradaveis gozando uma temperatura amena e descortinando um bello panorama da cidade maravilhosa? Ide ao alto do Pão de Assucar. O caminho aereo funcciona diariamente das 8 ás 22 horas.

Informações pelo telephone: 26-0763. (38108)

!!! SEM HYPOTHECA !!!

Construcções, reformas e pinturas com metade no "habite-se" e metade com os alugueis com as seguintes peças: 5, 15:000$; 6, 18:500$; 7, 23:500$ e 8, 38:500$. Não tem hypotheca nem juros, e nem dinheiro adeantado. S. José, 67, 1° andar, das 14 ás 17 1/2. Tel. 22-4582. Bittencourt. (V 18037)

VENDEDOR A' COMMISSÃO

Precisa-se de um deligente e activo, que seja conhecedor e bem relacionado no ramo de armarinho desta Capital. Exigem-se referencias.

Cartas com todas as indicações para a Rua Joaquim Palhares N.° 73. Nesta. (V 18018)

LARANJAS PERA

BENEFICIADAS POR:

GOODWIN, COCOZZA & CIA. LTDA.

5$ — Por caixa no Mercado Municipal

6$ — Por caixa entregue a domicilio

(Minimo de 100 laranjas por caixa)

Peçam por Telephone ou procurem na

CASA RIO NEGRO

MERCADO MUNICIPAL

RUA 7 CASA N.° 17

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 42-0611

(V 18034)

CAMINHÕES USADOS

de todos os typos e modelos

FORD-RÉO-STEWART INTERNATIONAL CHEVROLET e outros

VENDAS á vista e a prazo

CIA. PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95

(xxx)

AULAS DE INGLEZ

DADAS PELO

PROF. LOUIS F. JAMES

— NO CENTRO DA CIDADE —

Tendo sido convidado por varias pessôas a dar aulas de inglez, o Prof. Louis F. James resolveu abrir um curso nesta lingua no INSTITUTO DE ENSINO DE AD. SCIENTIFICA — Av. Almirante Barroso, 90, 8° andar, sala 808.

O Prof. James, cuja lingua nata é o inglez, é diplomado pela Universidade de Boston, e ensinará pelo methodo directo, empregando illustrações para que os alumnos alcancem as idéas sem pensar em portuguez. O Prof. James que possue habilidade excepcional para ensinar, dará a primeira lição gratis sem qualquer compromisso.

As aulas serão dadas 3 vezes por semana de tarde, e serão ás horas a combinar com os varios alumnos. Matricule-se agora, visto que o grupo será limitado. Preços modicos.

A U L A S P A R T I C U L A R E S

— NA CIDADE E EM COPACABANA —

Aquelles que preferirem aulas particulares poderão combinar com o PROF. JAMES

APRENDA INGLEZ DE QUEM SABE ENSINAR E CONHECE A GRAMMATICA PERFEITAMENTE

Tel. 37-7839 até 12.00 ou 42-7666 Depois de 2,30 até 6,00 ou visitar o Instituto de Ensino de Administração Scientifica das 2,30 até 6,00 de qualquer dia

NOTA — Cada alumno receberá um pamphleto gratis do Prof. Guilherme Hall, da Universidade de Boston, sobre os principios do methodo directo de ensinar linguas.

(V 15331)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

(xxx)

"Joanna Marlyn"

Salão de Belleza

Tratamentos da pelle, Massagem, Mascaras, Maquillagem, Applicação de cilios artificiaes, Banhos de espuma, etc.

Rua Araujo Porto Alegre, 36, apto. 13 Telephone 42-5372. (V 14457)

HOTEL VERA CRUZ

INSTALLAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS

QUARTOS SEM PENSÃO

PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$ — APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 25$ A 30$

Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes

TELEPH. 22-9870 — RIO DE JANEIRO

(36399)

"ANTENA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.° 26.777

Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro.

Preço 50$000 — Brasil

Recuse as imitações

Recepção isenta de mistura, melhor som, maior alcance e protecção do receptor contra os raios. E' portatil — Vendedores: Miguel D. Ajus — Ourives 72. Radio Continental — Rodrigo Silva, 36. Marc Ferrez — Quitanda, 21. Inventor: Demosthenes Tavares Dias — 1.° de Março, 84 — Phone 23-0156. (V 13357)

PADARIAS

Papeis de diversas qualidades em fardos e bobinas de 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 60 cents. e seus respectivos apparelhos supportes.

Carbonato de amonia, araruta, farinhas de arroz e centeio, polvilho doce e azedo. Côco ralado e barbantes.

Casa França Gomes, Ltda.

Rua Mayrinck Veiga n.° 84 — telephone, 43-2308.

(xxx)

OLEO NEUTRO DE AMENDOIM

P A R A L A B O R A T O R I O S

SOCIEDADE REFINARIA DE OLEOS LTDA.

— RIO G. DO SUL —

REPRESENTANTES MAIA, BASTOS & CIA.

RUA 1° DE MARÇO, 110 — 3° AND. TEL. 43-4056

R I O D E J A N E I R O

(xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocen.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 255, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para á rua General Canabarro, 327 — Portão, — sala 1.

LEILÕES

LEILÃO de Cautelas da Caixa Economica AMANHÃ, 9 DE SETEMBRO SEGUNDA-FEIRA CASA BANCARIA

BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões n.º 42

Todos os contratos não resgatados no prazo legal.

O leilão se realizará ás 15 horas no armazem do leiloeiro Cidade, á rua da Quitanda, 31. O catalogo está publicado no "Jornal do Commercio" de hoje. (39341) 77

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas confortaveis, para medicos ou dentistas, no 6º andar do Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5. Procurar no mesmo andar o zelador José. (V 13342) 1

CENTRO — Alugam-se apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro de luxo á Rua da Lapa, 31. (Proximo á Rua do Passeio). Preço 500$000. Podem ser vistos. (V 13270) 1

ALUGAM-SE commodos amplos e arejados, com agua corrente e serviços de café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Rua da Misericordia, 81, Hotel Bom Jardim. (V 18013) 1

SOBRELOJA — CASTELLO — Aluga-se ampla com 94 m2, no Edificio Lobras á Av. Graça Aranha, 19; informações com o porteiro ou pelo tel. 42-8242. (V 18060) 1

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO
Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A
ESPLANADA DO CASTELLO

Neste magnifico edificio, dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e muito proximo da Avenida, alugam-se andares corridos ou salas a serem divididas de accordo com a conveniencia dos locatarios (área approximada de cada andar: 200 m.2) e boa loja (tambem com ar condicionado). Salas desde 270$000 mensaes, inclusive taxas e ar condicionado. Tratar com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE exclusivamente para escriptorio ou residencia de familia, o segundo andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de 1º de Março, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha e banheiro. Aluguel rs. 700$000 mensaes. Trata-se na loja com o sr. Angelo. (V 13329) 1

CENTRO LOJAS

No EDIFICIO MEXICO, á rua Mexico, 168, junto ao "Nilomex", a cerca de 100 metros da Av. Rio Branco, alugam-se duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52x16 e outra .... 7,52x21. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-Rio. (39114) 1

EDIFICIO MINERVA
Rua Mexico, 98

Alugam-se neste magnifico Edificio, Á RUA MEXICO, 98,, Esplanada do Castello, ampla garage subterranea de 430 m2, esplendidas lojas, sobre-loja, sala e grupos de salas com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro privativo completo. O Edificio possue tres elevadores, grande área para automoveis, etc.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director: Arnon de Mello
Rua Mexico, 164, sala 52
Tels. 42-4666 e 22-6399
(V 15275) 1

Casas de commodos no centro

Apartamento Centro Commercial

Aluga-se á rua Senador Dantas n. 41 — Edificio Coronel Bueno — confortavel apartamento que poderá ser visto diariamente, a qualquer hora. Aluguel 500$000 — Tratar á Praça Floriano n. 31/39-2º andar, com sr. Arnaldo Miranda — Tel. 22-7690. (V 13343) 1

LOJA

Aluga-se á Rua Visconde de Rio Branco, 52. Tratar Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18055) 1

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Em edificio sito á rua Buenos Aires, 79, alugamos a ultima sala, propria para escriptorio, consultorio, etc. Aluguel 400$. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (39170) 1

Andarahy e Grajahú

APARTAMENTO, optimamente localizado, com 3 quartos, Sala Grande, varanda, Banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, Cozinha, etc. aluga-se por 650$ á Rua Botucatú, 87 — com garage facultativa. Tratar no local com o encarregado — Trata-se na Financial Administradora Ltda. á Rua da Assembléa, 104-Sala 506 — Tel. 42-7645. (V 18041) 3

APARTAMENTO COM QUINTAL

Alugamos á rua Barão de Mesquita, 1023 magnifico apartamento em 1.ª locação, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, quarto e banheiro para creados. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja, 1.º andar Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (39169) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se o confortavel apartamento 20, do Edificio São João Marcos, á praia de Botafogo n. 148-2º andar. Pode ser visto a qualquer hora. Informações pelo telephone n. 26-9653. (V 13090) 4

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado, á pessoa que trabalhe fora. Inf. pelo phone: 26-7452. (V 16217) 4

ALUGA-SE optima casa, inteiramente pintada de novo com 5 quartos, hall, duas salas e mais dependencias. Rua General Dionysio n. 49. Chaves no 50. (V 15189) 4

LOJA — Aluga-se, optimo local, propria para officina de ourives ou outro ramo de negocio limpo. Informações á rua S. Clemente n.º 359. (V 15191) 4

ALUGA-SE esplendido palacete á rua Marquez de Olinda, 18, Botafogo, com 6 quartos, 5 salas, grande hall, 2 varandas, 2 magnificos banheiros, 3 quartos e banheiro para empregados, garage para dois carros e jardim. Optima construcção. Palacete de grande luxo, proprio para Embaixada. Pode ser visto hoje até seis horas da tarde, ou em outro dia, marcando hora pelo telephone. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. Director: Arnon de Mello (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 164, s. 52. Tels. 42-4666 e 22-6399. (V 15277) 4

EDIFICIO PARAOPÉBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Base: 1:400$000. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(39591) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO CAYRU'
R. Tavares Bastos n. 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os apartamentos ns. 21 e 32, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18058) 5

EDIFICIO JUDIRENE — Gloria — Alugam-se apartamentos á rua Benjamin Constant, 92, desde 870$000 com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr, área com tanque quarto e banheiro para criados. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 15201) 5

Copacabana-Leme

LOJAS - LIDO — Acceitamos propostas para locação de magnificas lojas em sumptuoso edificio, (Edificio Marumby), rua Rodolpho Dantas, esq. da Av. Copacabana, situado no melhor ponto de Copacabana, proximo ao Casino. Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTO terreo, aluga-se, 2 quartos, uma sala, terraço e area, tudo amplo. Avenida Copacabana, 643, edificio "Jatobá". (V 13339) 8

AUTOMOVEL V. 8, vende-se em estado de novo, typo 38. Avenida Copacabana, 813, com Danton. (V 13339) 8

ALUGA-SE sala, quarto ou apartamento completo mobilado e com pensão de 1ª ordem. Rua Sta. Clara 136-A. Tel. 27-7037. (V 13340) 8

ALUGA-SE confortavel casa, em centro de terreno, rua Domingos Ferreira, 102, Posto 4, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, aluguel réis 1:200$000. Chaves no 144. (V 18010) 8

LEME — Aluga-se palacete moderno e magnificamente situado, de construcção solida, com 4 quartos grandes, duas salas amplas, hall, varanda com linda vista para o mar. Dois quartos para criados, copa grande, cozinha moderna e mais dependencias. Garage. Rua Araujo Gondim, 29. (V 13345) 8

LIDO — Aluga-se o magnifico apartamento do 9º andar do Edificio Ouro Preto, á Avenida Copacabana, 174, na Praça do Lido. Vista deslumbrante. Muito espaço e luz, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel 1:500$000. Chaves com o porteiro. Tratar com Lisboa, á rua 1.º de Março, 67, dias uteis. (V 13367) 8

ALUGA-SE Copacabana — Posto 6

Casa com 5 quartos, com ou sem mobilia. Prazo 12 mezes, abrigo para automovel. Rua Raul Pompeia 17. (V 13363) 8

Avenida Atlantica 418

Aluga-se apartamento muito bem mobilado, 3 quartos, grande living-room, banheiro de côr, cozinha, accommodações empregada. Tratar com porteiro. Edificio Egypto. (V 13369) 8

EDIFICIO IBERA' — Avenida Atlantica, 346, — Alugam-se neste Edificio recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar, com 3 salas, hall, toilette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraços com persianas, 2 quartos, para empregados, banheiro, copa, cozinha, despensa, agua quente central e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal de 2:500$000 a 2:600$000, inclusive taxas — Tratar com Carlos Garcia Guimarães. — Rua da Assembléa, 115, 2.º andar — Tel. 22-9218. (V 11000) 8

LOJAS — LIDO

ALUGAM-SE AS MAGNIFICAS LOJAS RECEM-CONSTRUIDAS NO "PALACETE SÃO PAULO", A' RUA RONALD DE CARVALHO Nº 35, COM FRENTE PARA A PRAÇA N. S. DE COPACABANA. — PLANTAS E INFORMAÇÕES A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1º ANDAR. (V 39195) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO mobilado, no melhor ponto da Avenida Atlantica; aluga-se á familia de tratamento. Informações: phone: 27-1813. (V 13153) 8

LOJA Av. Atlantica, esquina de Joaquim Nabuco. No maior edificio do bairro. Aluga-se. Trata-se na Praça 15, n.º 20, sala 508 (V 16281) 8

EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 222. Neste magnifico Edificio, de recente construcção, alugamos apartamentos luxuosamente acabados, com todo o conforto moderno, amplos terraços, com vista sobre o mar. Quatro dormitorios, duas salas, dois banheiros e dependencias para empregados. Typos menores com tres dormitorios, sala e dependencias. Alugueis comprehendidos entre 750$000 e 1:500$, conforme o typo do apartamento. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Flamengo

APOSENTO mobilado, com banheiro, aluga-se com optimas refeições á pessoa de tratamento. Rua Senador Vergueiro, 218. (V 18021) 10

EDIFICIO DUMONT
Aluga-se optimo apartamento muito confortavel. Rua Cruz Lima, 8, Flamengo. (V 13382) 10

EM APARTAMENTO — Aluga-se um aposento com maximo conforto e gosto, sem pensão, para cavalheiro de fino tratamento ou casal distincto que trabalhem fóra. Phone: 25-1812. (V 13324) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de confortavel apartamento a quem ficar com as installações ou parte. Vêr e tratar á R. Paysandú, 48, Sr. Moreira. Fone 25-2367, das 11 ás 14 horas. (V 15150) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, para familia de tratamento, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas. Aluguel: 750$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Telephone: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 10

SALA MOBILADA e independente, bem arejada, aluga-se, com relativa liberdade, a pessoa do commercio, tambem quarto terreo, entrada independente. — 25-4142. (V 17017) 10

Praia do Flamengo, 194 APARTAMENTOS

ALUGAM-SE os novos apartamentos, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias por rs. 1:450$000. Tratar á PRAÇA FLORIANO ns. 31/39 — 2º andar — com sr. ARNALDO MIRANDA — Tel. 22-7690. (V 13344) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, todo conforto, bello jardim, piscina, cercado da matta, clima fresco, noites tranquillas, residencia ideal. 1:200$ inclusive garage e taxas. Marquez de S. Vicente, 429. (V 15195) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se confortavel residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, 2 quartos empregados, 1 quarto de costura, garage e demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 671. Aluguel: 1:300$. Pode ser vista. Tratar com o sr. Luiz A rua Sá Ferreira, 12, Copacabana. Tel. 27-7802. (V 14464) 12

IPANEMA

Aluga-se em casa de familia de tratamento 2 optimos quartos, com pensão e todo conforto para casal, ou senhores. Proximo aos banhos de mar. Posto 6. Rua Gomes Carneiro n. 140 tel 27-1191. (V 14470) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos apartamentos novos com sala, 2 ou 3 quartos e quarto de empregado. Tem varanda, omnibus á porta á rua Nascimento Silva, 213. Trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 120, 1º andar. (V 15130) 12

ALUGA-SE quarto, mobilado, sem pensão, unico inquilino, conforto, telephone. Avenida Henrique Dumont, 114, apart. 102, casa 2. Ipanema. (V 15192) 12

RUA Prudente de Moraes, 452. Optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal etc. Vêr depois de ½ dia. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor 76. (V 133388) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE, com transferencia do contrato, o amplo e moderno bungalow, em meio de bello parque, á Ladeira do Ascurra, 15. Cosme Velho. Para informações: phone 25-4465. (V 15259) 16

APARTAMENTOS — Alugam-se, em predio novo, com sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque, etc., á rua Maria Portella, 40, muito proximo da rua das Laranjeiras. As chaves estão no apt. n. 301 e podem ser vistos a qualquer hora; tratar á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (V 14402) 16

ALUGA-SE um quarto com pensão á rua das Laranjeiras, 103. Pedem-se referencias. (V 13350) 16

ALUGA-SE APARTAMENTO NOVO

Com lindo e optimo dormitorio e outros moveis, proprio para noivos. Tratar depois das 11 horas na Rua Soares Cabral, n. 8, apart. 201. Laranjeiras. Telephone 25-2143. (V 13389) 16

RUA DAS LARANJEIRAS 518 — Optimo e confortavel predio de 3 pavimentos, proprio para pensão, pequeno hotel, collegio, laboratorio etc, com optimas installações sanitarias, bomba electrica, garage, grande quintal etc. Tratar na Administradora Nacional — Ouvidor 76. (V 13386) 16

Santa Thereza

GRANDE palacete — Aluga-se magnifica residencia em Santa Thereza (Curvello) com grande parque e linda vista sobre a Bahia com 4 salas, 8 quartos, 3 banheiros garage para 3 carros, 6 quartos para empregados. Entrada pela Rua Murtinho Nobre n.º 9. Póde ser visitada a qualquer hora. Aluguel 3:000$000. Informações pelo telephone — 23-2010. (V 14484) 23

APARTAMENTOS — Alugamos á rua Hermenegildo de Barros, 179, magnifico apartamento de recente construcção e dotado de todo o conforto moderno, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha e dependencia para empregadas. Aluguel: — 650$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (39179) 23

Apartamentos

Um por andar, amplos. Rua Candido Mendes, 119/121. Tratar Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18057) 23

Leblon

LEBLON — Em predio de 2 pavimentos acabado de construir, aluga-se por 600$, optimo apartamento com 3 amplos quartos, sala e demais dependencias á Avenida Ataulpho de Paiva n. 306.

LOJA NO LEBLON — Aluga-se em predio recem-construido optima e confortavel loja para negocio limpo. Avenida Ataulpho de Paiva n. 306. (V 18365) 17

LEBLON APART. 275$

Aluga-se novo, com sala, qt.º cos. bn.º, tanque, etc., á Av. Bartholomeu Mitre, 448. Prox. a Ataulpho Paiva. Txs. incluidas. (V 15282) 17

EDIFICIO PARENTE — Av. Mello Franco 54 — Esquina da rua Campos de Carvalho — Neste luxuoso edificio com garage acabado de construir, dotado de todo o conforto moderno e do melhor acabamento, alugam-se os dois ultimos apartamentos de frente, com 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, optimos banheiros em côres, dependencias para criados etc. Desde 800$. Tratar na Administradora Nacional — Ouvidor 76. (V 13387) 17

Lapa

ALUGAM-SE

Quartos mobilados, e café pela manhã. Hotel Americano, R. Joaquim Silva 69. (V 17004) 15

Mangue

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx)

Saúde e Cáes do Porto

ARMAZEM — SAUDE

Aluga-se á Rua Silvino Montenegro, 92. Tratar á Rua de São Pedro, 79-2º. (V 18056) 21

Rio Comprido

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se N. 103, á Avenida Paulo de Frontin n. 325, proximo á rua H. Lobo; 1 sala, 3 quartos, entrada de serviço e todo o conforto. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua S. Bento n. 29, sobrado. Tel. 23-2837. (V 18014) 22

São Christovão

ALUGA-SE á rua Carneiro de Campos n. 56, o apartamento 102 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e area com tanque por 350$. Bondes São Januario á porta. Está aberto. Informações, telephone 48-8820; tratar á rua do Mattoso n. 119. (V 15273) 24

APARTAMENTO — Alugam-se por 430$000, terreo, entrada de automovel, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; vêr e tratar com José á rua Guarapuava, 22, transversal a S. Luiz Gonzaga (S. Christovão). (V 18001) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa Visc. Sta. Isabel, 420, optimo logar com 8 quartos, e salas, etc. (V 16296) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Maria Amalia n. 116 e 116-A. A casa n. 116 tem quatro quartos, 1 sala, banheiro completo, para familia de fino tratamento, em centro de terreno, quarto para empregada e banheiro. Aluguel 670$. A casa n. 116-A: tem 2 quartos uma sala e saleta, installação sanitaria completa, e bom quintal e garage. Aluguel 460$. Alugam-se as duas por 1:100$. Tem communicação interna. Informações á rua Haddock Lobo n. 131, casa 7. Tel. 28-5689. (V 17003) 27

ALUGAM-SE á rua Garibaldi nº 234 apartamentos ainda não habitados. Aluguel de 400$ e 450$000. Informações com OLIVIERI, á rua da Assembléa, 104, 6º andar, sala 611. Tel. 42-8547. (V 13350) 27

PALACETE em 2 pavs. confortabilissimo, com garage e dependencias para familia de tratamento e todo o seu riquissimo mobiliario, prataria, tapeçaria, etc., leilão amanhã ás 8 horas da noite, pelo leiloeiro Gianini. Rua Angelo Agostini, n. 31, fim da rua Bom Pastor, exposição hoje, das 10 horas da manhã em deante. (V 17019) 27

CONDE BOMFIM luxuoso palacete em 2 pavs. com garage, 2 magnificos quartos de banho, sala visitas, jantar, entrada, fumoir, almoço, despensa, copa, cozinha, adega, 2 Q. de empregado, salão de recepção, 3 amplos dormitorios, leilão ao correr do martello, amanhã, ás 8 horas da noite, pelo leiloeiro Gianini e todo o mobiliario, automovel, bibliotheca, etc. — Rua Angelo Agostini n. 31, fim da rua Bom Pastor, exposição hoje das 10 horas da manhã em deante. (V 17010) 27

TIJUCA — Alugam-se residencias acabadas de construir a 500$, sala, 2 quartos, varandas e mais dependencias. Rua dos Araujos, 15. Inform. no local. (V 14402) 27

EDIFICIO AMERICA — Alugam-se neste Edificio á rua Campos Salles, 67, dois optimos apartamentos; um com 2 quartos, sala e quarto de empregada, outro com 3 quartos, sala e quarto para empregada. Aluguel 500$ e 600$. **Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.** Director: Arnon de Mello (Da Bolsa de Immoveis) Rua Mexico, 164, sala 51. Tels. 42-4666 e 22-6399. (V 15278) 27

Suburbios da Central

Madureira - Apart. 250$

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, etc. á rua Domingos Lopes, 128, a 2 minutos da estação. (V 15280) 29

Nictheroy

A VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas casas que aluga de 240$ a 300$, proximas ao banho de mar e em communicação directa com as Barcas. Trata-se na rua Ouvidor, 55, sala 3, ou na Villa, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (V 16284) 33

Petropolis

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, muito limpa, no centro da cidade, com jardim e varanda. Tratar na Av. Marechal Deodoro n. 102. (V 15175) 35

PETROPOLIS — Apartamentos. Vendem-se proximo á praça Dom Affonso, tres quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. Gurgel Dantas, á rua do Rosario n. 116, 2.º andar. (V 13379) 35

PETROPOLIS — Vende-se linda casa na rua Souza Franco. Informação: "Nosso Frigorifico". Caldas Vianna n. 25 (antiga Dr. Porciuncula). Centro. (V 12995) 35

PETROPOLIS — Alugam-se duas casas para verão — rua Souza Franco, 229, chaves e informação no 193. (V 12994) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vendem-se lindos lotes arborizados muito pittorescos — junto ao Rizal, e/a ruas asphaltadas lotes de 12x30 e 12x50. Pequena entrada e em prestações pequenas. Informações no local com o sr. Alberto Moreira; praça Hygino da Silveira, 40. — Tratar com J. Gurgel Dantas — rua do Rosario nº 116-2º. Rio. (V 13378) 36

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se estrangeira com referencias, para creança de 5 annos. Telephone 27-4839. (V 15177) 55

PRECISA-SE de uma governante com experiencia, que fale idiomas estrangeiros e que possa apresentar referencias, para um menino de 8 annos. Resposta para este jornal, sob n. 13.823. (V 13823) 55

Traspassa-se

EDIFICIO MESBLA — Rua do Passeio, 56 — Traspassa-se optimo apartamento 55. Telep. 42-6332. (V 13352) 38

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 127.448 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 15188) 61

PERDEU-SE a cautela n. 403.350, da Caixa Economica Federal (Agencia Central). (V 155174) 61

Automoveis de occasião

MERCURY — 1940 — Vende, novo, ainda não licenciado, com 2 ou 4 portas, por preço abaixo do custo. Tratar com o Sr. Souza. Rua Mexico, 90, sala 108. (xxx) 64

Chiromantes

CARMEN - Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano, pela graphologia e psychologia experimental, trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopos completos; das 10 ás 19, menos aos domingos. S. José, 51-1º 22-7903 (V 14440) 69

A PROFESSORA BÁRBARA

E' ESPIRITA, DA' CONSULTAS TODOS OS DIAS. — AVENIDA ATLANTICA, 1034 — (V 15241) 69

Correspondencia

SOBERANA

Confirmo previsão — mil vezes peor. Trabalho obrigado. Tenho impressão relogio parou. Considerate infinitamente. Teu Principe. (V 17015)

Dentistas e protheticos

DR PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica, Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. **R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar.** Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone **22-1639. Radiographias a 16$ interpretadas.** (V 18003) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223
(37799) 72

DENTADURAS EM 3 DIAS SYST. ALLEMÃO VEJAM EXPOSIÇÃO 122 - AV. RIO BRANCO - 122 (xxx)

Dinheiro

DINHEIRO. Automoveis, operações sobre os mesmos. Ouvidor, 68-2º. Telephone: 43-2167. (V 13334) 73

Diversos

Investigações - Particulares, com absoluto sigillo, maxima presteza e inteira precisão. Detective Roberto. Uruguayana, 139, 1.º and. Tel. 23-4415. (V 14488) 74

VENDE-SE relogio "Cuco" e aspirador, pouco uso. Paysandú, 48, apt.º 12. Tel. 25-0159. (V 14500) 74

CASAL INGLEZ precisa quarto grande ou dois quartos com banheiro em casa de familia distincta, e optima pensão, nos bairros servidos pelos bondes Jardim Botanico ou Sta. Thereza. Telephonar a Mme. Lina — 28-2006. (V 14453) 74

PENSÃO A DOMICILIO — Uma senhora franceza, fornece fina e variada, rua São Salvador, 43. Tel. 25-2669 (V 13351) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, paradeiros, cobranças, etc. 7 Setembro, 213-1º — 42-4630. (V 14431) 74

HOTEL CANADA' — SÃO LOURENÇO

OPTIMO TRATAMENTO — Inf. c/ Alberto Borges, Rua Luiz de Camões, 16. (V 10000) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco Raspa, calafeta á mão ou a machina. Recado: 48-8996, r. 24 de Maio, 41, andar terreo. Attende em qualquer bairro. (V 15216) 74

LIVROS USADOS Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
LIVRARIA S. JOSE'
38, Rua S. José, 38
Tel. 42-0435
(xxx) 74

CAMISAS sob medida, blusões, pyjamas, cuecas, etc., confecção perfeita. Concertam-se camisas, preços modicos; Av. Rio Branco, 143-3º, Tel. 43-1037. (V 18008) 74

PESSOA de confiança de boa educação, falando linguas estrangeiras, com optimas referencias sem compromisso, procura collocação como dama de companhia, tendo muito geito e pratica de enfermeira ou para tomar conta de residencia de tratamento, capaz a substituir á dona da casa em caso de necessidade. Cartas para pessoa de confiança, na portaria deste jornal. (V 15259) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão ou americano, compra-se, nem que precise de concerto. Tel. 22-4178. (V 18075) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um moderno, por preço de occasião. Urgente. Rua do Ouvidor, 81, sobrado. (V 13354) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moêdas 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da rua Rodrigo Silva
(V 15031) 76

BRILHANTES OURO VELHO PRATARIAS

Vendam ao maior comprador do Banco do Brasil, E' quem melhor paga 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Manicures

MADELEINE — Massagens medicas manuaes a domicilio e ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 25-3827. (V 12256) 95

Professores

Eng.º NELSON

Aulas na casa do alumno. — Mathematica e Physica. Telephone 28-0768. (V 141021) 87

FRANCEZ — Professora franceza, ensina francez theorico e pratico. Vae em casa dos alumnos. Rua Visc. Pirajá, 512, apart.º 3 — 27-3271. (V 16077) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 23-5724. (V 16200) 87

INGLEZ e outras linguas — Prep para qualquer fim e qualquer exame Professores de origem. Escola Wilbrow Edificio Rex, salas 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1150. (V 14301) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Tel. 42-7003. (V 14419) 87

LE FRANÇAIS Em poucos mezes, professor parisiense formado. Ensino privado. Efficiencia maxima. Preços modicos. Tel. 42-2656. (V 12959) 87

CONCURSOS DIPLOMATA, off Administrativo, etc. Advogada prepara candidatos com rapidez em Direito Civil, Constitucional, Penal, etc. Riachuelo, 27, apto. 78, Tel. 42-6803. (V 15158) 87

ALLEMÃO — Ensina-se rapido por methodo pratico e theorico. Inf. pelo teleph. 27-9823, das 8-9 hs. e 12-14 hs. (V 13279) 87

INGLEZ — Prof. Jackson, londrino, ensina praticamente. Methodo efficiente. Largo da Carioca, 13-2º, s/ 5. Informações: das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (V 13287) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, theoria e solfejo. Telephone 25-2811. (V 15064) 87

SENHORA ensina francez e allemão. Methodo rapido. Tel. 27-0366. (V 14503) 87

FRANCEZ, prof. nato. Preços modicos. Cattete, 201. Tel. 25-1756, das 12 ás 14 horas. (V 14467) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Correa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811. (V 14460) 87

PORTUGUEZ, Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301, Botafogo. (V 13218) 87

FRANCEZ por familia franceza, theoria, pratica e competencia, em casa ou no domicilio dos alumnos. Rua Haddock Lobo, 355. Tel. 48-8862. (V 15221) 87

Prof. Julien — Formado em Paris — Dá aulas particulares de francez — conversação — literatura 45, Xavier da Silveira, ap. 35. Copacabana ou a domicilio. Tel. de preferencia até 10 hs. 47-3220. (V 14468) 87

INGLEZ — Professora estrangeira com muita pratica ensina por methodo rapido e facil em cursos e aulas individuaes. Tel. 47-0819. Inform. das 14 ás 16 hs. e depois 19 hs. (V 18042) 87

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332 (V 14439) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços modicos. Tel. 22-3976. (V 15137) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machina de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 13321) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, 1:150$, 1:450$000, 1:550$, 1:750$ e 2:300$600, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 15138) 83

MOVEIS Machinas, Cofres novos e Usados Compramos, Trocamos e Vendemos CASAS MOUTINHO — T 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97 (xxx) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (V 15228) 83

Modas e bordados

MME. MACEDO — faz vestidos elegantes pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Rua Uruguayana, 96, 1º andar. Tel. 22-5380. (V 12043) 81

Vendas diversas

VENDE-SE uma machina fabricar algodão doce, dá uma renda 1:000$000 mensal. Pedir informações a Modesto Petti. Bananal. Est. São Paulo. (30201) 80

GRATIFICA-SE

A quem entregar á rua Uruguayana n. 210 os documentos de motorista pertencentes a Giovani Hungria, que foram perdidos. (V 13366)

MALA ARMARIO

Vende-se 1, em estado de nova, de occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (V 15234)

AVENIDA

Optima, com 20 casas e terreno para edificar mais 10, bairro saluberrimo, renda 4 contos mensaes, preço 290 contos. — Tratar com Fernandes, rua Ouvidor n. 68 — 2º. (V 13332)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 9$000. Vende-se na Casa Cirio, á rua do Ouvidor, 181. (V 13320)

Enceradeira e Aspirador

Electro-Lux do ultimo typo, estado de novos, com todos pertences, vende-se tudo por 1:600$, custaram 3:000$. Rua Campos Salles, 47, apto. 102. (V 15231)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 de cordas cruzadas, caixa de jacarandá, estado de novo, optimas vozes, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (V 15233)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx)

Esmeraldas, rubis, saphyras — Compra-se

Antiguidades, pratarias, topazios, aguas-marinha; casa de confiança. Trav. Ouvidor n. 8 antiga Sachet. (V 15246)

PIANOS — OCCASIÃO

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS, DE CAUDA E ARMARIO, DOS MELHORES FABRICANTES DO MUNDO, PREÇOS EXCEPCIONAES, DURANTE ESTA SEMANA, A' VISTA E A PRAZO. RUA URUGUAYANA, 109. (V 13341)

ATELIER VENDE-SE UM DE CHAPEUS E COSTURAS, A' RUA GONÇALVES DIAS, 65, 1.º ANDAR. (V 13020)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças annorectaes. — S Pedro 64. — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 10755) 80

DR. EURICO COSTA Vias urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. **Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel 22-8500 — Diariamente 1 ás 6** (V 16237) 80

DR. NERY MACHADO | Mol. Genit. no Homem e na Mulher
Bexiga - Prostata - Utero - Ovario - Hemorroide - Fissura - Appendice.
TRATAMENTO MODERNO EM POUCAS SESSÕES DE CALOR LOCAL
Ap. amer. onda dupla. Praça Floriano, 55-8º. Cinelandia, 2 ás 6. Tel. 22-4865 (V 16251) 08

DR. JULIO MACEDO
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 (2.º and.).
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas
(V 15252) 80

DOENÇAS INTERNAS Esp. Nervosas, Figado, Estomago, Intestinos, Eczemas, Asma.
Diabete, Reumatismo — ONDAS CURTAS — IONISAÇÃO.
Dr. Camillo Monteiro - EDIF. PORTO ALEGRE, 8º and. Salas 812/13. Tel. 22-4100 (V 15267) 80

DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Manoel Pinho
Consultorio: Senador Dantas, 161 (Lyceu Portuguez) — sala 816 — Phone 42-4516.
2.as e 6.as-feiras de 3 ás 5.
As quartas-feiras consultas gratuitas — 3 ás 5 horas.
(V 16284) 80

TUBERCULOSE - ASMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
rua Alcindo Guanabara, 15 A 6º and. (Cinelandia) das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767.
(V 13301) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862 (xxx) 80

Dr. Monteiro de Castro - Molestias internas: coração, pulmões, estomago, intestinos, etc. Terças, quintas e sabbados, ás 16 horas. Consultorio: Rua São José, 85, 6.º andar. Convém comprar cartão para consulta com antecedencia. (V 12036) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049.
VARIOS ATTESTADOS DE CURA
(xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. da Quitanda nº 3, de 1 ás 8 Hernias, hemorroidas, fistulas varizes : doenças de senhoras Policlinica para pobres — rua Frei Caneca, 273, de 8 ás 10 horas. (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(V 16167) 80

SINUSITES AMIGDALAS
CURA RADICAL PHYSIOTHERAPICA
(Sem operação)
Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telephone 22-0028 — Cinelandia.
(V. 13330) 80

Alugam-se

Apartamentos e Casas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

RUA PAUL REDEFERN, 32 — Optima residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Terraço com 2 quartos.	1:500$

Laranjeiras

ED HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ a 2:000$

Copacabana

RESIDENCIA MOBILADA — Travessa Maria Amelia, 16 — Entrada por Pompeu Loureiro, 64, com 2 salas, hall, cozinha, banheiro, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. Terraço com jardim de 8 x 5.	1:500$
RUA TONELEIROS, 291, Casa 2 — Com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, terraço, garage.	1:350$

Flamengo

ED CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir com 3 salas 4 quartos banheiro, copa hall, cozinha varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:000$ a 2:000$

Tijuca

ED MANAOS — Rua Conde Bomfim, 239 — Magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e tanque.	600$ e 550$
RUA CONDE BOMFIM, 816, apto. 302 — Com 2 salas, 3 quartos e banheiro, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada e terraço.	650$
ED. LIAR — Rua Haddock Lobo, 127 — Apto. 204 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$
RUA CONDE BOMFIM — Proximidades da Muda — Esplendido e confortavel Palacete para familia de alto tratamento em centro de grande terreno, com as seguintes accommodações, 4 salas, escriptorio, 6 quartos e demais dependencias. Garage e dependencias para creados — Grande jardim.	3:000$

Villa Isabel

CASA — Rua Senador Nabuco, 28-A — Casa 2 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	330$

Santa Thereza

AV. THEREZINA, 18 — Apto. 8 — — Com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	680$

Praça da Bandeira

RUA MARIZ E BARROS, 173, ap. 204 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e banheiro empregada.	600$

Centro

ED. METROPOLITANO — Rua Alvaro Alvim, 31, 18.º andar — Grande salão.	1:200$
R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado — Sobrado 2 salões.	1:000$
ED. SAVERIO — Rua da Constituição n.º 8 — Apto. 601 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada.	550$
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Ed. Saverio — Magnifico salão. Predio novo, com installação sanitaria.	600$
RUA URUGUAYANA, 13, 7.º ANDAR — Aluga-se magnifico andar para escriptorios.	800$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhe proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

MATRIZ	AGENCIA
91 - Av. R. Branco - 91	554-B - Av. Atlantica - 554-B
6.º andar - T. 23-1830	Copacabana
Rêde particular	Tel. 27-7318

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(39920)

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6º - TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE CÔR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR.

Preços desde 170:000$ até 225:000$

FINANCIAMENTO DE 62 % DO VALOR PELO INST. APOS. PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS.

(xxx)

APARTAMENTOS NA URCA

Vendem-se em luxuoso edificio já em construção, maravilhosos apartamentos (os ultimos). — Grande facilidade de pagamento. — Preços: de 50:000$, 80:000$, 110:000$ e 125:000$. — Localização privilegiada, vista deslumbrante, não podendo ser construido edificio ao lado. Comp. Bras. de Parcelamento Imobiliario, S. A. Rua Buenos Aires, 20-A, 5.º and. Telefone 23-2894.

(39911) 91

(39191) 91

APARTAMENTOS — Compramos 2, na zona sul até Leblon, por 70 e 100:000$000.

AVENIDA — Vendemos uma, nova, com 3 casas já habitadas, na rua Conde Bomfim (Tijuca), por réis 130:000$000.

PREDIO — Compramos um por 350:000$, na zona sul, até Leblon, para familia de tratamento.

PREDIO — Vendemos um pequeno, na rua Almirante Tamandaré.

PREDIO — Compramos no Grajahú, para residencia, até 70:000$000.

PREDIO — Compramos nas avenidas marginaes ao mar, na Urca, uma casa residencial ou apartamento de 3 pavimentos.

PREDIO — Vendemos na rua Almirante Gomes Pereira (Urca), de recente construcção, para pequena familia, por 180:000$000.

PETROPOLIS — Compramos um predio para familia de tratamento até 150:000$000.

SITIO — Compramos um para recreio, na Estação Miguel Pereira.

SITIO — Compramos em Petropolis, Therezopolis ou arredores, para recreio, que tenha boa casa, plantações e alguma matta, com 7 alqueires.

SITIO — Vendemos um em Santissimo, com 4.000 pés de laranja, já produzindo, com casa para residencia, por 35:000$, facilitando-se metade á prazo.

TERRENO — Vendemos um lote de 10x19,50, na rua Carvalho Azevedo (Fonte da Saudade), logar alto, por 35:000$000.

TERRENO — Vendemos um medindo 1.568m2, na Estrada da Independencia, quarteirão Rhenania Superior (Petropolis)., por — 15:000$000.

TERRENOS — Vendemos 2 lotes, medindo cada um 13x30, na rua Marquez de Pinedo (Laranjeiras).

TERRENO — Compramos um lote ou casa velha, na zona sul, proximo á praia.

URCA — Vendemos ou alugamos uma confortavel residencia na Av. S. Sebastião, com linda vista para a bahia, toda ajardinada, medindo 15x43,50.

LEUENROTH & CARVALHAL, LTDA.

Administradores de bens
Corretores de Immoveis

AV. RIO BRANCO, 137, 1.º

Tel. 43-0930 — Ed. Guinle

(39905) 91

Residencia — Compra-se uma em centro de terreno, de preferencia nos bairros de Tijuca, Villa Isabel, Andarahy ou Botafogo, até 100 contos, com 3 quartos, 2 salas, etc., garage ou entrada para auto. Sem intermediario. Cartas para a portaria deste jornal n. 13255. (V 13255) 91

TERRENO EM BELLO HORIZONTE

Vende-se ou permuta-se lindo lote com bondes na frente. Tratar com o sr. Cubas na rua Mexico 164, sala 106, Fone 42-5356, das 15 ás 18 horas, dias uteis. (V 16225) 91

IMMOBILIARIA S. Jorge Limitada

(Corretores Officiaes)

VENDE

A' **RUA MACEDO SOBRINHO**, optima residencia, com todo conforto, em magnifico terreno de ... 11x72, por 200 contos, com relativa facilidade de pagamento, em BOTAFOGO.

A' **RUA BARÃO DE ITAMBY**, optimo predio c/ 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados, em terreno de 12 x 40, por 210 contos, com relativa facilidade de pagamento, em BOTAFOGO.

A' **RUA CARLOS GÓES**, optimo predio de 2 pavimentos, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, banheiro completo, 115 contos, com relativa facilidade de pagamento, no LEBLON.

A' **RUA SANTA ALEXANDRINA**, excellente lote de terreno, de 16x41, dando frente tambem para Av. Paulo de Frontin, proprio para edificio de apartamentos, por 160 contos, acceitando offertas rasoaveis, no RIO COMPRIDO.

A' **RUA RAUL POMPEIA**, optima casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e mais dependencias, em terreno de 10x50, por 165 contos, com relativa facilidade de pagamentos, em COPACABANA.

A' **AV. N. S. DE COPACABANA**, 2 predios conjugados, em excellente terreno de 22x41, proprio para edificio de apartamentos, por 420 contos. Ambos os predios, dispõem de 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e mais dependencias, em COPACABANA.

A' **RUA GENERAL GOMES CARNEIRO**, linda e confortavel casa de residencia, para pessôa de fino tratamento, por 315 contos, com relativa facilidade de pagamento, em COPACABANA.

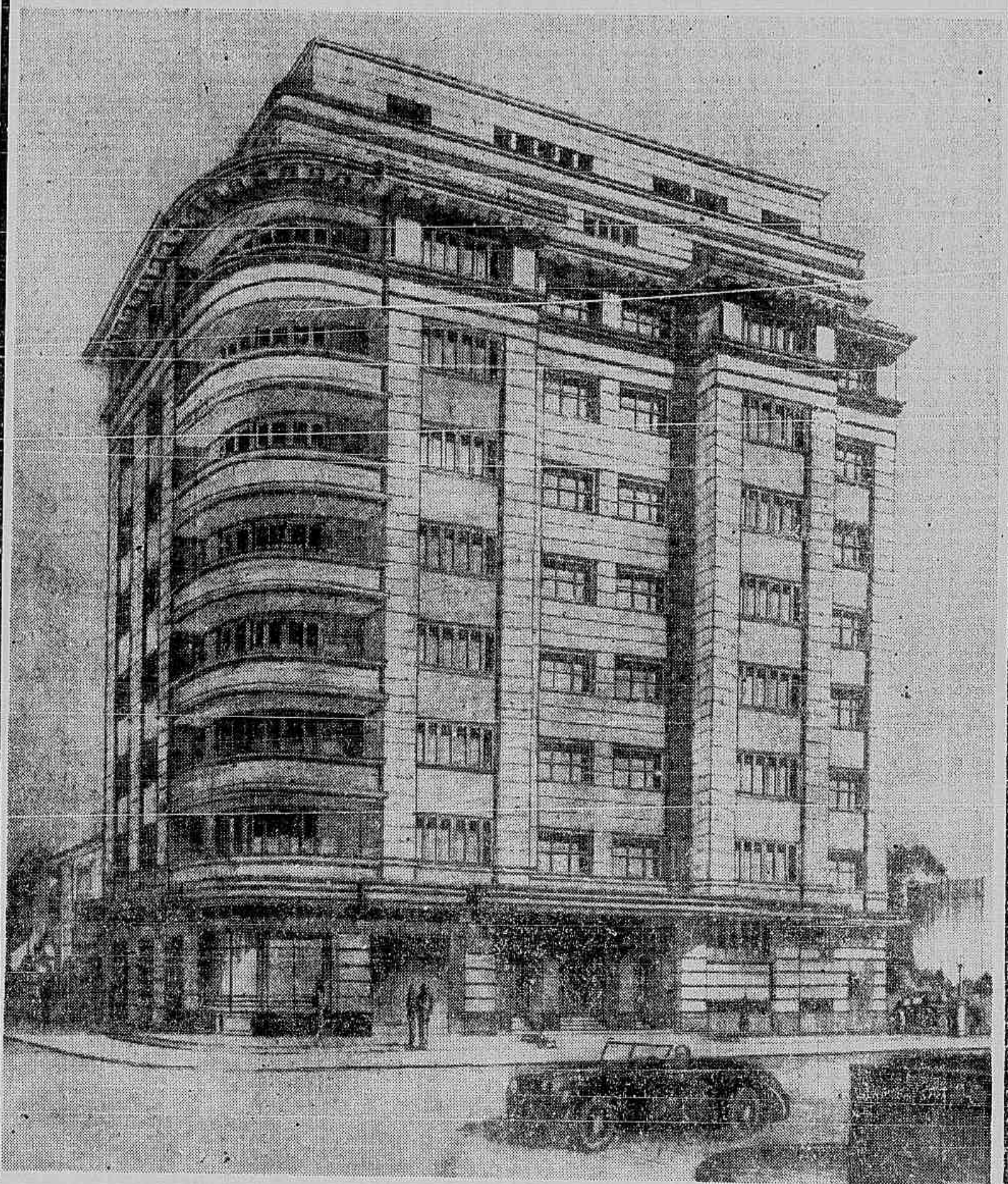
A' **RUA RODOLPHO GALVÃO**, na "CIDADE JARDIM HYGIENOPOLIS", excellente lote de terreno de 12x35, com alicerces promptos para construir, facilitando o pagamento, em BOMSUCCESSO.

A' **RUA COSTA LOBO**, optima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, em terreno de 11x45, por 45 contos, em SÃO CHRISTOVÃO.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA
Av. Graça Aranha, 39-A, 6º pav. Salas 605/606.
(Esplanada do Castello)
(V 13388) 91

EDIFICIO PARAGUASSU'

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N. 22

ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA (lado da sombra)

Vendemos os ultimos APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO do majestoso **EDIFICIO PARAGUASSU**, localizado num dos melhores pontos de Copacabana, a 80 metros da Avenida Atlantica e da rua Copacabana, a 180 metros da Praça Serzedello Corrêa e a 500 metros do futuro Cinema Metro. O Edificio é de estylo Luiz XVI, fica em centro de terreno, tem garage no sub-sólo, possue 3 elevadores e é de construcção esmeradissima, com banheiros de côr, toda louça estrangeira e hall de entrada de 42 metros quadrados.

Para os pretendentes que desejarem, fazemos financiamento a longo prazo. A prestação mensal será de 10$142 por conto de réis da importancia financiada e só começará a ser paga 30 dias depois de ser entregue o apartamento. Todo negocio fechado antes de iniciada a construcção quase não pagará imposto de transmissão, pois o mesmo só será exigido sobre uma pequena fracção do terreno. As plantas já foram approvadas pela Prefeitura.

Construcção da firma Sylvio Reis & Adalberto Nogueira, Ltda., á rua Mexico, 90, 10.º andar — Tel. 22-1467.

APARTAMENTOS com duas frentes para as ruas Domingos Ferreira e Figueiredo Magalhães ... 205 contos

APARTAMENTOS com frente para a rua Domingos Ferreira .... 159 contos

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

DIRECTOR: ARNON DE MELLO

(DA BOLSA DE IMMOVEIS)

RUA MEXICO, 164 — 5.º — SALA 52 — TELS.º 42-4666 e 22-6399

AVENIDA

Compro uma até 500 contos; tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2º, sala 9. Tel. 43-2167. (V 13333) 91

LEBLON - ESQUINA — Vende-se á vista ou a prazo longo, á rua Dias Ferreira, com Aristides Spinola, medindo 45 ms. de testada pelas 2 ruas e com área de 367m2. — **Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51, 1.º.**

LEBLON - TERRENOS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, á rua Dias Ferreira, lotes de 15x30, 12x30 e maiores. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1.º.**

BOTAFOGO - RENDA — Vende-se á rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, terreno de 17 x 19, com projecto para 6 pavimentos. — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.**

TIJUCA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximo do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 12 x 30 e maiores — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.**

MEYER - ESQUINA — Vende-se á rua Dias da Cruz, proximo da Estação, com 16 x 22, á vista ou a prazo. — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.**

IRAJA' - TERRENOS — Vendem-se á Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.587, com omnibus á porta, proximos da estação, magnificos lotes á prazo longo em modicas mensalidades. — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.**

AV. TIJUCA — TERRENO — Vende-se com 15 metros de testada, junto ao predio 291, alargando-se nos fundos para 22 metros por onde confina com o rio Maracanã. — **Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51, 1.º.**

(39196) 91

TERRENOS

em prestações mensaes.

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação

Tijuca — Maria da Graça — Realengo

Informações com o Sr. MARIO, á Rua Domingos de Magalhães 51 — Phone 29-4655 e no escriptorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda 143 Phone 23-2101

(40514) 91

AREA PARA

CASA DE SAUDE

Vende-se admiravel área de terreno, situada no Flamengo, propria para a construcção de uma Maternidade ou Casa de Saúde! Linda vista, local muito tranquillo, clima adoravel, lindos jardins com arvoredos seculares, sendo a unica área no genero existente no Districto Federal.

HAROLDO JOPPERT

BUENOS AIRES, 100 6º. TEL. 23-0660.

(39185) 91

TERRENO — **Jardim Botanico** — Vendo lote de 12 x 30 na rua Tabira, junto ao n.º 48, por 36 contos. Tratar a rua Miguel Couto n.º 27-A, 3.º andar, sala 302, das 13 ás 18 horas.

PREDIO — Vende-se construido em terreno de 12,70x24, na rua Esteves Junior, proximo ao Largo de São Salvador, trata-se com Octavio Ferreira, á rua da Quitanda n. 111, sala 14. (V 14501) 91

A' RUA THEODORO DA SILVA, proximo á praça Barão de Drummond, vendo predios á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde 30 contos, sem mais despesas. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-A' 3º andar, sala 302, das 13 ás 18 horas. (V 18050) 91

VENDEM-SE lindos lotes de terreno, por preços baratissimos no mais bello bairro residencial da Tijuca. Opportunidade unica para construcção do seu lar. "Ruthlandia", Muda da Tijuca, fim da rua Trompowsky, á esquerda ou no ponto terminal da rua da Gratidão. Tratar no local com Eduardo. (V 14473) 91

APARTAMENTOS-CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro -- Todos de frente)

Em magnifico edificio a ser construido, vendem-se optimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 15 prestações que podem variar de 1:000$ a 1:500$ mil réis. O restante, em mensalidades de 250/380 mil réis, no prazo de 15 annos. Interessante plano de vendas accessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para commerciarios, industriarios, bancarios, funccionarios publicos e particulares. Acabamento de primeira qualidade, peças amplas, tanque, W. C., de empregadas, etc. Preços: desde 46:600$000 até 58:600$. Plantas, especificações e detalhes com a SUA CONSTRUCTORA:

ETGOS Ltda. — Caixa Postal 3326 — Tel. 42-8218

Edificio Porto Alegre — 5.º ANDAR — Sala 502.

(xxx)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Dez animaes intervirão no grande premio Jockey-Club Brasileiro

No hippodromo da Gavea será realizado esta tarde, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, para animaes de tres annos e mais edade, na distancia de 3.200 metros e dotação de 50:000$000, que se classifica em merecimento logo após a prova maxima do nosso turf, o grande premio Brasil. O campo do importante cotejo está organizado, este anno, por dez participantes, nove dos quaes tomaram parte nas duas primeiras provas internacionaes da presente temporada, e Haul, que estreou auspiciosamente, ha oito dias, no nosso turf, cabendo as honras do favoritismo a Maritain, que secundou Cuaiubé, no premio Dr. Frontin. Por suas condições technicas, o grande classico que hoje se disputará pela sexagesima quarta vez, é considerado como continuação do grande premio Jockey-Club, que por extensão de mais de cinco decadas, constitue o encontro de maior relevo do turf nacional. Houve, é verdade, em varias occasiões, provas de dotações mais elevadas, como se viu em 1922, quando foi commemorado o centenario da nossa Independencia, mas nenhuma dellas a supera em tradições e nenhuma outra apresenta tantos nomes de vencedores, que pela sua actuação nas pistas e supremacia na criação do puro sangue, se encontrem tão vinculados aos annaes do nosso turf.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ballade — Velleda — Brejeira.
Ará — Maraúna — Ayruoca.
Bambolina — Mulata — Rosenfeld.
Alcatéa — Yukon — Kemal.
Ballador — Altona — K. Gallahad
Cami — Sitran — Alco.
Maritain — Quati — Mississipi.
Figurante — Rigueira — Mastin.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio 25 de Agosto — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Velleda — A. Rosa	55
20	Brejeira — L. Benitez	55
60	Donga — G. Costa	55
60	Buy — R. Freitas	55
70	Birdy — S. Batista	55
25	Ballade — J. Zuniga	55
50	Descoberta — J. Mesquita	55

Premio Montevidéo — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Ará — J. Mesquita	54
70	Delma — R. Freitas	54
40	Maraúna — H. Soares	54
40	Néguinho — L. Benitez	56
50	Amapola — L. Leighton	54
40	Já Vou! — A. Araujo	56
50	Ayruoca — J. Canales	56

Premio Commandante Battione — 1.000 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Ilagalo — P. Gusso	56
50	Rosenfeld — J. Zuniga	56
50	Completo — J. Canales	55
50	Mulata — C. Pereira	54
60	Pergola — R. Benitez	54
60	Bananeo — O. Serra	56
50	Campolino — A. Araujo	56
50	Apa — W. Andrade	54
40	Hyena — L. Benitez	54
25	Bambolina — R. Freitas	54
25	Conchela — G. Costa	54

Premio Ministro Ramon Guerra — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Arloch — S. Batista	54
50	Yukon — P. Gusso	56
25	Angahy — A. Molina	56
50	Kemal — W. Andrade	56
35	Alcatéa — D. Ferreira	54
50	Valerius — J. Canales	56
35	Mahu — A. Brito	56
60	Apache — R. Freitas	56

Premio General Pedro A. Munar — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Altona — J. Zuniga	56
35	Ballador — R. Freitas	55
25	Ampere — J. Mesquita	52
35	Kid Gallahad — J. Morgado	52
50	Palhaço — W. Cunha	52
50	Azteca — P. Simões	55
50	Maracá — J. Canales	50

Premio Chanceller Alberto Guani — 1.500 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
50	Burú — P. Simões	52
50	Cami — G. Costa	58
50	Alco — R. Freitas	58
50	Sufragio — J. Mesquita	51
60	Pasteur — S. Batista	56
60	Arypurú — W. Cunha	58
25	Sitran — D. Ferreira	51
50	Barthou — J. Zuniga	58
40	Marabô — W. Andrade	54
35	Ih! Ta! Tan! — J. Canales	54

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 3.200 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
25	Maritain — G. Costa	58
50	Haul — A. Rosa	58
27	Quati — J. Zuniga	53
50	Six Avril — A. Molina	61
50	Mississipi — R. Freitas	58
60	Shanghai — J. Canales	56
150	M. Revel — J. Mesquita	55
70	S. Port — P. Gusso	57
150	Viola — L. Benitez	56
50	Alfiler — W. Andrade	58

Premio Embaixador Juan Carlos Blanco — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Mastin — O. Serra	48
50	Figurante — D. Ferreira	54
25	Rigueira — S. Batista	50
40	Dora Stella — P. Simões	53
..	Oricana — Não correrá	52
60	Discordia — W. Andrade	54
60	Brazador — P. Gusso	56
50	Lilith — L. Benitez	53
50	Marauyra — J. Canales	57
50	Ijuhy — J. Mesquita	58

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Oricana.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes Donga, Buy, Delma, Marauyra, Concheta, Mahú, Ballador, Kid Gallahad, Palhaço, Maracá, Cami, Alco, Ih! Ta! Tan! e Rigueira.

ATHLETISMO

Os preparativos para o campeonato carioca

ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DO VASCO E DO FLUMINENSE

O resultado da taça "Adhemar de Barros" não surprehendeu. A victoria dos paulistas era já esperada pela excellente organização dos seus clubs, com stadiuns só para athletismo e uma entidade cujo trabalho não tem soffrido como aqui no Rio, solução de continuidade ,onde o athletismo, sport pobre, sempre viveu jungido ao football, e o que é peor, ao sabor de sua politica, sem ter até agora um campo proprio.

Enquanto no nosso athletismo independente teremos alguns astros, mas jámais uma equipe efficientemente solida e numerosa para enfrentar os paulistas. E' verdade, por exemplo, que o Fluminense apresentou-se magnificamente e honrou o athletismo carioca pela persistencia com que perseguiu a victoria, que, aliás, lhe fugiu por pouco. Mas é preciso não se esquecer tambem o Vasco, que chegou em quarto logar, sem um ponto siquer, feito nas provas femininas, dominando inteiramente as provas de velocidade e de revesamentos, onde a sua derrota nos 4x400 foi devido ao erro do seu corredor da primeira etapa e a formidavel resistencia de Padilha á impressionante investida de Bento de Assis.

Pelo equilibrio demonstrado entre tricolores e vascainos, o Campeonato carioca deste anno apresenta-se com foros de sensacional, pois de ante-mão é difficilimo um prognostico. O Vasco perdeu, certamente ,a superioridade nas provas de meio fundo, onde o tricolor Nathaniel Tognozzi é uma bella esperança, pela sua mocidade e energia, digno rival do vascaino Rosalvo Ramos que, estreante em 1940, é o recordistas nacional dos 1.000 metros. Rosalvo não tem feito apresentações excepcionaes. Depois de ganhar com record, no campeonato de estreantes, nenhuma outra victoria retumbante o tem consagrado, embora, é preciso reconhecer, que tem perdido provas de meio fundo por méra inexperiencia.

Nas provas de fundo tanto a gente de Larangeiras como a de S. Januario não apresentam novidades ,havendo tambem equilibrio, rompido a favor do Sampaio, por Sebastião Moreira, que fez uma bella corrida nos 5.000 metros de domingo ultimo.

Quanto ás provas de arremessos, o Fluminense perdeu os dois maiores astros: o capitão Lyra, campeão nacional do arremesso do pezo e Egon Falkenberg, vencedor do dardo no ultimo Sul-Americano. O primeiro está disputando por um club gaucho e o segundo reside hoje em São Paulo. Eram victorias certas, que passam a ser problematicas para os tricolores. No disco é difficil precisar um vencedor, pois ha um equilibrio evidente entre os costumeiros concorrentes. Aliás, o nosso atrazo nas provas de lançamentos, actualmente, em relação aos paulistas, é bastante accentuado. Só agora, no arremesso do pezo, surgem athletas com mais de 13 metros, antes conseguido no Rio, apenas pelo capitão Lyra. No dardo, sem Falkenberg, ficamos pouco além dos cincoenta metros, o que é muito pouco como resultado.

Já nos saltos os cariocas têm melhorado sensivelmente. Rara era a competição em que attingimos 1m.80 no salto em altura e agora temos tres homens que saltam além dessa marca: Floriano e Flores, do Vasco e Almeida, do Fluminense, o que tornará essa prova renhida no proximo torneio. No salto com vara, Pitta, do Fluminense é uma risonha promessa, pois é joven energico e corajoso. O seu salto de 3m60 na "taça", collocou-o em primeiro plano entre os *vaulters* cariocas. Se o Vasco apresentar Nicolussi, Inneco e Molinari, tambem essa prova não terá um franco favorito. Nos saltos em distancia e triplo, entre os especialistas temos Richard, do Fluminense em plano destacado. Para garantir pontos Bento de Assis fará alguns saltos em distancia e deverá vencer, pois é o recordista da prova. No triplo domina o tricolor.

Nas barreiras tambem é franca a superioridade do Fluminense. Mario Cunha e Queiroz estão absolutos e não temem concorrentes pois o Vasco tem, apenas, boas promessas, inclusive Pitaluga, que melhora visivelmente mas ainda não pode vencer gente mais experimentada. Nos 400 metros com barreiras só o Vasco collocou um homem na "taça" aliás um estreante praticamente desconhecido. Não ha, assim, superioridade de uma equipe sobre a outra pois, se o Fluminense pode recorrer aos seus especialistas dos 110, o Vasco pode tambem destacar alguns dos seus corredores de 400 metros para as barreiras.

Vamos, assim, ter outra opportunidade de assistir, dentro de algumas semanas, uma grande competição, que é o Campeonato Carioca, com evidente equilibrio de forças entre os concorrentes principaes .Será um bom treinamento para o Sul-Americano, embora com um pequeno inconveniente: é que em vez de cada athleta ficar na sua especialidade para um bom resutado technico, vamos ter uma tremenda caça de pontos, pois elles é que dirão qual o club que se sagrará Campeão de Athletismo para 1940.

Em todo o caso será mais uma opportunidade para uma bella disputa, um bom treino de pista e, o que é melhor, dois domingos em que o athletismo viverá com todo o seu esplendor.

A CORRIDA DE HONTEM

Opuva levantou o classico Paulo Cesar

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que attrahiu numeroso publico, apezar da fraqueza do programma, transcorreu normalmente, proporcionando a maioria das provas disputas de emoção. O classico Paulo Cesar, em 1.600 metros e 15:000$000 de premio, que figurava como o encontro principal da tarde, teve por ganhadora Opuva, que collocada em terceiro logar, na ordem de preferencias dos apostadores, distribuiu compensador dividendo aos seus partidarios. Bracobi, franca favorita, não resistindo ao ataque da filha de Nino, nos momentos decisivos do percurso, cedeu-lhe a ponta, contentando-se em secundal-a um corpo, enquanto Astor, que chegára a encabeçar o lote antes da grande curva, acabava em terceiro. Dulcina e Campista, não deram impressão. As provas escolhidas para o betting foram ganhas por Afortunado, Prateada e Vesuvio, acompanhados mais de perto, de Aprompto Junior, Maroim e Xintan, respectivamente, não tendo o betting duplo deante de tal resultado, vencedor, ficando o liquido de 40:608$000 para ser addicionado ao de amanhã.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Tacy — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Grajahú, castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, da sra. Maria José Feijó, entraineur G. Feijó, 48 kilos, R. Urbina.
2º — Pegaso, 55, O. Fernandes.
3º — Garço, 49, A. Dias.

Correram mais Brincadeira e Madureira. Tempo, 73 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 50$900; dupla (34), réis 27$200. Placés, 21$700 e 18$000. Apostas, 29:600$000.

Premio Ubaina — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Sylpho, alazão, 6 annos, São Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Antonio Francisco da Silva, entraineur J. Coutinho, 56 kilos, L. Leighton.
2º — Kilian, 53, H. Molina.
3º — Bebe Rose, 49, A. Araujo.

Correram mais Carnaval e Malacara. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 12$200; dupla (34), réis 15$800. Placés, 11$100 e 16$300. Apostas, 39:400$000.

Classico Paulo Cesar — 1.600 metros — 15:000$000 — Potrancas européas de dois annos, platinas e nacionaes de tres.

1º — Opúva, castanha, 3 annos, São Paulo, por Nino e Uvante, do sr. Sylvio Penteado, entraineur M. Oliveira, 51 kilos, P. Simões.
2º — Bracobi, 50, D. Ferreira.
3º — Astor, 50, J. Canales.
4º — Dulcina, 48, L. Leighton.
5º — Campista, 50, A. Brito.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 50$300; dupla (45), 23$300. Placés, 14$200 e 11$300. Apostas, 51:570$000.

Premio Toca — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Almoravides, castanha, 5 annos, Argentina, por Le Cœur e Almeria, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur O. Feijó, 56 kilos, G. Costa.
3º — Sanguenol, 56, S. Batista.
3º — Plumazo, 53, O. Coutinho.

Correram mais Onyx e La Conga. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 56$300; dupla (22), 169$400. Placés, 25$900 e 32$600. Apostas, 54:670$000.

Premio Norah — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Laila, castanha, 7 annos, Paraná, por Liniers e Resoluta, do entraineur Fernando Schneider, 49 kilos, H. Molina.
2º — Gran Fina, 52, P. Simões.
3º — Ufal, 52, S. Batista.

Correram mais Recatada, Venuzia, Aedo, Walery e Casino. Tempo, 90 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$500; dupla (23), 98$700. Placés, 13$100; réis 20$200 e 16$500. Apostas, réis 60:620$000.

Premio Hall Mark — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Afortunado, alazão, 6 annos, Paraná, filho de Ramuntcho e Lontra, dos srs. Viuva Kosop & Filhos, entraineur F. Schenieder, 54 kilos, 54 kilos, H. Soares.
2º — Aprompto Junior, 51, H. Molina.
3º — Ugeré, 55, W. Andrade.

Correram mais Urucaré, Revisão, Xamete, Hignon, Muque, Fleuron e Nababo. Tempo, 95 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 145$600; dupla (13), 66$700. Placés, 49$500; 25$400 e 20$000. Apostas, 70:520$000.

Premio Adis Abeba — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Prateada, castanha, 7 annos, Paraná, por Liniers e Prata, de d. Sarah de Magalhães, entraineur J. Coutinho, 51 kilos, P. Simões.
2º — Maroim, 49, H. Soares.
3º — May be, 54, J. Canales.

Correram mais Myathan, Raio de Luar, Gandaia, Divertido, Veronica, Anajá, Imbetiba e Colorado. Tempo, 100 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 89$900; dupla (24), 45$900. Placés, 33$100; 25$400 e 33$100. Apostas, 77:650$000.

Premio Krebelina — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de cinco annos, sem mais de cinco victorias.

1º — Vesuvio, zaino, São Paulo, por Trinidad e Venus III, do sr. Eugenio Ferreira Filho, entraineur J. Corrêa, 53 kilos, H. Soares.
2º — Xintan, 53, G. Costa.
3º — D. Carlito, 50, D. Ferreira.

Correram mais Yami, Pojaquara, Taipú, Braza Viva, Marapirá e Xacoco. Tempo, 87 1/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 33$900; dupla (12), réis 60$900. Placés, 20$800 e 22$600. Apostas, 96:870$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 480:900$000, sendo com os concursos, 611:580$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 6:160$000.
Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 6:120$000.
Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo cada um 3:566$.
Betting de 5$000 — Dezeseis vencedores, cabendo a cada um 2:113$000.
Betting duplo — Sem vencedor. Liquido, 40:608$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ANIMAES EMBARCADOS PARA A CAPITAL PAULISTA

Os animaes que embaracaram ante-hontem, para a capital paulista, em companhia de Umbarú e Adagio, foram Butiá, Quasimodo, Quindim e Victorioso. Depois de amanhã, serão enviados para egual destino, Ampere, Midnight Revel, Rigueira e Sultan, indo juntamente com estes pensionistas do entraineur Protasio de Barros, que deixará na Gavea, apenas Sitran e Sing Song, sob a responsabilidade do seu collega J. Pereira, a egua Ugerê.

NÃO CORRERA' DESFERRADO

A vista da opinião do veterinario official, a commissão de corridas do Jockey-Club resolveu permittir que o cavallo Burú, alistado no premio Chanceller Alberto Guani, possa correr com ferraduras.

Ultimas Sportivas

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DE BANCARIOS

No stadium da rua Guanabara effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, o match interestadual entre os scratches bancarios desta capital e de São Paulo, cujo desdobramento é anciosamente esperado.

Esse embate encerra o programma sportivo organizado pela Liga Bancaria de Sports para recepcionar a sua congenere paulista, cuja representação retornará hoje, ás 10 horas ao seu Estado.

O INCENDIO NO C. R. ALMIRANTE BARROSO

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Os jornaes lamentam o incendio verificado no Club de Regatas Almirante Barroso e a situação em que ficou o antigo club de remo. Valiosos premios e botes foram destruidos, causando grande prejuizo. Entre os barcos inutilizados, figura um que concorreu ao ultimo Campeonato Brasileiro.

O TORNEIO RIO-S. PAULO

Para quarta-feira, á noite, estão marcados os penultimos jogos do Torneio Rio-São Paulo, a cuja frente estão os tricolores cariocas. Os encontros dessa rodada, são os seguintes: Fluminense x São Paulo, nesta capital; e Palestra x Botafogo, no stadium de Pacaembú. Para encerrar o referido certamen, ficará faltando apenas o encontro Flamengo x Vasco.

O CAMPEONATO INFANTIL DE ATHLETISMO

Para a disputa do Campeonato Infantil deste anno, a Liga encerrará amanhã, ás 6 horas da tarde, o prazo para apresentação das inscripções dos clubs e seus pequenos athletas.

Esse certamen promette um desdobramento interessante, e deve ser disputado com muito enthusiasmo, que desde já empolga os que vão intervir nas provas programmadas, havendo tambem uma extra de 75 metros razos para moças.

SERA' DESTA VEZ?

O jogador Hortencio Souza tem fornecido assumpto para numerosos casos. Irriquieto, indisciplinado, violento e displicente, o America já está esgotado e resolveu afastal-o do team, constando que vae rescindir o seu contrato.

INICIA-SE AMANHÃ A OLYMPIADA AMERICANA

Obedecendo ao programma organizado, inicia-se amanhã, á noite, os jogos olympicos do America F. C., certamen que está empolgando os defensores da camisa rubra. Os encontros iniciaes são os seguintes:

Peteca americana — No gymnasio — Legião Verde x Legião Azul, ás 8 horas; *Volleyball feminino* — Legião Amarella x Legião Azul, ás 8,30. Esses encontros terão entrada franca para o publico.

NO CAMPEONATO DE BASKETBALL

A Liga Carioca de Basketball fará realizar terça-feira, a seguinte rodada do Campeonato: — Fluminense x America, no gymnasio tricolor; Boqueirão x Carioca, no rink da rua Mexico; e Flamengo x Botafogo F. C., no rink da Gavea.

OS JOGOS SUBURBANOS DE HOJE

Pelo Campeonato Suburbano, organizado e dirigido pela Federação Athletica Suburbana, serão disputados hoje os seguintes encontros officiaes: Irajá x Parames; Casino x Fundição; Cisper x Engenho de Dentro, e Opposição x Engenho de Dentro.

A FUNDAÇÃO DO CLUB ATHENAS

Amparado por elementos de representação do bairro de Villa Isabel, deve ser installado hoje definitivamente, em sessão do seu Conselho Deliberativo, o Club Athenas. Essa reunião terá logar ás 8,30 horas, no salão de festas do Gymnasio Vera Cruz, obedecendo á seguinte ordem do dia: Preliminares e expediente; entrega do mandato da Junta Governativa; installação do club e interesses geraes.

BOX

A LUTA DE BOX ENTRE BILLY CONN E BOB PASTOR PASTOR

O primeiro na imminencia de um encontro com Joe Louis

Nova York, 7 (H.) — A luta de box entre Billy Conn e Bob Pastor terminou no decimo terceiro assalto com a victoria de Conn por knock-out.

Derrotando Pastor que era considerado até agora como um dos melhores lutadores contemporaneos Billy Conn se collocou na imminencia de enfrentar o campeão mundial Joe Louis.

Desde o inicio da luta verificou-se que Pastor não resistiria á violencia dos ataques. Como sempre, o lutador vencido procurou agredir com ambas as mãos, tentando attingir o corpo do antagonista, mas de todas as vezes foi castigado com violentos murros nos queixos.

Pastor não conseguiu collocar um só golpe de importancia. A luta teve inicio mais ou menos lentamente, com troca de pequenos golpes de parte a parte, mas em dado momento os adversarios tomaram animo e a pugna foi aos poucos se movimentando.

Por tres vezes Pastor beijou o tapete: a primeira no nono round em consequencia de um direito seguido de um esquerdo violentissimo, tendo reclamado do juiz, allegando foul. O protesto, que parecia justo não foi porém, attendido pelo arbitro Billy Cavanaugh. No decimo segundo round o campeão semi-pesado castigou severamente Pastor, atirando-o sobre as cordas com um violento murro nos queixos. Pastor estatelou-se no tablado, erguendo-se porém, immediatamente e voltando ao centro do ring. Procurou reagir mas sentia-se que estava exhausto. O final do 14º assalto foi verdadeiramente dramatico. Dois minutos depois do inicio desse round, Conn desfechou formidavel murro no corpo do antagonista, seguido de um tiro violento da direita nos maxillares. Pastor caiu de joelhos. O arbitro iniciou a contagem e quando chegou a sete, o lutador caiu de bruços; quando o juiz contou nove já seu corpo estava estatelado no tablado.

A victoria de Conn só teve a empanar-lhe o brilho, a applicação de dois golpes baixos que lhe valeram assobios da assistencia, calculada em 15.000 pessoas.

Fala-se na organização de uma luta entre o vencedor e Arturo Godoy, em novembro proximo, mas dada a brilhante actuação de Conn é muito possivel que seu proximo embate seja, não com o chileno, mas com o proprio campeão mundial.

Ao Subir ao ring Pastor pesou 180 libras e um quarto e Conn, apenas 174 libras.

Na preliminar o chileno Fernandito enthusiasmou a assistencia, vencendo, em sua estréa nos Estados Unidos o italo-americano Tony Ferrara por decisão unanime. Fernandito boxeou admiravelmente applicando seus golpes com precisão mathematica. A luta foi violenta mas a actuação de Fernandito não deixa duvidas sobre o futuro que o aguarda.

O sr. Willkie ataca o presidente Roosevelt

Rushville (Indiana), 7 (H.) — O sr. Wendell Willkie, candidato republicano ás proximas eleições presidenciaes, em discurso pronunciado hoje nesta cidade criticou o presidente Roosevelt pela conclusão do accordo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para troca de cincoenta "destroyers" norte-americano por bases navaes e aereas nas possessões britannicas do hemispherio occidentla, dizendo que o facto de não haver consultado o Congresso em assumpto de tal importancia constitue "o acto mais dictatorial e arbitrario até hoje commettido por um presidente dos Estados Unidos".

O ministro das Colonias da França recebe telegrammas dos governadores

Vichy, 7 (H.) — O ministro das Colonias recebeu numerosos telegrammas dos governadores das colonias, hypothecando a lealdade das populações indigenas e sallentando o resultado obtido pela recente allocução do marechal Pétain bem como pelas medidas tomadas pelo governo a favor das Colonias.

O ministro das Colonias recebeu telegrammas notadamente dos srs. Cayla, governador geral de Madagascar, Aubert, governador da Ilha da Reunião, Sorin, governador da Guadaloupe bem como dos governadores da Corte d'Ivoire e da Martinica.

O governo do Estado do Rio e o "Ajuri Fluminense de Escoteiros"

No Ingá uma delegação de chefes escoteiros

O interventor Amaral Peixoto recebeu os chefes das diversas tropas de escoteiros, vindas do interior do Estado e que se encontram acampados em Nictheroy desde sexta-feira ultima, em homenagem á "Semana da Patria". Aquelles chefes foram agradecer ao interventor federal a visita que fez ao seu ajuri e especialmente a cooperação que lhes tem proporcionado para o exito da iniciativa.

A delegação que ali esteve, em companhia do sr. Joaquim Couto, presidente da Federação dos Escoteiros Fluminenses, compunha-se dos srs. Geraldo Barcelos Lopes, de São Fidelis; Eugenio Caputo, de Vassouras; Derosse de Castro Coutinho, de Porciuncula; Valdemiro Fernandes dos Santos, de Petropolis; Xavier Magalhães de Freitas, de Barra do Pirahy; José Carlos Peixoto e Ruy de Almeida Braga, de Itaperuna; Amaro Ferreira Lima, de Campos; e Carlos Mendonça, director technico da Federação dos Escoteiros Fluminenses.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em proseguimento aos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

PRIMEIRA CLASSE

Country Club x Tijuca — Quadras do Country Club.

TERCEIRA CLASSE

Tijuca (B) x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.
Botafogo x Tijuca (A) — Quadras do Botafogo.
Country Club x Fluminense — Quadras do Country Club.

QUINTA CLASSE

Tijuca (B) x Carioca — Quadras do Tijuca.
Rio de Janeiro x Fluminense (B) — Quadras do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO NORTE-AMERICANO

Forest-Hills, (Nova York) 7 (H.) — Proseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Tennis, em Forest Hills. A senhora Mary Hardwick collocou-se semi-finalista no campeonato feminino, derrotando a americana Pailine Betz, de Los Angeles, por 5x7, 6x1 e 6x2.

Na quarta final do campeonato, o campeão actual Bobby Riggs venceu Schroeder, da California por 6x1, 2x6, 6x3 e 6x4.

FOOTBALL

BOTAFOGO E FLUMINENSE JOGAM HOJE

America x S. Christovão e Bangú x Bomsuccesso completam a rodada

Botafogo e Fluminense, dois tradicionaes adversarios, realizarão a principal partida da tarde de hoje no Campeonato da Cidade. Alvi-negros e tricolores medirão forças no stadium da rua General Severiano, onde as possibilidades dos botafoguenses augmentam em consequencia do melhor conhecimento do terreno. A vantagem de campo, concedida pela tabella do turno ao Botafogo, serve para augmentar o interesse em torno da partida, pois o Fluminense é o "leader" do certamen.

Os amadores dos dois clubs realizarão a partida preliminar.

A rodada será completada pelas seguintes partidas:

America x S. Christovão — Em Campos Salles. Amadores e profissionaes.

Bangú x Bomsuccesso — Na rua Ferrer. Amadores e profissionaes.

Na parte da manhã, com inicio ás 9.30, serão disputados os jogos de juvenis, marcando a tabella:

America x Flamengo, — Em Campos Salles. Os teams de infantis realizarão a preliminar.

Bangú x Bomsuccesso — Na rua Ferrer.

Botafogo x Vasco — Em General Severiano.

TIRO

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL X ARGENTINA

A prova de hoje no Fluminense

Conforme vem sendo noticiado, realiza-se na manhã de hoje no stand do Fluminense F. C., a competição internacional de pistola livre, por correspondencia, entre as representações do Brasil e da Argentina.

Essa prova que está sendo anciosamente esperada pelos admiradores desse sport, promette ser renhida embora a equipe nacional não possa contar com o concurso de Eugenio Amaral, o recordista sul-americano dessa arma, e o capitão Antonio F. Silveira.

Formarão a equipe nacional os conhecidos atiradores: Alvaro Santos, Hervey Villela, Sylvio Ferreira, Oswaldo Impelliziere e Daniel Amaral.

O centenario de D. Luiz Raymundo da Silva Britto

No dia 11 do corrente o Externato do Collegio Pedro II prestará homenagem á memoria do arcebispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Britto, que foi reitor daquelle tradicional estabelecimento de instrucção durante o periodo de 1888 a 1892.

A' solennidade será assistida pelo ministro da Educação e pelo cardeal D. Sebastião Leme, professores e alumnos do Externato.

Fallará o sr. Nelson Romero sobre a personalidade de D. Luiz Raymundo.

O cinema a serviço da Producção Rural

Os films cinematographicos sobre a vida rural brasileira, focalizando aspectos da sua industria, methodos de criação e processos empregados na lavoura, constituem um intelligente vehiculo de propaganda dos assumptos agro-pecuarios, conseguindo plenamente o seu objectivo de "educar divertindo".

Visando essa propaganda, o Gabinete de Cinematographia do Ministerio da Agricultura tem produzido interessantes peliculas de motivos agricolas, pecuarios e industriaes ruraes, ascendendo já a sua producção a 154 fims e varios "shorts", que têm sido assistidos por milhões de espectadores de todo o Brasil.

OS EE. UU. E A CONVENÇÃO SANITARIA DE 1935

Uma declaração em nome do presidente Roosevelt

Hyde Park, 7 (A. P.) — O sr. Stephen Early, secretario da presidencia da Republica, declarou que o presidente Roosevelt informou, quando de sua estada aqui, ao sr. Leopoldo Mello, presidente da delegação da Argentina á Conferencia de Havana, que não havia probabilidade de que o Senado ratificasse a Convenção Sanitaria de 1935 que permittia a entrada da carne argentina nos Estados Unidos.

A declaração do secretario liga-se aos despachos de Buenos Aires que disseram ter o sr. Leopoldo Mello declarado lhe haver o presidente dado a entender que esperava a ratificação do mesmo accordo depois da proxima eleição presidencial norte-americana. E accrescentou o sr. Stephen Early que certamente houvera confusão ou mal entendido na transmissão do pensamento do presidente. Durante a visita do sr. Mello aos Estados Unidos o delegado argentino interpellara o presidente sobre a possibilidade da ratificação e o sr. Roosevelt lhe respondera que, na sua opinião, nenhuma esperança definitiva poderia ser admittida. Não acreditava o presidente que a Convenção pudesse vir a ser ratificada, tanto agora como depois, devido á opposição que contra ella moviam os senadores dos Estados do Oeste e Meio-Oeste. Isto é o que houvera, terminou o secretario da presidencia.

REVISTAS

Estão em circulação as seguintes revistas:

Boletim Informativo de Constructor, n. 60 — com abundante materia sobre negocios em torno de immoveis.

Boletim Semanal da Associação Commercial do Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1940 — com o ultimo noticiario da entidade de que é orgão official.

The Wireless and Electrical Trader, setembro de 1940 — com multas informações sobre o commercio britannico de artigos de electricidade e sem fios.

The Graphic Arts Monthly, agosto de 1940 — trazendo utilissimo material relativo á industria norte-americana de artigos destinados ás artes graphicas.

A VIDA SOCIAL

O barão de Novaes

Chamavam-no "o ultimo barão" e elle não gostava. De facto, recebera o titulo de barão precisamente a 15 de novembro de 1889.

Assignado o decreto pelo imperador — o ultimo decreto de creação de titulares — quando foi fazer o pagamento do registro de seu titulo, viu-o impugnado no Thesouro. Já não havia barões. Perante o novo regimen, elle era apenas o cidadão Elias Dias Novaes, que exercera cargos electivos em sua terra natal, a provincia de São Paulo, e adoptára, com successo financeiro, a profissão commercial e industrial.

Duas coisas o aborreciam: a recordação desse facto e os assaltos ao bello pomar que circumdava sua residencia, na rua Jockey-Club. Muitos annos após a proclamação da Republica, já bem velho (nascera em 1838), ficou com a obsessão da legitima defesa de suas frutas caseiras. E nas noites de insomnia — que, infelizmente para elle, eram muito frequentes — exercia pessoalmente a vigilancia na vasta chacara. Dizem que aos empregados fornecia armas, com ordem de atirar nos intrusos frugivoros. Os moleques se vingavam comparecendo furtivamente ao portão, berrando "ultimo barão! ultimo barão!" — e fugindo em revoada.

Apezar disso, era um bom. Muito correcto no trato pessoal e commercial. Como proprietario, alargava um pouco demais as fronteiras da boa fé. Certa vez, depois de mostrar uma propriedade sua ao pretendente, ouviu delle uma banalidade qualquer convencional, mais ou menos assim:

— A casa me serve. Peço que não tome outro compromisso até que eu possa voltar com a carta de fiança...

Mas o barão de Novaes atalhou, a passar lentamente a mão pelos cabellos muito lisos e longos:

— Qual carta de fiança, qual nada. Cada homem é o fiador de si mesmo. Se o senhor não for honesto, quem vae perder é o seu fiador. Se for honesto, não precisará de terceiros para cumprir os deveres...

Foi assim que fez do inquilino e vizinho um amigo, que delle não se apartou até por volta de 1915, quando o ultimo barão dormiu o ultimo somno. Viu nascerem os dois filhos do seu affilhado. Mais tarde, quando o surprehendia a levar os pela mão, pelas calçadas tranquillas da rua Jockey-Club, exclamava amistosamente:

— Então, sr. Arthur, vae levando as duas cordas do seu coração...

E eu, carrancudo, pela mão do meu pae, não entendia bem o velho desconfiado, com cara de velho, de longos cabellos lisos, que acenava, prazenteiro, da sua cadeira de balanço...

Roberto da Macedonia

—⊙—

Imperatriz Leopoldina

Hontem, ás 11 horas, a sra. Darcy Vargas foi ao Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, afim de homenagear a memoria da imperatriz d. Leopoldina, cujo ataude ali se encontra na egreja. A senhora do presidente da Republica foi então recebida pelos srs. Max Fleiuss, director do Instituto Historico e Geographico, embaixador José Carlos de Macedo Soares e religiosos do Convento. O sr. Max Fleiuss saudou a sra. Darcy Vargas, ressaltando-lhe a significação da visita.

A sra. Darcy Vargas depositou uma corôa de flores sobre o ataude da imperatriz, junto ao qual fez uma oração. O Instituto Historico e o Gymnasio Grajahú, representado por uma commissão de alumnos, tambem depositaram corôações sobre o ataude. Ao retirar-se, foi a sra. Darcy Vargas acompanhada por todos os presentes até á porta de entrada do Convento.

—⊙—

—⊙—

Associação dos Amigos de Portugal

Por gentileza da directoria do Lyceu Literario Portuguez, será realizada na noite de 23 do corrente, no seu salão nobre, a terceira sessão festiva da Associação dos Amigos de Portugal, sob a presidencia do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e socio-fundador da nova aggremiação luso-brasileira. O programma dessa noite comprehende a entrega de diplomas a socios effectivos brasileiros e socios cooperadores portuguezes, seguindo-se um concerto dirigido pelo professor Francisco Chiaffitelli, que fará uma palestra sobre Musica Portugueza, illustrada pelos professores Lais Wallace (canto), Mario de Azevedo (piano) e Isaac Feldemann (violino).

—⊙—

Festa do Livro

Organizada pela Juventude Feminina Catholica realiza-se hoje, domingo, ás 3,30, no Auditorium do Gymnasio Vera Cruz a Festa do Livro. Do programma além de escolhidos actos de variedades, haverá tambem uma palestra do dr. Alceu Amoroso Lima, sobre o thema "O livro e a vida moderna".

—⊙—

—⊙—

Sociedades Amigos da Cidade

Está marcada para amanhã a sessão inaugural da Sociedade Amigos da Cidade, entidade que reune pessoas de representação social, e que tem por escopo cooperar com os poderes publicos, no estudo dos problemas metropolitanos de caracter urbanistico, architectonico, turistico e em tudo aquillo que diga respeito ao bem publico, sob qualquer destes aspectos. E' presidente dessa aggremiação, o dr. Raymundo de Castro Maya, engenheiro e figura de destaque, pelo devotamento ao patrimonio artistico da cidade. Como vice-presidentes tem a sociedade os srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, Octavio da Rocha Miranda e Mario Lauf, figurando como secretarios os srs. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa de Immoveis e Marcello Roberto, architecto, e como thesoureiros os srs. Eduardo Pederneiras, engenheiro architecto, e Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial.

—⊙—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Creme de abobrinha verde
Pasteis surprezas
Forminhas com ovos
Assado mineiro
Gateau ao Chantilly

Lunch

Massinhas
Pão com maçãs

ALMOÇO

CREME DE ABOBRINHA VERDE

Faça o seguinte caldo: tres litros; meio kilo de costella, tomate, cebola, salsa, sal e seis abobrinhas verdes e picadas. Ferva durante duas horas e depois passe tudo por peneira, esmagando bem a abobrinha. Leve ao fogo novamente para ferver e junte uma colher de manteiga.

Sirva com cada prato, um ovo poché e deite o caldo por cima.

PASTEIS SURPREZAS

Massa:

Meio kilo de farinha de trigo, 100 grammas de gordura, um ovo inteiro, sal e um pouco dagua morna.

Trabalhe bem na massa e abra-a bem fina com o rolo proprio. Deite o seguinte recheio: Faça um bom refogado com tiras de toucinho e cebola picada, junte um alho bem esmagado, carne bem picadinha e junte uma colher de pimentão em pó; misture bem, addicione 100 grammas de passas, 100 grammas de azeitonas, sal e tres ovos cozidos. Deite montinhos sobre a massa, forme os pasteis, aperte bem e frite-os em bastante gordura.

FORMINHAS COM OVOS

Deite em forminhas untadas, rodelinhas de pão de fôrma tambem untadas. A' parte bata tres ovos, junte duas colheres de farinha de rosca, uma colher de queijo ralado e presunto picadinho. Encha cada forminha desta mistura e leve ao forno. Desenforme e cubra com um bom molho de tomates.

ASSADO MINEIRO

Tome uma bonita gallinha limpe-a muito bem, condimente-a com uma boa vinha d'alho, recheie com tiras de toucinho Bacon e leve ao forno em assadeira untada. Forno forte nos dez primeiros minutos. Depois deixe cozinhar em forno que asse perfeitamente por dentro. Quando a gallinha estiver bem dourada e assada o que se conhece quando se espeta o garfo e sae um liquido claro, retire do fogo e na mesma assadeira junte uma boa colher de manteiga e farinha. Faça uma farofa humida, junte sal e sirva a gallinha aos pedaços sobre a farofa.

GATEAU AO CHANTILLY

Bata em neve sete claras. Junte 350 grammas de assucar, uma colher de essencia de baunilha e com cuidado para não amollecer misture bem.

Arrume num taboleiro untado e polvilhado tres rodelas bem eguaes. Se o taboleiro fôr pequeno faça-o de duas vezes. Leve ao forno de temperatura regular até corar. Retire e depois de frio una-os com creme Chantilly.

Passe á volta e por cima creme Chantilly e pulverize com amendoas torradas e picadas.

LUNCH

MASSINHAS

Misture bem 150 grammas de farinha com 50 grammas de manteiga, 50 grammas de presunto passado pela machina de moer, duas gemmas, uma colher dagua e um pouco de sal. Não trabalhe na massa. Corte rodellinhas, pincele com gemma, pulverize com queijo ralado e leve ao forno quente.

PÃO COM MAÇÃS

Derreta 150 grammas de manteiga, junte 50 grammas de assucar, quatro gemmas e bata bem.

Junte 250 grammas de farinha de trigo e uma chicara de leite morno, bata um pouco, junte mais 20 grammas de farinha e bata até abrir bolhas.

A' parte desmanche quatro tablettes de fermento fresco com um pouco de leite morno e deixe descansar cinco minutos. Em seguida junte uma colher de farinha e descanse novamente mais dez minutos. Junte então á primeira massa e bata até abrir bolhas, addicione mais 225 grammas de farinha, bata mais.

Por fim junte casca picada de mão. Deixe fermentar bem. Leve em mão á mesa, tire pedaços, ponha na mão, achate bem e deite um pouco do recheio. Dobre as pontas sobre o recheio e arrume no taboleiro bem unidos. Pincele com manteiga, deixe crescer mais e leve ao forno regular.

Recheio: 200 grammas de maçãs seccas e um pouco dagua, casca ralada de limão, canella em pão e assucar á gosto.

Cozinhe bem, passe por peneira.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Frios
Prato delicia
Morangos ao creme

Jantar

Pasteis de camarões
Peixe em espinafre
Presuntinhos

ALMOÇO

FRIOS

Arrume em travessa comprida as sobras da carne assada de domingo, da seguinte maneira:

No centro do prato as fatias sobrepostas de carne. Ao redor destas faça cartuchinho com presunto e espete com palitos, porém não deixe apparecer os palitos. Corte ovos cozidos e deite as fatias numa das extremidades do prato; na outra extremidade faça a mesma coisa porém com tomates. Frite em manteiga algumas salchichas e arrume dos lados sobre alface temperada.

Termine enfeitando o prato com azeitonas.

PRATO DELICIA

Cozinhe arroz como se faz communmente. Quando retirar do fogo, junte uma colher de manteiga, quatro ovos cozidos e picados, uma ou duas colheres de queijo ralado e meio kilo de camarões já cozidos e passados em azeite, salsa picada e pimentões fritos.

Misture bem, ponha em forma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Regue com um bom molho de tomates e leve ao forno.

MORANGOS AO CREME

Faça um bom creme com: meio litro de leite, duas colheres de maizena, seis colheres de assucar e quatro gemmas.

Cozinhe bem, junte uma colher de chá de essencia de baunilha e deixe esfriar.

Depois de frio junte um copo de nata batida.

Arrume em travessa que vá á mesa, ou um bonito prato de vidro, uma camada de creme, uma de compota de morangos, e assim varias camadas, terminando com a compota.

Enfeite com creme Chantilly.

JANTAR

PASTEIS DE CAMARÕES

Massa:

Tres chicaras de farinha de trigo, uma colher de manteiga, e agua morna, salgada quanto baste. Sove bem a massa e descanse coberta com panno humido.

Recheio:

Faça um bom refogado com os camarões. Pique-os bem e junte a agua das cabeças (uma chicara) e mais uma chicara de leite. Addicione tres colheres rasas de farinha de trigo, sal, duas gemmas e pedacinhos de palmito. Cozinhe bem. Abra a massa, fina, ponha um pouco de recheio, dobre e corte rodelas com o copo. Frite em bastante gordura.

PEIXE COM ESPINAFRE

Tome um peixe cozido, separe todas as espinhas, desfie-o bem e reserve.

Prepare um bom purée de batatas. Prepare tambem um bom creme. Arrume em assadeira pequena, untada, camada de purée de batatas, por cima deste, outra camada de espinafres e sobre estes o peixe desfiado. Cubra com bom molho e leve ao forno só para dourar.

PRESUNTINHOS

Faça uma calda com 300 grammas de assucar e 1 1/2 copos dagua.

Dê o ponto de fio. Junte uma colher de chá de manteiga. Deixe esfriar e addicione 150 grammas de farinha de amendoas e 25 grammas de amendoas em lascas. Misture bem, junte quatro gemmas e leve ao fogo muito brando, mexendo sempre até tomar ponto de enrolar.

Misture na metade da massa duas colheres de cacáo soluvel. Enrole os presuntinhos tendo o cuidado de deixar a parte fina, com a massa escura. Espete um palito imitando o osso, porém envolva-o em papel picado.

Velva Spun

Elegante leitora:

Venho hoje apresentar-lhe "Velva Spun". *E' algo de novo e que vem a proposito para a sua maquillagem.* "Velva Spun" *resolve o problema da bolsa limpa: é uma esponja dentro da qual se conduz o pó de arroz para servir no momento opportuno, sem que elle se espalhe pela bolsa.* "Velva Spun" *tem a maciez e a suavidade do velludo e constitue uma verdadeira caricia para a epiderme.*

A pôsinha que acompanha "Velva Spun" *destina-se a collocar na esponja o pó de arroz necessario para um dia.*

Peça na Casa Hermanny "Velva Spun"*: verá que nada é mais elegante e mais pratico para a sua toilette em casa, ou para retocal-a na rua.*

NANCY

(39689

—⊙—

Bellas Artes

No salão da Associação Christã de Moços será inaugurada amanhã, ás 4 horas da tarde, a exposição de pintura de Helios Solinger e J. B. de Paula Fonseca.

—⊙—

Nascimentos

Nasceu no dia 1.º, nesta capital, a menina Maria Luiza, filha do dr. Oscar da Veiga Filho e de d. Lygia Maria Avila da Veiga. (V 15230)

—⊙—

Viajantes

Regressou de Pernambuco o dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato de Advogados. Ao seu desembarque compareceram innumeros membros daquella associação e outros collegas e amigos.

— Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram hontem, procedentes de Porto Alegre: Eugene F. Maciel, dr. Francisco Raya Dias, Celso R. Gonzalez, Adolf Hemme, dr. Jorge Moreira e sra. Rosalia B. Gomes; de Curityba: Domingos Guerra Rego, Amarilio Vieira Côrtes e Renato Fonseca e de São Paulo: Mauricio Rinder.

—⊙—

Fallecimentos

Falleceu, pela madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 34 (Alameda Botafogo, casa 12), d. Herminia Nobrega de Ayrosa Ribeiro, de velha familia mineira. O enterramento foi realizado hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de pessoas amigas.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario de d. Maria Jandyra de Almeida Reys, esposa do sr. Tybiriçá Nogueira Reys, funccionario do Banco do Brasil, pelo que a residencia do casal será pequena para attender aos seus amigos que ali lhes levarão os seus cumprimentos.

— Completou hontem mais um anniversario, o sr. Luiz Alves Sayão, commissario do Juizo de Menores. Na mesma data fez annos sua esposa, d. Alice Sayão, tendo sido por isso muito felicitados.

— Por motivo da passagem da data do seu natalicio recebeu hontem muitas manifestações de apreço o dr. Sampaio Corrêa, presidente do Club de Engenharia, lente da Escola Nacional de Engenharia e antigo senador pelo Districto Federal.

— Fez annos hontem o sr. Josué Serôa da Motta, director da Casa da Moeda. Tendo exercido já outros importantes cargos, o anniversariante logo se impoz á estima de quantos o conhecem pela sua intelligencia, operosidade e captivante lhaneza de trato. Por motivo da passagem da auspiciosa data, o sr. Josué Serôa da Motta, foi alvo de muitas manifestações de apreço.

— Fez annos hontem a viuva d. Joanna Sá Ribeiro.

—⊙—

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na egreja de N. S. da Candelaria, o enlace matrimonial da senhorita Edyr Pereira Freire com o sr. Osiris de Oliveira Corrêa. Os nubentes pertencem a distinctas familias de nossa sociedade, sendo elle filho do dr. Oswaldo de Moraes Corrêa, ministro plenipotenciario de nosso paiz na Republica Dominicana, e ella filha da viuva Ruth Pereira Freire. Os nubentes receberão cumprimentos na egreja.

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 5,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o dr. Hildebrando Horta Barbosa fará uma conferencia sobre "Sir Isaac Newton".

—⊙—

—⊙—

Club Gymnastico Portuguez

Os salões do Club Gymnastico Portuguez, reabrem-se no proximo domingo para nelles ser realizada interessante vesperal infantil, com dansas, das 4 ás 6 horas da tarde e amplo e seleccionado programma de diversões das 6 ás 7 horas da noite.

—⊙—

Primeira communhão

Realiza-se hoje, ás 7,30 da manhã, a 1.ª communhão das meninas Lucy, Nelly e Eny-Maria, filhas do sr. Mizael Fernandes Pedrosa e de d. Léa Canedo Pedrosa. O acto effectuar-se-á no Collegio Immaculado Coração de Maria, á rua Aristides Caire n. 141, Meyer.

— Realizou-se hontem no Templo da egreja Santo Affonso a primeira communhão da menina Léa A. Salussi, filha do sr. Angelo Salussi e de d. Maria de Andrade Salussi. A' cerimonia compareceu grande numero de pessoas das relações do casal, realizando-se a seguir na residencia do sr. Angelo Salussi um lunch.

INFORMAÇÕES UTEIS

TAXAS DE PENA DAGUA DO 2.º DISTRICTO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua Riachuelo n. 287, no decorrer de todo este mez, as taxas de penna dagua no 2º Districto, referente a 1940, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Avenida Suburbana, Bocca do Matto, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho de Matto, Engenho Novo (da rua Barão de Bom Retiro, inclusive para o Meyer), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Hygienopolis, Inhauma, Lins Vasconcellos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.20 — 12 — 3 — 3.30 e 6 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 horas da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.10 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.30 — 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

RADIO

PRA-2 do Ministerio da Educação — A's 4 horas da tarde: Hora certa. Transmissão directamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da sessão inaugural do Congresso dos Dirigentes Escoteiros, que será presidida por s. ex. o sr. ministro da Educação — dr. Gustavo Capanema; ás 9 horas da noite: Hora certa. Transmissão directamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da sessão inaugural do 1º Congresso Brasileiro de Gynecologia e Obstetricia; ás 11 horas: Hora certa. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

—o—

Radio Ipanema — Louis Cole e seu jazz symphonico e Mario Silva com o seu conjunto regional, continuam a deliciar os ouvintes da Radio Ipanema todas as noites. Amanhã mesmo, estes dois grandes elementos da emissora de Copacabana, estarão a postos, em programmas onde tambem ouviremos Dircinha Baptista, Elisinha Pierotti, Renato Braga, etc. A PRH-8, offerece, depois de amanhã o seu "Theatro Ipanema", indiscutivelmente um programma de grande agrado para os "fans".

—o—

Radio Educadora do Brasil — O jogo do campeonato entre o America e o São Christovão será irradiado, hoje, a partir das 3,30 da tarde, por PRB-7, pela palavra de seu locutor sportivo Mario Provenzano. A's 10 horas da noite, o "Theatro de Amadores" estará no ar. Amanhã, ás 4 horas da tarde, "Juventude Feminina", programma organizado e apresentado por Diva Paulo. Das 7 ás 11 horas da noite, "Programma do Coração", no qual se farão ouvir Marilia Baptista, Marina Ferreira, Os Tres Marrecos, Mario Petra de Barros, Eugenio Martins e Regional e Newton Nepomuceno e Typica.

—o—

Radio Nacional — A's 3.30 da tarde: Football, directamente do Botafogo — todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o Fluminense, na palavra de Ary Barroso; ás 6 horas: Chá dansante do maestro Tabarra; ás 8 horas da noite: Grande programma dominical de Barbosa Junior — variado, com elementos do Piccolino e do cast da PRE-8; ás 8, 9, 10 e 11 horas da noite: Jornal falado.

—o—

Radio Club do Brasil — A's horas da noite: Musica de opereta. Speaker: Cesar de Alencar; ás 8.30: Programma "Azes do rythmo"; ás 9 horas: Resenha sportiva com Antonio Cordeiro; ás 9.30: Programma com arranjos especiaes sobre melodias celebres; ás 10 horas: Programma "Desfile de Celebridades", com trechos seleccionados da opera "Rigoletto"; ás 11 horas: Final das irradiações.

FILMS E "ASTROS"

Casa I, Casa II, Casa III...

Uma das coisas que mais attraem os fans são as casas dos astros, as maravilhosas casas que vestem as Beverly Hills. Não se admittem habitações tão grandes e interessantes para pessoas sózinhas, para casaes sem filhos ou donos de, excepcionalmente, dois filhos — especie de limite maximo nos "ménages" cinematographicos.

As casas são deliciosamente simples, de uma simplicidade mais cara do que o proprio luxo, todas com bibliotheca, "living-rooms", encantadores parques e uma infallivel e muito appetitosa piscina.

Mas... não nota o fan algo de muito semelhante em quasi todas aquellas casas?... Algo desagradavel com o standardizamento do gosto, uma certa ausencia de personalidade, como se todas tivessem sido construidas e mobiladas em série, para quem quer que viesse habital-as?... Ha naquelles divans confortaveis, naquelles "abat-jours" baixos que convidam á leitura, naquelles cachimbos decorativos postos ao lado do livro e até mesmo na agua das piscinas algo de egual, de repetido.

Ha qualquer coisa de villa brasileira (casa I, casa II, casa III, casa IV) nas casas dos astros. Villa granfinissima, mas villa.

Que importa, entretanto, ao "fan" a semelhança que frisamos com tantos detalhes? Elle acha lindas as casas e tem toda a razão. Por mais eguaes que ellas possam ser o fan e a fan descobrem nellas a marca do artista que a habita.

Da mesma maneira que o intellectual fan de Machado de Assis descobre na secretaria vulgar que foi do mestre e está na Academia de Letras algo do nascedouro do "Braz Cubas" ou do "Quincas Borba", o fan enxerga maravilhas de personalidade naquelles aposentos. Adivinha no cachimbo egual a todos os outros a pressão dos labios do astro e o fan apaixonado pela estrella olha as aguas da piscina como se olhasse um maravilhoso Ganges:

— Aquellas aguas chloradas levaram-na, envolveram-na...

Podem ser de "villa". Mas ao fan que importa? O Colyseu tambem é apenas um velhissimo circo de pedra e dá muito mais renda á Prefeitura do que os hoteis da cidade de Roma...

A. C.

Estará Andy Hardy em São Paulo?...

Diario para o fan

Estará Mickey Rooney em São Paulo?!

Assim se espalhou pela capital paulista e, ao que parece, é verdade, fans do Brasil. Mas será mesmo?... Alguma garota paulista já o devia ter reconhecido em plena rua e dahi a toda a cidade saber era um passo. Diz-se, entretanto, que elle, assaz paradoxalmente, viaja incognito pois viaja com seu proprio nome. E que tem visitado familias paulistas.

Ainda hesitamos. Mas se é verdade e se elle se lembra de vir ao Rio, adeus incognito! E já fantasiamos a manchette da chegada do joven astro: *Andy Hardy trucidado pelas fans no aeroporto...*

SANGUE DE MARINHEIRO

Ray Milland e Patricia Morison provaram durante a filmagem de *Untamed* grandes pericias nauticas.

Este technicolor passado nas florestas do Big Bear Lake exigiu que ambos mostrassem conhecimento de como remar em canoas e não foi preciso ensino. Ambos aprenderam tudo a respeito na Inglaterra onde nasceram e, singularmente, elle num campo de rapazes escoteiros e ella num campo de escoteiras. Mas esta explicação veiu depois.

Quando o director manifestou sua admiração pelo desembaraço de ambos em cima dagua Ray Milland retrucou:

— Nós somos inglezes...

HAWAII

George Brent, que, como já observaram, parece estar sempre em deficit com o proprio somno anda mesmo cansado agora... Diz que deve bons momentos ao cinema, que o seu successo o foi razoavel, coisas a que poderiamos ajuntar Greta Garbo, Bette Davis e agora Ann Sheridan...

Mas que, em compensação, já recebeu ordens de tres duzias de directores, experimentou o baton de um sem numero de estrellas, viu reflectores enormes assestados para o seu rosto durante um tempo enorme. Cansado, portanto resolveu comprar uma propriedade em Hawaii. Em avião é perto de Hollywood; mas mesmo que fosse longe... George pretende ficar lá muito tempo. Quer tomar banho de sol, plantar coisas, esquecer o studio.

Talvez nem volte. Será o meu Shangri-La, terminou.

NO MUNICIPAL

"Escravo", de tarde, "Barbeiro de Sevilha", de noite

Jornada ultra patriotica, cheia de fremitos de enthusiasmo e de ancelos de mocidade!

O governo municipal celebrou a Data da Independencia Patria com dois espectaculos de generos oppostos, um com o nosso Carlos Gomes, outro com o velho Rossini, ambos com musica deliciosa e excellentemente traduzida.

No primeiro, brilharam os talentos nacionaes de Sylvio Vieira e de Adjaldina Fontenelle — admiraveis creadores dos papeis de Iberê e de Ilára — ao lado de Galleano Masini, generoso fidalgo, e de Tita Ferreira, tambem nossa gentil patricia, perfeita no papel de condessa de Boissy.

Orchestra fulgurantemente conduzida nas mãos de Eduardo de Guarnieri. "Alvorada" applaudida com frenesi e bisada.

Hymno Nacional, para começar e encerrar o espectaculo, numa linda apotheose, em que uma enormissima bandeira nacional desceu do tecto, como servindo de amparo e de escudo para todos os acontecimentos bons e máos da vida!

Logo depois, outra vez o Hymno Nacional, e novo espectaculo, tambem de gala, com o jovinissimo, alerta e espirituoso "Barbeiro de Sevilha". Edição essa verdadeiramente primorosa e encantadora, com Borgioli, no Figaro; Bruno Landi, no conde de Almaviva; Salvatore Baccaloni, no Don Bartolo; Giacomo Vaghi, no Don Basilio; Hilde Reggiani, na Rosina, em summa, grandes artistas em todos os papeis, formando um conjunto maravilhoso.

"Ouverture" lindamente burilada pelo maestro Eduardo de Guarnieri.

Só o segundo acto, pelo espirito jovialissimo e humoristico valeu por todo uma representação. — JIC.

A GRÃ BRETANHA E A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA

Uma saudação da B. B. C. á nação brasileira

Hontem, associando-se ás commemorações da nossa independencia — a mais cara e a mais expressiva de todas as datas do Brasil, não sujeita á versatilidade e ao olvido dos homens — a radio-diffusora official de Londres, B. B. C., dedicou um programma especial ao nosso paiz, conforme foi fartamente divulgado que aconteceria. Ao mesmo tempo em que esse programma era executado com a presença do nosso embaixador em Londres, sr. Muniz de Aragão, o Boletim em Portuguez da British Broadcasting reproduzia, distribuido no Rio, o texto da saudação aos brasileiros, em palavras que são um hymno a esta terra de paz, de trabalho e de progresso, a esta terra que já é um exemplo de grandeza e que segue o seu destino para ser ainda maior.

E' a seguinte a saudação:

"Em 7 de Setembro, o Brasil commemora o 118º anniversario de sua independencia. A luta pela independencia remonta ao seculo dezoito, á época do grande Tiradentes, que sacrificou a vida ao seu ideal e cujo exemplo tem servido de estimulo a todos os patriotas e apaixonados da liberdade nacional.

As sublevações separatistas foram as primeiras fagulhas da fogueira da revolta que abrasou o paiz inteiro, e que teve a sua apotheose quando o grito de Ypiranga affirmou a vontade e ancia de viver de um povo forte e joven.

Felizes as pessoas que vivem no scenario grandioso e tão variado da terra brasileira. Quanto aos viajantes estrangeiros, não ha um que não fique attonito e enthusiasmado ante os vastos horizontes onde as montanhas e florestas se vão esvaindo num céo tão azul que podia ser o do proprio oceano. Nem é possivel fallar das bellezas do paiz sem mencionarmos o Rio de Janeiro, capital maravilhosa onde o bom gosto e sentido de urbanização tiraram o maximo partido da natureza deslumbrante.

Foi neste ambiente de sonho que se desenvolveu o genio artistico e literario brasileiro. Já em 1724, na cidade da Bahia, se fundou a primeira sociedade de literatos; de então para cá uma pleiade de brilhantes escriptores tem espalhado por todos os continentes a fama da cultura brasileira — desde o missionario jesuita José de Anchieta, verdadeiro pioneiro das letras nacionaes, até ao poeta Olavo Bilac, interprete bem feliz do genio da raça.

E' com o maior prazer que a B. B. C., e sobretudo os que trabalham nesta casa e tiveram a ventura de conhecer de perto os encantos, a riqueza e o moderno desenvolvimento da patria brasileira, aproveitam a data historica para cumprimentar e felicitar seus ouvintes da grande Republica amiga."

Justa queixa dos moradores da rua Christovão de Alencar

O accesso á rua Christovão Penha, na Piedade, é feito pela rua Clarimundo de Mello, por meio de perigoso plano inclinado. Quando chove, constitue verdadeira aventura a passagem do pedestre pela collina que conduz á primeira das citadas vias publicas. Os moradores de Christovão Penha queixam-se com razão das angustias que os assaltam quando, enlameada e escorregadia a barreira, são obrigados a galgal-a. A solução seria ou a construcção pouco dispendiosa de uma escada de pedra ou a pavimentação do local em condições que permittam o transito do pedestre.

Decretos do prefeito do Districto Federal

O prefeito do Districto Federal, assignou o decreto, mandando abrir o credito supplementar de 67:200$000, para reforço do orçamento vigente, na consignação Pessoal Permanente, no Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração.

Ainda, por decreto do prefeito foi alterado para 25 o numero de agentes de divida, relacionados no quadro supplementar da Prefeitura, tendo em vista a reversão ao serviço activo e a conservação do cargo de cobrador.

O credito aberto é destinado ao pagamento dos cobradores municipaes que reverteram ao serviço activo da Prefeitura.

DOIS SECULOS DE ASSISTENCIA A MENINAS POBRES

As commemorações do dia 15 no Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza

Uma das mais antigas instituições de assistencia social do Rio de Janeiro é o Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza. Foi fundado em 15 de setembro de 1740, com donativos de Marçal de Magalhães Lima e do capitão Francisco dos Santos. O Recolhimento constitue hoje uma das secções mais importantes da Santa Casa de Misericordia. Sua administração é a seguinte: Ary de Almeida e Silva, provedor; Frederico Bokel, escrivão; Manoel Ventura da Fonseca e Silva, thesoureiro, e Graccho da Costa Rodrigues, procurador.

Já se acha organizado o programma das commemorações do dia 15 do corrente. A's 9 ½ horas haverá missa solenne na capella do Recolhimento, cujas dependencias serão em seguidas franqueadas á visitação dos presentes. Em seguida as alumnas, incorporadas, levarão flores ao tumulo do grande bemfeitor da casa, José Clemente Pereira, no cemiterio de S. Francisco Xavier. A's 4 horas da tarde sob a presidencia do sr. Ary de Almeida e Silva, no salão nobre do Asylo haverá uma sessão em homenagem á memoria dos fundadores da instituição. Nessa occasião serão apresentadas vinte novas alumnas recentemente admittidas, elevando-se assim a duzentas e cincoenta o numero de asyladas. Dentre ellas nove, em vista do aproveitamento nos estudos, vão ser matriculadas num collegio secundario equiparado.

I FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

Sua inauguração hontem na capital de São Paulo

São Paulo, 7 (A. N.) — Inaugurou-se hoje, ás 5 horas, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho, auspicios da Federação de Industrias e com o apoio do governo do Estado, a I Feira Nacional de Industrias.

A' inauguração do certamen, que marca uma etapa das mais importantes na nossa evolução industrial, compareceram o chefe do Executivo bandeirante, secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares o ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, representantes da industria paulista, além de grande numero de pessoas.

O presidente Getulio Vargas se fez representar pelo interventor Adhemar de Barros.

As installações da Feira estão localizadas nos terrenos do Parque Antartica, distribuidas em mais de 150.000 metros quadrados.

Como convidados, além do ministro João Alberto, compareceram ainda diversos membros do Conselho Federal de Commercio Exterior e o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias.

Ampla assistencia technica aos vitivinicultores do paiz

Immediata installação de dependencias do Laboratorio Central de Enologia em cinco Estados

Por determinação do ministro Fernando Costa e sob a proposta do Laboratorio Central de Enologia, dando cumprimento ao programma de assistencia technica de experimentação vitivinicola e de controle da producção de uvas e vinhos, no territorio nacional, traçado pelo Ministerio da Agricultura vão agora ser convenientemente installadas as dependencias technicas do Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, nos Estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Santa Catharina do Paraná e de Minas Geraes.

Nesses Estados, serão immediatamente installadas as seguintes dependencias do L. C. S.: — no Rio Grande do Sul, uma Estação de Enologia, em Bento Gonçalves, 4 Sub-Estações de Enologia, em Porto Alegre, Caxias, Jaguary e José Bonifacio, dois Postos de Analyses, em Marcellino Ramos e Rio Grande; em Santa Catharina, duas Sub-Estações de Enologia, em Perdizes e em Urussanga, e um posto de Analyse em Joinville, no Paraná, uma sub-estação de Enologia em Campo Largo e um Posto de Analyse em Curityba; em São Paulo uma Estação de Enologia em Jundiahy, duas Sub-Estações de Enologia, em São Roque e em Amparo e dois Postos de Analyses, em São Paulo e em Santos; em Minas Geraes, uma Estação de Enologia em Caldas, duas Sub-Estações de Enologia, em Baependy e em Andradas e um Posto de Analyse em Bello Horizonte.

Hoje, seguem já para o sul do paiz os agronomos que, sob a chefia do Enologista Childerico Bevilacqua, designados pelo ministro da Agricultura, vão proceder ás installações dessas dependencias do Laboratorio Central de Enologia.

Para São Paulo, já embarcou o enologista Juvenal Gomes Ferreira com identica missão, e para Minas Gereas, além dos technicos que ali já se encontram, seguirá ainda o agronomo Amintas de Assis Lago.

Além desses technicos, o Ministerio da Agricultura fez ha dias seguir para o norte do paiz o enologista Camillo Rodrigues Dantas, que ali vae estudar a producção de vinhos de frutas daquella região e o aproveitamento destas na elaboração de outras bebidas de fermentação, com o intuito de melhorar e incrementar essa grande fonte de riqueza do norte do Brasil.

Esses technicos levam, além de todo o material necessario á installação daquellas repartições e dos seus laboratorios, as caminhonetes-Laboratorios, com o auxilio das quaes vae o Ministerio da Agricultura iniciar, em nosso paiz, o moderno e racional processo de assistencia technica ás classes productoras, directamente em suas propriedades e estabelecimentos industriaes, indo assim de encontro aos productores para ministrar-lhes todos os ensinamentos de que necessitam para melhorar e racionalisar a nossa producção vitivinicola de conformidade com os principios da moderna technica agronomica e enologica.

Os technicos designados são todos possuidores do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Enologia.

ULTIMA SPORTIVA

O Brasil venceu as duas primeiras partidas

Lima, 7 (A. P.) — O Brasil venceu as duas primeiras partidas de singles da Taça Mitre, derrotando os representantes da Bolivia. Manuel Fernandez, do Brasil, venceu a Gorostiaga da Bolivia por 6|1, 6|1 e 6|1 emquanto que Alcides Procopio venceu a Zamora por 6|1, 6|1 e 6|1.

Resultados dos jogos de baseball, hontem, nos Estados Unidos

(Serviço especial da United Press para o *Correio da Manhã*) — *American League*: — Philadelphia 8 x Washington 5. Chicago 5 x Cleveland 4. Detroit 5 x St. Louis 4. Nova York 4 x Boston 3.

National League: — Brooklyn 1 x Nova York 4. Cincinnati 7 x Chicago 6. Boston 8 x Philadelphia 1. Pittsburgh 4 x St. Louis 9.

Lealdade ao governo de Vichy

Vichy, 7 (U. P.) — Annuncia um communicado do governo que os governadores da Martinica, Guadalupe, das Ilhas da Reunião, de Madagascar e da Costa de Marfim, dirigiram ao marechal Pétain telegrammas expressando sua lealdade ao governo.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Rua Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Rua Gomes Freire, 81/83
N. 14.004
Anno XL

Uma viagem através da Inglaterra não mostra grandes devastações da "blitzkrieg" contra o paiz

Mesmo os telegrammas de Berlim attestam a violencia e o exito do ataque da R. A. F.

Londres, 7 (Por Hugh Wagnon, da Associated Press) — Um balanço geral por todo o paiz, concluido hontem pela Associated Press, veiu demonstrar que a Inglaterra conduz os seus negocios "como de costume", não obstante os damnos e os morticinios resultantes das actividades dos incursores allemães.

De Dover até ao cabo Land's End na costa meridional, nos centros industriaes dos Midlands, e nos grandes portos de Hull, Liverpool, Portsmouth, Southampton, Bristol e Plymouth, os nossos auxiliares tiveram permissão de andar á vontade, por sua propria conta, afim de avaliar a extensão dos damnos — e a ausencia dos mesmos.

Dover, o ponto focal dos ataques aereos e da artilharia do outro lado da Mancha, acha-se surprehendentemente livre de uma extensa destruição. Os habitantes da cidade dedicam-se á tarefa de reparar os seus lares e até mesmo de construir outras casas, em face das armadas aereas nazistas que cruzam a costa todos os dias.

Na grande base naval de Portsmouth, os incursores conseguiram em certa occasião atirar bombas sobre o pateo de um quartel, mas os damnos foram reduzidos, e não houve baixas, das quaes a maior parte tem-se registrado em meio á população civil.

Em Southampton, a policia deu-me carta branca, não só para ir aonde desejasse, como tambem de tirar photographias das vistas que me agradassem. Uma bomba havia incendiado depositos, armazens e casas, mas as ruas estavam repletas de lojistas. As lojas, assim como os armazens e os açougues, achavam-se amplamente providos de fructas e de carne.

Plymouth e Bristol, embora atacadas com frequencia, demonstravam poucas evidencias dos bombardeios. Em torno de Londres, numa área maior, os estragos têm sido mais consideraveis, mas, apezar de tudo, o effeito das bombas explosivas e incendiarias têm causado damnos de pouca monta — e a maior parte nos bairros residenciaes.

O Ministerio do Ar informa

Londres, 7 (U. P.) — O Ministerio do Ar expediu um communicado informando que no dia de hoje foram abatidos 65 aviões allemães.

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter reproduz um communicado do Ministerio do Ar que declara:

"Um grande numero de objectivos militares foi atacado pelas forças aereas britannicas durante a noite passada, na Hollanda, Allemanha, Belgica e França. Na região de Berlim, uma estação de energia electrica, depositos de essencia e linhas ferroviarias foram attingidos. Outros alvos, nas florestas do sudoeste da Allemanha, foram destruidos.

No Ruhr e na região do Rheno, aerodromos, entroncamentos ferroviarios e outros alvos foram attingidos, em Bezum, Krefeld, Manheim, Ehrang e outros logares. Tambem foram atacados varios arsenaes situados perto de Bruxellas.

Varios damnos foram conseguidos contra os aerodromos de Berlin e os terrenos vizinhos de Calais e Dunkerque, e tambem contra duas baterias de canhões perto de Calais.

Dois dos nossos apparelhos não voltaram dessas operações.

Por outra parte, os apparelhos da aviação naval e os do Commando Costeiro atacaram o porto de Boulogne, causando destruições consideraveis. Todos os nossos apparelhos voltaram illesos desse ultimo raid."

O Reich enumera

Berlim, 7 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que durante o ataque aereo allemão de hoje, contra a área de Londres, foram abatidos 75 apparelhos inglezes. 26 aviões allemães não regressaram.

O bombardeio de Berlim sexta-feira passada

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter communica:

"De accordo com informações recebidas pelos jornaes novayorkinos da capital allemã, a R. A. F. effectuou vôos sobre Berlim, durante a noite passada, a uma altura desusadamente baixa, e empregaram muitos archotes em paraquédas para indicar os alvos que desejavam atacar.

O correspondente do "Express" acredita que os damnos conseguidos foram pesados, sendo que os aviões britannicos voaram em ondas successivas sobre o centro da cidade, apezar de todas as defesas anti-aereas da capital estarem em acção, e haverem sido transpostas pelos atacantes, pela primeira vez.

Declara-se que um incendio irrompeu num importante deposito de mercadorias perto da estação ferroviaria de Lehrter.

Numerosas bombas cairam sobre o norte de Berlim.

Accrescenta-se que os allemães reforçaram os aviões inimigos até depois da travessia da fronteira."

Segundo o correspondente do "Aftonbladet"

Londres, 7 (H.) — A Agencia Reuter communica em despacho de Stockholmo:

"Segundo circulos bem informados citados pelo correspondente do "Aftonbladet", em Berlim varias pessoas foram feridas ou mortas durante o raid de sexta-feira, á noite, na capital allemã. O correspondente declara, segundo informações das autoridades allemãs, que os aviões britannicos chegaram em tres formações vindas do oeste, tendo duas dellas regressado depois, emquanto a terceira conseguiu chegar até a capital allemã.

O fogo das baterias anti-aereas era tão intenso nos districtos de Tiergarten e da Wilhelmstrasse, que as casas estremeciam e os vidros das janellas voavam aos pedaços, emquanto numerosas detonações de bombas eram ouvidas e incendios irrompiam."

Sobre o tribunal em que se julgava Niemoeller

Berlim, 7 (A. P.) — Fortes formações de aviões inglezes de bombardeio sobrevoaram Berlim e suas vizinhanças ás primeiras horas da manhã de hoje. Durante perto de tres horas os aviadores inimigos atacaram esta capital provocando diversos incendios e matando pelo menos dois civis e um certo numero de soldados.

Foi o mais espectacular "raid" das séries que têm sido levadas a effeito nos ultimos dias, caracterizando-se especialmente pelo vôo baixo que empregaram os atacantes e pelo vigor da resposta das baterias anti-aereas.

No proprio centro urbano de Berlim cairam bombas incendiarias e archotes accesos, provocando incendios. A estação ferroviaria do suburbio industrial de Tegel foi damnificada, e um pequeno trapiche ferroviario situado no centro incendiou-se elevando-se as labaredas até os céos.

Areas residenciaes foram egualmente attingidas. Em toda a parte da cidade arrebentavam bombas, alguma num quarteirão operario, matando uma mulher e ferindo sete outras pessoas.

Uma bateria de holophotes no Brandenburgo, a 37 milhas sudoeste de Berlim, foi attingida e diversos soldados morreram, ficando outros feridos. Num tribunal, em que se estava julgando o processo do pastor Niemoeller, accusado de desobediencia ao Estado Nazista, caiu uma bomba. Os presos e testemunhas conseguiram ser conduzidos para um refugio mas um official foi morto sob escombros de uma parede que ruiu, emquanto outros, inclusive um medico, ficaram feridos.

Os incendios proseguiram muito tempo depois de soar o signal de "tudo limpo". Filas de populares assistiram, passado o bombardeio, o progresso das chammas, mantendo-se silencio absoluto, num caracteristico da disciplina germanica, á beira das calçadas.

Uma casa de escriptorio e uma fabrica de concertos de radio tambem foram attingidas. Outros estabelecimentos egualmente, dando-se incendios. Especialmente na parte norte da cidade, onde os aviões passaram baixo atirando suas bombas, muitas dellas caindo nas ruas.

Os telhados das casas do centro da cidade e arrabaldes ficaram cheios de fragmentos de granadas anti-aereas, em toda parte. Um quartel de bombeiros foi attingido.

Os aviões allemães de combate juntamente com as baterias anti-aereas perseguiram os invasores obrigando-os a alçar o vôo. Afinal o ataque a Berlim constituiu surpresa para as defesas.

Disse um porta-voz governamental que, segundo parece, os aviões inglezes voaram do lado da fronteira hollandeza, e depois de atravessarem atacando a região do Ruhr, continuaram o vôo na direcção desta capital.

Além de Berlim, foram tambem atacadas Spandau e Postdam, onde os inglezes atiraram diversos archotes accesos. O fogo defensivo obrigou os aviões que atacaram Potsdam a desistir da empresa, logo cedo.

Disse ainda o porta-voz que um dos "bombardeadores" inimigos foi seriamente damnificado por uma "caça" allemão á noite. O "bombardeador" havia sido apanhado no feixe dos holophotes e viu-se distinctamente um aviador inglez atirando-se do apparelho em um paraquedas. Calcularam os informantes officiosos em uma duzia apenas os "raiders" que entraram na Allemanha esta manhã e fizeram tudo o que acima fica descripto.

Ataque ao aerodromo de Kent

Londres, 7 (U. P.) — Um communicado conjunto, dos Ministerios da Aviação e da Segurança Metropolitana, diz, assim: "Os ataques inimigos contra este paiz durante a manhã foram de reduzida escala. O aerodromo de Kent foi atacado sem resultado apreciavel, porém uma bomba caida pelas cercanias produziu algumas victimas, embora até este momento não haja detalhes a respeito.

Tambem foi registrado um ataque contra a Cathedral de uma localidade da região occidental, havendo-se registrado damnos em uma escola e outros edificios pelas vizinhanças da Cathedral, embora não tenha havido conhecimento de pessoas victimadas pelas bombas. As informações recebidas até ás 12 horas demonstram que durante a primeira parte do dia foram derribados dois aviões inimigos — um apparelho de combate e um bombardeiro de combate — pela acção de nossas machinas de combate, sem que estas experimentassem perdas.

Sabe-se agora que nossos apparelhos de combate abateram no decorrer do dia de hontem outro avião inimigo com o que o total se eleva a 46. Tambem se sabe que se salvaram 2 dos 9 pilotos das Reaes Forças Aereas que anteriormente se haviam dado como desapparecidos em consequencia dos encontros travados hontem.

Communicado germanico sobre actividades aereas e maritimas

Berlim, 7 (U. P.) — O Alto Commando allemão expressa em seu communicado de hoje:

"A Força Aerea Allemã iniciou incursões em grande escala sobre Londres, como represalia pelos "raids" inglezes sobre Berlim.

"O inimigo voltou a atacar a capital do Reich durante a noite, causando baixas e alguns damnos materiaes. Suas bombas, lançadas ao azar, não alcançaram objectivos militares. A aviação allemã, em represalia iniciou um ataque contra Londres, empregando poderosas forças.

Os apparelhos de bombardeio allemães proseguiram durante a noite suas incursões sobre os portos e fabricas aeronauticas, provocando sérios damnos em Liverpool, Manchester, Derby e em varios portos do sul da Inglaterra. No Mar do Norte, no nordeste de Aberdeen, foi afundado um navio mercante de 6.000 toneladas. Proseguiu simultaneamente a tarefa de lançamento de minas maritimas nos portos britannicos, pela Força Aerea Allemã.

Os bombardeios allemães realizaram hontem incursões sobre importantes objectivos militares na região meridional da Inglaterra, bombardeando com successo as fabricas aeronauticas de Rochester e Weybridge, navios-tanques no Thameshaven e o aerodromo de Kenley. Os apparelhos de caça inimigos offereceram combate, sendo derrubados varios delles.

O total de perdas aereas infligidas ao inimigo ascende a 67 aviões, dos quaes 52 foram derrubados em combates aereos, 13 destruidos em terra, um abatido pelo fogo da artilharia anti-aerea no norte de Hanover quando regressava de Berlim, e outro derrubado pelas esquadrilhas nocturnas de apparelhos de caça no Canal de Dortmund-Ems. Desapparecem 24 aviões allemães.

Durante o mez de agosto foram afundadas 596.500 toneladas de navios mercantes inimigos ou de navios valiosos para o mesmo; 503.000 toneladas foram afundadas por submarinos, [illegible] por acção de torpedos submarinos e 93.500 pelas unidades de superficie. Esses totaes não incluem os afundamentos provocados pelas minas, os quaes serão noticiados opportunamente. Representavam somente as perdas comprovadas, observadas até o momento de verificar-se o afundamento dos navios atacados.

O total de navegação mercante afundada pela Allemanha no transcurso do primeiro anno de guerra alcança 4.323.000 toneladas das quaes 2.768.000 pelos submarinos e 1.555.000 toneladas pelas unidades de superficie."

Muito intensos os ataques a Londres

Londres, 7 (H.) — O communicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna annuncia:

"O inimigo renovou os ataques contra a região londrina, hoje á noite, e é agora evidente que os ataques contra Londres attingem um grão até hoje nunca verificado.

Nossas defesas entraram em luta, activamente, com o inimigo em todos os pontos, e os serviços da defesa civil attenderam admiravelmente a todas as chamadas que lhes foram feitas.

As actividades aereas estão proseguindo, e um novo communicado será fornecido em breve. Entretanto, até ás 24 horas, já se sabe que 63 aviões inimigos foram destruidos durante o dia de hoje."

65 aviões allemães abatidos hontem

Londres, 7 (H.) — A informação segundo a qual já foram abatidos hoje 65 aviões allemães acaba de ser officialmente confirmada. O Ministerio do Ar confirma egualmente que nos varios combates aereos travados hoje foram abatidos 18 aviões britannicos.

Trem metralhado

Londres, 7 (A. P.) — Um trem foi metralhado hoje por dois aviões allemães, após ter deixado a estação em uma cidade da costa sudeste. Não se sabe até agora se houve victimas. A equipagem da locomotiva, com a approximação dos apparelhos inimigos soltou uma cortina de fumo, sob a qual o trem pôde continuar a sua marcha. Os habitantes da mesma cidade onde occorreu o facto acima, dizem que presenciaram uma batalha aerea entre um Spitfire e um Messerschmidt que voavam a sómente 70 metros acima da cidade.

Os residentes dessa cidade dizem tambem que os canhões anti-aereos attingiram um bombardeador allemão que regressava de Londres, o qual caiu no mar.

Na pista de um cynedromo

Londres, 7 (U. P.) — Uma bomba arrojada por um apparelho allemão caiu hoje na pista de carreiras de galgos pondo em grande perigo a uns cinco ou seis mil espectadores que fugiram em disparada procurando refugio debaixo das tribunas ou atirando-se de bruços sobre as poltronas. Houve um ferido.

Morta por bala

De uma cidade da costa sudoeste, 7 (U. P.) — Uma pequena de 9 annos, Sheila White, quando corria para um dos abrigos anti-aereos desta cidade, foi morta por uma bala de metralhadora. O facto se deu durante o raid que os pilotos allemães effectuaram hontem á noite contra esta localidade.

A ITALIA TENTA PRIVAR A INGLATERRA DO CONTROLE DO MAR VERMELHO

Campanha aerea, naval, submarina e optimismo em Roma

Roma, 7 (U. P.) — Sabe-se que a Italia desfechou esta noite uma série de ataques navaes e aereos com o objectivo de privar a Inglaterra do controle do Mar Vermelho.

Os italianos affirmam ter controlado o Mediterraneo nos estreitos da Sicilia de uma tal forma que a frota ingleza com base em Gibraltar é obrigada a evitar o contacto com a que tem suas bases em Alexandria; os submarinos italianos no Mar Vermelho estendem rêdes submarinas através dos estreitos de Bab-El-Mandeb, na Eritréa e protectorado britannico de Aden, segundo se deduz dos despachos procedentes de Massaua.

Segundo se apurou os submarinos e lanchas torpedeiras, cujas bases eram somente Massaua e Assab, operam hoje desde os portos da Somalia Britannica, isto é, Zeila e Berbera. Os aviões italianos tambem cooperam no bloqueio com bases estabelecidas na Somalia Britannica além das que possuem no territorio da Eritréa e Ethiopia.

Consequencias da Conferencia de Buenos Aires

Nova York, 7 (H.) — O primeiro professor que deverá partir para a America do Sul, em consequencia do accordo sobre o intercambio de professores, firmado na Conferencia de Buenos Aires, em 1936, será o dr. Charles C. Griffin, que embarcará no vapor "Santa Rosa", com destino a Venezuela, onde durante um anno ensinará a Historia dos Estados Unidos na Universidade de Caracas.

O CHANCELLER GUANI HOMENAGEOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA, OFFERECENDO-LHE UM JANTAR NA EMBAIXADA DO URUGUAY

Um flagrante colhido durante o jantar

O ministro Alberto Guani, offereceu hontem, na Embaixada do Uruguay, um jantar intimo, ao presidente Getulio Vargas, em retribuição ao almoço com que foi homenageado pelo chefe do Estado e senhora Darcy Vargas, no palacio Guanabara.

Estiveram presentes, acompanhados de suas esposas, os ministros de Estado, o chefe do gabinete civil e senhora, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia e senhora, chefes do Estado Maior do Exercito e da Marinha, prefeito do Districto Federal e senhora, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o embaixador Carlos Dávila.

O presidente Getulio Vargas e senhora foram recebidos á porta da embaixada pelo sr. Juan Carlos Blanco e senhora.

Ao champagne foram trocados varios brindes muito cordiaes.

Em auxilio dos prisioneiros francezes na Silesia

Vichy, 7 (U. P.) — O neto de Pasteur, dr. Pasteur Valery-Radot, presidente da Cruz Vermelha Franceza, recentemente reorganizada, annunciou que para o serviço especial de auxilio a quasi 2 milhões de prisioneiros francezes são necessarios com a maxima urgencia para antes do inverno de 1 e meio milhão de cobertores especialmente para os campos de concentração de Silesia onde se encontram 8 mil officiaes.

Os allemães não permittem á Cruz Vermelha Franceza trabalhar directamente nos campos de concentração allemães, mas a Cruz Vermelha Silesa actuará como intermediario.

Partiu o "Alcantara", levando a bordo o almirante Hartwood

Montevidéo, 7 (H.) — Rumo este, partiu hoje do porto desta capital o transporte auxiliar britannico "Alcantara", a bordo do qual viaja para Londres o almirante Hartwood, commandante em chefe da Esquadra Britannica do Atlantico Sul e que acaba de ser chamado a Londres para occupar alto cargo na Armada.

NÃO MORREU O PRESIDENTE KALLIO

Nova York, 7 (A. P.) — O radio scandinavo annuncia que não morreu o presidente Kallio, da Finlandia, accrescentando que o seu boletim medico de hoje á noite dizia que as condições geraes do enfermo haviam melhorado.

OS ATAQUES AEREOS ALLEMÃES E INGLEZES ATRAVÉS DE DESPACHOS DE LONDRES E BERLIM

EM VISITA ÁS ZONAS ATTINGIDAS PELAS BOMBAS GERMANICAS AS PRINCEZAS ELIZABETH E MARGARET ROSE

Londres, 7 (Robert Brunnelle, da Associated Press) — Mais de duzentos aviões allemães de bombardeio aproveitaram a tarde de ceu claro para atacar, em massa, a área de Londres, executando um raid de 98 minutos, o qual superou a todos os anteriores desta guerra, pela ferocidade e pela intensidade.

Segundo se noticia, oito dos apparelhos allemães foram derrubados. Esta capital esteve debaixo de pesado bombardeio e supportou o mais intenso [illegible]

[illegible]

bardeadores poderem voltar e póde augmentar as perdas dos contrarios. Mas tem uma grande desvantagem: a de diminuir o poder de cada formação. Obviamente uma força de cem bombardeadores poderá fazer maior mal que uma formação de 60 bombardeadores escoltados por 40 aviões de combate. E acima de tudo as nossas defesas vão dia a dia annullando os esforços desses inimigos todos.

No ataque de hoje, numerosas ruas da área de Londres foram visadas, mas os raidmens dirigiram seus ataques principalmente sobre as docas do porto. Hoje algumas casas avariadas, mas sómente uma baixa.

Sobre a estação ferroviaria de Tegel

Berlim, 7 (U.P.) — Aviões de bombardeio britannicos, cujo numero é calculado entre doze e quatorze, abriram caminho temerariamente entre as defesas anti-aereas desta capital durante a noite passada em um prolongado ataque que, entretanto, só causou tres mortes, ficando feridas vinte pessoas. Os damnos materiaes foram escassos.

Os britannicos chegaram em ondas successivas com intervallos entre cinco e sete minutos. Alguns dos atacantes foram repellidos pelo nutrido fogo anti-aereo porém, outros conseguiram transpôr as defesas. Os caças allemães tentaram interceptar os britannicos nas proximidades de Spandau e Potsdam e um dos apparelhos inimigos ficou tão sériamente avariado, que um de seus tripulantes foi obrigado a salvar-se com o auxilio de seu paraqueda.

O ataque durou duas horas e quarenta e cinco minutos e começou apenas soaram as sirenes de alarme. Os clarões produzidos pelos holophotes das baterias anti-aereas illuminaram o céo na direcção do norte, oéste e léste. Uns quinze minutos depois foi ouvido claramente o ronco surdo dos motores dos aviões, e os britannicos começaram a voar sobre o centro da capital, lançando duzias de fogos de bengala, com paraquedas. Uma das luzes foi lançada exactamente sobre o edificio que occupa a United Press na famosa avenida Unter der Linden illuminando as proximidades com uma claridade ligeiramente azulada, a qual com toda certeza foi vista no palacio da Chancellaria. Durante todo o alarme os apparelhos britannicos percorreram em diversas direcções a mesma rota.

Com uma ousadia impressionante, os inimigos desceram a menos de novecentos metros de altura do solo, mas em nenhum caso foram localizados pelo reflectores.

Os aviadores inglezes pareciam não tomar em consideração o intenso fogo anti-aereo. Um dos apparelhos lançou uma série de fogos de bengala no centro da capital voando na direcção de oéste para o léste e em seguida outras mais longe no sul, léste e oéste.

Apenas começaram a cair os fogos de bengala, os canhões anti-aereos abriram fogo para apagar as luzes, porém, isso foi inutil. Diversas vezes foi possivel observar que apenas apagava-se uma luz o piloto que a lançara arremessava outra sobre o mesmo logar, a despeito do ensurdecedor tiroteio das baterias.

Depois de uma hora e meia foram vistos na direcção norte e nordéste grandes clarões, denunciadores de incendios, dois dos quaes foram rapidamente extinctos. Outro porém, durou duas horas.

Foi a de hoje a incursão mais ruidosa, porque faziam fogo os canhões anti-aereos de todo calibre.

Informou-se em fontes autorizadas que as bombas britannicas attingiram hontem á noite uma bateria de reflectores matando e ferindo alguns dos soldados que a guarneciam.

Não obstante, accrescentaram que segundo parece, os ataques britannicos estão diminuindo de intensidade, pois não só atacou um numero menor de aviões, como o total das bombas lançadas tambem foi menor. As baterias anti-aereas foram extraordinariamente efficazes. As barreiras de balões captivos e os reflectores anti-aereos estão tão bem distribuidos que não fica exposto territorio algum aos ataques, obrigando os britannicos a arremessar suas bombas ao acaso. O unico objectivo militar attingido hontem, á noite, foi a referida bateria de reflectores em Brandenburgo.

Esta manhã o Ministerio da Propaganda organizou uma excursão pelos bairros bombardeados permittindo-lhe verificar que só houve tres mortos e vinte feridos. Viu-se tambem que muito perto de quasi todos os pontos bombardeados existiam objectivos militares.

Comprovaram os correspondentes que duas bombas incendiarias cairam sobre o edificio da antiga Côrte Criminal, em frente a um grande quartel, matando um agente de policia e um detento, ficando feridas tres pessoas.

Outros projectis cairam na estação ferroviaria de Tegel nos suburbios septentrionaes não longe da fabrica de armas de Doris. Ahi pereceu uma pessoa e dez ficaram feridas. As machinas britannicas voaram a tão pouca altura, que poderiam ter metralhado as casas.

As princezas Elizabeth e Margaret Rose em visita á zona bombardeada

Londres, 7 (U.P.) — Emquanto as brigadas de remoção de escombros trabalhavam na limpeza das ruas e estradas, os occupantes das casas destruidas, com o semblante fatigado, procuravam transportar para alojamentos improvisados os seus objectos de uso pessoal que podiam carregar.

As filhas dos soberanos britannicos princesas Elizabeth e Margaret Rose, estiveram em visita ás zonas affectadas, olhando as crateras abertas pelas bombas nazistas, e, ao manifestarem desejos de conservar uma lembrança dos bombardeios inimigos, as autoridades lhes fizeram entrega de fragmentos de projectis de aviação.

Estes fragmentos são de bombas que cairam na zona onde residem as princezinhas.

Revelou-se que os allemães utilizaram em seus recentes ataques aereos os barcos-bombas com capsula ou camisa de cimento, os quaes, ao explodirem, juncaram de pedaços de cimento as cobertas dos navios. Os peritos declararam que esse typo de capsula é mais barato, bem como mais rapido de fabricação do que a de aço, embora não seja de effeitos tão destruidores.

CEDEU A RUMANIA A'S EXIGENCIAS DE BELGRADO

Assignado em Cracovia o accordo que restaura a antiga linha de fronteira

Sophia, 7 (Por Max Harrelson da Associated Press) — A Rumania concordou em devolver para a Bulgaria o territorio do sul da Dobrudja. Esta area de 7.726 kilometros quadrados tem sido o pomo da discordia entre as duas nações, desde que a Rumania venceu a segunda guerra balkanica, em 1912. O accordo assignado hoje em Carcovia restaura a antiga linha de fronteira, vindo assim a Bulgaria a adquirir uma população addicional de 200 mil habitantes, quando estiverem terminadas as trocas de populações.

Em contraste com a cessão do norte da Transylvania para a Hungria, que somente pôde ser feita pelo dictado de Vienna, a Rumania concordou desde logo em ceder a parte da Dobrudja objecto do accordo de hoje.

As nações do eixo Roma Berlim, tiveram uma parte no arranjo da conferencia de Cracovia, e, tambem ao que foi dito, deram uma boa assistencia ao ministro bulgaro, sr. Filoff.

Os estudantes desta capital, jubilosos com a volta da Dobrudja, realizaram varias demonstrações pelas ruas da cidade levando comsigo as bandeiras das nações do eixo, em frente a cujas representações diplomaticas estiveram por longo tempo.

O primeiro ministro Filoff, fallando sobre o acontecimento historico, declarou que o seu paiz sempre adherira á politica da solução pacifica das questões, o que acaba de ser demonstrado, adeantando ainda, que, o accordo de hoje veiu restaurar a tradicional amizade que sempre uniu os povos da Rumania e da Bulgaria.

Logo que foi conhecida a nova da assignatura do accordo, os edificios por toda a nação foram embandeirados, começando os sinos da egreja a repicar em signal de jubilo. O primeiro ministro, coroando a alegria do povo, decretou feriado por tres dias para a celebração nacional.

Amanhã terá logar uma grande manifestação civico-religiosa da qual fará parte, tambem, uma gigantesca procissão que passará pelo palacio real.

O communicado official que annunciou a conclusão feliz das conversações com a Rumania diz:

1.º — As fronteiras entre a Rumania e a Bulgaria correrão pelas mesmas linhas de 1912.

2.º — Os detalhes da nova linha divisoria serão assentados por uma commissão mixta, immediatamente apoz a ratificação do accordo, o que se espera seja feito na proxima semana.

3.º — As autoridades civis bulgaras tomarão conta dos edificios publicos no dia 15 de setembro.

4.º — As tropas bulgaras iniciarão a occupação ás 9 horas da manhã e terminarão dentro de dez dias.

5.º — A troca de população do Dobrudja deverá estar concluida dentro de tres mezes — esperando-se que envolva 85.000 rumenos e 40.000 bulgaros.

6.º — A troca de populações das outras partes dos dois paizes, que é opcional deverá ter logar dentro de um anno na proporção de um rumeno para um bulgaro.

7.º — Os bulgaros concordam em pagar, dentro de dois orçamentos annuaes, uma somma egual a 450 milhões de "levas cambiadas em "lei".

8.º — A Rumania se compromette a pagar aos bulgaros indemnizações por todas as propriedades confiscadas ou liquidadas."

Grupos da Guarda de Ferro tentaram assassinar o ex-rei Carol quando o trem em que viajava transpunha a fronteira

O general Antonescu, em mensagem á imprensa, revela o texto da nota impondo a abdicação do ex-soberano rumeno

Belgrado, 7 (A. P.) — Uma tentativa contra a vida do ex-rei Carol da Rumania foi feita quando o trem especial em que elle viajava ia atravessar a fronteira yugoslava, relata uma noticia procedente da cidade de Subotica. Uma testemunha conta ter visto o carro do ex-rei crivado de balas apresentando diversos furos e com as janellas espatifadas. O attentado fôra feito ao passar o trem em Subotica em caminho da Suissa ou da Italia.

Outras informações procedentes da mesma cidade dizem terem membros da comitiva de Carol declarado que o carro real fôra alvejado por um grupo de *Guardas de Ferro* momentos antes do trem deixar o territorio rumeno. As balas disparadas haviam batido contra o carro e arrebentado as janellas, não podendo entanto, penetrar na pesada couraça de ferro da carruagem construida especialmente á prova de bala. Segundo as mesmas noticias, o ataque surgira inesperadamente quando o decimo primeiro carro da composição se approximava da linha fronteiriça. Dois membros da comitiva tiveram que se atirar no chão do carro emquanto as janellas espatifavam-se sobre suas cabeças. Como o trem estava em boa velocidade na occasião do ataque, este durou pouco tempo.

Em Subotica se declarou que o trem especial do ex-soberano rumeno não parou na Yugoslavia, mas continuou penetrando na Italia e tendo a Suissa como destino final.

A partida do ex-rei Carol

Bucarest, 7 (U. P.) — A' primeira hora desta madrugada, o ex-rei Carol se despediu tristemente da que fôra até hontem, sua capital e, tomando o trem especial, partiu para a Yugoslavia, a caminho do exilio, que possivelmente o levará a terras da America do Sul.

Somente se fizeram presentes ao seu embarque seu filho e actual monarcha, e um reduzido grupo de amigos pessoaes.

O ex-rei Carol, envelhecido e com um circulo violaceo em torno dos olhos, subiu ao trem especial ás 2 horas da madrugada, e o rei Miguel despediu-se carinhosamente de seu progenitor, conseguindo occultar a natural emoção que lhe embargava a voz.

O ex-rei, que dava mostras de grande nervosismo, se dirigiu para a estação de automovel, dobrando as esquinas a grande velocidade, sem prestar attenção ao perigo que corria. Sua comitiva, composta de 15 pessoas, entre as quaes não figurava nenhuma mulher, chegou á estação quatro minutos antes da saida do trem. Segundo informações fidedignas, madame Lupescu deveria tomar o trem fóra de Bucarest.

Antes da partida, o ex-rei Carol fumava cigarro após cigarro, tendo pedido um copo dagua, que tomou de um servo, subindo ao trem com o chapéo na mão, saudando em todas as direcções, tal como se se despedisse de toda a Rumania. O trem partiu adquirindo em pouco grande velocidade, e o ex-monarcha apenas uma vez assomou á janella.

Confirmou-se que antes de abdicar se havia promettido um salvo conducto ao ex-rei, e numerosos funccionarios o escoltavam até á fronteira.

Segundo informações de fonte digna de todo o credito, o ex-rei, hontem, depois de ter conversado com seu filho, retirou-se ás 18 horas para outra ala do palacio, ficando só. Sabe-se que lhe foi recommendado deixar o paiz antes da chegada da rainha Helena, que era esperada hoje.

Appello ao povo e mensagem á imprensa

Bucarest, 7 (U. P.) — O paiz, empobrecido e reduzido quasi á metade de sua extensão pelas recentes cessões territoriaes a que se viu obrigado a acceder, procura, sob a mão de ferro do general Antonescu, reorganizar sua vida, tendo já deixado suas fronteiras o ex-rei Carol II, que foi acompanhado de um reduzidissimo numero de pessoas.

O general Antonescu dirigiu um dramatico appello ao povo, pedindo-lhe que deixasse no olvido o passado e se unisse afim de forjar um novo Estado completo sob a soberania do joven rei Miguel I. Com este fim appellou para que seus compatriotas amanhã se dirijam aos templos para rogar ao Altissimo seja seu appello satisfeito.

Em outra mensagem dirigida á imprensa, o presidente do Conselho de Ministros explica os motivos que o forçaram a quebrar seu juramento de lealdade ao rei Carol e a pedir-lhe sua abdicação em favor dos elevados interesses da Patria, e termina pedindo a Deus, á Historia e ao povo da Rumania que julguem se sua acção foi justificada.

O texto da declaração entregue aos jornaes é o seguinte:

"Rumenos:

Pela primeira vez na minha vida me vi obrigado a [illegible] e a quebrar meu solemne juramento, ao pedir a abdicação do rei Carol, ao qual havia promettido lealdade.

Fil-o para salvar a nação de uma humilhação vergonhosa e de uma catastrophe inevitavel e total.

E o fiz abertamente, pedindo-lhe por escripto que abdicasse. Deus, vós e a Historia julgarão minha attitude.

Para conhecimento de todos, eis aqui o texto que foi enviado ao soberano ás 4 horas da madrugada de 6 de setembro:

"Senhor:

Decidi defender minha patria e pôr a serviço desta empresa meu passado, minha consciencia e minha vida. Todas as minhas tentativas junto a homens de verdadeiro patriotismo e de previsão, com os quaes pretendia formar um novo gabinete para trabalhar junto a vossa majestade na reconstrucção do Estado, fracassaram. Todos elles pedem vossa abdicação e, deante desta circumstancia, e as agitações que ameaçam levar o paiz a uma guerra civil e á occupação extrangeira, creio que é de meu dever apresentar a vossa majestade, por escripto, as exigencias do paiz.

Quem disser o contrario commetterá um crime. Peço a maior attenção a vossa majestade sobre as graves responsabilidades que, com certeza, pesarão sobre a cabeça de vossa majestade, se não attenderdes de immediato, e sem vacillações, meu pedido, que é o do exercito e do paiz. Assignado — General Antonescu, (presidente do conselho de ministros)."

Entrementes, continuam sendo recebidas de todos os partidos e circulos rumenos demonstrações de adhesão ao novo rei Miguel. George Bratianu, chefe de uma opulenta familia de latifundiarios e "leader" do Partido Liberal, pronunciou uma allocução pelo radio pedindo a todos os seus partidarios que offerecessem seu apoio e sua lealdade ao rei.

Tambem annunciou a radio official que Hora Simu, á frente de um grupo de trezentos membros da Guarda de Ferro, se dirigiu á residencia do "leader" agrario sr. Julius Maniu, para realizar uma manifestação de solidariedade.

Nos circulos politicos opina-se que não se formará um gabinete estavel até que regressem da Allemanha certos membros da Guarda de Ferro.

Acredita-se que a Guarda de Ferro se negará a fazer parte do gabinete emquanto não fôr terminada a entrega de territorios cedidos á Hungria, bem como do cedido á Bulgaria.

Entrementes, soube-se que esta tarde o gabinete Gigurtu apresentou ao rei Miguel os relatorios relativos á sua gestão governativa.

Em altas espheras manifesta-se que o Movimento da Juventude, fundado pelo ex-rei Carol em opposição á Guarda de Ferro, será provavelmente dissolvido em breve. O chefe da organização, sr. Siderevici, saiu da capital a caminho da Allemanha algum tempo antes da abdicação do rei Carol.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Fazenda annunciou ter confiscado 2 billiões de "leis" que formavam parte dos fundos secretos reservados para alguns Ministerios e missões reaes, entre as quaes se suppõe se encontrava o Movimento da Juventude.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — A Deusa da Floresta, com Dorothy Lamour.

METRO — O Joven Thomas Edison, com Mickey Rooney.

BROADWAY — Premios da Academia e Tres Horas Tragicas.

IMPERIO — Rebecca com Joan Fontaine e Laurence Olivier.

ODEON — A Deusa da Floresta, com Dorothy Lamour.

OPERA — Atire a 1.ª Pedra e Victimas do Divorcio.

PALACIO — Pinnochio, da R. K. O. Radio.

PARISIENSE — Zanzibar e Quando A Mulher Vira Bicho.

PATHE' — Pedro, O Grande, com Nikolai Simonow.

PATHE'-PALACIO — A Dama de Espadas com Pierre Blanchar.

PRIMOR — Victimas do Divorcio e Roubei um Milhão.

VARIETE' — Noites de Vigilia e Valentia de Gringo.

PLAZA — A Dama de Espadas com Pierre Blanchar.

REX — Centenarios de Portugal e Bandeirantes.

SÃO JOSE' — A Vida do dr. Ehrlich com Edward G. Robinson.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Mulher Esquecida e Roubei um Milhão.

IPANEMA — Simpathico Jeremias e Complementos.

MASCOTTE — Atire a 1.ª Pedra e Tudo no Gelo.

NACIONAL — Coragem e Muque e A Vida de Carlos Gardel.

PIRAJA' — Intermezzo, Uma historia de Amôr e Complementos.

RITZ — Jejum de Amôr e A Caminho do Front.

ROXY — A Vida do dr. Ehrlich e Complementos.

THEATROS

MUNICIPAL: — Cia. Lyrica Official — A's 4 horas "Aida", com Znika Milanova, Maria Benedetti e Masini.

SERRADOR — O Avarento com Procopio.

CARLOS GOMES — "Caxias".

REPUBLICA — Arranha Céo, com Alda Garrido.

RIVAL — Cia. Jayme Costa — Uma mulher Infernal.

RECREIO — Eva, com Maria Amorim e Vicente Celestino.

JOÃO CAETANO — Lai Founs, Companhia Chineza de Attracções Mundiaes.

SUPPLEMENTO
Rua Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Setembro de 1940

A proclamação revolucionaria da maioridade de Pedro II

(Christovam de Camargo)

O 23 de julho de 1840 é a terceira etapa definitiva da formação do Brasil soberano. Não podemos estudal-o sem fazer um retrospecto, por succinto que seja dos periodos anteriores iniciados respectivamente com o 7 de setembro e o 7 de abril. Bosquejemos assim, numa larga pincelada inicial, as duas jornadas — a da independencia e a da abdicação.

Pedro I do Brasil e IV de Portugal, bello moço impetuoso. As audacias do temperamento conduziam-o a aventuras que salpicavam de pinturesco a sua vida de principe galante e os nove annos do primeiro reinado.

A voz do sangue não podia falhar: o filho de Carlota Joaquina sabia fazer-se digno da herança materna.

Temido e combatido, amado e repellido — foi rei popularissimo. Um principe equilibrado e virtuoso difficilmente se fará popular. A virtude, a austeridade ás vezes deshumanisam, e as multidões não amam senão o que é humano. E' somente o peccado é humano...

A séde de mando e a séde de amor equilibravam-se no principe desequilibrado. E só quando os homens sabem resistir ás perfidas suggestões de Eros podem satisfazer plenamente a ambição do poder...

Principe de legenda. Herdeiro do velho throno glorioso, regente de um mundo. Aos vinte e quatro annos de edade, rebella-se contra o governo suserano, que é o da sua patria de origem, funda uma nacionalidade e cerca-se imperador. Mais tarde conquistaria um novo throno, o do Velho Mundo, que havia trocado pelo do Novo Mundo, e o transmittirá aos seus descendentes.

A sinceridade do imperador começou, um dia, a ser posta em duvida. Os seus protestos iniciaes de respeito á liberdade, sentia-se, eram letra morta. O estrangeiro nacionalizara-se automaticamente pela carta de alforria da metropole, com que nos brindava. Tudo aquillo fôra feito de um impeto. Com o correr do tempo, a voz dos ancestraes ia-lhe fallando mais e mais alto, e o imperador, na razão directa do seu temperamento impulsivo, desbrasileirava-se. A attitude de velhos conselheiros obtusos, como esse infallivel conde de Louzã, devia ter contribuido a preservar-lhe o subconsciente de [illegible]. O antigo ministro levava o seu desprezo aos nossos homens ao ponto de não admittir nomeação [illegible] para cargo publico de alguma responsabilidade.

Reaportuguezava-se o imperador, [illegible]. Nada o detinha: quem mandava era elle! Elle e sua camarilha de Domitilla, Chalaças e Jodés Pintos. Homens austeros e serios, como José Bonifacio, começavam a enervar-o. Era elle o imperador, ou não era? S. M.!

Encontrava-se S. M. na côrte, de regresso de mallograda excursão politica pela provincia de Minas. O partido portuguez [illegible] das hostilidades que amargara: indignam-se os brasileiros: S. M. desceu da sua dignidade imperial ao plano rasteiro de chefe de facção. Os festejos [illegible] "A noite das garrafadas".

No Te Deum de 25 de março, na egreja de S. Francisco, para commemorar o juramento da Constituição, na presença do imperador, da imperatriz, do Ministerio — sôa o brado insidioso: "Viva D. Pedro II!"

Vão se passando os dias. Tropa e povo no Campo de Sant'Anna. Vão emissarios á quinta de S. Christovão. Que pretende o povo, afinal? Que Sua Majestade demitta o Ministerio e chame outros nomes ao governo. Nunca, e contra a sua dignidade! Mil vezes abdicar! A Constituição garantindo-lhe o direito, personalissimo, de escolher os seus collaboradores directos. O imperador resiste, mas acaba cedendo. E abandona o paiz — "que muito amava, e ainda ama".

Esperavam os brasileiros que o 7 de abril solucionaria os grandes problemas nacionaes. As difficuldades, porém, [illegible], sobretudo, pelo genio [illegible] do proclamador da Independencia, haviam transformado o imperio, [illegible] em campo de batalha, num campo de atmosphera electrizada por perigosas paixões.

Nos nove annos decorridos da abdicação á maioridade, o Brasil viveu talvez o drama mais [illegible] de sua historia.

Podem-se resumir em duas palavras as causas das lutas [illegible] nove annos: de 22 a 31 o Brasil, com um rei portuguez, teme perder a sua independencia e voltar ao dominio da antiga metropole; quer um rei brasileiro; no começo do periodo de 31 a 40, receia a volta do antigo imperador [illegible] — morto D. Pedro em 34, sente-se o Brasil [illegible] sentimento monarchico [illegible] triumviratos e regentes unos, electivos, aquillo cheira-lhe á Republica. Se o Brasil é imperio, e quer ser imperio — que o imperador governe!

Como é sabido, na precisa manhã em que o imperador, numa das suas attitudes espectaculares, inesperadamente abdicara a favor do filho, foi improvisada uma regencia trina a quem coube receber o acervo deixado pelo Bragança desertor: um imperio a desagregar-se, [illegible].

Desde o fechamento da constituinte, vivia o paiz em continuo sobresalto. A renuncia de D. Pedro parecia dever clarear o ambiente, mas [illegible] de tranquillizar. Ninguem acreditava na sinceridade do que acabava de praticar. [illegible] dia 13, das fragatas Volage e La Reine, [illegible] se dirigiam á Europa, pode trazer um pouco de calma á cidade.

[illegible] mostraram serenidade e equilibrio os homens que subiam ao poder.

As medidas que iam sendo tomadas, cheias de espirito de conciliação e vontade de acertar, inspiravam confiança. Mas, dentro em pouco, [illegible] daquella revolução branca, embriagado pelo exito, [illegible] a mostrar-se intransigente, [illegible] que vão vencendo. E do lado [illegible] vão tornar a dominar. Existiam os brasileiros — só agora, com o afastamento do rei portuguez, verdadeiramente dono da sua terra — que tudo se mudasse, que se transformasse tudo, que se fizessem desapparecer os ultimos vestigios do predominio lusitano. Falava-se em reforma da Constituição, falava-se em federalização das provincias. Falava-se em Republica... Dividia-se o paiz em duas grandes correntes: os moderados, que desejavam mudanças seguras, mas obtidas paulatinamente; e os radicaes, que clamavam pelo desportuguezamento instantaneo do paiz; para isso se riam boas todas as providencias, por mais energicas e violentas que se apresentassem. A' ultima hora formou-se uma terceira corrente: desesperados de ver o paiz adquirir um rythmo de trabalho dentro da ordem, imaginaram alguns que só haveria um meio de libertar o Brasil do cháos em que se ia precipitando: pedir a Pedro I que voltasse a occupar o throno.

Foi em agosto de 39 que a idéa da maioridade começou realmente a tomar corpo. Na sessão da Camara, ante o pedido do [illegible] de se conferir á regencia poderes quasi dictatoriaes, brada Montezuma que seria preferivel considerar-se desde logo maior D. Pedro II — o que produz grande celeuma.

Não seria destituido de fundamento situar o inicio da verdadeira campanha tendente a antecipar ao joven imperador o exercicio pleno das suas funcções precisamente na fundação, na capital, com ramificações pelas provincias, do Club da Maioridade, a 15 de abril de 1840.

A agitação que se nota na Camara espraia-se pelas ruas; a cidade ferve em commentarios, todo o mundo se preoccupa, não ha quem não tome partido no assumpto, sendo que a antecipação da maioridade congrega a immensa maioria dos espiritos. Antonio Carlos apresenta o seu projecto declarando immediatamente o imperador maior. Theophilo Ottoni pede e obtem urgencia para a discussão da medida, contrariando novas manobras governistas no sentido de travar a carreira victoriosa da antecipação. Desorientam-se os governistas. Exhaustos, tentam uma sortida desesperada, que foi o que os perdeu: na sessão de 22 de julho, em pleno debate da questão que a todos apaixona, surge o decreto da regencia adiando para novembro a sessão das camaras, devido ao "estado da perturbação em que actualmente se acha a Camara dos Deputados".

Acompanhava a leitura do decreto a communicação de ter sido nomeado ministro do imperio o senador Bernardo Pereira de Vasconcellos. [illegible] precipitaram-se a regencia á casa do velho paralytico e lá — enfermo [illegible] — arrancaram-lhe o assentimento de lutar pela salvação do governo. Audacia contra audacia, força contra força: á desenvoltura da Camara, responde o ministro, que o foi durante nove curtas, attribuladissimas horas, com o decreto de adiamento. Era um verdadeiro petardo incendiario — mas que arrebentou nas mãos de quem pretendeu atiral-o. "Viva a Maioridade!", "Viva D. Pedro II!" — são gritos que espoucam por todos os lados. Brados de indignação, verdadeiros urros rebôam pelo recinto, pelas galerias, pelos corredores: "Traição!", "Governo conspirador!". Antonio Carlos taxa de usurpador o regente, o ministerio de traidor e infame. Martim Francisco, em attitude dramatica, braços no alto, declara que a Camara é o assassino da familia imperial ao consentir que esta fique entregue a Bernardo de Vasconcellos, seu maior inimigo, que acaba de ser nomeado ministro do imperio. Vocifera um deputado: "Este governo é mais indigno do que tudo quanto ha de mais indigno sobre a terra!" Muitos alvitram, aos berros: "Vamos para o Senado, vamos para o Senado!" E' quando Antonio Carlos tem a sua celebre tirada: "Quem é patriota e brasileiro, siga commigo para o Senado! Abandonemos esta Camara prostituida!"

No edificio da camara alta, tumultuariamente reunem-se deputados e senadores, em attitude abertamente revolucionaria.

Nas ruas, o povo, suggestionado pela attitude dos seus representantes, mantem-se em perpetua agitação. Chegou o momento álgido da luta. Não ha nada que possa fazer recuar os patriotas. A idéa maioritaria é um rio extravasado, que invadiu as campinas adjacentes e avança rugindo ameaçador, arrazando todos os obstaculos.

Declaram-se os parlamentares em sessão permanente e mandam ao imperador uma commissão concitando-o a assumir o governo. Conhecedor do que se passava, precipita-se o regente a palacio, a ver se ainda seria tempo de salvar-se. Ahi, perante os emissarios do Parlamento, reitera a Pedro II a declaração de que o adiamento das Camaras visava apenas fazer os preparativos para a proclamação da maioridade a 2 de dezembro, data natalicia de Sua Majestade. Sem embargo, ali estava para obedecer ao que Sua Majestade resolvesse. E Sua Majestade resolve assumir immediatamente o poder. E' proferido então, ou não é proferido, mas ponteira, em todo caso, na historia, para intermináveis discussões bizantinas, o celeberrimo — "Quero já!": que o senhor regente providencie para que as camaras se reunam domingo, afim de lhe tomar o juramento. Mas os emissarios das camaras não querem esperar: que o Brasil conheça quanto antes o seu incrivel triumpho! E o regente recebe ordem de reunir as camaras no dia seguinte. Era a victoria sem contraste, absoluta, contra a lei, contra a Constituição. Assistimos assim, em 40, ao terceiro acto da revolução iniciada ás orilhas do Ypiranga.

*

Quanto ao valor intrinseco da idéa maioritaria, até hoje não chegaram a um accordo os investigadores dessa quadra heroica do nosso passado. Não se póde negar — a idéa vinha inquinada de parcialidade, a campanha foi, em grande parte, fruto de interesseiras manobras politicas. Condemnado a longo ostracismo, necessitava o partido liberal promover algo incommum, assentar numa arremetida de surpresa, criar uma situação nova, fazer qualquer coisa, emfim, de inusitado e sensacional, que lhe permittisse escalar novamente o poder.

O supprimento de edade do imperador era pretexto magnifico de fazer opposição, de desmoralizar o governo, mostrando a sua visceral incapacidade de enfrentar a coisa publica. Não ha duvida — muito de partidarismo, de desejos insatisfeitos, de aspirações contrariadas, de despeito se abrigava sob a bandeira maioritaria. Mas havia tambem muito de patriotismo de aprehensão sincera pela sorte do imperio nos que dirigiram a luta memoravel. O que avultava no animo de todos — das pessoas desinteressadas, dos homens sensatos e equilibrados era que o systema regencial se revelava debil e incapaz. Muito da sua fraqueza se deve á Camara dos Deputados, essa mesma Camara que o visou com o tiro de misericordia: foi esse organismo que limitou os poderes da regencia, deixando-a manietada e impotente. Por esta ou por aquella razão, culpado este ou aquelle, o que era certo, o que era visivel, o que era fatal é que a regencia, desprestigiada e fraca como se encontrava, sem acção contra o espirito de revolta que dominava o paiz, não tardaria em levar o imperio ao esphacelamento. Ali estava a Republica de Piratinim, como um desafio permanente ao governo central. A defecção de Feijó foi o começo da derrocada. Se aquelle temperamento granitico não lograra deter a marcha da anarchia, é que o systema regencial estava podre. E a nação não podia continuar presa a um cadaver.

*

A 23 de julho, dia seguinte áquelle em que o imperador menino, atropelado pelos acontecimentos, assentira em assumir directamente o governo do paiz, reunidos senadores e deputados no paço do Senado, em meio a imponente massa popular, propõe o marquez de Paranaguá, presidente da Camara vitalia, que os parlamentares — "reunindo-se em assembléa geral, reconheçam, por acclamação, a maioridade do imperador. E pronuncia as palavras irreparaveis: "Eu, como orgão da representação nacional, em assembléa geral, declaro desde já maior S. M. I. o senhor D. Pedro II, e no pleno exercicio dos seus direitos constitucionaes".

Nesse mesmo dia, comparece o imperador: de joelhos ante aquella assembléa — que é mais uma "grande e majestosa reunião popular, na phrase de Paranaguá, pronuncia o juramento que lhe entrega as redeas do governo:

"Juro manter a religião catholica, apostolica, romana, a integridade e indivisibilidade do imperio, e prover ao bem geral do Brasil, quanto em mim couber".

O Brasil respirou. Terminava a

(Continua na ultima pagina)

Pedro II, quando foi declarado maior

AMERRIQUA

Pelo *Sr. Domingos Magarinos*

Lemos com grande interesse o livro do Sr. Domingos Magarinos, interesse justificavel pela circumstancia de nos haver sido [illegible] em tempos idos e por dever de officio, com algumas questões relativas ao assumpto.

E certo [illegible] tivemos opportunidade de apreciar a erudição folklorica do Autor, a sua elegancia de linguagem e sobretudo o seu espirito de americanidade, sem duvida louvavel e digno de ser imitado por todos os filhos deste continente [illegible]. Por outro lado, surgem-nos dessa leitura algumas observações, que nos julgamos na obrigação de divulgar, a bem da verdade e [illegible] dos conhecimentos actuaes.

Achamos extranhavel a insistencia com que o illustre folklorista qualifica a sciencia, [illegible] ora de *esoterica* (de outras feitas), quando se reporta ás conquistas e descobertas da archeologia. A sciencia, afinal, nem é *esoterica*, nem *exoterica*; é simplesmente sciencia; qualquer adjectivo a diminue e desvirtua.

Na primeira parte do seu livro, [illegible] defende o Sr. Magarinos a these da antiguidade do Novo Mundo, e do autochtonismo do homem americano, concluindo do mesmo que "o homem americano foi o primeiro que surgiu na superficie do globo".

[illegible] Continente o berço da humanidade, por isso que "admittida a anterioridade do homem americano resulta, impõe-se logica e scientificamente". Ora, [illegible].

De facto, é ainda o Autor quem observa:

A maioria dos geologos modernos, que liberta do convencionalismo scientifico, europeu, estudou, directamente, as caracteristicas geologicas da America, reconhece e assignala "a predominancia da era primitiva em sua morphologia e extenso territorio".

Sendo assim, e diante da ultima circumstancia, [illegible] é bem possivel que a America não tivesse offerecido as condições ideaes, capazes de propiciar o surto de vida humana [illegible] além disso, que outras regiões geologicamente mais modernas, tivessem reunido em seu sólo os elementos necessarios [illegible] Sr. Magarinos.

E' apenas uma regra [illegible] no trabalho do Sr. Magarinos. Outros occorrem, todavia: por exemplo, declara-se o Autor [illegible] Darwin, Lamarck e de Vries, que em absoluto não admittem a hypothese de Cuvier. [illegible] o Sr. Magarinos [illegible] catastrophismo [illegible].

Mas o ponto principal que nos apressamos em contestar é o do homem terciario americano, cuja existencia o Sr. Magarinos [illegible].

Qual a documentação que apresenta?

O Autor aponta quasi accidentalmente "a prova authentica de Miramar, encontrada no mioceno, a celebre secção de columna vertebral de um toxodonte atravessada por duas settas..." (pags. 44); o "famoso craneo humano, encontrado pelo eminente Rath (?), sob o esqueleto osseo de *glyptodonte*" (pags. 51); "varios escudos de glyptodonte, descobertos no Pampeano superior, na America do Sul" e que "apresentam signaes, traços, signaes *evidentes de trabalho humano intencional*" (pags. 57); "o *homo simius* de Hrdlicka, o *homo americanus* de Lund, e o *archeo-anthropus* de Ameghino" (pags. 61). No mais, [illegible], Lund, Hrdlicka, Rath (?), Holberg (?) [illegible] indi[illegible] bibliographica, terminando por fazer a prova provada, com um emphatico syllogismo.

Examinemos essas provas:

No que diz respeito ao craneo de Miramar, valemo-nos da autoridade de Hrdlicka, nome justamente acatado pelo Sr. Magarinos, e mais ou menos respeitado por nós, para reduzir essa "prova authentica" ás suas proporções. Qual o conceito que emitte o festejado Autor americano sobre as provas apresentadas por Ameghino?

"Parece seguro dizer que, tivessem sido [illegible] craneos de Miramar e outros, com sufficiente material esqueletico da Argentina [illegible] posição muito mais modesta na litteratura anthropologica [illegible] America, a seguir a attribuida [illegible] ausencia de tal comparação". (*Early Man in South America* — 1912). E' o proprio [illegible] Sr. Hrdlicka chega a essa conclusão depois de detido exame que fez das diferentes peças [illegible] Argentina em 1910.

Quanto "a celebre secção de columna vertebral de um toxodonte atravessada por duas settas..." e aos "varios escudos de glyptodonte descobertos no Pampeano superior, na America do Sul" e que "apresentavam signaes, traços, signaes *evidentes de trabalho humano intencional*", [illegible] judiciosas palavras, ainda do insuspeito Hrdlicka: "To be of value, [illegible] point, it must be shown that man worked the bone during the life of the particular species and not later". [illegible] esses descobridores e muito menos o Sr. Magarinos.

Passemos ao "famoso craneo humano, encontrado pelo eminente Rath (?) sob o osseo de um glyptodonte". O eminente Sr. Santiago Roth (e não Rath, como escreveu o Sr. Magarinos) era um simples collector de fosseis; faltava-lhe os conhecimentos imprescindiveis para fazer um juizo seguro de seus achados, de [illegible].

O Sr. Magarinos que tenha paciencia, mas de novo vamos appellar para o Sr. Hrdlicka:

"Em resumo, [illegible] achado [illegible] que algumas circumstancias do achado [illegible] compativeis com a idade recen-

(Continua na ultima pagina)

O MYSTERIO DAS MONTANHAS ALLEGHANYS

A policia da Pensylvania andou, ha tempos, interessada em descobrir o paradeiro da joven esposa do filho e unico herdeiro de um millionario, desapparecida durante sua viagem de nupcias.

Tratava-se de George Kirk, filho do "rei do leite condensado", que contrahira casamento com uma joven distinctissima. Terminada a cerimonia, o casal tomou o seu automovel para a viagem nupcial.

Seguiram rumo ás montanhas dos Alleghanys, gozando do aconchego de um automovel realmente confortavel.

Quando se encontravam em plena montanha, o carro soffreu uma avaria e ficou detido no meio da estrada.

Durante algumas horas, esperaram os noivos que algum automovel passasse e lhes prestasse socorro. Como, porém, tal não succedeu, o noivo resolveu ir até um pequeno povoado proximo, deixando a noiva sosinha no carro.

Quando, porém, regressou, teve a surpresa dolorosa: haviam desapparecido o automovel e a noiva.

Sobre o facto choveram os mais justos e desencontrados commentarios. Teria sido um rapto de gangsters, para fazerem fortuna com o resgate da moça?

Teria sido simples rapto, occasionado por uma paixão subita, que brotasse no coração da joven e de quem, acaso, lhe prestou socorro?

Teria sido um desastre que precipitou o automovel, com a sua linda passageira, no abysmo?

O mysterio nunca foi desvendado. Sabe-se somente que o marido gastou milhões para recuperar a esposa.

E, como acredita que ella lhe venha ás mãos, dia mais, dia menos, mantêm-se solteiro, esperando.

Esse homem é bem o symbolo dos que vivem atraz da felicidade, e que são capazes de perdel-a, só porque não sabem agarral-a quando ella lhes passa, ao alcance das mãos.

Quem o mandou abandonar a sua felicidade num automovel, á beira de uma estrada, como se abandonasse um caco velho ou um objecto inutil?

MAGNIFICO PRESENTE

Antonio Maia de Bulhões

Foi justamente no dia da procissão de N. S. do Amparo, em Sururulandia, que o Algalio Pangolim piscou o olho, bem no meio do *Te Deum*, para a Estrina Urucurana, a primeira, em ordem chronologica, de uma serie ininterrupta de oito filhinhas que alegravam o doce lar do collector estadoal da terra.

A moça havia feito um dia antes suas vinte e sete primaveras, embora não apparentasse mais de dezenove, e, possivelmente recordando tão maravilhoso acontecimento sorriu — com recato é certo, mas, sorriu — á piscadela do Pangolim, o qual vibrou com a mais intensa alegria que um coração humano poderia supportar.

Ao lado do rapaz estava, como quasi sempre succedia, o seu velho amigo e socio Truvio Labafero. Os dois possuiam uma pequena serraria a vapor em prosperidade crescente, facto este bem importante e demasiadamente conhecido por todos os paes residentes na localidade.

Labafero, testemunha ocular do delicto, rosnou, pessimista:

— Máo signal para você, Algalio...

— Como?! — disse logo Pangolim de supercilios em vertical. Você parece que andou bebendo chá de pimenta dagua para estar cégo assim! Não pode ser máo signal se ella gostou, e muito, do meu gesto. Até sorriu, filho da minh'alma! E que sorriso, menino...

— Por isso mesmo — insistiu Labafero. Alem disso outros viram a manobra. Continuo a dizer: máo signal para você.

Como Algalio estava muito satisfeito e por isso não respondeu, ficou alli a discussão.

Dois dias depois daquella scena o collector passou na porta da serraria e disse, cara meio fechada, a Pangolim.

— Se puder appareça hoje a tarde lá em casa. Preciso falar-lhe sobre uns toros de bolandim que tenho lá no sitio. Estão pedindo serra ha muito tempo.

A' tarde, quando Pangolim chegou á casa do collector foi immediatamente conduzido para um quarto espaçoso onde aquelle funccionario tinha uma vasta mesa com seus livros, papeis, e num canto algumas estantes onde se viam armas e apetrechos completos para caçadas em geral.

Por coincidencia o collector estava lustrando com oleo de genipapo a coronha de uma boa espingarda de dois canos, calibre doze, e logo que o rapaz entrou elle offereceu primeiro uma cadeira, depois pausadamente extrahiu dos canos da arma dois brilhantes cartuchos de metal amarello, carregados com bala, mirou-os um pouco, collocando-os após na espingarda. Depois falou lenta e gravemente:

— Amigo Algalio: eu, Martinho Urucurana, tenho cincoenta e oito annos feitos e nunca sahi desta terra para logar nenhum, graças a Deus. Todos aqui me conhecem e sabem que sempre respeitei as filhas alheias, isso apenas para que respeitassem as minhas. Acho que um homem, serio e cumpridor dos seus deveres procede sempre desse modo. Infelizmente, porém, nem todos assim fazem e ha até rapazes que apesar de mostrarem um ar innocente de picuipinima, sem a menor consideração por essa instituição duplamente sagrada que se chama familia, chegam ao descaramento de andarem por ahi a piscar o olho ás filhas dos outros nas novenas e kermesses. Grande falta de brio, senhor! Agora diga-me francamente: que providencias tomaria se um homem fizesse signaes indecorosos á sua filha, em publico e raso? Meta o dedo na consciencia e responda.

Calou-se o collector e, como por acaso, armou, com o pollegar, o cão direito da espingarda, collocando depois o indicador do gatilho da arma. Olhou fixamente para o rapaz e esperou a resposta.

Algalio percebeu logo que aquelle discurso vinha em sentido translato, como costumava dizer o professor Tarracha nas aulas de grammatica historica que elle frequentára. Comprehendeu sobretudo que as coisas se lhe apresentavam tambem muito mal figuradas. E o dedo do collector nada de se afastar do gatilho da espingarda, cujos canos, por acaso, se achavam mais ou menos na sua direcção!

Repentinamente, porém, lembrou-se de um grosso tratado sobre optimismo que havia lido e onde vinha escripto que a pessôa devia manter a calma real ou apparente em qualquer circumstancia da vida, mesmo no caso de haver espingardas de calibre doze fazendo jogo de scena. Algalio então fez um grande esforço e respondeu:

— Senhor Martinho, eu vivo para o meu trabalho e meus estudos particulares, portanto, nada sei nem posso dizer sobre a veracidade dos vergonhosos mexericos dessa terrinha infeliz. Tudo isso deve ser uma chocalhice reles e o senhor faz muito mal em dar credito a essas tristes provas de baixa mentalidade. Evite o contagio do cancro mantendo superioridade de espirito deante da maldade de paranoicos incapazes e inuteis.

Quiz continuar, porém, o collector atalhou-o com frieza:

— Sua eloquencia não pega, menino. Guarde-a para convencer os seus freguezes. E já que não me comprehendeu falarei mais claramente.

— E' inutil — respondeu Algalio. Tenho a honra de pedir-lhe a mão de sua filha Estrina. Garanto-lhe que saberei fazel-a feliz.

Ao ouvir aquellas ultimas phrases o semblante do collector modificou-se inteiramente. E foi sorrindo que elle desarmou a espingarda, collocou-a num canto da estante e correu para Pangolim, de braços abertos:

— Venha de lá um abraço apertado, meu filho! Nunca duvidei do seu caracter nobilissimo, da sua alta intelligencia! Isto mesmo tenho dito aqui nesta casa multissimas vezes. Não é por estar na sua vista, porém, valor, muito valor, tem você, meu rapaz. E digo-lhe mais: grande, grandissima honra é para mim tel-o como genro. Falo do coração. Deus é testemunha. Agora vamos lá dentro festejar isso com um delicioso lacopaco de maracujá feito a capricho e que mete num tamanco qualquer vinho do Porto. Será servido pela Estrina, que, aqui para nós, é a filha do meu coração. Gosto muito das outras, com todos os diabos! Mas o primogenito, meu querido genro, é quem mais nos toca o coração. Você sentirá muito breve, filho, essa grande verdade. Que Deus o abençõe e favoreça!

E com o braço esquerdo na cintura do rapaz arrastou-o paternalmente para a sala de jantar, afim de festejarem o maravilhoso acontecimento.

Ao saber do noivado, Labafero resmungou:

— Máo signal para você, Algalio... A moça é pouco menos do que analphabeta e isso lhe vae dar trabalho grosso. Ciumadas, futilidades, desfeitas, caprichos, escandalos, emfim todo o sinistro cortejo da vulgaridade em plena actividade pratica. Abra os olhos que a perspectiva é feia como o preconceito.

— Eu mesmo modifical-a-ei durante o tempo do noivado — respondeu Pangolim. Farei della uma esposa perfeita por meio de conselhos e esclarecimentos. Ella não tem culpa. O meio em que vive é desolador, no que concerne á educação e illustração. Garanto-lhe, porém, que quando casarmos ella possuirá outra mentalidade inteiramente nova, de nivel mais alto e de sentimentos nobilitantes. Você verá.

E Algalio Pangolim deu inicio á sua nobre tarefa cheio de coragem e paciencia.

Durante o noivado, que foi de dois annos, quando ambos se sentavam na calçada, em bellas noites de plenilunio, ou na sala de visitas em tempo chuvoso, o rapaz não recitava versinhos amorosos para ella, nem explicava o movimento do machinismo da sua serraria, nem tão pouco mentia relatando valentias imaginarias. Dissertava ininterruptamente sobre os erros e as miserias a que nos conduzem os sentimentos vulgares, procurando fazel-a comprehender a necessidade da instrucção, do raciocinio, da tolerancia mutua na difficilima arte de viver. Falou ainda com altiloquencia sobre os males da preguiça, da inveja, da futilidade e principalmente do ciume. Sobre este sentimento provou que era o triste resultado de um amor proprio exaggerado, defeito peculiar ás creaturas com pronunciado sentimento de inferioridade, geralmente victimas da nevropathia.

Finalmente dissertou sobre os mais variados aspectos das relações humanas, citando opiniões mais ou menos conhecidas e enunciadas por Amyot, Montaigne, Pythagoras, Rutebeuf e até Lamartine. Levou aquella ansia de transformar sua noiva numa perfeição moral e intellectual ao cumulo de falar-lhe em problemas de linguagem, não a deixando certa noite, senão ás 23 horas, porque a pobrezinha não conseguia de maneira nenhuma comprehender essa maravilha de clareza que é o problema do emprego da crase...

Estrina a tudo aquillo prestava a maxima attenção, sempre sorridente, concordando sem restricções, enthusiasmando seu noivo cada vez mais, o qual proseguiu contentissimo até a vespera do casamento.

Casaram. No grande dia houve muito doce de côco, potes e mais potes de aluá de abacaxi, algumas duzias de garrafas da indispensavel "teimosa" e até uma grande girandola de foguetões que estouraram no espaço á chegada dos noivos na egreja.

No dia em que Algalio completou um mez certinho de casado, ao chegar em casa para o almoço encontrou sua esposa na sala de jantar chorando desesperadamente. E ao insistir para que ella justificasse aquelle pranto, ouviu, claramente, o seguinte discurso:

— Você não passa de um patife muito grande, ouviu? Casamo-nos hontem e já você vive metido ahi com essas taes bancando Salomão. Pensa que eu não sei? Saiba que tenho amigas sinceras e que velam dia e noite pela minha felicidade e me contam tudo. Você, Algalio... E eu que sempre lhe dediquei todo o meu amor! Sacrifiquei-me para ser sua esposa! E recebo um miseravel coice como paga de tantos soffrimentos! Deus do céo! Como sou infeliz! Valei-me Bom Jesus dos Martyrios! Agora, eu bem que desconfiei daquellas historias enfadonhas que você me contava toda noite durante o nosso noivado! Era preparando terreno para ficar ahi a solta, pensando que eu ia atraz daquellas bobagens e ficaria bem caladinha, cheia de confiança, emquanto você organizasse um serralho em cada esquina! Saiba ainda que supportei aquella lengu-lenga durante tanto tempo porque queria casar-me com você, devido ao meu sincero amor, mas, agora defenderei o meu lar contra tudo, ouviu, misoró? Se você me amollar muito eu direi a papae. Elle ainda possue aquella santa espingarda calibre doze e não erra um bem-te-vi a cem metros de distancia. Portanto veja como anda por ahi, homem casado sem vergonha!

E trancou-se no quarto batendo a porta com estrondo.

Pangolim immediatamente voltou á serraria com o cerebro cheio de desencontrados raciocinios que terminavam sempre numa tremenda decepção. Sua bôa vontade, sua sinceridade, seus sonhos de venturas baseados numa comprehensão mutua e pelos quaes tanto trabalhara, tudo aquillo era repentinamente desfeito pela triste prova de uma vulgaridade sem par...

Era um transe difficil. Desabafou com o socio e amigo, longamente, eloquentemente. Terminando por dizer, em voz de queixa:

— Depois de tudo isso, como poderei viver com uma creatura assim? Não ha estoicismo que supporte isso! A pequena amostra de hoje me diz muito nitidamente o que será o futuro. Como fui ingenuo, pensando que modificaria a mentalidade de uma mulher por meio da razão! Que tristeza de vida! E você, Labafero, nada me diz, nada me aconselha? Diga ao menos que é máo signal para mim, conforme sempre repete em qualquer circumstancia, porque desta vez falaria verdade. Pessimo signal, diga antes.

Labafero afivelou mascara de circumspecção, segurou o queixo com a mão direita e coçou a caspa com a esquerda. Nessa attitude elegante demorou precisamente quinze segundos. Depois soltou, sentenciosamente, estas phrases reveladoras de grande sabedoria:

— Você, grande amigo, tem toneladas de razão, isso reconheço eu. Mas, emfim, acho que deve resignar-se, porque ás vezes, homem, o estoicismo é tambem uma forma de energia, como dizem, convictos, muitos psychologos illustres. Os acontecimentos provam cabalmente que esse é o seu destino. E acho extrema rebeldia querer lutar contra o mesmo, porque a sorte Deus é quem dá.

— Admiravel! — respondeu Algalio com um sorriso indefinivel. E nos casos como o meu não resta duvida que é um magnifico presente, revelando uma grande generosidade digna dos mais fervorosos agradecimentos...

O POETA MORTO

(Herrera Filho)

A sala do café estava deserta: as mesas esfregadas freneticamente pelos caixeiros, apresentavam rostos pasmados, sem vida. Na rua reconcentrada sussurrava, além o barulho dos automoveis que correm sempre, quando a noite a pouco e pouco vae impondo sua belleza sinistra.

Numa impassibilidade de bohemio que espera tudo do imprevisto, eu fumava um "Londres" com a emoção que produz o cigarro quando pensamos. Fecharam o café; saí e fiquei olhando emocionalmente, caindo logo numa tristeza que era mais nostalgia... qualquer coisa que vinha rolando do passado!...

Encontrei dois amigos, que conversavam com silencio e voz presa; soube então: morrera ha pouco um homem que soffrera muito porque amára o amor absoluto — a Arte.

A triste noticia paralysou-me estupidamente e um dos amigos disse: "Vimos de lá, assistimos-lhe a morte, horrivel, a morte que desbarata vidas quando mata um amigo e p[illegible] ás mascara de bufões e da Tragedia... Vou avisar os companheiros! Esta vida é só dôr... Até logo!"

Foram se, como sombras misturando-se á sombra immensa da noite. O barulho de um bonde que passou deu-me a impressão de que uma garganta de ferro gargalhava de scepticismo.

Entrei na casa pobre, com grade de ferro e jardim de theatrinho infantil e vi o poeta no leito: mostrava uma bôca contorcida no spasmo agonico; bôca de soffredor, desdenhosa, de perdão, risonha num paradoxo, bôca wildesca!... A cabeça, de conformação estranha, moldava os raros cabellos negros, pendidos sem aquella vivacidade que encantava, — pobre hera em muro velho, escalavrado, derruido! Os olhos, mettidos no fundo violeta das orbitas, davam a sensação de que olhavam para dentro, talvez á procura do instante que dá a suprema certeza; a testa, redonda, enrugada e branca, inspirava perguntas que morriam no silencio ou caiam em si mesmas, na translucida vida interior.

Camaradas antigos olhavam o corpo magro e pensavam naquellas pernas que amavam o deserto nocturno das ruas, naquelle tronco e braços habitualmente aconchegados ás mesas dos cafés.

Retiramo-nos de perto do leito, deixando espaço á viuva asphyxiada de dôr, emquanto o filho mais velho do morto o olhava com olhos muitos abertos num sorriso que perguntava: "Por que isso, por que?..."

Encostado á janella do quarto, fumando com vontade de morrer, senti a desagregação lenta e fatal de minhas cellulas ao mesmo tempo que desapparecia no rythmo universal das permanentes renovações! Olhando o céo negro, attentei no ironico riso scintillar das estrellas, e na lua grande, baça, doentia. O silencio, augmentado pelo ganir longinquo dos cães, triturava-me: eu sentia a bofetada da solidão, da natureza que fica alheia ás coisas humanas. Por que? Por que a nuvem corre serenamente no mesmo céo limpido que contempla um regato placido, marginado por uma quietude florestal, secular...? As coisas não têm relação comnosco ou esse não-importismo indignante é uma verdade que não penetramos? Triste missão humana: perguntar, perguntar sempre!! A lua tyranniza-me, e minha passividade subia-lhe até o infinito de belleza, procurando-a para não soffrer muito. A caravana dos artistas, dos artistas de todos os seculos, passou pela minha frente,

(Conclue na ultima pagina)

O QUE EU VI NAS FAVELLAS

Reportagem de YBELMAR CHOUIN PINHEIRO

Continuação do Supplemento de 25 de Agosto

"A creança nas favellas"

A creança do morro é o germen de uma vida cheia de soffrimentos atrozes: é a miniatura de um quadro doloroso que a sequencia natural dos dias projectará ao mundo em sua cruel e chocante ampliação...

E' o principio de um mesmo fim: soffrer...

E desde o berço que são trapos humildes sobre um chão de terra, ella tem um sorriso substituido por uma lagrima que implora; uma lagrima que sempre ha de implorar...

Ella só consegue sorrir quando lembra que possue alguma coisa de divino: uma Mãe que lhe acalenta e que lhe suprime a fome...

E a proporção que vae crescendo vae augmentando em sua alma essa tristeza infinda que atormenta aquelles que vivem alheios ás chiméras que são os pedacinhos bons da nossa vida...

A creança do morro não tem o direito de sonhar com a felicidade...

Sua vida quasi todos conhecem, pois ella é bem reflectida nos bandos que percorrem de quando em vez as ruas dos bairros e dos suburbios.

E' muito commum este aspecto: uma mulher maltrapilha, exaggeradamente suja, trazendo ao colo uma ou duas creanças; acompanhando-a seguem outras que vão agarradas as suas vestes immundas, como se quizessem se prender ao mesmo destino de suas mães.

Os componentes desses grupos de infelizes trazem comsigo, geralmente, saccos ou embrulhos em que guardam as esmolas que pedem pelas ruas.

E' a miseria dos morros que passeia pela cidade...

As creanças ahi são usadas como um instrumento, como um meio de comover o povo.

Assim, os pequeninos são obrigados a este sacrificio enorme para que possam ter com que se nutrir.

Isso constitue um grande problema que felizmente está sendo estudado com o devido carinho pelas autoridades.

Em alguns casos, ha verdadeiramente necessidade e as creanças são de facto filhas da senhora que as acompanha.

Em outros casos, no emtanto, o que é de lastimar, ha uma verdadeira apprensão de creanças, que trabalham para esse fim.

As mulheres tomam as creanças por emprestimo e saem com ellas á rua para angariarem donativos.

Rara é a pessoa que vendo uma mulher com cinco ou seis creanças maltrapilhas tenha coragem de negar auxilio.

E' este, desgraçadamente, o processo...

São verdadeiras organisações de aluguel de creanças...

Com isto, ganham as mães que emprestam os seus filhos, pois têm uma "comissão" na "feria" do dia, e ganham as mulheres que percorrem as ruas.

Sómente a creança é prejudicada; prejuizo este que attinge não só o physico, pelo cansaço, mas a moral, pelo habito de esmolar em vez de sustentar-se pelo trabalho, ou estudar para que melhor situação possa desfrutar no futuro.

Como se vê, é um mal gravissimo que precisa ser corrigido.

E' bem facil ter-se a confirmação deste facto: é o sufficiente acompanhar-se ao longe as creanças que batem em nossas portas, quando apparecem sosinhas, e vamos ver que logo adiante ellas vão encontrar-se com o resto do grupo.

Se inquerirmos a mulher que as acompanha saberemos não ser ella a mãe das creancinhas.

Esta "industria rendosa" precisa ser bem analysada pelas autoridades competentes para que desappareça da nossa cidade, quasi civilisada, esses aspectos deprimentes.

Não é sómente este mal que ataca a infancia do morro criando-lhe uma mentalidade adversa ao trabalho e ás leis da vida honrada.

Ouçamos um pobre homem que mora no Morro da Matriz:

— "Eu saio p'ro trabalho ás seis e meia da manhã. Só vorto ás cinco da tarde. As creança não tem com quem ficá, ficam sortas, por ahi..."

Durante todo esse tempo as creanças ficam ao léo, infiltrando-se nos ambientes os mais pervertidos.

Imaginemos o que se póde esperar de uma creança criada nestas condições.

A gravura acima é um aspecto da Escola Heitor Lyra, situada na base do Morro do Salgueiro. Trata-se de uma escola municipal. A setta indica o caminho que conduz ao morro. (Photo do autor)

A creança do morro tem de estar positivamente inclinada a todos os vicios e erros dos adultos.

Ellas são completamente desprotegidas, sob todos os pontos de vista.

Outro aspecto que impressiona, em relação á infancia dos nossos morros é quanto á alimentação.

Ha creanças que muito soffrem por falta de alimento, pois fazem uma unica refeição, muitas vezes precaria.

Esta constitue-se em certos casos de um grande pedaço de pão e uma fruta, sómente.

E' facil avaliar-se o estado de depauperamento que domina estas pequeninas victimas.

A creança do morro, geralmente, goza de pouca saude; os casos citados concorrem de uma fórma impressionante para essa situação.

A garotada mais crescidinha soffre as influencias dos adultos.

Muitas vezes um menino de uns 9 ou 10 annos ja acompanha os homens nos vicios do fumo e do alcool. Não é necessario salientar aqui os males que isso acarreta. Estas creanças quando chegarem a uma edade mais avançada estarão com o organismo verdadeiramente imprestavel.

Este é um mal que infelizmente é difficil ser curado.

Um dos aspectos mais importantes relativos á creança do morro é quanto á saude.

Como é sabido, ellas são verdadeiros fócos das mais variadas doenças.

A falta de hygiene, proveniente da falta de conforto concorre de uma maneira preponderante para este lastimavel fim.

Ellas são, de um modo geral rachiticas apresentando um visivel atrofiamento.

Muito commum tambem é encontrarmos nestes pequeninos, signaes de feridas que se alastram pela falta do devido tratamento.

Muito sujeitas á quédas, como todas as creanças, ellas no entanto não têm quem lhes dê os cuidados necessarios, originando-se assim as complicações mais variadas.

A falta de conforto, como disse, tambem concorre, pois é difficil vermos uma creança no morro que esteja com os pés protegidos por um calçado.

Ora, as habitações dos morros não dispõem de apparelhamento de esgotos, sendo portanto as aguas imprestaveis atiradas ao sólo, onde o pobre menino irá pisar com os pézinhos descalços.

Isso geralmente vem occasionar a opilação e o consequente enfraquecimento geral.

Além disso, tendo ellas quasi sempre feridas nos pés, pois andando sem sapatos estão sujeitos a cortes constantes, a terra povoada dos mais perigosos vermes vae entranhar-se em seus ferimentos occasionando graves infecções que, por sua vez, não são devidamente tratados.

Este é o aspecto quanto ás creanças que já andam sozinhas, as mais crescidinhas.

Entretanto, esse mal agrava-se mais ainda quando se trata de creança de tenra idade e que ainda não se mantém de pé.

Essas soffrem muito mais pois não é sómente o pé que tem contacto com o sólo insalubre, é por vezes todo o corpo, quando mal engatinham.

Neste caso, o perigo toma proporções assustadoras.

Ainda sobre esse aspecto e tambem quanto ás creanças de muito pequena edade, isto é, até 2 ou 3 annos de edade, ainda devo salientar que vi, por muitas vezes, creanças que depois de brincarem com a terra povoada dos mais offensivos microbios, levam a mão á bôca.

Ora, é indubitavel o mal que acarreta esse gesto, tão commum até mesmo entre as creanças que não moram nas favellas.

A's vezes modifica-se um pouco essa pratica apparecendo então em outro caso, não menos grave, e tambem bastante frequente.

E' facto das creanças estarem comendo um pão, um doce, ou outra coisa qualquer e este cair no chão e ser depois apanhado pelo pequeno.

Esses dois casos, como frizei, não acontecem sómente no morro, bem o sei, porém, nesses logares dão-se com mais frequencia pelo facto das creanças não serem devidamente instruidas a esse respeito, e não haver uma certa vigilancia por parte dos seus responsaveis.

Outros importantes factores concorrem para abalar a saude da creança.

A falta de hygiene reinante no compartimento em que dormem que, geralmente é o mesmo que a cozinha, sala de jantar, banheiro, etc., é um dos importantes elementos.

São commodos sem ventilação, demasiadamente pequenos e onde, por vezes, dormem 8 pessoas!

Ainda para forçar esse mal deve-se accrescentar que nesta mesmo recinto é que estão espalhadas pelos rusticos moveis, (pregos nas paredes) as roupas usadas durante o dia.

Como se vê, o ar que a creança irá respirar durante o seu somno é excessivelmente viciado, factor esse que por si só, era sufficiente, para dar ás creanças do morro um organismo fraquissimo.

Ainda sob o aspecto da constituição organica da creança que vive nas favellas posso accrescentar que notei em quasi todas ellas as pernas demasiadamente arcadas.

Esse defeito é originario do facto das creanças começarem a andar desde a mais tenra edade.

Pelo exposto, vê-se que ellas estão fadadas a terem um organismo fraco o que concorre para o grande numero de mortes em edade infantil.

A creança do morro é desprovida de todo o conforto material e de cuidados que os possa substituir em virtude do grande numero de filhos que têm as familias.

Aliás, a grande natalidade é extranhamente ou erradamente a caracteristica dos casaes pobres.

Quanto á mortalidade infantil, o

(Continua na 4ª. pag.)

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

AEROMODELISMO

"PRIMEIROS VÔOS"

D. P. Gay

Chegamos agora ás experiencias com o modelo, e o modelista o mais experimentado está sempre algo anxioso durante as experiencias, especialmente quando se trata de modelo de que cuidou particularmente, e sobre o qual passou muitas horas em obras e calculos. Em consequencia precisa operar com methodo e não procurar apressar demasiadamente.

Antes de partir para o campo, que será possivelmente escolhido grande, proceder á montagem completa do avião e verificar que o seu centro de gravidade está effectivamente situado no terço da corda da asa (deixando de lado os aviões tendo uma flexa muito accentuada, os aviões sem cauda e aquelles tendo uma empennagem portadora, cujo centro de gravidade não deve ser no 1/3 da corda). Verificar a collocação da asa e assegurar-se de que nada pode deslocar-se durante o vôo. Desmontar o apparelho e collocal-o na sua caixa, sem esquecer nada. Levar comsigo algumas ferramentas indispensaveis, alguns pedaços de madeira para modificar as incidencias si for necessario, alguns elasticos, um pouco de colla, e finalmente si possivel, um motor de borracha de reserva (bem lubrificado, e embrulhado numa pedaço de fazenda para evitar o pó). Não esquecer uma ou duas helices de reserva e um pouco de arame de aço.

Chegando no terreno, não procurar affastar abaixo das arvores afim de evitar as indicações, mas reflexões não são sempre amaveis, ou cuja boa vontade ainda limitar-se-ia a não levantar os aviões do chão, a quebral-os em suas mãos inexperientes, ainda que fosse o mais bello das fuselagem. E' preferivel evitar a qualquer custo a visinhança das arvores, as quaes produzem correntes de ar muito complicadas e as vezes desastradas, obrigando a fazer, as vezes, acrobacias para rebaixar o avião que, em virtude da lei das "maxima", terá procurar refugio no gallio mais alto e o mais difficil de attingir. Sendo o vento muito forte, transferir a experiencia para mais tarde.

Alguns apparelhos muito pesados e potentes defendem-se muito bem contra o vento; o maior numero delles porém, não tem força bastante para lutar, acabando o vôo numa catastrophe, na decollagem ou na aterragem.

PRIMEIRO VOÔ

Collocar-se frente para o vento, sustentando o apparelho por baixo da asa com a mão direita, e mantendo-o ligeiramente inclinado para o chão, empurrar o avião dando um certo impulso. Se o apparelho sobe em "chandelle", para depois dar uma queda em pique, significa isso que o centro de gravidade acha-se collocado demasiadamente por trás (fig. nº 1) (chama-se a isto "estolar". Em consequencia, recuar a asa sobre a fuselagem, accrescentar algum peso na parte frontal, ou então reduzir o angulo de incidencia da asa. — Se o apparelho depois de ter sido largado normalmente, cae logo em piqué, é preciso [illegible] (fig. nº 2). Podiam-se [illegible] isto porem, mais complicado, pois não se pode proceder a ditas modificações á não ser uma vez que se tenha a certeza que os maus resultados conseguidos não provem das causas apontadas acima.

Para regular a força do motor, basta lembrar-se que:

1º. — Se o modelo chegar ao chão, girando ainda a helice, é, porque o motor está demasiadamente rijo; accrescentar um ou dois fios de borracha.

2º — Se o modelo subir demais e "estolar" retirar um fio, e possivelmente o modelo voará ainda melhor.

CORREIO DO AR

Por motivos de força maior, o serviço de resposta a informações do Correio do Ar, foi suspenso nesses dois ultimos domingos. Iniciamos novamente o serviço, pedindo desculpas aos amigos-leitores cujas cartas ficaram, tanto tempo sem resposta. Lembro, egualmente, para facilitar o serviço de informações que o Correio do Ar, faz parte da secção de aviação sob a direcção de P. H. C. e nada tem com a secção de Aeromodelismo redigida pelo sr. D. P. Gay. Portanto evitar de mandar cartas referentes ao Correio do Ar ao sr. Gay e cartas referentes a assumptos de Aeromodelismo ao C. do Ar. Em caso de necessidade porém é possivel que o sr. Gay responda pelas columnas do "Correio do Ar" — porém, sómente em casos excepcionaes. A correspondencia de Aeromodelismo deve ser endereçada á rua Paysandú 287 — Rio de Janeiro.

REITOR COUTINHO

O melhor instrumento num caso destes é um radio-compasso. Hoje podemos achar facilmente no commercio radios-compassos de primeira ordem. Aconselho os Learadio (sem ter certeza penso que são representados por Mesbla no Brasil, pois são elles que apresentam a maior facilidade de emprego num avião de turismo. Basta synthonizar com qualquer estação do Brasil — um broadcast qualquer, ter certeza que é estação da cidade que procuramos alcançar, e após ligar o compasso. Num mostrador temos uma agulha e uma linha de fé. Basta manter a agulha sobre a linha de fé, e seguir. Se a agulha inclinar para a direita é que o avião está afastando-se da direcção. Basta trazel-o novamente, por pequenas pressões leves sobre o palonier com o nariz para o cap. a seguir. Quanto ao preço não posso informar, porém penso que é accessivel.

O senhor quer installar um numero demasiadamente grande de instrumentos no seu apparelho. Que diabo! um avião não é um laboratorio. Aconselho para o vôo cego comprar simplesmente um controlador Gyro-Horizonte "Sperry" que pode substituir sós dos apparelhos mencionados na sua lista!

O sr. não deve esquecer que quanto maior o numero de quadrantes e de bolinhas de nivel a observar, maior o cansaço. E egualmente favor não se arriscar antes de ter feito pelo menos umas quatro ou cinco horas de vôo cego com um instructor. O vôo cego não é um fim, é um meio de salvar a pelle em caso de tempo fechado, em que a cabine escondendo as nuvens, pode-se de repente entrar numa... e pronto, sabe-se de cabeça para baixo sem perceber ou em vôo de faca. Os instrumentos de P. S. V. são feitos justamente para evitar isto.

Quanto ao resto aconselho-lhe comprar o maravilhoso livro editado pelo Aero Club do Brasil "Cursos de Navegação Aerea", que é talvez o melhor volume que se tem publicado no mundo a respeito. Aliás o Aero Club de São Paulo que deve possuir exemplares ou mandar vir escrevendo ao Aero Club do Brasil, avenida Rio Branco 67. O preço é razoavel.

JORGE A. R.

Penso que a resposta as suas duas primeiras cartas perdeu um pouco sua opportunidade. Aliás não me recordo perfeitamente os incidentes dos referidos films de actualidade. Nessas actualidades excellentes da "British News", a esquadrilha tcheca é equipada com aviões de caça Hurricanes que vemos passar em rase motte sobre um quartel, avião meio desmontado que é um Boulton Paul. Os Spitfires que vemos aterrando e decollando são de antigo typo com helice bipá. Notou o sr. a perfeição da camuflagem, confundindo-se perfeitamente com o scenario?

Aquelles aviões que vemos em exercicios de combate são egualmente Spitfires que vemos atacando Bristols Blenheims typo antigo "short nose".

Os grandes bombardeiros, munidos de motores em linha que vemos executando uma americana (com avião pesando quasi 20 toneladas!) são Vickers Armstrong Withwort "Whitley", do bombardeio ultra pesado noturno.

No jornal da Metro Goldwyn Mayer, vemos uma das "pequenas torres de um Sunderland armadas com quatro canhões de 200 mm...

Nas novas actualidades — refiro-me portanto a sua carta de sexta-feira de noite, nós vemos nas actualidades da U. F. A. (não reparastes como o nivel de interesse dessas actualidades baixou esses ultimos tempos — isto cheira mal!) a construcção não do Heinkel 113 como o sr. pensa mais do Messerschmitt 109, apresentado pelo Speaker modestamente "Aqui constróe-se o mais rapido avião do mundo!" — ainda se tivessem de facto apresentado o Heinkel 113 — ou se fosse o americano mostrando o seu esplendido bimotor de caça Lockheed P-38, (actualidades da Paramount ou da Metro — não me lembro) — porém este tem velho Messerschmitt que era mais ou menos 18 km. H menos do que o Spitfire com helice tripá e menos 50 do que o Spitfire com helice de velocidade constante Rotol e gazolina de 100 octanes... E' verdade que o sr. deve estar confundindo pelo numero mal de velocidade pertence a um Messerschmitt com 755 km. H, porém, era tão egual ao typo de série que o arrefecimento do motor se fazia por inercia calorifica do proprio revestimento da parte inferior do avião, e que o leme tinha uma superficie duas vezes e um terço maior do que o normal — só...

Achei egualmente uma infinita graça no speaker americano mostrando as obras de ampliamento das fabricas Boeing, e dizendo "aqui serão fabricadas quinhentas fortalezas voadoras por semana..." — até parece o speaker da U. F. A. querendo fazer concorrencia gasconada de Ford de querer construir 5.000 aviões por dia (leia a esse respeito a resposta a Armando Freitas Lima).

Não vi esse Fox-Jornal, farei o possivel para informal-o na proxima semana.

Não vi ainda egualmente o programma do Cineac Gloria. Responderei a semana proxima.

JOSE' D. DA COSTA

A idéa é realmente optima — e a falta do vocabulario technico portuguez uniformizado é uma grande difficuldade com que lutamos. Actualmente o sr. P. Henry C. está trabalhando na confecção de um diccionario aeronautico inglez-portuguez-francez. Porém, para a significação de certos termos communs basta ter a collecção dos artigos de aeromodelismo publicados no domingo, e encontrará a significação de monocoque, revestimento trabalhante etc... Publicar na propria secção um diccionario não é muito praticavel, infelizmente. Porém, poderei esclarecel-o neste correio do Ar a respeito de palavras complicadas.

PAULO HAMILTON CAMARGO FERREIRA

Gostei muito de sua espirituosa carta sobre os "bambinos d'el aro". Concordo porem comsigo a respeito de Balbo. Elle não tinha feito estudos particulares para ser marechal do Ar — porém, tinha grande talento de organizador. Goering pelo contrario foi durante a grande guerra o successor de Richtophen, o "cavalleiro rubro", cuja esquadrilha elle commandou após a morte delle, e era um "az" authentico, assim como Udet.

Ora se "topa" — basta ver cada dia os resultados dos combates aereos entre Messerschmitts e Hurricanes para julgar. Quanto aos Heinkels não são elles os aviões de bombardeio em mergulho — são os Stukas (Junkers Ju 87).

O Wellington é de longe a melhor machina no genero bombardeiro pesado a grande raio de acção, e o "Beaufort", no typo bombardeio leve e ataque, é tão rapido quanto o Junkers Ju 88.

Não, os allemães não possuem aviões capazes de levar tanques de 70 toneladas pela bôa razão que os aviões, os mais pesados, do mundo pesam no maximo 60 toneladas carregados — conclusão..

A respeito da aviação de guerra japoneza, isto requer longa resposta, que não cabe, nas columnas do Correio do Ar, portanto é melhor esperar um artigo a respeito.

Tenho as mesmas iniciaes do que o sr. P. H. C.

NEWTON BOTELHO WANDERLEY

A sua idéa é excellente, porém o sr. não deve ignorar que egoistas somos todos, e pedir o minimo sacrificio a gente que não sente lucro immediato é bem difficil... Emfim podemos de certo alimentar. Teria immenso prazer em manter correspondencia seguida com o sr. Veja o sr. Jorge A. B. que me manda pelo menos uma carta por semana e não me aborrece, pelo contrario, aprecio immensamente.

ARMANDO FREITAS LIMA

O senhor levou mesmo a serio as declarações de Ford sobre a construcção de 5.000 aviões diarios — isto é um milhão e oitocentos e vinte cinco mil aviões por anno, sendo necessario para manter uma força aerea deste calibre a construcção de mais de dois milhões de aviões por anno? E isto seria sómente para um typo de avião — no caso de Ford o P-40 Curtis — portanto um caçador, e como não ha sómente aviões de caça numa força aerea seriam precisos mais alguns milhões de aviões de bombardeio, observação, ataque, etc...

Que diabo, não haveria logar para os passaros voar. Para isto seriam necessarios como escreveu a respeito o major de Seversky cadeias de montagem que iriam da costa do Pacifico até a do Atlantico...

E os pilotos para estes aviões todos? — e os aviões para ensinar a voar a esses pilotos?

Cinco milhões de aviões com um comprimento medio de 15 metros (20 para os bombardeiros e 10 para os caças) formados em esquadrilhas de cinco, em fila com espaço regulamentar, dariam para fazer uma cintura em torno do Equador...

JORGE DE ASSIS MARTINS COSTA

Vejo que o apparelho "brasileiro" idealizado pelo sr. P. H. C. tem despertado bastante interesse, pois a sua carta é a decima quarta que recebemos a respeito. As outras P. H. C. responderá pesoalmente no fim do seu artigo.

1º — A pilotagem de um bimotor para quem tem a pratica necessaria não é mais cansativa do que a de um monomotor — pelo contrario.

2º — O nosso apparelho nacional deverá ter dois tripulantes, um piloto encarregado das armas anteriores, e um radiotelegraphista-metralhador-bombardeiro encarregado do bombardeio e da defesa anterior.

3º — A defesa anterior inferior é dispensavel perfeitamente, tratando-se de apparelhos de pequeno porte, que será antes de tudo extremamente manejavel.

4º — A adaptação de avião militar para correio não terá inconvenientes pois o correio será installado nos lança bombas, e o caso do Heinkel 111 não poderá se repetir, pois tratava-se de apparelho de passageiros em que o peso era repartido sobre o comprimento da fuselagem.

5º — Não, pois isto augmentaria do dobro o preço de custo do apparelho.

6º — A construcção seria mixta. — de preferencia naturalmente com material brasileiro.

7º — Alça de bombardeio é o apparelho empregado para fazer a pontaria antes de lançar as bombas.

Não ha de que agradecer — pelo contrario.

O mendigo condecorado

Havia, antigamente, em Paris, um mendigo, accocorado sob o portico de uma igreja, dentro de cujo chapéo cahiam os "sous" dos que entravam ou saium.

Ninguem lhe sabia o nome nem conhecia o passado. Davam-lhe apenas esmolas. Afinal, morreu. Tinha 80 annos e soube-se de quem se tratava.

Seu nome era Choine. O sr. Choine, fica melhor. Mas quem era o mendigo? Muito velho, pouquissimas pessôas lembravam-se delle.

Descobriu-se tudo, porém. Ha muitos annos passados, foi director de um dos departamentos da Administração publica.

Sahindo de Lyon, sua cidade natal, para se iniciar em Paris como redactor do Ministerio da Fazenda, o sr. Choine entregou-se á tarefa de conquistar, com a sua elegancia, a grande Capital.

E, como então a equitação estava na moda, o joven pretendeu ser o modelo dos cavalleiros da Avenida Poteaux.

Sua posição, a cavallo, impressionou seriamente o general Galliffet, que dirigia as grandes manobras. Durante algum tempo, Choine desempenhou as funcções de pagador geral do exercito francez, e, como conseguiu superar um official de cavallaria, levou o general Galliffet a dizer-lhe:

— O senhor me acompanhará em todas as manobras. E' preciso que vá a cavallo a bôa contabilidade.

A carreira de tão brilhante funccionario foi encerrada em Pau, como director de contribuições directas.

Evidentemente, o sr. Choine era um aposentado. Mas por que teria elle despresado os proventos de sua aposentadoria, para viver da mendicidade?

Esse foi o segredo que levou para o tumulo. Nunca ninguem soube. E nunca ninguem viu sobre os seus farrapos de mendigo, a fita da Legião de Honra.

E' mais util ensinar a cada um como deve viver no presente do que ensinar-lhe como os outros viviam no passado.

ULTIMOS ACCORDES...

(Inédito de J. G. de Araujo Jorge)

E um dia...
Ebrio de liberdade, um dia quando eu chegasse
ao fim de todos os caminhos
nas terras mais ignotas,
subiria ao cume mais alto da ultima montanha que ainda houvesse
para escalar,
ou, quem sabe? — procuraria o segredo dos caminhos e das rotas
perdidas no mar...

E desnudaria os derradeiros horizontes dos seus ultimos véos,
e lá da altura, pelas encostas, abraçaria a ultima paizagem
á hora em que o sol mergulhasse nos céos...
E iniciaria então a audaciosa conquista
da ultima viagem,
eu que não creio nunca que exista
uma ultima viagem!

E voltaria ao seio quente da terra, (paiz universal
de todos os caminhos perdidos!)
— para que a minha carne, para que os meus nervos, para que o meu sangue,
para que os meus sentidos,
continuassem no movimento dos rios, dos mares, das folhagens,
transubstanciado eu proprio em kaleidoscopicas e infinitas
paizagens!

Nessa hora... (quando o sol rezasse sobre as encostas
a ultima prece de luz do missal desse ultimo dia;
e as sombras se ajoelhassem de mãos postas:)
— as minhas proprias ancias eu libertaria!

Oh! o infinito prazer de libertal-as... de perdel-as!
— para que ao ultimo olhar, acceso pela ultima chamma de alegria
pudesse vel-as no céo, pudesse vel-as
(numa elegia, libertas das mãos humanas onde viveram)
— na predestinação das ancias que nasceram
para ser estrellas!

....

Ao chegar ao meu fim
quizera morrer assim...

do "*Cantico do Homem Prisioneiro!*"

A POLVORA

A polvora é uma mistura de enxofre, carvão e salitre, inflammavel e explosiva.

Já se empregava na China, no anno de 1232 para atirar projectis e accender fogos de artificios.

Foi, ao que se supõe, introduzida na Europa e aperfeiçoada pelo monge Berthold Schwarz.

Com ella appareceram as armas de fogo.

Desde que se descobriu a polvora, uma mudança radical se operou nas guerras, entre os homens.

Até então, as lutas se travavam com armas brancas, corpo a corpo.

Podiam-se, então, apreciar a bravura, o destemor, a coragem, o sangue-frio dos que se batiam. A polvora, porém, deu caracter diverso á guerra. A arma branca passou para plano secundario. Para se exterminarem mutuamente, os homens não mais precisam travar combates corpo a corpo.

Ao contrario o aperfeiçoamento das armas e machinas de guerra os afasta cada vez mais, estabelecendo entre os homens distancias cada vez maiores.

Além de ser empregada para exterminio dos homens, a polvora utilisa-se industrialmente e é um auxiliar poderoso paar os trabalhos das minas, para os da engenharia e, particularmente, para os de abertura de caminhos através de montanhas.

A polvora sem fumaça foi inventada em França, em 1886.

Quem terá descoberto a polvora? E' uma pergunta que tem ficado sem resposta através dos seculos. Teria sido um chinez? Um arabe ou um grego? Um indiano?

Quem sabe lá? Foi uma descoberta tão diabolica, que é preferivel não conhecer o nome do seu autor, para não lhe amaldiçoar a memoria.

Gente que fala muito

Falar muito ou falar pouco: eis a questão... Ha pessôas que dão a vida para ficar caladas. Outras, ao contrario vivem para falar.

De um modo geral, o falador não passa de um futil, e o sabio, a mór parte das vezes, quasi não fala — o que não significa que não haja excepções em um e em outro caso, para confirmar a regra.

O facto, entretanto, é perfeitamente explicavel. Não é, passando a vida a falar, que o homem produz alguma coisa de util. Ao contrario. Ninguem póde crear falando.

O barulho é inimigo da creação. Só o silencio permitte que o espirito se concentre, no sentido de uma bôa obra da intelligencia. O silencio é amigo do pensamento e, portanto, dos pensadores. Uma idéa póde surgir em pleno barulho. Mas só no silencio, ella se apossa de si mesma para se desenvolver e, portanto, evoluir.

Annibal, guerreiro celebre, falava quasi que só monosyllabicamente.

Os soldados costumavam chamar Julio Cezar de "oraculo". E Confucio, como Carlos Magno, affirmava que o unico amigo que, jamais, nos atraiçôa é o silencio.

Wallenstein, famoso chefe do exercito austriaco durante a guerra dos trinta annos, não só falava pouco, como se irritava quando alguem, em sua presença falava mais do que era necessario.

Napoleão era homem de poucas palavras, e uma phrase sua dizia mais do que um discurso de quem quer que fosse. Foi por isso que, quando, certa vez, lhe perguntaram quaes as qualidades que se deviam exigir para um general, elle respondeu:

— Uma grande cabeça e uma lingua pequena.

Tambem Moltke, celebre militar allemão, só abria a bôca, quando não podia exprimir-se por um gesto. Com os labios fortemente cerrados, a sua physionomia era a do typo do homem silencioso.

Para elle, o verbo que estava acima de todos era "fazer". Fazer e não falar.

Quando lhe disseram que a França havia declarado guerra á Prussia, Moltke disse ao seu ajudante:

— Segunda gaveta da direita, primeira fila.

Nesse logar estava, de facto, o plano que os allemães, com tanta facilidade levaram a termo.

Grant, presidente dos Estados Unidos, tinha muitos inimigos. Por politica maldosa, estes diziam que elle se calava porque tinha muito que calar.

Grant, de facto, falava pouquissimo. A uma moça pretenciosa que, certa vez lhe perguntou por que nunca lhe dirigia a palavra, respondeu:

— Não sabe, minha amiga, que toda a arte da conversa consiste em saber calar.

O litterato inglez Addison, do seculo XVII, era calado e timido, o mesmo succedendo com Dryden, poeta, que passava os dias inteiros completamente mudo. Delle se dizia que, ás refeições, só abria a bôca para comer.

Carlyle passava horas e horas sentado, a fumar o seu cachimbo inteiramente silencioso. Se alguem ia visital-o, ouvia delle apenas estas palavras: — "Oh! Você por aqui!" — na chegada; e — "Passe bem!" — na sahida.

Ao que se affirma, entretanto, os calados mais famosos de todos o tempos, não chegaram aos extremos de Guilherme de Orange, o "Taciturno".

Sua physionomia era tão expressiva que lhe poupava muitas palavras. Era tão calado que quasi não sabia falar. Quando dirigia a palavra a alguem era em tom tão brusco e desagradavel, que todos se enganavam julgando-o um perverso — quando, ao contrario era bonissimo de coração.

Guilherme de Orange mereceu o cognome de o "Taciturno", porque guardou os projectos de exterminio dos hereges, que Henrique II, de França, lhe confiou em segredo.

Ao que se sabe, nenhuma mulher passou á historia por ter guardado um segredo...

LIVROS DIDACTICOS

(Affonso Costa)

A copiosa literatura que, sem inspecção previa, se edita e reedita nos grandes centros do paiz, para recreio da infancia, com evidente proveito de novellistas inescrupulosos, é o vehiculo insidioso e disfarçado que transmitte ás gerações novels os mais damnosos fermentos á formação do caracter, justamente na quadra melindrosa da vida em que o espirito, maleavel e ductil, acolhe e retem, com facilidade, grande somma das imagens e impressões recebidas. Comprehendendo o perigo dessa infiltração e no intuito de preservar a população escolar, matriculada nas aulas primarias da capital da Republica, do contacto desse genero de literatura duvidosa e malevola, a Directoria da Instrucção Publica do Municipio já mandou varrer das bibliothecas escolares, que lhe são subordinadas, todas as novellas e historietas cuja leitura se considera nociva á mentalidade infantil.

Merece applausos o acto daquella autoridade, sendo de lastimar que não se possa dar maior extensão á providencia tão moralizadora e salutar. As vitrinas das livrarias e as bancas de venda avulsa de jornaes e revistas continuam pejadas de contos de exaggerada fantasia e ruidosos enredos de policia em que, engenhosamente, se tecem as teias mais intrincadas do crime e se desvendam os antros mais hediondos do vicio. Destituidos de fundo moral e despidos de exemplos edificantes, supprem esta lacuna vistosa estampas de scenas e aventuras de empolgantes effeitos que, aguçando, ainda mais, a curiosidade dos jovens leitores, despertam nos animos inexperientes uma vaga ancia de perigosa imitação.

Agora, animado de identico proposito e agindo em esphera muito mais ampla, o Ministerio da Educação e Saude Publica, acaba de installar a Commissão do Livro Didactico, a quem confere competencia para exercer a mais severa fiscalização sobre a contextura das obras adoptadas em todos os institutos de instrucção, officiaes e officializados; o exame abrange não só as doutrinas e os principios que propagam e ensinam, como tambem a fórma expositiva e a linguagem, de maneira que, clara ou veladamente, não se possam transformar em transmissoras de falsas idéas e de insinuações offensivas aos vultos e ás tradições respeitaveis da nacionalidade e, por outro lado, não venham concorrer para o abastardamento do formoso idioma que falamos.

De todos os ramos de publicações que, de longa data, se editam no Brasil, o dos livros didacticos sempre foi o menos precario e, ainda assim, os autores não logravam, sem esforço, a preferencia das casas editoras, embora tratando-se, muitas vezes, de trabalhos bem orientados e bem redigidos. Ultimamente, porém, quando avultam, por ahi afóra, gymnasios e estabelecimentos de ensino secundario, editar compendios didacticos, pautados pelas normas officiaes, passou a ser algo negocio para quem as elabora e principalmente para quem as edita, porque muitas disciplinas, na sua distribuição gradativa, se desdobram por todos os annos do curso e, em cada anno, exigem-se novos compendios para acompanhar aquella gradação e o desenvolvimento natural da materia.

Exultam os editores e gemem os paes de familia ao peso das despesas progressivas, que lhes impõe a compra de tantos livros, aliás imprestaveis se o estudante é obrigado a transferir-se de um para outro collegio até na mesma cidade; dir-se-ia que ha o intento de empecer e difficultar tudo. O ensino de portuguez, não ha muito, fazia-se por uma só grammatica, servindo-se o professor, para leitura, analyse e explicação das respectivas regras de uma das selectas mais em voga na occasião. Para os exercicios analyticos, desde a concordancia dos termos, regencia e maiores embaraços da syntaxe, taxeonomia e prosodia, cabia ao professor escolher os trechos mais convenientes a começar dos mais simples aos mais complicados, de prosa ou verso, preferencialmente dos *Lusiadas*, segundo a capacidade e o aproveitamento dos alumnos.

Hoje, só para a lingua portugueza se requerem cinco Anthologias e, em geral, egual numero de grammaticas, tantas quantas são as séries por que se extende o curso gymnasial, e o que dizemos do portuguez, quanto á multiplicidade de compendios, applica-se a outras materias. O ensino da Historia da Civilização prolonga-se tambem por cinco annos a que correspondem, do mesmo modo, manuaes differentes consoante os periodos em que, através dos acontecimentos e dos seculos, se vêm desenrolando a marcha evolutiva da humanidade. Assim, ha tantos compendios para cada disciplina quantos são os annos em que o programma official manda leccional-a.

No tocante ao idioma nacional encontramo-nos em face de uma verdadeira alluvião de Anthologias, que se inculcam, nos collegios, de conformidade com os pendores de cada professor. A escolha dos excerptos, que figuram em muitas dessas collectaneas e, sobretudo, a dos autores preferidos, no que se refere á reputação litteraria, elegancia de estylo e pureza e correcção de linguagem, não obedece a justo e rigoroso criterio como se faz mister, attendendo-se á finalidade a que se propõem publicações de semelhante teor. Boa parte da litteratura didactica, annunciada e vendida em profusão, visa a fins exclusivamente mercantis.

Abramos, agora mesmo, sem individualizar, uma das Anthologias em moda para o curso gymnasial e já na 5ª edição (tal é a rapidez com que se esgotam!) e lá se nos deparam, logo nos primeiros excerptos, trechos de um discurso, *bombas* de grosso calibre — "*a purpura das ovações, o rochedo da arte, a palmeira da gloria*", etc... que emparelham com a "*estola do infinito*", levada á galhofa por Camillo em *Coisas Leves e Pesadas*. Correntios em arengas da estudantada, em troça oratoria, estes *arrôgos* não cabem em livros cujo texto, prosa e poesia, deve ser dado como modelo, digno de ser imitado. Em seguida, noutros excerptos de origem diversa, os peccados contra a grammatica chocam-se com os vicios de linguagem, sem faltar o tempero usual dos gallicismos.

Tudo isto que notámos na referida Anthologia e se notará, de certo *mutatis mutandis*, em algumas outras, demonstra que a Commissão terá de armar-se de criterio inflexivel para o exame das Selectas que se destinem ás classes de portuguez, afim de expurgal-as de excerptos colhidos em escriptores mediocres e poetas insipidos, que primam pela pobreza de concepção e de fórma, deselegancia de phrases, abundancia de barbarismos e, mormente, pela insegurança com que manejam a lingua nacional.

O GENERAL IRRITADO

Brillat-Savarin conta o episodio que se vae ler e do qual foi testemunha:

Certa manhã, fui visitar o general Bouvier Desecclast, meu velho amigo e companheiro.

Estava em seu aposento, agitado, andando de um lado para outro. Tinha na mão um papel, mas não pude distinguir o que era.

Passando-me esse papel, elle disse-me:

— Veja isto e dê-me a sua opinião. Você entende disso.

Recebi o papel, e, passando-lhe os olhos, fiquei surprehendido. Era uma nota de medicamentos que lhe haviam sido fornecidos.

E o general insistiu:

— Você vae ouvir a palavra desse sujeito que pretende esfolar-me com essa nota. O homem vem ahi, pois mandei chamal-o, e você vae ajudar-me em minha defeza.

Ia dizer-me qualquer coisa mais, quando a porta se abriu e vimos entrar um homem. Tinha cincoenta annos e vestia com apuro. Aproximou-se da chaminé, mas não quiz sentar-se. E eis o dialogo que se seguiu entre elle e o general, e que testemunhei de principio a fim.

— Senhor — disse o meu amigo — a nota que me enviou é uma verdadeira conta de boticario e...

— Mas eu não sou boticario! Absolutamente!

— E que é, então, o senhor?

— Sou pharmaceutico.

— Pois bem senhor pharmaceutico seu empregado deve lhe ter dito...

— Desculpe, mas eu não tenho empregado!

— Quem é, então, esse rapaz?

— E' o meu aprendiz.

— Eu queria dizer-lhe, senhor, que as suas drogas...

— Eu não vendo drogas!

— Que vende então?

— Vendo medicamentos!

E o dialogo acabou. Envergonhado de haver commettido, em tão poucos minutos, tantas "gafes", o general não mais proseguiu a discussão. E pagou a conta.

As pessôas muito bem educadas são as que mais precisam de solidão porque são as que mais se constrangem com a presença dos outros. — *C. Diane.*

A experiencia e a philosophia, que não conduzem á indulgencia e á caridade, são duas aquisições que não valem o que custam. — *A. Dumas Filho.*

Curiosidades Cariocas

ROBERTO MACEDO

(Continuação do Supplemento de 18 de Julho)

O PRIMEIRO TREM ELECTRICO

O trem a carvão symbolizou o seculo XIX, quando constituiu impressionante conquista. A locomotiva apressou o rythmo da vida humana.

Hoje ainda é preciso correr mais. Vive-se muito intensa e muito rapidamente na éra da electricidade. Por isso, o carioca já não se coadunava com o barulhento e fumegante trem de suburbio.

Falou-se em electrificação da Central ha cerca de vinte annos. Pediu-se até um emprestimo no estrangeiro; mas algum curto circuito incinerou esse numerario, de modo que, em vez de electrificação, tivemos apenas "outros melhoramentos"...

O governo actual — tratando-se de assumpto de electricidade — agiu com *energia*. Deu todas as providencias, sem açodamentos ou interrupções. De modo que a 10 de julho de 1937, tudo estava preparado para a inauguração. Comparece o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, acompanhado pelos ministros da Viação, Agricultura e Educação, srs. Marques dos Reis, Odilon Braga e Gustavo Capanema, interventor do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, chefe da sua casa militar, general Francisco José Pinto, secretarios do Interior e da Viação, do Districto Federal, srs. Attila Soares e Edson Passos. O coronel Mendonça Lima, director da ferrovia beneficiada, vem receber os illustres visitantes. Ha palmas, vivas, correrias. Estridulam dobrados sob as arcarias meio derruidas da estação. Apesar de distribuidos convite, ha milhares de espectadores.

Confundem-se altas autoridades, militares, operadores cinematographicos, bandas da Policia Militar, funccionarios, povo em geral e... historiadores bisbilhoteiros. De subito, uma offensiva de "psius". Um discurso. Fala o director Mendonça Lima, inaugurando uma placa com os seguintes dizeres: — "A 10 de julho de 1937 sendo presidente da Republica o dr. Getulio Dornelles Vargas, ministro da Viação o dr. João Marques dos Reis, e director da E. F. C. B. o coronel João de Mendonça Lima e chefe da electrificação o engenheiro Benjamim do Monte, foi inaugurada a tracção electrica dos trens na E. F. Central do Brasil."

O presidente da Republica, de jaquetão claro e collarinho molle, sorri com os cantos dos olhos, numa attitude muito sua, de quando está satisfeito. Attitude permanente, portanto. Chega afinal o momento do embarque. Não é facil chegar até á composição, de um cinzento espelhante recamada de bandeiras e florões. Senta-se o sr. Getulio Vargas. Accende um charuto. Installa-se á sua esquerda o deputado Carlos Luz, *leader* da maioria e nos bancos fronteiros os srs. Marques dos Reis e José Americo de Almeida; este, ex-ministro da Viação, dera os primeiros passos para o advento do novo systema.

A viagem se faz até Madureira, sem trepidação, lentamente, parando-se ás vezes nas estações para ouvir discursos. Milhares de bandeirinhas brancas saudam o comboio presidencial: são lenços, agitados dos quintaes, das ruas dos trens a carvão — que parecem velharias ante-diluvianas, das plataformas. Tocam bandas de musica ao longo do percurso. Em varias estações, cartazes: — "Salve dr. Getulio Vargas".

O presidente fuma, conversa e sorri. Chega um photographo, transpondo a muralha de convidados que não obtiveram logares. Ao bater-se a chapa, o presidente fecha os olhos. Sorri agora com os labios, euphoricamente. Afinal, Madureira. E' a descida. Novos discursos. Homenagea-se o sr. José Americo de Almeida, candidato á Presidencia da Republica. Ha tanta gente nas pontes de cimento armado que não faltam espiritos timoratos, a rosnar: — *Mas isto vae abaixo!*

Qual nada. Era tudo muito solido. E estava inaugurada — a nova Central do Brasil.

O PRIMEIRO RADIO

A aurora do radio no Rio de Janeiro e no Brasil nasceu numa perna de rã. Não, não ha erro typographico. Isso mesmo: numa perna de rã. Foi assim: o professor Roquete Pinto, absorvido em suas pesquisas scientificas, fazia experiencias de alta frequencia, numa perna de rã. Attento a todas as circumstancias, notou qualquer correspondencia entre a actividade da estação radiotelegraphica do Arpoador e os movimentos da perna de rã. Interessado, procurou amigos seus, conhecedores da radiotelegraphia, com os quaes tivera contacto em Matto Grosso, durante a viagem que legou á cultura nacional a monumental "Rondonia". Estavam as coisas nesse pé, quando se inaugurou a 7 de setembro de 1922, a Exposição do Centenario. As exposições constituem ambiente propicio á revelação de maravilhas; na Exposição de Chicago, em 1876, D. Pedro II, Imperador do Brasil, inaugurou o telephone, ouvindo Graham Bell recitar Shakespeare; na Exposição do Centenario, o povo, attonito, ouviu em todo o perimetro, a palavra do presidente Epitacio Pessoa, que fazia o discurso inaugural no Palacio das Festas. Todos queriam explicações para o phenomeno. Era uma recente invenção, a radiotelephonia, installada provisoriamente no recinto da Exposição pela Western Electric. Pouco depois a mesma companhia installava na Praia Vermelha a primeira estação transmissora e a Westinghouse montava uma estação no Corcovado. Tudo primario, baseado no cristal galeno, mais ensaio do que realização. Roquette Pinto, porém, passou a encarar o assumpto com palpitante curiosidade scientifica. Habituado a outros estudos, faltavam-lhe, no genero, certos conhecimentos especializados. Recorreu a esse sabio que foi o professor Henrique Morize, de cuja cooperação recebeu estimulos cada vez mais vivos. Fabricou elle proprio o seu apparelho, como aliás quasi todos os primeiros amadores de radio no Rio de Janeiro. Surgiu então um sério obstaculo: a legislação vigente prohibia a recepção radiotelegraphica pelo particular, e, não fazendo naturalmente referencia a radiotelephonia, entenderam os exegetas que a prohibição devia abrangel-a. Reformar essa lei foi, para Roquette Pinto, uma victoria quasi tão incisiva como a publicação do "Rondonia". Após fatigante insistencia, obteve do ministro da Viação, sr. Francisco de Sá, a suspirada acquiescencia. Eis como se conta, incidentemente a historia do decreto nº 16.657, de 5 de novembro de 1924. Tudo ultimado, não se cingiu Roquette Pinto ao amadorismo platonico. Vislumbrou a importancia do radio como factor da educação popular. A verdade é que naquella época, ninguem dava attenção ás emissoras rudimentares, restrictas a fins recreativos anodinos. Roquette, illuminado de esperança, communicava scentelhas a outros espiritos. Na Academia Brasileira de Sciencias, elle e Henrique Morize propuzeram a fundação de uma empresa que se chamaria Radio Sociedade. E a 20 de abril de 1923, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, surgia a Radio Sociedade, pioneira das suas congeneres cariocas. Roquette Pinto, o apostolo do radio, veiu a presidir, em 1933, a Confederação Brasileira de Radiodifusão, onde instituiu o "Quarto de Hora Educativo".

A PRIMEIRA CORRIDA DE CAVALLOS

O brasileiro herdou do portuguez, e este talvez do arabe, o amor ao cavallo, fiel e intelligente companheiro do homem, hoje parcialmente decaido na sua estima, por causa de um rival dominador: o cavallo-vapor.

Durante varios seculos, tanto nas cidades como no sertão, realizaram-se no Brasil colonial as famosas cavalhadas, vestigio da edade media e reflexo de tradições européas. Mas não só se differiam essencialmente as cavalhadas das actuaes corridas, como tambem faltava naquelle tempo o espirito de selecção da raça cavallar, para effeito de competição publica, em hippodromo adrede construido. Apreciava-se o animal de bella estampa e bom andar; os fazendeiros arreiavam ricamente suas montadas; havia campos de creação e os de Minas Geraes, da Coudelaria Cachoeira, forneciam cavallos para a guarda de honra do monarcha (1); os productos equinos do cabo da Bôa Esperança mereciam especial predilecção.

(1) — O conde d'Eu, recem-chegado da Europa, não os elogiou. Em nota do seu caderno pessoal, divulgada por Alberto Rangel, observou que sua carruagem, para a primeira visita ao Paço da Quinta, era puxada por quatro "pequenos cavallos".

Tudo isso, porém, revela principalmente o apuro particular ou official. Corridas propriamente ditas, isto é, o inicio do turf no Rio de Janeiro datam de 1851.

O Jockey Club Fluminense

Caxias — o nosso grande Caxias, que exigia animaes de sangue para commandar — fundára, em 1848, a primeira sociedade hippica. Chamou-se Jockey Club Fluminense. Caxias, então conde, presidiu a directoria; foi secretario o futuro visconde do Rio Bonito (João Pereira Larrique de Faro) e thesoureiro Alexandre Reed. Installado o hippodromo em S. Francisco Xavier (2), verificou-se esta singularidade: havia um club, um prado, mas escasseavam animaes. Graças aos esforços do major Guilherme Suckow, socio fundador, tornou-se possivel, a 12 de junho de 1851, a realização da primeira corrida, com a presença de mais de tres mil pessoas, facto digno de registro, porque não existia conducção para S. Francisco Xavier.

Pouco depois das 10 horas, tendo chegado D. Pedro II e D. Thereza Christina, acompanhados de funccionarios do Paço, Gustavo Suckow deu saida ao primeiro pareo. Os quatro restantes, sob a direcção de Costa Cardoso, Bernardo Monteiro, J. Morand e Thomaz Land, transcorreram sem incidentes, apenas um pouco demoradamente. Só ás 4 horas da tarde findou o espectaculo.

(2) — Ha quem dê o primeiro prado como installado nessa época em terrenos hoje occupados pelo Fluminense F. C.

O primeiro programma (3)

Foi o seguinte o primeiro programma de corridas assistido pela população do Rio de Janeiro:

1º *Pareo — Pequiras em pelo*

1 — Orestes, propriedade de Carlos Suckow.

2 — Pyllades, propriedade de Guilherme Suckow.

3 — Voltiger, propriedade de Taylor.

4 — Phebus, propriedade de J. Morand.

5 — Potrilho, propriedade de Bernardo Monteiro.

2º *pareo — Animaes nacionaes em pelo*

1 — Neptuno, propriedade de William Wood.

2 — Maria Stuart, propriedade de Oliveira.

3 — Ardigas, propriedade de Costa Cardoso.

4 — Bagé, propriedade de Plinio de Oliveira.

5 — Communista, propriedade de Prudhomme.

(3) — A primeira corrida official, com programma organizado e fiscalizado, é a que descrevemos. Mas a 12 de junho de 1825, em Botafogo, houve uma corrida de iniciativa particular, concorrendo animaes do portuguez Manoel Algarve e dos inglezes Clots e James Monley.

(Continua na 6ª. pag.)

SUPPLEMENTO FEMININO

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Setembro de 1940

Projecto da deputada

Quando fazia parte da Camara dos Communs, como deputada, a senhora Summerskill submetteu á consideração de seus collegas um projecto de lei, relativo ás obrigações economicas do marido para com a mulher.

Se o projecto tivesse sido sanccionado uma completa reforma se faria sentir nesse ponto de vista. O marido ficaria obrigado a communicar á mulher, não só quanto ganhava, como tambem a entregar-lhe todas as suas rendas. E inverter-se-iam, ainda, os papeis actuaes.

Ao invez do esposo dar á esposa o dinheiro necessario ás despesas desta e á manutenção do lar, a mulher é que, de posse das rendas do casal, entregaria ao marido uma importancia a ser determinada, para os seus gastos pessoaes.

A idéa, por absurda, caiu logo de inicio. A Inglaterra, que é o paiz que se bate pela liberdade dos povos, não poderia approvar um projecto de lei, que escravisava o homem, tirando aos maridos o direito de dispôr do dinheiro que ganham com o seu trabalho.

Além disso, seria dar ás esposas a supremacia maxima sobre os esposos, sujeitando-os ao seu controle absurdo.

A lei não podia ser tomada em consideração. Na Inglaterra, como em toda parte, o que prevalece é o regimen contrario ao que a original deputada ingleza quiz impôr. Tratando de organizar a defeza passiva do paiz, as autoridades de toda a Gran Bretanha ouviram, de 75 % das mulheres casadas, a mesma resposta:

— Não sei nem me interessa saber quaes são as rendas e os ganhos de meu marido.

E todas as que foram interrogadas accrescentavam:

— E sou muito feliz assim.

FAÇAMOS TRICOT

BLUSA COM COLLARINHO ENGOMMADO

(Kyra)

O collarinho engommado, branco ou de côr, é na moda dos sweaters, pull-overs ou blusas em tricot de lã, o grande favorito do momento. Esse accessorio essencialmente juvenil, que lembra o uniforme do collegio inglez de Eaton, é o complemento ideal para o genero "chemisier", cuja voga está longe de diminuir.

Nosso modelo é uma blusa em lã verde garrafa, com effeito de pala: não sendo essa tonalidade favoravel a todos os tons de pelle, o collarinho põe, entre a blusa e o rosto, uma linha immaculada.

Material: — 275 grs. de lã 4 fios, verde garrafa: agulhas de 3 m/m: 1 agulha de crochet: 10 bolas de madreperola; 1 collarinho branco, engommado e 1 molde.

Pontos empregados: — *ponto de trigo*: 1ª *car*: (X) 1 m. dir. 1 m. aves, (X); 2ª *car*: tricotar as malhas como se apresentam; 3ª *car*: 1 m. aves; 1 m. dir; 4ª *car*: como a segunda: Repetir sempre essas quatro carreiras, *ponto de jersey listado avesso*: 1ª *car*: dir: 2ª *car*: avesso; 3ª *car*: como a 1ª; 4ª *car*: como a 2ª 5ª *car*: avesso: 6ª *car*: direito. Repetir sempre essas 6 carreiras.

EXECUÇÃO

Frente: — Formar 126 m: tricotar em p. de trigo durante 14 cm: diminuir 1 m. de cada lado com int. de 8 car: continuar durante 19 cm. de alt. augmentando 1 m. com int. de 9 car. A 29 cm. de alt. total, dividir o trabalho ao meio, ficando 4 malhas a mais da metade, para o lado direito da blusa. Começar a pala: trabalhar sobre 30 m. em jersey listado, fazendo 1 casa sobre 3 m. á distancia de 2 m. do bordo, isso com int. de 2 cm., 5 A 33 cm. de alt. total, formar a cava: arrematando 4 m., 3 m., 2 m. e oito vezes 1 m. Continuar em linha recta. A 40 cm. de alt. total, tric. todas as malhas em p. de jersey listado. Para formar o decote, arrematar: 5 m., 3 m., 2 m. e, em seguida, 1 m. de 2 em 2 car. até á altura total de 50 cm. Continuar em linha recta. A 51 cm. de alt. formar o hombro, arrematando 25 m. em 6 vezes.

Voltar ao lado esq. da blusa, augmentar 8 m. e repetir o mesmo trabalho do lado dir., sem as casas.

Costas: — Formar 120; trabalhar sempre em p. de trigo, seguindo as instrucções dadas para a frente, até ás cavas. Arrematar, então, de cada lado: 3 m., 2 m., oito vezes 1 m: continuar em linha recta, até 17 cm. de alt. a partir das cavas. Arrematar 32 m. de cada lado, em 6 vezes (quatro vezes 5 m. e duas vezes 6 m), para formar os hombros e. de uma só vez, as m. restantes.

Manga: — Inteiramente em p. de trigo. Formar 74 m; aug. 1 m. de cada lado, com int. de 6 car, sobre 12 cm. de altura. Para formar a curva da manga, arrematar 3 m. de cada lado, em seguida 1 m. em cada fim de carreira. Arrematar de uma só vez, as 26 m. restantes.

Modo de armar: — Fazer as costuras dos hombros e as lateraes; fechar as mangas e collocal-as na blusa, franzindo-as ligeiramente junto ao hombro. Contornar a abertura da blusa e a bôca das mangas, com duas ordens de meio-ponto de crochet apertado, para que o tricot não se distenda.

Passar a ferro, com panno humido, *unicamente* as costuras e pregar os botões.

PARA CONSERVAR AS MEIAS

Compre sempre dois pares a um tempo. Assim poderá entretrocal-os conservando-os por mais tempo.

Não prenda as ligas na parte não reforçadas das meias.

Use sempre luvas de borracha para lavar as meias de seda; isto evitará que as unhas prendam e arranquem as malhas.

Nunca lave as meias em agua muito quente.

Não use uma meia nova sem a ter antes molhado em agua fria afim de tornar as malhas mais resistentes.

Não calce as meias sem ter feito o pé; depois puxe bem devagar para não forçar as malhas.

Nunca passe a ferro uma meia de seda pois isto lhes daria um brilho muito feio.

Um pedacinho de sabão passado delicadamente sobre a malha que ameaça fugir, prende-a muito bem.

A BELLEZA DAS MÃOS

As mãos, por si sós valem um estudo completo do caracter do individuo.

Pela simples maneira de apertarmos uma mão já podemos dizer alguma coisa do individuo.

Fuja d'aquelle homem que lhe dá a mão para apertar mollemente, e cujo aperto de mão nos dá a impressão de que apertamos uma mão sem ossos. Geralmente esse typo é velhaco, dissimulado, traidor, prompto para o primeiro golpe de astucia na primeira opportunidade.

Reparemos nas mãos daquelle individuo que está sentado á nossa direita:

Mãos gordas, dedos de "garrafinha" espalmados sobre as coxas. Aquelle typo é hypocrita, não tem vontade propria, gosta de levantar calumnias para se divertir de longe... Não presta. Vejamos aquelle outro. Mãos longas, dedos magros, ossudos, gestos vagorosos. Este é um soffredor. Um artista fracassado, um idealista, quasi um doente, mas um bom.

Vejamos a outra. Mãos pequeninas, bem proporcionadas, inquietas, nervosas. São de uma creatura voluntariosa, com força de vontade, capacidade para o trabalho e excessivamente ciumenta.

A outra que está mais adiante: mãos brancas, dedos longos, aristocraticos. Esta é preguiçosa, nasceu para mandar, nunca obedecer.

Tem o temperamento artistico, gosta das coisas bellas, dos bons perfumes e diverte-se em destruir tudo que encontra com as pontas dos dedos.

E' de temperamento languido, apaixonado, capaz de grandes sacrificios.

Vejamos aquella outra, mãos largas, dedos grossos, mãos para o trabalho. Mulher dedicada, mãos que trazem soccorro, mãos que inspiram confiança, mãos que se aperta e sente-se que ha qualquer coisa mais alem daquellas mãos.

Vejamos aquelle ultimo. Mãos pequenas, finas, suadas. Mãos de sujeito desfarçado, incapaz de um gesto de generosidade.

Aproveitador de opportunidades capaz de comprometter os proprios amigos para pôr-se a salvo.

E as mãos nos revelam bellezas intimas da alma, horrores do coração.

As mãos servem como estudo em todas as occasiões da nossa vida. Pelos gestos das mãos o individuo se trae.

Os mais intimos estados da alma se reflectem nos gestos das mãos. O odio, a impaciencia, o perdão, a angustia, a espera, a traição, a protecção, a tolerancia, todos esses choques interiores são reflectidos pelos gestos das nossas mãos, d'ahi ellas terem uma grande belleza.

Um homem genial, mesmo rodeado de admiradores e amigos, está sempre no deserto. Certas alturas desmedidas da mentalidade são desoladas. — *Vargas Vila.*

CASAR OU NÃO CASAR

Uma revista americana resolveu, num concurso que se tornou memoravel, perguntar aos seus leitores o que diziam do casamento.

O concurso estabelecia premios para as melhores respostas, affluindo, como era de esperar, numerosos candidatos á palma da victoria.

Quando terminou o julgamento, foi convidado a comparecer á redacção, afim de receber o primeiro premio, o seu autor.

"Estavam apaixonadissimos um pelo outro. Elle tinha vinte e tres annos, ella dezenove. Eram noivos. Uma noite em que conversavam no terraço, de onde se via um grande espaço de céo todo constellado, ella, encostando a cabeça no hombro do noivo, perguntou-lhe, meigamente:

— Por que estarão as estrellas tão pallidas esta noite?

O rapaz, apertando-lhe a mão segredou-lhe com ternura:

— Porque teus olhos são muito mais bellos e muito mais brilhantes!

Tempos depois, naquelle mesmo terraço, encontraram-se os dois, por acaso, e ella fez-lhe esta pergunta:

— Quantos postes telephonicos seriam precisos para estender um fio daqui até ás estrellas?

— Se pensasses um pouco — respondeu elle — verias que bastaria um poste só, se fosse sufficientemente comprido. Pergunta idiota!

Estavam casados."

SAIBA SORRIR...

Saiba sorrir: um rosto sorridente é uma garantia do successo, é uma garantia de felicidade. Se quizer espalhar alegria em torno de sua pessôa, sorria... sorria sem cessar, aprenda a dar a seus traços uma expressão feliz, mostre que sente em viver um prazer que os mais individuos acabarão por partilhar.

Não ha nada mais contagioso do que o sorriso.

Por favor, dê o exemplo!

ESTEIRA

(Sylvia Patricia)

Lá vae a chuva caindo
fininha,
quasi invisivel,
parece mais uma esteira
de luz e sombra, a pingar,
Mesmo assim, tão miudinha,
mesmo assim, a terra inteira
vae molhando devagar...
Cresce ali a sementeira
e o fruto faz madurar.

Sei de um amor tão pequeno
que por vezes, mal consigo
nuns olhos adivinhar....
Parece sempre distante
Não sei por onde
a sonhar...

Mas, mesmo assim
pequenino,
com o pouco que traduz
Vae me aclarando da vida
a longa estrada sombria,
qual uma esteira de luz...

O SOMNO É O PRIMEIRO REMEDIO

O somno é para a vida do homem, o mais salutar remedio.

E' durante o somno que nós eliminamos as toxinas. O cerebro repousa, os musculos se afrouxam, a pelle respira melhor.

Por tudo isso é que devemos ter o maximo cuidado com a maneira de dormir.

Em primeiro logar, a cama devendo ser macia não precisa ser funda, ao contrario, o corpo durante o somno tem que estar estendido e não curvo.

A janella do quarto aberta para que o ar se renove, sem contudo ir directo sobre a cama. A luz electrica é nociva durante o somno. O quarto precisa ficar escuro.

Flôres, perfumes, nada de essencias no quarto durante o somno.

As roupas da cama sempre bem limpas. O traje de dormir, de preferencia a camisola.

O pyjama é preso á cintura, e não convém que a circulação fique alterada. As roupas bem largas, bem fartas e se fosse possivel, um banho antes de deitar seria optimo para a saude.

Devemos dormir com o estomago vazio, não muito vazio porque muitas pessoas não dormem sem terem comido ao menos um "biscoitinho" antes de deitar.

Referem-se as grandes refeições que vão dar ao organismo trabalho, quando a hora é de repouso.

Oito horas de somno é o bastante para a vida de uma creatura, mas muita gente precisa dormir nove horas e outras, bastam sete horas de somno. Isso varia de individuo para individuo.

As primeiras horas da noite são as melhores para a saude do corpo, porque cedo, já se está de pé, e com disposição para a lucta do dia.

Quem dorme bem tem a saude equilibrada porque é durante o somno que a nossa vida se multiplica.

ESCUTA, MEU FILHO...

Uma novella de William Cole

A grande mala ali estava, promptinha em meio da alameda. Luizinho collocou Fluff sobre ella e empurrou-lhe sob o focinho um pires de leite. Sentia sob seus dedos o pequenino corpo tremulo do cachorrinho que tentava fugir.

— Elle não quer comer — declarou Luizinho a Emilia. — Não quer comer; está doente.

Emilio, o jardineiro, estava collocando no automovel as valises de mamãe.

— E' melhor ir para dentro, seu Luizinho. Seus paes estão á sua espera.

Luizinho limpou com o lenço o focinho de Fluff.

— Fluff não queria vir — disse ainda. — Não queria deixar os irmãos. Quando o homem da loja quiz pegal-o elle correu e foi se esconder sob a barriga da mãe.

— Ficará bem aqui — fez o jardineiro.

Depois pegou a grande mala de pergaminho. Uma etiqueta balançava-se; lia-se o nome de mamãe e o endereço de um grande hotel de Paris.

— Paris? — indagou Luizinho. — Mamãe vae a Paris? e Papae? e eu?

— Vá depressa á sala — insistiu o jardineiro sem olhar o menino. — Estão á sua espera.

Luizinho collocou o cachorro no chão.

— Primeiro, o homem não queria vendel-o; dizia que elle era novo demais. Mas eu só queria Fluff.

Emilio não ouvia. Luizinho viu uma andorinha pousar sobre a relva, em frente á casa. E desejou que chegasse o calor; assim iria passear de barco no lago, com papae.

Poz-se a rir, pensando em mamãe no barco; era medrosa e estava sempre a gritar com medo de cair no lago.

Papae estava sentado junto á janella. Mamãe estava sentada no divan, e contemplava as mãos. Papae dizia qualquer coisa quando Luizinho entrou: calou-se e olhou para o jardim.

Mamãe vestia um costume de xadrez; o seu chapéo estava em cima de uma mesa antiga, coberta de bibelots.

— Luizinho — murmurou mamãe. — Olhou o filho e de novo baixou os olhos para as mãos. — Vem sentar-se ao meu lado. Teu pae e eu... temos uma coisa a dizer-te.

O garoto fez uma pirueta e quasi caiu sobre o tapete.

— Luizinho — murmurou Mamãe.

Elle sentou-se junto della no divan:

— Em Paris, queres me comprar um apito? Compras?

— Compro, querido.

Quiz beijal-o, mas o pequeno escapuliu-se e declarou:

— Fluff não quer comer.

— Escuta... — disse Papae.

Com seus longos dedos atormentava o cordel do reposteiro.

— O que dirias, se partissemos daqui? Se mudassemos de casa? Se passasses seis mezes commigo e seis mezes com tua mãe? Hein, filhinho? Escuta... não sabes... Emquanto tua mãe estiver em Paris, poderiamos ir aos Alpes.

— Aos Alpes? Oh, papae!

— E quando eu voltar — fez Mamãe — iremos tu e eu a Côte d'Azur.

— E papae, não virá tambem?

— Não — respondeu Mamãe sem olhar — iremos tu e eu.

— Mas porque papae não irá tambem?

Ella calou-se. Calou-se Papae. Aquelle silencio pareceu bizarro. Olhou os dois. Lembrava-se de que elles tinham o habito de rir sempre juntos; agora ambos pareciam tristes. Papae approximou-se de Luizinho; parecia cansado, como ao voltar tarde do trabalho.

— Escuta, Luizinho. Comprehenderás quando fores maior. Escuta... A's vezes as coisas que mais desejamos não se realisam. Complicam-se. Fazem-nos mal... Quando cresceres has de comprehender.

— Como queres que uma creança de oito annos te comprehenda? — disse mamãe bruscamente. — Escuta, Luizinho, sabes como te queremos teu pae e eu?

Luizinho puxou um fio da seda do divan.

— Sabes que jamais fariamos uma coisa que te fizesse soffrer? Elle tomou o longo fio vermelho e enrolou-o em torno ao dedo.

— Então, meu querido — proseguiu Mamãe — tu deves crer. Deves comprehender que... pessoas... papaes e mamães... ás vezes não continuam a viver juntos.

Sua voz era tão abafada que mal se ouvia.

A's vezes succedem coisas — fez Papae.

Calaram-se. Luizinho olhou-os longamente: sentia a garganta apertada, não podia falar.

— Vocês querem dizer — começou. Mas não proseguiu; não sabia o que ia perguntar. Numa mezinha viu a photographia dos tres, rindo na neve. Era no inverno passado...

— Será melhor assim, queridinho — disse Mamãe.

O menino pareceu meditar; depois numa voz tremula:

— Papae, Mamãe, porque?

— Porque — disse Papae erguendo-se num gesto impaciente — porque as pessoas não pódem... não querem... porque...

Luizinho dirigiu-se para a porta; Mamãe segurou-o.

— Querido, não fiques triste... Comprehenderás mais tarde. E tu nos perdoarás...

Beijou-o e elle sentiu-lhe a face molhada de lagrimas.

O automovel saia quando elle a cozinha onde estava Fluff. Tomou nos braços o cãosinho que tremia.

— O que tens, Fluff? porque tremes assim, meu pobresinho?

Foi procurar leite; encontrou uma grande bandeja de tortas de maçãs que elle adorava; mas não teve vontade de comer. Fluff tambem não tinha vontade de tomar leite. Sempre com o cãosinho nos braços voltou ao jardim.

— Não chores — murmurou. — Tudo se ha de arranjar.

A garganta doia-lhe muito; mas não teria de ir longe. Caminhando acariciava a cabeça do pequenino animal. O homem da loja tinha razão; Fluff era joven demais para ter uma nova casa. Ficaria muito melhor, durante algum tempo ainda, ali onde nascera. Mais tarde iria buscal-o. Mais tarde... quando Fluff crescesse.

Naquelle momento ouviu passos numa alameda do jardim; Emilio vinha ao seu encontro. Trazia na mão um pedaço de papel dobrado que entregou a Luizinho e Luizinho leu lentamente a letra de Mamãe; a letra que Mamãe se esforçára por tornar bem clara:

— "Meu pequenino. Dentro de tres dias, trarei o teu apito. Vae dizelo já e já a Papae. Diz-lhe tambem que se elle o quizer, partiremos os tres para os Alpes e que sabbado estarei em nossa casa".

E de subito, num allivio immenso, numa enorme alegria, Luizinho correu para a casa silenciosa, a gritar qual um louco:

— Papae! Papae! Tu queres, não é verdade?

Trad. de SYLVIA PATRICIA

A PINTURA DO ROSTO E A EXPRESSÃO DO OLHAR

A pintura exaggerada do rosto tira da expressão do olhar 50 % do seu valor.

O maquillage feito por egual, com as tonalidades "nuancée" faz resaltar a vida da bôca, valorisa a expressão do olhar.

Certas creaturas pintam-se de maneira desastrosa, levando o carmim das maçãs até ás orelhas, o que mata a juventude dos traços, sulcando a bôca e marcando as olheiras de uma fórma apavorante.

Qualquer moça pintada d'esta fórma parecerá uma velha.

A pintura dos olhos quando não fôr bem feita, apenas acompanhando a linha dos cilios, dá a mulher a expressão de uma "caveira" ou de doente grave, nas ultimas.

As tintas existem em varias tonalidades, as pomadas são variadissimas, os pós de arroz correm a escala do branco ao ôcre passando pelo rosa, é o material como de uma palheta cujo artista misturasse as tintas para realçar o seu quadro de belleza, dando aqui e alli colloridos surprehendentes.

A mulher quando moça deve-se pintar pouco, ou quasi nada, e quando já edosa, tambem pouco, ou quasi nada, porque a pintura no rosto, mal destribuida, provoca desastres.

A mulher quando vae perdendo a frescura da primeira mocidade tem, que recorrer ao artificio, naturalmente, mas, com moderação e com arte.

O chapéo de abas largas, o véo, são excelentes protectores para a mulher que já não é moça. O sombreado generoso que o véo derrama sobre os olhos valorisa de tal fórma a belleza da mulher que podemos, sem exagero, diminuir uns dez annos naquella que já fôr chegando aos quarenta.

Os recursos são varios, mas, a saude e o espirito são os factores determinantes da expressão do olhar.

Uma creatura que soffre physica ou moralmente tem sempre o olhar abatido, sem vida. E' um olhar triste.

Quando gozamos saude, parece que uma chama interior aviva a expressão do nosso olhar. Sentimos uma nova vida a percorrer o espirito. Os olhos adquirem brilho, mobilidade, mais eloquencia, maiores pontos de contacto.

A expressão do nosso olhar não depende da massa que collocamos no rosto, ella está dentro da nossa alma, na alegria suprema de viver.

O QUE EU VI NAS FAVELLAS

(Continuação da 1ª pag.)

capitulo que se segue a este apontá-a detalhadamente.

A instrucção será tambem esclarecida no capitulo "A Instrucção", onde vemos que está "relativamente" adiantada, pois mais de 50 por cento das creanças em edade escolar frequentam escolas.

Sob o ponto de vista educacional, o estado das creanças é satisfactorio, pois é rudimentar a noção que têm do assumpto.

E' por todos sabido que a educação de uma creança depende quasi que exclusivamente do meio em que vive; assim sendo, a creança do morro está longe de poder assimilar bôas maneiras.

Emfim, quanto á sua educação podemos dizer que infelizmente ella está em "estado embryonario"...

Se formos examinal-a sob o ponto de vista sentimental, vamos encontrar em cada uma dellas o enredo de um commovente romance.

A creança do morro não tem infancia... tem sómente o principio de uma vida de desventuras...

E é tão illusoria a sua felicidade que somos capazes de chorar ao vêr uma dessas creancinhas a sorrir...

Parece-nos caberia melhor naquella face uma lagrima; estaria pelo menos mais perto da realidade...

Ha creancinhas lá em cima que nunca possuiram um brinquedo que tivesse sido comprado para ellas.

Os poucos brinquedos que conheceram lhes foram dados por outras mais afortunadas que já tiraram delles toda a alegria; toda a felicidade que lhes poderia proporcionar... depois o brinquedinho velho é dado para a creança do morro...

E ella ainda encontra naquelle brinquedo um pouco de prazer, um pouco de alegria... elle é um resto de felicidade que a creança rica desprezou...

E' assim que a creança do morro vive e para o seu corpo um resto de comida ganho por esmola... para a sua alma um resto de felicidade...

Mortalidade infantil

Já tive opportunidade de citar no capitulo referente á "Infancia nas favellas", os factores que concorrem para o seu enfraquecimento, assim como as doenças que geralmente surgem oriundas das mais variadas causas.

Essas doenças, na maior parte dos casos tornam-se fataes pela falta de devido cuidado, e vêm nos dar uma grande cifra de fallecimentos em edade infantil.

Penso eu que os numeros possam indicar melhor essa situação do que as palavras.

Assim, cital-os-ei accrescentando anteriormente os filhos que tem em media as familias do morro, sendo que, como é natural, diminue o cuidado que póde ser dispensado á creança á proporção que cresce o numero de filhos.

Em 200 familias que responderam ao meu inquerito apurei que tinham 952 filhos o que vêm a dar uma media approximada de 5 filhos por casal.

Citarei aqui as "campeões", isto é, as que têm maior prole:

Encontrei:

1 casal com 10 filhos; 3 casaes com 13 filhos; 1 casal com 13 filhos; 2 casaes com 14 filhos; 1 casal com 15 filhos; 1 casal com 16 filhos.

Como se vê, as familias são numerosas, tendo batido o "record", entre as que inquerí a que possuia 16 filhos.

Acredito, no entanto, que haja mais numerosas; além disso, nestas cifras não estão incluidos os fallecidos.

E' bem facil avaliar-se a difficuldade que deve lutar um casal para sustentar tantos filhos, sendo consequente a falta de conforto e de cuidados que soffrem as creanças.

Vejamos agora, através dos numeros, a mortalidade infantil.

Tambem em 200 familias encontrei 458 creanças fallecidas até a edade de 4 annos.

Devo aqui accrescentar que muitas mães referem-se a filhos fallecidos com uma naturalidade extraordinaria, parecendo ser isso um facto desmerecedor de grandes attenções.

E' como se uma grande arvore deixasse tombar por terra um dos seus innumeros ramos...

Sómente no primeiro dia a mãe deixa correr mais algumas lagrimas, como do arbusto correria ainda um pouco da sua seiva...

Talvez alguem retruque-se: "Falta de sentimento!..."

Mas não é isso, não; é questão de habito...

Uma mulher do Morro da Cachoeirinha Pequena, chamada Cacilda, disse-me quando perguntei de que tinha morrido seu filho:

— "No mez passado morreu tres filhos meu".

— "E não houve epidemia...

Parece assim possivel que essa gente já esteja se acostumado a estes golpes.

O total de 458 creanças fallecidas até a edade está assim distribuido, de accordo com as edades:

Menores de 1 anno 310; 1 anno 72; 2 annos, 20; 3 annos, 18; 4 annos, 14; maiores de 4 annos 24; total 458.

A mortalidade maior, portanto, até a edade de 1 anno, justamente por ser este o periodo de vida que mais cuidados reclama.

Comprovado o resultado deste inquerito vejamos o que diz o abalisado medico dr. J. P. Fontenelle em seu livro "Compendio de Hygiene", pagina 482):

"Se procurarmos conhecer a nossa situação em relação á mortalidade infantil, veremos que ella é muito má, porque o coefficiente dessa mortalidade, nas principaes cidades do Brasil alcança 250, 300, 400 e até 500 (em mil), o que significa, conforme o caso que 1/4, 1/3, ou a metade das creanças nascidas morrem antes de alcançarem 12 mezes de vida".

Si tomarmos tal algumas comparações, donde se tira que a mortalidade infantil no Rio de Janeiro, é mais do dobro da de Nova York e de Londres, sendo mais de quatro vezes a de Wellington.

Além das causas citadas que concorrem para esses desagradaveis estados de coisas, ainda deve ser lembrado o mal que a creança recebe por hereditariedade.

Muitas vezes a morte prematura está ligada a um descuido deixado praticar pela mãe da creança quando esta ainda estava no periodo da vida fetal.

A falta dos cuidados pré-nataes é a responsavel, num grande numero de vezes pela mortalidade infantil.

Esses factores e suas consequencias resultam não só entre nós sómente nos morros, mas nesses logares é bem maior a cifra.

Finalmente, apresenta-se o caso da mortinatalidade, ou seja a morte antes do nascimento, a paralysação da vida intra-uterina.

A ella estão englobados os fetos com mais de 6 mezes de vida.

Entre as 400 familias que inqueri, encontrei 29 desse caso.

E' mais um factor prejudicial ao crescimento da população, em nosso paiz.

Ainda é o professor Fontenelle quem nos affirma que em outros paizes se consegue a satisfactoria cifra de 20 em cada mil.

Temos ainda a considerar aquelles que não alcançam o sexto mez da vida intra-uterina e que aliás são em muito grande numero.

Está assim, em linhas geraes, explicada a causa da mortalidade infantil e a época em que ella mais se faz sentir.

A instrucção

A instrucção da creança do morro é sem duvida um grande problema, tão grave quanto complexo.

Póde-se considerar o morro como um elemento aggrupador dos analphabetos que vivem em nossa cidade.

Varias são as causas que concorrem para esse desagradavel estado de coisa, não só de natureza moral como material.

Como facto de natureza material, póde ser apontada de inicio a escassez de recursos financeiros.

Interessante, nesse caso é, que apparentemente, aliás como chegue a ser pensar, essa falta não prejudica que as creanças estudem.

Isso pelo seguinte: se as creanças que são pobres, na escola tem gratuitamente uniforme, calçado, merenda e mesmo livros, parece não haver motivo para deixar de frequental-a.

No entanto, facto curioso, a creança do morro geralmente não é por falta de roupa ou de livros que não frequenta estabelecimentos de ensino. Ella abstem-se da instrucção porque suas familias são geralmente numerosas e os filhos são obrigados a trabalhar para o sustento da casa.

Assim, a creança vê-se na contingencia de deixar os estudos porque precisa ficar em casa, não só para fazer os serviços que deveriam ser feitos por sua mãe, como tambem, no caso desta não trabalhar fóra, ajudal-a nos serviços domesticos.

Portanto, não ha falta de recursos para mandar o filho á escola, e sim para privar-se delle em casa.

Como facto de natureza moral eu collocaria a ignorancia dos paes das creanças que em alguns casos opinam que os filhos não devem "perder tempo" frequentando as aulas, dizendo ser bem mais efficiente que pratiquem desde creanças um officio qualquer.

Essa opinião é, ás vezes, apoiada pelas creanças que preferem trabalhar durante todo o dia em serviços pesados, mas ter algum dinheiro ao fim da semana.

O espirito infantil vê no trabalho alguma coisa que rende quasi que immediatamente, emquanto que do estudo elles só mais tarde poderão colher os fructos.

Assim seguem os conselhos paternos, trabalhando desde a mais tenra edade e empregando o pequeno salario que recebem no sustento de vicios perniciosos.

Essas são, em resumo, as principaes causas que levam a gente do morro a deixar de frequentar a escola.

Examinemos agora a importancia que os habitantes do morro dão á instrucção, por meio de dados numericos.

Interroguei, como o fiz em outros sectores, 200 familias, 40 em cada um dos morros que percorri. Desta fórma consegui o seguinte resultado, por localidade:

MORRO DA MATRIZ

Nº de creanças em edade escolar	42
Idem e que frequentam escola	22

MORRO DO CACHOEIRINHA

Nº de creanças em edade escolar	44
Idem e que frequentam escola	32

MORRO DA MANGUEIRA

Nº de creanças em edade escolar	74
Idem e que frequentam escola	60

MORRO DA FAVELLA

Nº de creanças em edade escolar	50
Idem e que frequentam escola	26

MORRO DE SÃO CARLOS

Nº de creanças em edade escolar	86
Idem e que frequentam escola	72

Devo observar que considerei edade escolar o periodo entre 7 a 14 annos.

Temos agora os seguintes totaes:

Em 200 familias ha 296 creanças em edade escolar. Destas 296, frequentam escola 212 creanças.

Seria bastante satisfactorio esse resultado se elle representasse a realidade da situação.

Entretanto, infelizmente, tal conclusão está bem longe da verdade, pelo facto de ser muito commum entre os habitantes do morro, matricularem as creanças na escola e logo depois estas deixarem de frequental-a.

Encontrei, durante o dia, no morro, muitos garotos com peças de uniforme da escola.

Extranhando o facto procurei elucidal-o, vindo a saber que todos elles nada mais eram do que ex-alumnos das nossas escolas publicas, e incluidos no caso que citei acima.

Entretanto, as pessoas de sua familia ao responderem o questionario, consideravam-no como matriculado, ou mais ainda como cursando a escola.

Póde-se affirmar que mais de 30 por cento das creanças que dizem estar na escola acham-se nestas condições.

Pelo quadro citado vê-se que em alguns logares a instrucção está bem mais adiantada do que em outros.

Isto, como é facil imaginar, depende da existencia de escolas nas proximidades do morro ou mesmo neste local.

Conclue-se pois que, se em todos os morros houvesse escolas, seria muito maior o numero de creanças que se instruiriam.

De accordo com a porcentagem de frequencia é a seguinte a collocação dos differentes morros:

Nomes	porcentagem
Morro de São Carlos ..	83%
Morro da Mangueira	80%
Morro da Cachoeirinha ..	72%
Morro da Matriz	52%
Morro da Favella	52%

Se examinarmos a situação de cada um desses morros vamos encontrar a justificativa para a differença frizante das porcentagens.

Eis a situação de cada uma dessas localidades:

MORRO DE SÃO CARLOS

O Morro de São Carlos é considerado, sob todo ponto de vista, como o mais adiantado.

Pela sua porcentagem, vê-se que tambem quanto á instrucção é elle quem desfruta melhor logar.

Esse morro possue duas escolas, sendo uma dellas Municipal e outra da iniciativa da Cruzada Nacional de Educação.

Tive opportunidade de visital-as.

A primeira dellas, a de propriedade da Prefeitura, tem o nome de "Rio Grande do Norte".

Trata-se de um predio de construcção antiga, mas no entanto conservado com algum zelo.

A sua capacidade já está preenchida.

Esta escola conta com uma bôa sala de refeições onde é servida sopa ás creanças.

Além dessas dependencias ainda encontra-se uma bibliotheca, um gabinete medico e um gabinete dentario, o que corresponde a dizer que as creanças não têm na escola sómente a construcção de um espirito culto e sadio, mas um corpo são. A direcção da escola attende assim a conhecida phrase: "Mens sana in corpore sano".

Estive nesta escola durante longo tempo, tendo levado bôa impressão, não só no que concernente á capacidade profissional de suas professoras, como tambem a maneira de tratar ás pessoas que visitam a escola.

No Morro de São Carlos, como disse, existe uma outra escola: "Collegio Olavo Bilac".

O "Collegio Olavo Bilac", embora, mantido pela grande obra da Cruzada Nacional, tem como patrono o periodico "Suplemento Juvenil".

O aspecto da escola é de pobreza, contando no entanto com a bôa vontade dos seus administradores que a conservam sempre em condições regulares.

Do professor que dirige esta escola tive optima impressão, tendo podido observar o quanto é zeloso e fiel á causa que defende.

O Collegio é frequentado por 34 alumnos, só existindo uma sala de aula. As aulas funccionam diariamente das 8 ás 11 horas.

Este estabelecimento só alphabetisa, o que aliás, já constitue um relevante serviço á infancia que vive no morro.

Vê-se portanto que a existencia dessas duas escolas é que póde dar origem a alta porcentagem alcançada.

O segundo morro, em classificação, é o Morro de Mangueira.

Este morro conta com uma escola de construcção recente, sendo da propriedade da Prefeitura e fundada em 1936.

Chama-se "Escola Humberto de Campos".

Está muito bem apparelhada, contando com um gabinete dentario e medico, que está sob a direcção de um profissional que, segundo fui informado, muito tem produzido em benificio dos alumnos.

A "Escola Humberto de Campos" tem sómente 1º, 2º e 3º annos.

Esta escola tambem fornece sopa aos alumnos pobres que, como é de esperar, constituem a maioria.

Durante o tempo que estive em visita a este estabelecimento de ensino tive opportunidade de assistir ao recreio dos alumnos.

Ahi está o unico defeito na construcção do predio; não tem um logar apropriado para as creanças ficarem em suas horas de folga; ellas são obrigadas a permanecer nas salas que se transformam tambem em sala de refeições, o que prejudica pelo facto de fugir um pouco ao asseio que de um modo geral é mantido na escola.

Depois do recreio, presenciei á realisação de jogos, dirigidos por uma professora; é uma iniciativa louvavel, mas no entanto, esbarra com o mesmo defeito que tem o recreio: falta de um logar para ser praticado. As creanças fazem os jogos na propria sala.

Segundo opinião das professoras, o aproveitamento dos alumnos é abaixo do normal, crendo, ellas que seja devido ao descuido com que são tratados e ás más convivencias.

Accrescentaram ainda estas professoras que ha alumnos que frequentam o primeiro anno desde a fundação da escola, em 1936.

Passemos a examinar a situação da *Cachoeirinha Pequena*.

Este morro não conta com escola alguma, talvez por ser pequena a sua população infantil.

Todavia, bem proximo deste morro existe uma escola Municipal, a "Escola Maria Braz", para onde affluem as creanças que nelle vivem.

E' pois, graças a esta circumstancia que o morro da Cachoeirinha consegue alcançar o terceiro logar, quanto a porcentagem.

MORRO DA MATRIZ

Neste morro, como ficou dito sómente 52% das creanças em edade escolar é que, frequentam escola.

Essa falta de attenção para com a escola é motivada pela ausencia de um estabelecimento de ensino no local.

Trata-se de um morro de população infantil grande, e na minha opinião, era perfeitamente possivel existir neste logar uma escola frequentada sómente por moradores do proprio morro; haveria creanças sufficientes para formar uma escola.

MORRO DA FAVELLA

Este popular morro é, como se sabe, um dos mais habitados. Estende-se por uma vasta região do bairro da Gambôa.

Se o anterior, Matriz, precisa de escola para este então é eminentemente indispensavel.

No Morro da Favella existe sómente duas escolas, sendo uma da Cruzada Nacional de Educação, pequena para conter a grande população infantil; e uma escola particular que, sinceramente, seria preferivel que não existisse.

Chama-se "Escola Bôa Esperança".

Sómente um pae levado por uma "bôa esperança", matricula seu filho nesta escola para instruir-se sufficientemente...

Seguindo informações da sua directora ella é frequentada por 30 creanças que pagam a mensalidade de 6$000.

A "Directora" da escola, quando a procurei, mostrou-se excessivamente desconfiada, pensando ser eu do Departamento de Educação, pois nem a escola nem a professora estão registradas.

Sómente depois que exhibi um documento em que provava ser professor, consegui della um tratamento de "collega".

A professora e directora da escola ao falar demonstrava bem a sua incompetencia.

Isso, quanto a parte intellectual.

O que tambem muito deixa a desejar é o aspecto da "educadora" da Favella.

Confunde-se de uma maneira impressionante com a lavadeira visinha...

O predio onde funcciona a escola é bastante velho, reinando em seu interior a falta de hygiene.

Na sala de aula notei o mobiliario:

Uma machina de coser; uma mesa coberta por um lençol onde estava um ferro de engommar; um armario de guardar comida. Havia tambem algumas carteiras das usadas em escolas...

Como se vê, nada se salva nesse caso...

A Secretaria Geral de Educação e Cultura bem poderia voltar seus olhos para aquella quantidade enorme de creanças pobres que se vêm na contingencia de frequentar uma escola sem conforto, sem professora e além disso pagarem uma mensalidade.

Todos os moradores deste morro e que têm filhos fizeram sentir a falta de uma escola, dizendo mesmo que os filhos são nulos de instrucção por esta circumstancia.

E' lastimavel que na época em que mais se fala em alphabetisação, deixe-se perdurar uma situação deprimente como esta.

E' necessario que o Departamento de Educação faça no morro da Favella a grande obra que fez no Morro de Mangueira.

Construa-se pois uma escola na Favella e as creanças pobres do morro terão a felicidade de possuir alguma instrucção.

Ahi está, em linhas geraes, a situação de cada um dos morros da nossa cidade, em relação á instrucção.

Ainda ha a considerar, dentre os alumnos que estão matriculados nas escolas o caso dos faltosos.

E' um caso muito commum, nos morros, os alumnos faltarem para ajudar aos serviços de casa. Isso ás vezes acontece mais de uma vez por semana.

A escassez de agua é a responsavel por um grande numero de faltas; as mães precisam ficar em casa cozinhando e fazendo a limpeza (ha casos de limpeza).

Quem irá então buscar a agua, o elemento indispensavel para esses mistéres?

Naturalmente é o filho que deveria ir para a aula.

Os alumnos das escolas do morro faltam mais frequentemente aos sabbados que, segundo me parece é o dia em que nas suas casas ha mais serviço; lembrando-se ainda que é aos sabbados que as lavadeiras costumam entregar a roupa dos freguezes, sendo os filhos occupados neste serviço.

Não é necessario salientar o prejuizo que acarretam essas faltas, prejuizo este que, chega ás vezes a attingir a turma.

Como se vê, um pouco mais de conforto no morro, talvez permittisse que seus pequenos habitantes melhor aproveitassem nas escolas.

Interrogando ás creanças porque motivo deixaram a escola encontrei os mais variados.

Algumas alegaram excesso de edade.

A muitas dessas creanças eu fiz vêr que quanto mais tempo ficarem fóra da escola, mais idosas ficarão, emquanto que os seus conhecimentos só tentarão a diminuir, visto que esquecerão o que aprenderam.

Uma senhora, com quem falei sobre a filha que havia deixado a escola sem nada ter aprendido disse-me o seguinte:

— "A minha filha era da escola da perfeitura. Ella lá não aprendeu quasi letra nenhuma; o sinhô sabe nessas escola as professoras nem liga as criança. Então eu tirei ella da escola, p'ra quando tivé melhor de dinheiro botá ella na escola paga".

Esta mulher que ao falar mostrava ser de uma ignorancia descabida, atacou vehementemente os processos pedagogicos usados nas escolas municipaes...

Essa attitude extremamente errada é commum entre essa gente.

Elles, na sua pouca comprehensão, acham que o que se paga deve ser melhor do que aquillo que se tem de graça...

Assim, preferem deixar os filhos na ignorancia até que tenham dinheiro para tornal-os muito mais ignorantes nestas suppostas escolas particulares que existem para explorar o pobre.

Além de ser "melhor porque paga", lá na "escola paga", o professor pede "livro difficil" e dá "aula de francez"...

Com razões fortes como estas a creança é tirada de uma escola onde se adoptam processos pedagogicos abalisados e matriculada numa escola onde "o professor fala difficil"...

O resultado desta maneira de pensar é lastimavel; geralmente o habitante do morro fica sem instrucção.

No momento em que escrevo chega ás minhas mãos a carta de uma empregada desculpando-se com a patrôa de ter faltado ao serviço.

A pessôa que escreve é uma habitante do Morro da Cachoeirinha Pequena.

Eis a carta, de onde foram extrahidas algumas palavras, completamente incomprehensiveis:

"minha boa patrona

em primero logra Saude felicidade encuanto foi desde manha sentindo con muifata afrição e dor no tormango e no embrigo

minha fia Cuazi que morre viro azulo toda mole costela até abaixo comadre que deu banho nela cuasi morreu e minha (?) passa alco

sal (?) minha fia consuirta medico

pesso charope".

Este é o resultado da maneira de pensar das mães do morro. Essa pobre criatura, assim mesmo, ainda escreve, podendo assim considerar-se, com um elevado grão de instrucção em relação aos seus visinhos.

Tive opportunidade de saber bem de perto o que são as escolas particulares do typo das que "pede livro difficil".

Em um collegio particular que existia no suburbio da Piedade eu dava aulas a uma turma de curso de admissão.

Por varias vezes entrei em desentendimento com o "director" da escola por questões de methodos de ensino.

O homem que dirigia tal estabelecimento era o typico classico do "mestre escola".

Usava de uma "energia carrascal", que chegava até a intimidar os passaros que outrora cantavam no quintal da escola...

Se um alumno falava em aula elle despejava soccos na mesa, com tal violencia que chegava ás vezes a arrebentar o barbante que unia o seu punho grande e engomado á manga da camisa...

Emfim, elle deixava estampado no rosto daquella garotada dos morros da Piedade uma expressão de horror e mão estar...

Um dia, no entanto, o "magister-carrasco", allegando que a professora do primeiro anno primario havia faltado pediu-me para que desse aula áquella turma.

Attendendo ao seu pedido dirigi-me para a sala em que estava a turma em apreço.

Em lá chegado perguntei aos meninos, qual seria de accordo com o horario, a aula a ser dada.

Foi com o maior espanto, que ouvi a garotada dizer:

— "Hoje é jografia, fessô".

Depois do meu espanto ter me deixado alguns minutos em silencio perguntei-lhes então:

— "Mas, qual é a lição?"

Já sabia que teria alguma lição marcada num livro, com uma cruz, a lapis.

Os meninos disseram:

— "Hoje é as capital dos estados das America do Sul e dos Nortes".

A titulo de curiosidade iniciei a arguição.

Eis as perguntas e as respostas:

— "Qual é a capital da Argentina?"

— "Paraguay".

— "Qual é a capital da Venezuela?"

— "Jorge, o tal".

— "Qual é a capital dos Estados Unidos?"

— "Canadá".

E assim seguiam-se as respostas mais desconcertantes...

Os paes estavam contentes com o collegio.

O Jorginho com seis annos já estuda "jografia"...

Por esta razão é que os paes não acham conveniente que os filhos frequentem escolas publicas.

Desta fórma ficam as creanças perdendo tempo nas escolas emquanto os paes perdem dinheiro...

Um caso commum de abandono de escola é a creança, pouco amiga dos estudos, dizer inverdades aos paes e elles acreditarem.

Uma menina, no Morro da Matriz, disse-me, na presença de sua mãe, que abandonára a escola porque a professora a espancava.

A menina em questão era alumna da escola municipal "Maria Braz".

Ora, é por todos sabido qual é o tratamento que as professoras municipaes dispensam aos seus alumnos.

E' uma delicadeza natural da indole que têm aquelas que dedicam a sua vida ao magisterio, além da delicadeza exigida pelos seus superiores.

Nas escolas municipaes já foram, de ha muito tempo, abolidas todas as especies de castigo, quanto mais os castigos physicos...

Mas a creança vadia apresenta este pretexto, e a incomprehensão dos paes, dá-lhes credito.

Felizmente estes casos não são em grande numero.

Ha uma pergunta que muita gente se interessa em fazer, principalmente as professoras recem-formadas...

Como são tratadas as professoras no morro?

A este respeito conversei com algumas dellas.

Assim falou uma joven professora do Morro de Mangueira:

— "Quando fui designada para essa escola senti um verdadeiro pesadello; pensei no desassocego da vida do morro, nas brigas, na sua má frequencia, emfim, todo esse quadro tetrico e ameaçador que costumam pintar.

No primeiro dia que vim á aula quasi pensei em contratar os serviços de uma escolta armada de fuzis.

Qual não foi porém, a minha surpreza ao sentir a realidade dos factos.

O homem do morro trata as pro-

(Continuação da 6ª pag.)

Um programma de repouso

Para quem, como você, leitora, trabalha de segunda a sabbado, o domingo é dia de repouso integral. De repouso, digo mas não de preguiça; pois andar á tôa, de um lado para outro, esperando que o tempo passe, não é repousar.

A observação mostrou-nos que o repouso — como o prazer — e tudo mais aliás, para ser salutar, deve ser "organizado".

Seu domingo será dividido entre cuidados de hygiene e horas de sport, intercalados de curtos periodos de repouso.

Levante-se tarde — tome, se possivel, seu café na cama e deixe-se ficar preguiçosamente entregue a seus pensamentos predilectos, gozando o prazer de ignorar o despertador.

Um quarto de hora antes do café, isto é, em jejum, tenha o cuidado de ingerir um grande copo d'agua, misturada com alguma solução sodica, excellente para lhe clarear a pelle e estimular o figado.

Essa solução poderá, por exemplo, ter a seguinte composição: 10 grs. de sulfato de sodio, 6 grs. de bicarbonato de sodio, 4 grs. de phosphato de sodio e 2 grs. de citrato de sodio.

Não é aconselhavel fazer-se qualquer movimento de gymnastica, mesmo brando, depois das refeições; deixe, assim, seu quarto de hora de cultura physica para depois do banho.

Dispense a seu rosto cuidados mais minuciosos do que aquelles que póde fazer durante a semana; limpeza profunda da pelle, massagem, depilação das sobrancelhas e, por fim, applicação de uma mascara de belleza, que será conservada durante o tempo do banho. E' conveniente preparar prèviamente sua "mise-en-plis" e mantel-a presa por um véo apertado; a humidade que se desprende da agua morna impregnará seus cabellos, accentuando a quéda que você lhes tiver dado.

Antes de entrar no banho, faça sobre o corpo todo uma massagem com oleo de olivas ou de amendoas doces, para amaciar a pelle; o oleo desapparecerá no banho, com uma fricção feita com sabonete e escova; depois de enxuta, tome a luva de crina, humedeça-se em agua de Colonia e faça uma nova fricção bastante vigorosa, sobre o corpo todo. Isso fortalecerá seus musculos e refrescará sua pelle.

Para terminar sua toilette, faça um maquillage muito superficial — um passeio ao ar livre pede o minimo de artificio — e sua epiderme necessita respirar livremente, sem o contacto dos cosmeticos.

O almoço será substancial e, ao mesmo tempo, leve. Lembre-se das vitaminas que lhe faltam durante a semana, nos almoços de restaurante: alimente-se de legumes crús, rabanetes, tomates, cenouras raladas, temperadas com um pouco de azeite e limão, um bife grelhado, sem môlho inglez, frutas em abundancia. Descanse um quarto de hora, antes de sahir; o organismo tem necessidade dessa tregua, para iniciar em perfeitas condições o trabalho da digestão.

O logar onde reside, seu grão de treinamento sportivo, suas aptidões determinarão o genero de sport que deverá escolher. A bicycleta e o caminhar, são recursos optimos para quem vive só e dispõe de limitados recursos.

De volta, dispa sua toilette sportiva, tome um rapido banho de chuveiro, faça uma nova fricção sobre o corpo, com agua de Colonia, metta-se em um roupão confortavel, tome uma chicara de chá e descanse durante meia-hora.

A' noite, uma massagem demorada e nutritiva com oleo de flôres, de violetas, se possivel, fôr, alimentará sua pelle, que o sol, o vento e o ar livre resecearam.

Deite-se muito cedo e aproveite todo o beneficio decorrente do somno antes da meia-noite.

Um domingo de repouso assim organisado, vale pelo mais poderoso tonico.

CONSELHOS DE BELLEZA

pelo DR. PIRES
Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna

HYGIENE DA PELLE

A pelle tem necessidade de uma limpeza scientifica, cuidadosa.

Uma lesão no tegumento cutaneo póde ser a porta de entrada de germens causadores de diversas infecções e dahi, portanto, o maximo cuidado que se deve ter em cuidar do melhor modo possivel da epiderme. E' evidente que a pelle do rosto, em primeiro logar, necessita de um tratamento todo especial.

Além da lavagem diaria do rosto é recommendavel, aos que desejarem a cutis sadia e bella, uma limpeza da pelle, pelo menos uma vez por semana e que consiste na applicação de massagens, banho facial de vapor, alta frequencia, etc.

O tratamento tem por fim a therapeutica da acné (espinhas), pontos pretos, manchas, verrugas, pellos superfluos, seborrhéa, sequidão e outras enfermidades que se vêm frequentemente no rosto.

E' de toda conveniencia lembrar tambem que a applicação de massagens, electricidade medica, ou melhor, da physiotherapia, requer conhecimentos especiaes e um resultado satisfactorio só póde ser obtido quando realizado por medico.

Os conselhos acima citados devem ser bem observados não só pelos representantes do bello sexo como tambem pelos homens.

Na Europa o sexo forte se dedica com especial carinho ás questões de tratamento da pelle, e isso não é mais do que uma questão de hygiene, indispensavel ás pessoas que cuidam da saude. Uma revista americana publicou interessante chronica, dizendo que os homens mais occupados de Nova York, os banqueiros, se dirigiam semanalmente aos consultorios medicos, afim de se submetterem á limpeza e tratamento da pelle.

E' innegavel que as pessoas que cuidam da pelle conservam, até idade avançada, um aspecto de mocidade deveras invejavel, sabido que a belleza póde ser conservada depois dos cincoenta annos.

AS DIFFERENTES QUALIDADES DA PELLE

Quando se quizer applicar no rosto um creme ou qualquer producto, quer seja para a toilette diaria ou com o fim therapeutico, é necessario que se saiba qual a qualidade de pelle que se possue.

Esta condição tem grande importancia, e sem um exame prévio, nunca se poderá receitar um producto apropriado, sabido perfeitamente que não ha um preparado que convenha a todas as qualidades de epiderme. Dahi ter o especialista o dever de examinar bem o paciente e depois, então, indicar o que esteja de accordo com o caso estudado, isto é, para cada pessoa, um determinado producto.

Observada esta particularidade, que está affecta unicamente á medicina, as possibilidades para se possuir uma pelle fresca e sadia são quasi certas.

De um modo geral os dermatologistas dividem as especies de pelle em tres categorias: a) pelle gordurosa; b) pelle normal; e c) pelle secca.

A pelle gordurosa é facilmente evidenciada, quando se esfrega no rosto, principalmente na asa do nariz, um papel de seda. Sobre elle ficará uma mancha gordurosa, caracteristica. Quasi sempre as pessoas que possuem tal qualidade de epiderme têm tambem muitas espinhas, cravos, etc.

A pelle neutra ou normal é reconhecivel sem grande trabalho, por não se apresentar sob um aspecto brilhante ou farinhento. Ao tocar tem-se a sensação de uma superficie unida, assetinada.

A pelle secca é aspera ao contacto. Vista por meio de uma lente ou mesmo sem o auxilio desse instrumento, ella se apresenta rugosa ou pellicular. E' geralmente, conhecida como pelle farinacea.

NARIZ VERMELHO

O nariz é o mais eloquente elemento da harmonia facial e tanto nos theatros como nos cinemas elle tem importante papel nas expressões passionaes. De todas as affecções nasaes, a vermelhidão, sem duvida, é uma das menos esthetícas e o peor desastre que póde attingir a belleza do rosto. Muitas vezes existem pequenas varizes capillares situadas na base do nariz, sobretudo dos lados. Essas veiazinhas devem ser eliminadas o mais depressa possivel e para destruil-as emprega-se a electricidade medica, que dá optimos resultados, não deixando a menor marca. O tratamento da vermelhidão nasal é bem demorado. E' necessario combater efficazmente a constipação intestinal e as perturbações endocrinas: evitar as bruscas variações de temperatura; rigoroso regimen alimentar, isento de carne, peixe, café e vinho. A therapeutica local varia conforme o estado da vermelhidão nasal.

Muitas vezes as escarificações dão optimos resultados acompanhadas da applicação da neve carbonica com acetona.

O nariz vermelho é visto em pessoas que possuem tambem, acné rosacea e veias capillares. Nesse caso, conforme já dissemos, o tratamento deve ser o mais energico possivel, pois pouco a pouco essas veiazinhas vão augmentando, tornam-se mais salientes, o nariz vae se deformando e o resultado é o rhinophyma, molestia que se caracteriza pelo augmento exaggerado do nariz.

Quando a molestia já se acha nesse periodo, a radiotherapia é indicada com successo.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar endereço completo para a resposta.

A THERAPEUTICA DOS CRAVOS

O tratamento dos cravos é dos mais delicados e podemos dizer não haver regra fixa, mas sim, uma série de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a acné, seborrhéa etc. e quando isso se observa, a therapeutica é mais demorada. Os cravos devem ser tratados, pois do contrario, pódem originar uma infecção e em consequencia apparecerão as espinhas, furunculos, etc. Para retiral-os procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou dorida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, porém, o methodo mais facil e pratico é a pressão exercida sobre os cravos com os dedos.

Antes da expulsão mecanica convém collocar por cima dos pontos pretos compressas quentes, e fazer ligeira massagem com diadermina nas partes em que se vae operar para que a materia saia mais facilmente. Depois então applicam-se compressas de agua gelada ou mesmo, gelo picado envolto em um panno.

As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas e o mesmo com o rosto do paciente, que é necessario todos os dias ser lavado com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convém ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes de alta frequencia. A radiotherapia constitue o methodo de escolha.

No tratamento local dos cravos usamos as preparações alcalinas e loções com bases de alcool, ether, etc. Independente do tratamento local faz-se mistér uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres de gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e, ainda, medicação tonica como por exemplo, injecções de arsenico.

A' procura de Marilia

(ARLETTE CORRÊA NETTO)

Onde estaes meninas de ouro
de Villa Rica, de Caethé, de Sabará,
de Marianna, de São João del Rey?
Onde estaes? O' Barbaras bellas!
O' Ephigenias! O' Eulinas!
O' dona Beatriz Brandão
compositora de madrigaes,
Onde estaes, todos vós,
creaturas sentimentaes,
inspiradoras de poetas
das Minas Geraes.
E vós ó suspirosa Marilia,
decantada noiva de Glauceste,
por onde andaes?...
Rompendo o silencio do velho Ouro Preto,
surge por encanto á janella,
do branco sobrado colonial
a figura lyrica de Dorothéa
cantando um samba de Carnaval...

Alexandre Dumas Pae

Por Niomar Moniz Sodré

Se muitos escriptores mantiveram uma perfeita e integral coherencia entre a sua vida e a sua obra, não são poucos os que estabeleceram completo antagonismo entre a sua forma de viver e a sua modalidade de escrever, numa expressiva dissociação. Para innumeros homens de letras, a penna representou um derivativo natural e espontaneo das suas proprias emoções, tornando-se indispensavel á sua tranquillidade espiritual. Anatole France, por exemplo deixava nos seus livros, na serenidade impulsiva do seu estylo particular da sua alma, aspectos de sua existencia, condensando em sua obra as maravilhas do seu mundo interior. Nos livros de Gabriel D'Annunzio vemos caudalosas cascatas de intimas sensações num estylo transbordantemente subjectivo, tornando immortal, em cada obra, os sentimentos que transfiguravam a sua vida, as emoções que borbulhavam em seu ser. Goethe retratava, em côres magistraes, as suas tumultuosas sensações de apaixonado, de pensador e de estheta.

Outros escriptores, porém, nos seus trabalhos, nada, ou quasi nada trazem do que lhes ia na alma, conservando-se muito distantes da sua sensibilidade. Edgard Poe foi um dos grandes exemplos. Possuindo um temperamento simples, bom, affectivo, dedicou-se, em literatura, ao genero morbido e terrifico, criando obras que ainda hoje não conseguimos ler sem horror. Zola nunca procurou descrever, nos romances, o seu mundo interior. Cada obra sua representa um mundo aparte, em que o romancista apparece como observador, e não como protagonista. Alexandre Dumas Pae, que só quiz se dedicar ao genero puramente imaginativo e fantastico, mesmo quando abraçava factos historicos, desviou completamente, dos seus impulsos, essa imaginação criadora. E' um dos mais surprehendentes contrastes entre a obra do escriptor e a vida do homem. Nos seus romances só ha imaginação, portentosa, milagrosa, que lhe fez excluir completamente a preoccupação do estylo e da fórma. As scenas se succedem umas sobre as outras, em subito desencadear. Os personagens vivem numa agitação sem freios, realizações irrealisaveis, accentuando o cerebro prodigioso que conseguiu idealisal-os, dar-lhes vida e tornal-os imperecivel através dos seculos.

Isso não quer dizer que Dumas Pae não tivesse, elle tambem, como os seus personagens, um temperamento agitado, e não levasse a vida em successivas e constantes aventuras. Mas o que se verifica é que elle nunca estabeleceu parallelo entre o que sentia e o que escrevia.

Em materia de amor, por exemplo, existe um completo antagonismo entre o que foi vivido e o que foi planejado. A maior parte dos livros de Dumas descrevem amores puros, castos, ideaes, amores como elle nunca foi capaz de experimentar. Os seus principaes personagens eram sempre aptos a affectos constantes, duradouros, que vencem o correr dos annos, as dolorosas decepções, os tragicos impecilhos, terriam força de extinguir. Em vida, elle foi constante na sua intensa volubilidade, na sua eterna inconstancia. Nunca se permaneceu em nenhum dos seus affectos, revelando uma insatisfação sempre crescente. E emquanto que, nas paixões que lhe encheram a existencia, predominava sempre desenfreado sensualismo, todos os amores que no seu livro descrevia eram romanticos, puros, sublimados. Isso, aliás, elle proprio admiravelmente explicou, dizendo jamais ter escripto um livro obcecado pela necessidade de forçar a imaginação para descrever os gestos do amor; executava-os, deixando a obra casta.

Muito interessante tambem se nos torna a comparação entre os typos que elle idealisava, e os que com elle viviam. Nos livros, Dumas procurou sempre immortalizar as suas heroinas, emprestando-lhes, para isso, excepcionaes qualidades de espirito e coração. Na sua vida, nenhuma mulher se immortalizou, nenhuma mulher se impoz, nenhuma mulher conseguiu sobrepor-se ás demais. Que diversidade encontramos entre Catharina Lesbay e Melanie Waldor? Entre Bell Krebsamer e Ida Ferrier? Todas criaturas insignificantes, sem importancia, de personalidade indistincta. E se ainda podemos destacar Catharina das outras, não é por qualquer impressionante aspecto pessoal, mas unicamente por ter sido mãe de um filho de Dumas Pae, o grande Alexandre Dumas Filho, que veio, em literatura, se dedicar a genero completamente diverso do autor de *O Conde de Monte Christo*.

Todos os amores de Dumas Pae foram puramente accidentaes, sem nenhum sentido de escolha. Nunca recusou uma aventura que lhe era accessivel, logo desistindo da anterior, ou conservando ambos, se conciliaveis. A sua historia com Catharina Lesbay foi bem simples; coincidiu ella morar na mesma pensão em que elle habitava. Os dois quartos ficavam proximos, fundindo-se, depois, num só. Os olhos castanhos, os olhos azues, pouco lhe devem ter importado, como tambem nenhuma significação tiveram os negros cabellos e a pelle trigueira de Melanie Waldor. Ambas, como todas as outras, representaram unicamente a mulher, a mulher com que podia conviver alguns tempos, em ser apenas uma companheira de passagem, conforme as circumstancias de vida em que se achassem. Quando conhece Bell Krebsamer, o mesmo facto se repete. Já cansado de Melanie, escolheu Bell como substituta. Dizem, todavia, os biographos de Alexandre, que Bell era considerada uma linda rapariga, e com typo bem original. Os cabellos muitos negros em contraste com os grandes olhos azues, tornavam a sua figura attrahentissima. Mas não consegue atrair muito tempo o explosivo Alexandre, que logo encontra na artista Ida Ferrier motivo para nova aventura. Escreve para ella peças theatraes, afim de vel-a brilhar no theatro. Entretanto, ella nunca o conseguiu, sendo, aliás, uma criatura sem o menor attractivo physico. Demasiado gorda, antipathica, ridicula. E pelo ainda: uma artista insupportavel, sem nenhuma sensibilidade. E justamente com ella, talvez por ter sido a mais insignificante das heroinas de sua vida, acaba casando-se, unicamente para estabilizar-se e viver burguezmente, como affirmou. Esse desejo de estabilizar-se não passou tambem de uma simples aspiração, de uma modificação, sem a menor importancia, no seu estado civil.

Aliás, a vida de Dumas Pae foi tão cheia dos mais inverosimeis acontecimentos, que difficil se nos torna, sem um profundo e minucioso estudo analytico... Existem factos verdadeiramente anecdoticos, que, para serem comprehendidos, é indispensavel tambem uma elevada comprehensão do temperamento do autor de "Os Tres Mosqueteiros", pois, o seu caso foi justamente realizar o irrealizavel. E isto desde a sua obra de escriptor — uma montanha inatingivel de imaginação portentosa — embora censurada por todos os grandes — até ás pequeninas lances da sua existencia, sempre cheia de curiosidade, bravura e dynamismo.

VESTIDOS E ENFEITES

A moda se transforma de tres em tres mezes. Quando vamos nos habituando com um dado traje, eis que surge outro completamente differente e nós ficamos a reparar neste, sentindo saudades do outro que se despediu...

Pelos motivos que a moda actual nos impõe, queremos acreditar que a simplicidade dos modelos é indiscutivel.

Nunca a mulher vestiu-se tão sobriamente como agora.

Parecerá mesmo um paradoxo, porque a moda é o reflexo da época e se assim fosse, o traje feminino seria uma confusão diabolica...

Felizmente, o sentimento da mulher está sempre em opposição com o do homem, d'ahi...

Apezar da linha simples, da ausencia dos enfeites, da sobriedade no conjuncto, certos "motivos" femininos não podem ficar a desdem, por isso, é que os babados voltam a enfeitar os vestidos mais simples e mais despretenciosos.

Aliás o babado é um enfeite que faz parte integral do vestido, sendo da mesma fazenda, elle serve para marcar valores num mesmo plano de conjuncto.

Muitas saias lisas se modificam bruscamente quando um babado faz o seu acanhamento.

O babado na pala, nas mangas como saias duplas, tudo isso tem um sabor primaveril.

Nas grandes toilettes de baile, o vestido de mousseline com babados de renda é de uma suavidade cheia de poesia.

Babados de côres differentes, babados de renda de ouro ou prata, são recursos de feitios que não custam muito e dão ao traje graça e leveza.

Os babados não podem ser chamados de "enfeites", elles fazem parte do "corpo" do vestido, é uma especie de "recurso" da costura, é um prolongamento da fazenda em que se dá uma applicação differente.

Dentro de uma simplicidade absoluta podemos obter valores extraordinarios.

A moda favorece a mulher tudo aquillo que ella necessita para ficar sempre e cada vez mais bella.

BLUSAS E MAIS BLUSAS

Quando, por um conjuncto de circumstancias especiaes, a Moda é impellida á sobriedade, invoca o concurso do tailleur-traje pratico, por excellencia, que lhe permitte alliar a simplicidade á elegancia. E, por um determinismo natural, a blusa volta a ser no guarda-roupa feminino, figura de primeiro plano, não como consequencia do tailleur, mas como sua principal associada, pois só ella é capaz de conferir ao mesmo traje, uma multiplicidade de expressões.

Graças á blusa, o tailleur póde ser simples ou muito elegante, classico ou original, "recherché" ou modesto. Dahi, a importancia, desse pequeno attributo da toilette feminina, que muita gente julga secundario.

A Moda offerece-nos, este anno, uma diversidade infinita de blusas, desde o "chemisier" de flanella fina, sobrio e sportivo, cujo maximo de fantasia serão botões metallicos ou um motivo bordado no bolso esquerdo, até á blusa "habillée", de renda preciosa, ornada de incrustações differentes, que será usada á noite, para um jantar ou reunião intima. Entre a singeleza da primeira e a elegancia requintada da segunda, estende-se uma immensa escala de blusas "lingerie", vaporosas e primaveris, obras-primas de lavores á mão e toda a série dos estampados dos quaes os mais usados, são os "pois", argolas ou pastilhas.

Innumeras blusas em crepe de seda branco, copias fiels da camisa de homem, desde o collarinho, até á manga de punho, acompanham os tailleurs classicos.

As palas, que apparecem na maioria dos feitios, ficam bem em quasi todos os typos de mulher, já não acontecendo o mesmo nos effeitos de collete masculino, descendo em ponta sobre a saia, para os quaes, o volume do busto tem importancia capital.

O laço borboleta, francamente favorito, não chega a considerar como concorrente o jabot, mesmo precioso.

Para acompanhar o tailleur preto, para a tarde, a blusa de setim branco, ornada de nervuras e incrustações da face baça do tecido, é, por muitas mulheres, considerada o melhor complemento. A blusa de organza preta, de renda ou mousseline, usada com tailleur de seda, tambem preto, é a ultima palavra da elegancia e um excellente pretexto para pôr em evidencia joias vistosas ou de valor.

Dois tecidos differentes, dois tons de azul, por exemplo, na mesma blusa, formam um conjuncto muito interessante, que, em troca exige silhueta alta e esbelta.

Os tres croquis, aqui reunidos, mostram differentes typos de blusas:

1º) — Blusa genero sportivo, apropriada para uso diario, viagens ou excursões; executada em tecido um tanto espesso, seda, lã ou algodão, póde ser trazida inteiramente fechada, ou formando lapella. Os botões metallicos e um escudo sobre o bolso dão realce ao conjuncto neutro.

2º) — Blusa "lingerie", ornada de pontinha de irlanda e botões de madreperola; golla e punhos ligeiramente engommados.

3º) — Combinação de crepe marinho liso e crepe azul claro, estampado de "pois" marinho; o "corselet" simula o prolongamento da saia marinho, dando impressão de se tratar de uma toilette inteira.

Explica-se a predilecção das mulheres pelas blusas — além da fantasia permittida, tolera-se tambem um pouco de extravagancia.

K.

A INFLUENCIA DA MUSICA SOBRE OS ANIMAES

Não é novidades dizer-se que a musica exerce uma influencia absoluta sobre os animaes.

Os hindús chamam as cobras com as suas flautas. Os pastores enebriam e magnetizam os passaros com as suas musicas campestres.

Existem quadros e esculpturas que fixam momentos surprehendentes de animaes dominados pela musica. Ha uma "terra cotta" — não sei de que autor, — onde a figura toca uma flauta e os passaros vêm pousar sobre elle e a legenda da estatueta é a seguinte: "Le charmeur".

Todas essas historias são interessantes, porem duas outras verdadeiras e que pouca gente conhece, ainda são mais interessantes:

— Conta-se que um cavallo famoso de corridas só ganhava os pareos quando o jockey cantava em seu ouvido um trecho da quadrilha do Rigoletto.

O animal podia estar collocado em ultimo lugar mas quando o jockey começava a cantar; o cavallo sahia como um louco, e dessa fórma, nunca perdeu uma corrida!

Uma outra historia é de um cachorro que só comia ao som da Aida, da area "Oh! patria mia, mai piú etc..."

De tal fórma tinha esse cachorro predilecção por esta musica, e era de tal maneira caceto interpretar a musica todas as vezes que o cachorro ia comer, que os donos resolveram comprar um gramophone com o respectivo disco e os criados punham para tocar todas as vezes que o "Rafles" ia comer.

Por varias vezes fez-se a experiencia, do "jantar sem musica". O cachorro cheirava a comida e não comia. Durante tres dias fizeram a observação. O "Rafles" já estava ficando fraco. No quarto dia, prepararam o prato, puzeram o disco.

Quando a voz começou: "Oh! patria mia..." "Rafles" avançou na comida com um enthusiasmo de féra, deixando o prato vazio em dois segundos.

Como se vê, não são só as creaturas sujeitas a esses desequilibrios nervosos e as manias absurdas.

O cavallo queria a quadrilha do Rigoletto, o cachorro, banqueteava-se ao som da Aida. Vamos vêr se encontro um gato que tenha alguma predilecção por algum samba...

O que mais se parece com todos os homens é o coração; o que nelles mais differe é o caracter. Por isso, se diz: "o coração humano". Nunca se diz: "o caracter humano".

Amar é preferir. Preferir é comparar. Logo, a infidelidade resgatada pela constancia é o meio unico de comprehender o amor. — *Emilio Girardin.*

A verdadeira coragem evita mais perigos do que o medo.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(DA SIMPLICIDADE AO EXAGGERO)

Com a crise actual dos figurinos nós temos que fazer a "nossa moda" baseada nas linhas simples e na ausencia quasi completa dos enfeites para que o exaggero, a quantidade de adôrnos não levem o modelo para o ridiculo.

A moda que a America do Norte cria e nos dá alguns exemplares nas fitas de cinema, não podem ser adaptadas por nós incondicionalmente, ellas precisam soffrer primeiro a critica, depois as condicções de vida propria, a possibilidade do successo no ambiente para que se destinam.

Um modelo de vestido é tal como uma planta, elle soffre as influencias do clima.

A luz é um grande factor para tornar uma toilette bella ou desgraciosa.

O manequim, a hora, a luz, o ambiente, tudo isso tem um poder absoluto sobre o modelo.

Os modelos americanos nos trazem creações bizarras de chapéos exaggeradamente altos de pelles e pennas. Nós já não podemos fazer chapéos de pelles e de pennas, temos que recorrer á palha, á fita, á renda.

Mas, haverá muita creatura que se deixará seduzir pelos figurinos da tela e se apresente amanhã, em qualquer reunião, com um desses tambores de pelles incriveis, na cabeça...

Vivian Janot uma modesta modista que poude escapar aos horrores da guerra e se encontra actualmente aqui no Brasil, disse-me outro dia, que a moda para o verão que se estudava em Paris, era toda tendenciosa para os chapéos de grandes abas, quer em pallasson, quer em gaze ou linho ou bordado inglez.

O linho bordado fará certamente a moda desse verão.

Os desenhos originaes formando a barra das saias em fórma assim como nos punhos, nos collarinhos, e nos cintos.

Os vestidos leves de etamine bordados em ponto de cruz, com cercaduras de rosas, flôres do campo, espinhas de trigo, folhas de éra e de avenca, tudo isso fará a moda de uma estação.

Disse-me ainda Vivian Janot, que a linha central da costura é a mais simples possivel, quasi infantil.

As bluzas amplas, ás saias em fórma. Para os vestidos de baile ainda é o mesmo desenho. Alguns modelos longos, drapeados, outros amplos, franzidos.

De qualquer fórma a linha é simples, nada de exaggeros de muito enfeite e muita complicação de córte.

Aliás, quando não ha uma certeza na determinação de uma moda "padrão", o melhor é fazermos a "nossa moda" dentro do discreto, do sympathico, do bello.

MARY LOU

DESENGANADA!

(HISTORIA VERDADEIRA)

Sahi cambaleando e, para não cahir, tive de me encostar ao portico da entrada. Um taxi passava no momento e minha attitude não escapou ao chauffeur, que diminuiu a marcha do carro, á espera de um signal, que eu não fiz. Não queria voltar depressa para casa; precisava caminhar durante alguns instantes, para fazer cessar o tumulto de meus pensamentos.

Nada me havia preparado aquella cousa horrivel. Nada me havia feito prever aquella implacavel sentença. Condemnada, sem esperança! Era isso, que sem rodeios, me havia dito o especialista, a quem eu viera consultar.

— "E' muito tarde para operal-a, minha senhora", dissera elle, fixando-me com uma extranha expressão. "Devo-lhe toda a verdade — tem vida para um anno e nada mais."

A frieza brutal daquellas palavras, não me provocou indignação, pelo contrario, apparentando coragem, agradeci-lhe nada me ter occultado. Ao descer a escadaria do edificio sumptuoso, onde estava installado o consultorio, senti turvar-se-me a vista, emquanto tudo gyrava em torno. Passada a sensação de vertigem, puz-me a pensar na attitude que me cumpria assumir. Voltar para casa, parecia-me cousa intoleravel. Prevenir meu marido, a quem amava e meus filhos, dos quaes o mais moço tinha apenas doze annos, era penoso demais! Faltar-me-ia a coragem de ler nos olhos queridos os progressos de meu mal e a approximação do termo fatal. Seria fazer- do pouco que me restava a viver uma interminavel agonia e eu não queria perder um só momento de felicidade nem toldar a alegria daquelles sêres que dependiam de mim.

Puz-me a pensar nelles demoradamente, como para lhes analysar os sentimentos. De que maneira receberiam a noticia? E se a acceitassem, com indifferença, que calvario, para mim!

Como se não fosse bastante dolorosa a duvida, uma extranha lucidez veio esclarecer factos, até então despercebidos; meu filho mais velho, vinha se mostrando distante e arredio, minhas filhas, impacientes e meu marido, outr'ora tão carinhoso, ausentava-se frequentemente á noite, allegando certas "reuniões de conselho administrativo..." Sob pretextos varios, todos iam sahindo, deixando-me só em casa.

E, no emtanto, eu não me poupava, para tornar confortavel nosso "home"; fazia tempo que vinha me privando de muita cousa, para augmentar o dote de minhas filhas. Tive, então, pena de mim, uma pena infinita... O dever, sob todas suas formas, havia sido a finalidade de minha vida, e eis que seria obrigada a abandonar a scena, antes do ultimo acto!

A sorte pareceu-me prodigiosamente injusta e cruel — quantas horas de felicidade poderia eu ter nos trezentos e sessenta e cinco dias que me restavam?

Uma grande revolta se apoderou de mim. Porque continuar a me sacrificar para os outros? Porque, já que estava a findar a vida, não haveria de experimentar o prazer de viver para mim, de cuidar de mim, de me enfeitar, de ser um pouco egoista, emfim, eu que nunca o soubera ser? Qual foi a gratidão, que em troca, me manifestaram? Nenhuma...

Desejei conhecer a doçura da existencia facil, doçura que a fortuna de meu marido ou, antes, sua situação, me teria proporcionado, se eu não tivesse me occupado unicamente do futuro de meus filhos e do conforto de nossa velhice, esquecendo todas as pequeninas cousas, que tanto agradam ás mulheres — vestidos bonitos, prazeres, distracções.

Tomei, então, uma resolução subita e inabalavel — antes que a presença do mal se fizesse notar, eu viveria minha vida, totalmente, satisfazendo todos meus desejos recalcados, todas minhas aspirações mortas.

A principio, minha familia não percebeu a mudança de minha norma de vida. Meu marido dava-me inteira liberdade e não pedia conta de meus actos, meus filhos, não paravam em casa.

Certo dia, porém, meu marido elogiou-me o vestido novo e ficou muito tempo a me fitar: estaria elle adivinhando que eu passára metade da tarde em um instituto de belleza? Tomando-me as mãos, disse-me bruscamente: "Estás tão bonita, como no tempo do nosso noivado!" E, naquella noite, não houve "reunião do conselho..."

Puz-me a sahir á tarde, em vez de me entregar a trabalhos domesticos ou de costura; uma vez ou outra, minhas filhas me acompanhavam. Fomos a cinemas, concertos, theatros, exposições e conferencias. "Nunca pensei, mamãe, que fosse tão agradavel sahir comtigo. Sabes tanta cousa e tens tanta graça para contal-as. Parecias tão differente em casa, sempre cançada, tristonha ou mal humorada..."

Essa phrase de uma de minhas filhas, revelou-me muita cousa. Apezar de pensar diariamente no fim que devia se approximar, nunca me sentira tão bem disposta; o repouso que buscava e as distracções predispunham-me ao optimismo, tornando-me alegre e remoçada. Entretanto, tudo aquillo era passageiro — eu estava irremediavelmente condemnada! Justamente agora, que a vida se tornára tão bôa... E se o medico houvesse se enganado? Para dissipar a duvida que se infiltrára em meu espirito, resolvi consultar outro especialista, quando, certa manhã, abrindo o jornal, meu marido exclamou — "Conhecias o Dr. X?" perguntou-me. Empallideci. — "Sim", respondi quasi a balbuciar, sem saber onde queria chegar. "Foi internado em um hospital de alienados. Um intenso surmenage lhe havia transtornado o espirito; seus diagnosticos, estapafurdios e incoherentes vinham surprehendendo seus clientes. Hontem, uma crise mais violenta..." Não ouvi o resto. Lembrei-me do olhar exquisito do medico, da sonoridade extranha de sua voz, ao formular minha sentença de morte! Então tudo aquillo era falso, eu poderia viver, viver muito ainda! Pensei no meu soffrimento occulto, na agonia de cada dia, mas logo um sentimento de gratidão dominou todos os outros. Graças a um medico louco, eu havia descoberto a formula da felicidade humana: é preciso amar-se a si mesmo, ter um amavel egoismo, para assegurar a felicidade dos que nos cercam...

(Adaptação de O. M.)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

AINDA OS DENTES

1. — *O QUE OS DENTES NÃO FAZEM*

As mães antigas acreditavam no mal que a primeira dentição fazia aos filhinhos. Ainda hoje, em muitas familias, tal crença se mantém. A creança apparece triste, enjoada, com disturbios digestivos? Dormiu mal, tosse, ou parece que vae ter uma convulsão? O diagnostico domestico é fatal: os dentes!

Ora, como se sabe, a primeira dentição vae-se fazendo do 6º mez de vida da creança até o 2º anno completo e alguns mezes mais. Nesse espaço de tempo, o bebê perde a maminha e passa a comer á mesa. E' facil que extranhe a mudança — que nem sempre as mães dirigem com prudencia e habilidade. Dahi, as desordens alimentares commumente registradas. E se o infante nunca teve a fortuna de um peito, então já veio mesmo preparado para todos os soffrimentos: basta um dia de calor para o alimento tornar-se mal tolerado.

Do 6º mez em deante é egualmente a quadra propicia aos resfriamentos. O petiz começa a sair, toma vento, ás vezes a chuva, e apparece endefluxado. Natural. Entretanto, como alguns incisivos surgem, alliviando a tensa gengiva, a tosse e o defluxo encontram [illegible] explicação muito razoavel: o dentinho que nasceu.

Outras vezes, o meio em que vive o pequenito está muito longe de ser um seio de Abrahão... Parece mais uma Capharnaum. O dono da casa discute muito, fala alto, no que é seguido pelos filhos mais velhos. O radio funcciona a toda força, desde a hora da gymnastica. E como a habitação está rente á rua, as buzinas dos automoveis e [illegible] trazem as notas agudas áquella constante escala de barulhos. Além disso, faz ali muito calor. Barulho com o calor é muito nocivo ao systema nervoso. O infante já é, de si, um individuo hyper-tonico, excitavel. E eis a origem dos sobresaltos, da insomnia e até de algumas convulsões da baixa infancia. Mas cada dente que nasce faz, na emergencia, o hollandez da lenda...

Em summa: o dente de leite não faz febre, não dá tosse, não dá vomito, nem convulsões.

2. — *A INFLUENCIA DO TERRENO*

Mas ás vezes a creança traz a tara de uma herança maldita. Nesse caso, o dente, embora não seja o motivo, póde servir de pretexto para qualquer manifestação [illegible].

Acompanhei, por longos annos, um filho de inveterado alcoolista; pequeno viçoso, amamentado ao peito, vingou a principio sem a menor perturbação de saude. Nasceu com 3 kilos, dobrou o peso nos seis mezes e cresceu dez centimetros; apresentava a facies alegre e rosada, as fezes côr de ouro, o somno tranquillo. E foi quando começou a dentinar, a curva do peso mostrou-se irregular, as digestões mal feitas e, uma tarde, bruscamente, teve uma convulsão. Estava a nascer-lhe um incisivo lateral. Dahi por deante, sempre que lhe rompia um novo dente, o menino accusava um disturbio na saude.

Mas a observação prolongada do caso mostrou que, depois dos dois annos e meio de edade, quando já todos os 20 dentes de leite estavam presentes, as mesmas perturbações morbidas appareciam. Tudo servia de causa occasional para isso: uma reprehensão materna, a queda de uma cadeira, as obrigações escolares, o primeiro banho de mar...

O mal não era, portanto, dos dentes: era do terreno. O terreno não prestava. O alcool havia-o inutilizado para as lutas e affirmações da vida.

E o que se dá com o alcool, occorre com todas as causas de degeneração da raça. A creança é a victima suprema.

Deviam pensar nisso, muito mais do realmente pensam, todos aquelles que se vão casar ou constituir [illegible] de filhos.

3. — *ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL*

A infancia recebe, em linha recta, o legado da saude dos paes. Dahi, haver tanta creança com dentições anormaes ou pathologicas. E como esses dentes influem no estado geral, cumpre que sejam tratados desde cedo, mesmo no periodo dos dentes de leite.

No Brasil, o Instituto de Protecção á Infancia iniciou essa campanha [illegible] Policlinica de Botafogo um general incansavel: o dr. Araujo Maia — que não é medico, nem dentista. Outros nomes não devem ser esquecidos: o professor Sebastião Jordão, o commendador Zeferino de Oliveira. Mas, desde os primeiros tempos de acção, appareceu á frente do movimento o professor Frederico Eyer. Finalmente, na administração Prado Junior, o decreto 3.281 creava a Assistencia Dentaria Escolar, installando-se dezenas de gabinetes odontologicos nas escolas municipaes.

4. — *INFECÇÕES DENTARIAS*

Por sua vez, os clinicos e dentistas vêm chamando a attenção do povo para o perigo, nos adultos, das infecções dentarias. Trata-se de um inimigo traiçoeiro. Está escondido, de sorte a não ser, muitas vezes, sequer suspeitado. E ahi está o valor dos raios X. Descobrem tudo, localizando o fóco de onde parte o mal, que irradia para todo o organismo.

No nosso meio, muito tem trabalhado, vulgarizando esses factos, o cirurgião-dentista Plinio Senna. Já no 1º Congresso Brasileiro de Odontologia, em 1938, já em successivas publicações, tem procurado mostrar como a infecção buccal é causa muito commum das mais variadas affecções.

"Os effeitos toxicos de uma infecção buccal estão sob a dependencia da quantidade e da virulencia das toxinas, e da resistencia do paciente; podem dar logar a differentes disturbios geraes — affecções das amygdalas, dos seios da face, dos ouvidos, dos olhos, das camadas lacrimaes, da coroide, dos intestinos, do appendice, do figado, da vesicula biliar, dos pulmões, dos bronchios, do coração, dos rins, das articulações, dos musculos, do sangue e da pelle." (Plinio Senna. *Repercussão organica da infecção dentaria*, 1939.)

Nestes casos, o tratamento dos fócos dentarios é o unico caminho a seguir, diz Gutzeit.

Muitos rheumatismos não têm outra origem. Varias sinusites, agora em moda. Perturbações oculares, todos os dias verificadas. E — attenção! — algumas nephrites e [illegible] cardiacas. [illegible]

5. — *O PROBLEMA DA CARIE*

Não resisto ao desejo de, mais uma vez, dar a palavra ao professor Oscar Clark. E' elle quem vae agora falar sobre o problema da carie dentaria:

"A carie dentaria não depende apenas da falta de hygiene da bôcca. Ella é essencialmente um flagello dos povos civilizados e depende em grande parte da vida artificial inherente á civilização. Uma bonita dentadura está em relação intima com o estado geral do organismo.

A syphilis, por exemplo, altera de tal maneira a morphologia dos dentes, que pela simples inspecção da bôcca, podemos diagnosticá-la. Quando as glandulas de secreção interna não funccionam com regularidade observa-se grande atraso na erupção dentaria. Na ausencia da glandula thyreoide, por exemplo, passam-se annos até que surjam os primeiros dentes de leite.

A raça, tambem, tem grande valor para a conformação e qualidade dos dentes. Nada mais commum, entre os pretos, do que uma bella dentadura. De todos esses factores geraes, porém, a nutrição é aquelle que desempenha papel mais importante na formação de bons dentes.

Ha vinte annos uma moça ingleza, Miss Mellanby, em experiencias muito interessantes, vem mostrando que creanças bem alimentadas com leite e seus derivados (queijo, creme e manteiga), gemma de ovo, óleo de figado de bacalhau, óleo de peixe, [illegible] em geral, crescem [illegible]. Creanças, ao contrario, creadas dentro de casa e alimentadas com abundancia de cereaes [illegible] apresentam os dentes em pessimas condições.

Miss Mellanby mostrou, ainda, a necessidade das senhoras se submetterem á dieta animal, durante o periodo de gestação, afim de conservarem os dentes em bom estado. As gorduras animaes possuem uma substancia (vitamina D) que fixa o phosphato de calcio nos ossos e dentes dando em resultado a cura do rachitismo e maior resistencia dos dentes á carie. Por ahi se vê que o problema da carie dentaria é essencialmente medico-social.

E' tão importante o tratamento da carie na população infantil, que só o serviço de hygiene escolar, na Inglaterra, dispõe de 1.582 clinicas dentarias, onde, cada anno, são examinados 3.500.000 e tratados 1.500.000 alumnos das escolas municipaes."

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

A monographia do dr. John Weir, intelligente leitor, ainda constitue o assumpto desta e de proximas chronicas. Assim exige o valor do notavel trabalho do eminente homoeopatha londrino. Novos capitulos, taes como *Aprender a observação*, *Potencia e Aggravação*, serão transcriptos.

Fazer a observação de um caso clinico na homoeopathia é um trabalho inteiramente distincto da orientação seguida por outra qualquer escola differente da de Hahnemann. [illegible]

[illegible]

mesmo propondo interrogações importantes, poderemos ter respostas insignificantes. Será inutil annotar no papel toda resposta que não seja nitida e bem definida. Se a uma nossa pergunta, o doente responde: "Sim, creio", ou "como sabeis, prefiro antes", não devemos annotar taes respostas, pois são desprovidas de valor.

Procuraremos colher symptomas *geraes e mentaes*, reservando estes, entretanto, para o fim, pois necessitamos de tempo, afim de familiarizar o doente com os nossos methodos, conquistando-lhe confiança. E' muitas vezes, difficil obter os mais precisos e necessarios symptomas. Investigar profundamente as especies de *medo* e de *neurasthenia*, deverá ser um de nossos cuidados.

Os amigos do doente poderão auxiliar-nos, sobretudo, no que se refere ás importantes modificações do caracter. Ao lado destas informações, ainda poderemos receber auxilio de nossas pessoaes observações: o proprio doente se nos revelará de cem maneiras differentes. O paciente nos apresentará não somente o *typo do doente*, mas tambem as mãos humidas, a tez suja, o modo segundo o qual nos pede para abrir ou fechar a janella... Poderemos notar agitação e movimentos incessantes; um modo desconfiado de olhar, reservado e rancoroso. Repugnancia para declarar os symptomas necessarios. Loquacidade ou lentidão das palavras; choro facil. E muitas vezes conclusões em contradicção com a descripção que o proprio paciente fez de seu estado mental.

Nas creanças, os symptomas mentaes são faceis de obter, auxiliando-nos mais do que outros quaesquer. E' a creança que deveremos afagar e corrigir, no que é preciso consolar e no que se tornar necessario fazer para annular a colera.

Na colheita da observação clinica homoeopathica, os unicos elementos communs á escola official são o *exame minucioso do doente e a necessidade do diagnostico*. Não porque a selecção do remedio se baseie no diagnostico mas porque *se não fizermos os diagnosticos pathologico e mecanico* não poderemos individualizar, com precisão, a prescripção homoeopathica a fazer. Sem exame e sem diagnostico, como fazer a differença entre os symptomas secundarios ou communs a todos os casos da molestia em consideração e aquelles peculiares do doente? [illegible]

[illegible] dynamizado. Cada nova potencia de uma droga deverá ser diluida em alcool ou misturada com assucar de leite para permittir ir ainda mais longe nessa capacidade de liberar a energia inclusa na droga, o que não poderia ser feito simplesmente triturando ou *succussando* a substancia de origem, ainda mesmo operando durante longo tempo".

"Tomando os maiores cuidados na preparação de nossas potencias a propria quinquagesima potencia torna-se excessivamente efficaz".

"Tem-se, entretanto, sanccionado o emprego de potencias mais elevadas, como jamais se havia sonhado, quando Hahnemann nos affirmou que o limite de uma dynamização poderá ser attingido. Declarou Hahnemann, o nosso Mestre: "Emquanto, por mais attenuada que seja uma dynamização o remedio for capaz de provocar uma pequena aggravação de symptomas. Immediatamente após sua administração, teremos uma potencia curativa".

Aggravação. Permittam-nos agora considerar a questão da aggravação.

A aggravação é para a Homoeopathia quasi tão preciosa como a melhora. Onde ha aggravação, ha evidente manifestação de *energia*. Do mesmo modo, onde se apresenta aggravação, existe evidencia de *reacção e é sobre a reacção vital* que repousa todo o nosso trabalho. E' a reacção do doente á excitação vital, fornecida pelo *simillimum*, que é curativo. O remedio, temos affirmado, jamais curará o doente, pois não é o bastante, é necessario muito mais: *o estimulo para pol-o em estado de curar-se a si proprio*.

E' por isto que não devemos repetir frequentemente o remedio. Emquanto o organismo está occupado com a dose anterior, será grave falta interromper e perturbar sua direcção. Os symptomas do paciente representam, realmente, seu modo de reacção á molestia. Quando lhe addicionamos um estimulante vital, de natureza *similar*, a aggravação preliminar é a evidente manifestação do esforço do doente para resistir. Mas a aggravação do doente poderá ser de duas especies, cuja distincção necessario se torna fazer. Devemos antidotar uma e não a outra.

Ha *aggravação da molestia*. A molestia se aggrava e o estado geral do doente tambem. E' esta aggravação que devemos antidotar. Ha em seguida a aggravação dos symptomas, quando certos delles, são aggravados, *mas o doente se sente melhor*. Neste caso não devemos intervir. Ella cederá sem nossa intervenção, que aliás seria inconveniente e nociva. Apesar da aggravação dos symptomas, o doente diz: "*Eu me sinto melhor*". E' portanto, um bom prognostico, desde que não seja perturbado, por meio de uma intervenção que não deverá ser feita.

Hahnemann diz: "O medico não tem necessidade de inquietar-se porque os symptomas ordinarios da doença tornaram-se apparentes, sob a acção de remedios antipsoricos, com uma intensidade maior do que a ordinaria. Diminuirão cada vez mais, dia a dia".

O que se chama *aggravação homoeopathica* constitue uma prova de que a cura é não sómente provavel, mas ainda poderá ser, antecipadamente affirmada com segurança.

Quando não ha grandes modificações pathologicas dos tecidos, não haverá aggravação real da doença, mas simplesmente exacerbação transitoria dos symptomas. Quando a aggravação homoeopathica é rapida e severa, cedo a melhora se produzirá e durará por muito tempo. Não devemos perturbal-a.

Uma reacção rapida de parte do doente, nos revelará diversos factos importantes. O remedio foi bem escolhido; a força vital da economia é sufficiente; não ha grandes modificações dos tecidos; e, finalmente, o doente colherá bom exito. Vemos assim quanto é importante para nossa tranquillidade de espirito conhecer nossa missão e, quando ella nos dá resultados, sermos capazes de interpretal-os.

Continuaremos, estimado leitor, nas proximas chronicas.

O QUE EU VI NAS FAVELLAS

(Continuação da 4ª. pag.)

fessoras como se fossem ellas as mestras delles proprios.

Se estão discutindo nas redondezas do morro, calam-se quando passa a professora e cumprimentam-na respeitosamente.

Quando ha festas em seus clubs elles nos convidam e insistem delicadamente.

Emfim, respeitam-nos de uma maneira que sensibilisa".

Uma outra professora, desta mesma escola, a quem tive tambem o prazer de ouvir, contou-me um facto que mais uma vez demonstra que se mora no morro não por ser ruim, mas por ser pobre...

Eis, em resumo, o que me disse a educadora do Morro de Mangueira:

— "Certa tarde, quando eu deixava a escola, chovia muito e as ruas que circumdam o morro estavam quasi desertas.

Surgiram então dois rapazes que pelos trajos e maneiras não pareciam ser habitantes do local.

Esses indesejaveis passaram a acompanhar-me dizendo, como o fazem os "distinctos rapazes da actualidade" os mais immoraes gracejos.

Fiz tudo para livrar-me de taes personagens, porem, infructiferamente.

Estava nessa situação embaraçosa quando appareceram dois homens que, pelos modos vi serem moradores do morro.

Pois foi nesses homens "brutaes, incortezes, malandros, etc. que encontrei a solução para o difficil caso.

Os homens rudes vendo a perseguição que eu estava soffrendo intervieram expontaneamente no caso e... os rapazes já na plataforma da estação de Mangueira assistiram o final da scena...

Assim terminou a professora:

— "Desde esse dia guardei a mais sincera admiração a essa gente humilde, mas de bôa indole e bom coração".

Como estas duas, tambem falaram muitas outras professoras que trabalham em escolas situadas em morros.

A opinião destas professoras é, pelos casos citados, um testemunho de que essa gente embora rude tem um sentimento de respeito.

Está satisfeita a curiosidade de muita gente: a professora tem no morro o tratamento de que ella é merecedora.

Tudo tem um preço nesta vida; tudo, menos a Vida! — *Vargas Villa.*

XADREZ

PROBLEMA N. 695

— DE —

PIETRO FALETTO

BRANCAS: R1TD, D3CR, T8BD, C3BR, C4BR, P4CD, 2D, 3R, 4CR — Nove peças.

PRETAS: R5R, D3TD, T4CD, T1BR, B1D, 2BR, C2R, P5BD, 6D, 7TD — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 695

(partida indiana)

Jogada no Campeonato do Club Naval de 1940.
Brancas: J. A. GOULART versus Pretas: SABINO R. Jr.

1 — P4D, C3BR; 2. — B5C, P3R; 3. — C3BR, B2R; 4. — P4BD, P3CD; 5. — C3B, B2C; 6. — D3B, P3D; 7. — P4R, CD2D; 8. — B3D, P4R; 9. — 0-0-0, C4T; 10. — B3R, D1B? 11. — P4CR, C5B?; 12. — BxC, PxB; 13. — D2D, P4CR; 14. — P4CR, P3BR; 15. — C5C, D1D; 16. — PxP, PxP; 17. — P5R, PxP; 18. — BxP, C1B; 19. — B1R, TxT; 20. — TxT, P3B; 21. — CxB, DxC; 22. — CxPR, 0-0-0; 23. — BxP, D3R; 24. — BxB xeq., RxB; 25. — D3D, D3BR; 26. — D4R xeq., R2B; 27. — T3T, T1R; 28. — T3T, P4T; 29 — P5B, PxP; 30. — TxP, D3R; 31. — (mate em tres lances).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 694: C.3R

CURIOSIDADES CARIOCAS

(Continuação da 2ª. pag.)

6 — Pluto, propriedade de Brandão.

3º parco — Animaes nacionaes — sellados —

1 — Diabo entre alfaiates, propriedade de George Sand.
2 — Rat-trap, propriedade de Guilherme Cocke.
3 — Malacrinha, propriedade de M. R. Maia.
4 — Desengano, propriedade de Oliveira.

4º parco — Animaes sellados

1 — Sultão, propriedade de Bernardo Monteiro.
2 — Pica-pão, propriedade de Vespasiano da Rocha.
3 — Galgo, propriedade de Aureliano Vieira.
4 — Pachola, propriedade de José Bruch.
5 — Marte, propriedade de João Broumel.
6 — Vulcano, propriedadde de J. Morand.
7 — Pachorro, propriedade de Basilio Gomes.
8 — Beija-flor, pripriedade de André Gomes.

5º parco — Animaes do Cabo

1 — Sam-Sly, propriedade do dr. A. da Costa.
2 — Gil-Braz, propriedade do dr. Semvenson.
3 — Loteria, propriedade do dr. Candido Ferreira.
4 — Kalsh, propriedade de Thomaz Land.
5 — Autrim, pripredade do L. R. de Souza Rezende.
6 — Glauco, propriedade de Guilherme Subbers.

A predilecção mythologica já existia, como se vê, no baptismo dos animaes: correram Phebus, Neptuno, Pluto, Marte, Vulcano — quasi todo o Olympo e adjacencias. Nota pittoresca: estreou um "Diabo entre alfaiates", propriedade de George Sand, evidentemente um pseudonymo e pseudonymo pleonastico, pois George Sand já o era da escriptora franceza Aurora Dupin. Tambem figurou (em 1851!) um "Communista", pertencente ao hypothetico Prudhomme do hippismo. E no entanto esse "Communista" se comportou muito bem; correu, perdeu e conformou-se (vencedores Orestes, Pluto, Malacrinha e Sultão). Quem andou fazendo diabruras foi "Loteria", no ultimo pareo. Venceu-o, mas, irregular a saira, repetiram-na. Dessa vez triumphou "Kalsh". De onde se conclue que a primeira "Loteria" do turf saiu branca.

A PRIMEIRA LEVA DE TURISTAS

Jazia o Brasil em quasi completo abandono, quando, no começo do seculo XIX, vem para o Rio de Janeiro a côrte portugueza. Aquella terra desconhecida passou a abrigar o corpo diplomatico. Annos depois, a Imperatriz D. Maria Leopoldina contribuiu para que sabios europeus nos visitassem. Eram, porém, visitas esporadicas e, do ponto de vista da obra do homem, havia pouco que apreciar.

Turismo organizado, abundante, só se tornou possivel no começo do seculo XX.

A 22 de julho de 1907 entrava na Guanabara o paquete "Byron", o primeiro que trazia uma leva de turistas, em excursão sob o patrocinio da Agencia Cook. A época era propria, embora ás vezes o estrangeiro venha ao Brasil justamente para fugir do frio.

Logo a seguir, em setembro, o Lloyd Brasileiro iniciava tambem seu serviço de excursões da Agencia Cook, partindo o paquete "Acre" para Nova York.

A propaganda do turismo, que é hoje um facto permanente e normal de administração, constituiria loucura antes de Oswaldo Cruz e Pereira Passos: hygiene e embellezamento.

Em 1907, livre da febre amarella, o turista já podia ver a Tijuca, a Avenida Central, a Avenida Beira Mar, o Theatro Municipal, o Palacio Monroe, o cáes acostavel, o Corcovado, a illuminação electrica, o calçamento a asphalto em cerca de quarenta ruas, além do melhoramentos menores e da incomparavel moldura do scenario.

Dahi em deante a cidade do Rio de Janeiro tem sido visitada por successivas levas de turistas, destacando-se alguns hospedes illustres, como o rei Alberto, o presidente Antonio José de Almeida, o presidente Hoover, o principe de Galles, o presidente Justo o presidente Roosevelt. Quanto ao primeiro visitante, quem poderá affirmar, em consciencia, que antes da primeira expedição exploradora (1 de janeiro de 1502) não esteve na Guanabara outro navegador? Não póde chegar até lá a nossa curiosidade.

São sempre faceis os entendimentos com os que estão dispostos a fazer fortuna. — *Brunetiere.*

CAMARADAGEM DE INIMIGOS

A tradição affirma que, entre gatos e ratos, a incompatibilidade é um facto indiscutivel.

Ha, entretanto, nessa, como em todas as regras, as excepções providenciaes que as confirmam, provando que o velho odio que se consagram esses dois animaes bem póde transformar-se em uma profunda e sincera amisade.

Chegando, certa manhã, cedo, como de habito, em seu armazem, um commerciante foi surprehendido com esta scena pittoresca: uma gatinha branca acompanhava, de perto, um rato.

Quando os dois perceberam o commerciante, esconderam-se debaixo de um movel.

No dia seguinte, o individuo apreciou a repetição da scena: e assim nas manhãs que se seguiram. A gata e o rato eram, positivamente, amigos.

Passavam juntos a noite, brincando. Um divertia o outro. Durante o dia, separavam-se, porque o rato como que comprehendia o perigo que representava, para sua vida, apparecer no amarzem.

Mas uma bella noite, uma ninhada de gatos encheu de jubilo materno o coração da gata amiga. E o rato não consentiu que a gata cortasse o resguardo, tomando a si o encargo de levar para os gatinhos, quanto pedacinho de pão encontrava.

Isto foi apreciado por muita gente. Passou-se na Italia, ha tempos. Os jornaes noticiaram. Como duvidar, portanto?

INDICADOR AGRICOLA

Aos nove mezes de edade o porco deve entrar para a céva. No fim de quatro a cinco mezes de céva, deve attingir o seu maximo de rendimento economico, pesando [illegible] arrobas.

CONTROLE TECHNICO INDUSTRIAL DAS MATERIAS TANNANTES VEGETAES

Tenente Arlindo Vianna — Chimico do quadro technico do Exercito.

O tannino é um pó amorpho, branco ou amarellado ligeiramente, inodoro, mui adstringente, soluvel em uma parte de agua e duas de alcool.

E' uma substancia muito empregada para o curtimento de couros, como mordente nas tinturarias e no fabrico da tinta de escrever, porque possue a propriedade de dar coloração negra com os saes de ferro.

Durante muito tempo o tannino foi considerado como um acido digallico. Hoje, porém, parece que é constituido por uma pentadigalliglucose, supposto-se formado da condensação de uma molecula de glycose com cinco de acido digallico.

O tannino existe em grande numero de vegetaes.

Distingue-se na industria, segundo o processo adoptado para sua extracção: — o tannino á agua, o tannino á alcool e o tannino á ether.

A riqueza em tannino das materias primas vegetaes póde ser apreciada por varios processos como veremos adeante.

Mas, sob o ponto de vista technico-industrial podemos dividir o presente estudo em duas partes assim: — I. Pesquiza do tannino nas materias primas vegetaes: — comprehendendo a analyse immediata dos vegetaes tannantes e a localisação do tannino nos mesmos; II. Analyse das materias primas tannantes destinadas á industria das tintas de escrever ou á industria dos cortumes.

Para a analyse immediata dos vegetaes, tendo-se em vista a pesquiza do tannino, podemos utilisar varios methodos: — o "Methodo Pratico para analyse dos vegetaes", do pharmaceutico e chimico, dr. Gustavo Peckolt (1887); o "Methodo de Analyse qualitativa e quantitativa dos vegetaes", do dr. G. Dragendorff; o "Guia para el analisis inmediato de los vegetales", de Pedro Arata (1879) e o "Methodo de J. M. Albahary" (1938) dictado pelo chimico e professor, dr. J. Carvalho Del Vecchio, em sua "Introducção ao Estudo Pharmacognostico das Drógas Vegetaes Brasileiras" (1916).

Para a localisação dos tanninos nas materias primas vegetaes o dr. J. Del Vecchio (ob. cit.) nos fornece preciosos ensinamentos sobre os córtes anatomicos destinados á localização dos tanninos os quaes devem ser de espessura mediana, expostos sobre as laminas e ahi tratados durante um espaço de tempo sufficiente pelos seguintes reagentes: solução de arseniato de sodio (a 10%), solução de molybdato de ammonio (a 1%), solução de acetato de uranio (saturada), reagentes de Braemer, Carpené, Nessler.

Quanto á analyse das materias tannantes, podemos conduzi-la visando o fabrico das tintas de escrever ou a industria dos cortumes.

O controle das materias tannantes **para a fabricação racional das tintas de escrever,** deverá ter em vista as differentes riquezas em tannino das materias primas e para tal fim aconselhamos A. F. Gouillon (1906), a utilisarem — ou pelos methodos areometricos (Muntz e Ramspacher) ou a dosagem pelo methodo baseado na precipitação do tannino no estado de tannato de zinco e a dosagem deste tannato com auxilio da solução normal de permanganato de potassio ou o methodo de dosagem por meio da solução titulada de tartaro estibiado (emetico).

Uma vez determinada a riqueza das materias tannantes, poderemos então fixar o preço comparativo da unidade gallo-tannica das principaes materias primas commerciaes.

O controle das materias tannantes vegetaes, visando a industria dos cortumes poderá ser encaminhado da seguinte maneira: — a) a classificação ou identificação e determinação qualitativa dos differentes tanninos; e, b) a dosagem do tannino nas differentes materias primas tannantes, lançadas no commercio: — extractos liquidos, extractos pastosos e partes (cascas, madeira, fructos, folhas) dos vegetaes tannantes.

A classificação ou identificação das materias tannantes vegetaes será effectuado no sentido de se verificar se as mesmos provêm das excrecencias que se desenvolvem sobre as folhas após a picada dos insectos ou dos proprios vegetaes onde preexistem; isto é, — se são **tanninos pathologicos** (no caso inapplicaveis na industria dos cortumes) ou si são **tanninos physiologicos** (no caso então utilizados nos cortumes).

Isso, a menos que se não queira adoptar outras classificações: — **tanninos pyrogallicos e tanninos pyrocatechnicos, catechinos** ou ainda **flobatannicos**; e, finalmente as classificações de Stenhouse, de Trimble, etc.

Para a **determinação qualitativa dos differentes tanninos,** é aconselhada por certos autores a consulta dos quadros symnopticos devidos a proteger e Andreasch e o livro "La Tannerie", de Louis Mennier e Clement Vaney.

Em resumo, a pesquiza qualitativa dos differentes tanninos procede-se por meio das collorações obtidas pela acção dos reagentes: — agua, acido sulfurico, acido chlorhydrico, agua oxygenada, acido nitrico, ammoniaco, cal, glycerina.

Pode-se tambem proceder a pesquiza qualitativa dos tanninos, segundo a marcha do professor Procter que indica uma série de reacções coloridas para identificar a **origem** das materias tannantes.

Para a **dosagem do tannino** nas differentes **materias primas** utilizadas na industria dos cortumes é aconselhavel segundo technicos o "Methylo da Associação Internacional dos Chimicos das Industrias do Couro" ou da "A. I. C. I. C." (Jacomet, "Matiéres Tannantes"), tendo-se em conta que a primeira e essencial operação para a analyse de qualquer materia tannante é a **colheita da amostra**, para isto considerando-se os tres casos principaes que se nos apresenta: — extractos liquidos, **extractos pastosos**, vegetaes tannantes em natureza (cascas, madeira, raizes, fructos, etc.).

A analyse dos extractos liquidos é procedida quanto ao residuo secco, materias soluveis totaes e "não-tanninos".

A analyse dos extractos pastosos é encaminhada após a dissolução da amostra em agua distil-

lada como para os extractos liquidos.

A analyse dos tannantes vegetaes em natureza (cascas, madeira, fructos, folhas, etc.), procede-se pelo methodo areometrico ou pelo methodo gravimetrico ou de Von Schroeder.

Dosa-se tambem o tannino nas materias primas vegetaes pelos methodos aqui indicados quando no estudo das materias primas para as tintas de escrever ou por meio de um dos seguintes processos: — destacamento, — o de Caspeni — Sisbey, — o da Fell e hromada, o de Gillot, o da Forma-do dos tannoformios, o de Fleck, o de Loewenthal, o de K. Kammer, o de Ferdinand-Jean, o de Ferdinand modificado por Boudet ou segundo as modificações propostas pelos collegas pharmaceuticos Paulo Lisbôa e José Badini.

São estas em resumo simples divulgações que podemos traçar sobre o controle technico-industrial das materias tannantes de origem vegetal.

Certo, os nossos mais modernos laboratorios technologicos estão ultimando trabalhos para norteamem o aproveitamento industrial das materias tannantes nacionaes obtidas para a e inagualavel Flora Brasileira.

E, então a pesquiza e o controle dos tannantes melhor orientará a nossa industria.

Quanto e inventais...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAES — Anno 31, N. 2. — Para que os nossos leitores possam conhecer, embora resumidamente, o que divulgam as paginas dessa magnifica revista, destacamos do summario os seguintes trabalhos: — Preparação da raiz da mandioca; Flócos de mandioca; Cebola e arroz; O valor nutritivo do mamão; Dahlias cujas flôres degeneram; Larvario para as carpas; Leites fermentados; Plantas toxicas para o gado; Feijão do Ceará; Ração para avicultura; Avicultura nas cidades; Combate biologico á bróca da bananeira; Enxertia do tungue, etc.

BOLETIM DO LEITE E SEUS DERIVADOS — Dentre os trabalhos publicados no ultimo numero do "Boletim", devem ser registrados os seguintes: — Defeitos das caseinas industriaes e suas causas; A prova da reductase na pratica; Verificação rapida do teor de chloreto de sodio no leite; Os lacticinios nos Estados Unidos.

Correio da Manhã AGRICOLA

AGRICULTURA

PEREIRA — Araraquara — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor desse apreciado jornal de interesse para todos os ramos, quer industrial, quer commercial, agricola, domestico ou literario, venho importunar-lhes com o seguinte:

Tenho uma chacara com cinco alqueires de terra mais ou menos, terra fresca; desejo, entretanto, fazer um plantio de fumo, porque acho ser muito rendosa essa cultura. Como não tenho nenhuma experiencia a respeito, desejo que vv. ss. me informem qual o melhor adubo e, tambem, quanto á preparação para a industria. Se carece de aquelle technico, ou se ha algum livro elucidativo sufficiente.

RESPOSTA — Vamos indicar os sólos preferidos pelos fumos escuro e claro respectivamente, visto como o sr. consulente não indica a variedade que pretende cultivar.

Para fumo escuro (de galpão), é preferivel um sólo arenoso, rico em materia organica, negro, profundo permeavel, com sub-sólo permeavel se fôr plano, ou subsólo argiloso se fôr em declive, os quaes são muito ricos em azoto, dando em geral, folhas grandes e encorpadas. São prejudiciaes ao fumo sólos acidos, com agua parada, com declive para o sul, mais convindo declive norte ou léste.

Para fumo claro (do forno), é necessario sólo arenoso menos rico em materia organica, do que no caso anterior. Mesmo capoeiras cançadas ou terras de areias que dão colheitas fracas de milho, servirão perfeitamente para fumo claro se forem adubadas de modo especial adeante indicado.

Sobre a adubação, o engenheiro agronomo Luiz G. de Freitas teve occasião de dizer o seguinte:

"Não é facil indicar com precisão, adubação sem prévia experiencia para cada localidade; entretanto, a pratica nos dá condições approximadas, cujas indicações poderão ser melhoradas pelo agricultor depois de experiencias repetidas e concludentes.

Adubação no viveiro é sempre conveniente, além da incorporação de detrictos vegetaes e de cinzas, porque os adubos chimicos são mais facilmente assimilaveis e, portanto, são aproveitados mais opportunamente pela planta.

O engenheiro agronomo, senhor Christiano Knoeller aconselha como bôa a seguinte mistura para ser empregada em 100 metros quadrados: — Salitre do Chile, 1 kg.; sulphato de ammoniaco, 3 kgs.; superphosphato de cal, 4 kgs.; sulphato de potassio, 2 kgs.

Esta mistura tem 7,3% de N — nitrogenio; 7,2% de P2 O5 — acido phosphorico; e 9,6% de K2O — oxydo de potassio.

Encorpora-se bem esta mistura na terra ao preparar o canteiro e pelo menos 15 dias antes de semear.

Adubação na lavoura é tambem variavel, conforme a fertilidade da terra e o typo commercial do fumo cultivado.

Para fumos escuros é conveniente adubação nitrogenada e organica.

São convenientes, portanto, fortes estrumações na occasião de lavrar a terra, adubação verde bastante antecipada. Nas misturas de adubos, o azoto póde ser empregado todo no estado secco.

Para fumos claros, que são os preferidos, é preciso methodo especial para adubação. Este typo de fumo deve crescer e desenvolver folhas grandes rapidamente e depois deve faltar azoto para não engrossar as folhas e as nervuras e adquirir côr amarellada. A abundancia de adubos phosphatado soluvel é uma bôa dóse de adubo potassico tambem contribua para adelgaçar e amarellar as folhas.

E' por isto que nas terras muito ricas em humus não se póde governar a sua nutrição, tirando-lhe o nitrogenio em excesso e opportunamente.

Em sólos de capoeira, cançados ou sólos de areia medianamente ricos em azoto ou mesmo pobres pode-se governar a sua nutrição com formulas de adubos chimicos soluveis ou facilmente assimilaveis e apropriados.

Em todos os casos, a terra precisa ter materia organica, 10 a 15% para reter mais agua, melhor arejamento, etc. e quando ella faltar, torna-se necessario fazer previamente, como no caso dos fumos escuros, estrumação, porém menos abundante, ou adubação verde muito antecipada. E' aconselhada pelo eng. agronomo Christiano Knoeller, a seguinte formula, que certamente deve ser para terras muito pobres em nitrogenio e Salitre de Leuna, 30 kgs.; superphosphato de cal, 50 kgs. e sulphato de potassio, 20 kgs.

Esta mistura contém 4,8% de N, 9% de P2, O5 e 9,6% de K2O approximadamente.

Para as terras mais estrumadas ou menos pobres em azoto será aconselhavel a seguinte formula: Salitre, 8 kgs.; sangue secco, 20 kgs.; superphosphato duplo a 36% de P2O5, 62 kgs. de sulphato de potassio, 12 kgs.

Se o fumo em dado momento apresentar-se amarellado de mais ou pouco crescido, poder-se-á reforçar a adubação azotada, applicando salitre do Chile em cobertura na capina, espalhando-se antes desta 1 k. ou 1 1/2 kg. por 100 metros de espaço entre as linhas".

RENATO DA COSTA — Escreve-nos:

— Leitor e admirador do vosso jornal, cabe-me, antes de tudo, apresentar minhas sinceras saudações aos dignos redactores e collaboradores desse utilissima secção.

E, por minha vez, pedir a gentileza de informar-me do seguinte:

a) Se existe aqui, um livro em portuguez ou em francez sobre a cultura da banana Nanica, e onde encontral-o?

b) Qual é a utilidade da pulverisação na cultura das bananas?

RESPOSTA — a) "A cultura pratica da bananeira nanica no litoral Norte paulista", por C. B. Schmidt. Publicado em S. Paulo. b) A pratica da pulverisação é aconselhada para combater a contaminação de fungos.

FRANCISCO DE FREITAS — Miracema — Escreve-nos:

— Leitor constante das proveitosas licções de agricultura e veterinaria tão sablamente espalhadas por v. s., espero merecer o grande obsequio de ser informado sobre o que se relaciona com a cultura do algodão. Em 1º logar, qual a melhor especie para terrenos fertilissimos, porém, bastante quentes; em 2º, se produz com vantagem em terrenos nunca cultivados e ha pouco derribada a sua matta virgem; em ultimo, qual a especie de terreno que prefere: se scalheiro ou Noruega e qual a distancia de pé a pé.

RESPOSTA — 1º — Nos terrenos muito ricos, como sejam os de matto virgem, só se deve plantar o algodão depois de se ter cultivado o milho, mandioca ou outras plantas esgotantes. E' que o algodoeiro em terras muito ricas tem um desenvolvimento folliaceo muito grande em detrimento da producção. De um modo geral, as terras que dão bem o café, o milho e o feijão, são bôas para o algodão. 2º — O algodoeiro vegeta em diversos typos de sólos, desde que não sejam humidos e sujeitos á innundação, preferindo, no emtanto, os silico-argilosos (mais areia do que barro), profundos, permeaveis e ferteis.

O espaçamento a empregar na cultura do algodão depende de muitos factores: — fertilidade das terras, porte das variedades, etc. Nas terras ferteis pode-se, de um modo geral, adoptar a distancia de 1 metro em todos os sentidos para o algodoeiro herbaceo.

MOACYR DE ANDRADE — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Desejando adquirir um livro que diga sobre hortas e jardins, venho solicitar-vos a fineza em indicar-me algum e onde posso encontral-o.

RESPOSTA — Procure adquirir o Manual do Horticultor, edição da "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo — Rua da Assembléa, n. 54.

RAMIRO ALVES DE ARAUJO — Pomba — Escreve-nos:

— Tenho observado que o côco da Bahia nas terras do nosso municipio de Pomba não só dá muito, como tambem são grandes e bons, especiaes mesmo, razão pela qual empenhadamente me dirijo ao "Correio da Manhã" — Agricola, informando:

Póde elle ser plantado no meio da lavoura de café, canna, milho, laranja ou outra cultura qualquer, aproveitando-se, portanto, os intervallos do terreno emquanto não estiver dando? Depois que estão dando, podem ficar no meio do pasto, aproveitando-se ainda o terreno para pastagem do gado?

Quanto tempo leva a dar o côco da Bahia? Existem livros ensinando o plantio e dando outras instrucções e detalhes?

Onde poderei encontrar e qual o preço?

Onde poderei encontrar duas mil mudas para comprar, preço, edade, etc.? O Ministerio da Agricultura não fornecerá as mudas postas aqui para uma experiencia?

Não só eu mas tambem mais cinco ou seis collegas fazendeiros daqui se interessam por este assumpto, desde que possam os terrenos onde forem plantados serem aproveitados, tambem para outra cultura ou pelo menos para pasto. Assim sendo, poderemos plantar aqui em nossas propriedades umas cinco ou dez mil mudas, concorrendo desta maneira para o progresso e engrandecimento do nosso municipio que se acha hoje quasi que exclusivamente com a lavoura pastoril.

RESPOSTA — Aconselhamos solicitar do Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura o folheto "O Coqueiro", por A. C. Sampson onde encontrará todos os informes de que carece.

O trabalho "Cultura intensiva do coqueiro", de autoria de J. Simão da Costa, forneceria egualmente, leitura bastante lucrativa para quem deseja iniciar a cultura desse vegetal.

Quanto ao fornecimento de mudas, deve se dirigir ás casas que fazem o commercio de plantas, como a casa Hortulania, Flora e outras.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

NELSON REZENDE — Rio — Escreve-nos:

— Valendo-me da solicitude com que são attendidas as consultas que lhe são dirigidas, rogo-lhe a fineza de indicar-me um processo efficaz para o cortume de pelles em tanino, de modo a obter-se pelles flexiveis sem que affecte a resistencia dos pellos.

— RESPOSTA — O assumpto tem sido, por diversas vezes, tratado nesta secção. Procure lêr, por exemplo, o que, respondendo a uma consulta, publicámos no nosso numero de março ultimo.

MADAME GOMES — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, agradecer-lhe a receita para fazer espelhos em que fui attendida com tanta presteza.

Ficar-lhe-ia muito grata se publicasse mais uma vez a mesma receita, porém com o modo de fazer a massa mais detalhado, porquanto não entendendo nada de misturas chimicas, não entendo a expressão "tratar". Peço tambem dizer onde poderei encontrar o material necessario.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que, no ultimo domingo, demos ao sr. Manuel Dias da Cunha.

MARTINS PEREIRA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Como um dos leitores do "Correio da Manhã", venho, com esta, pedir-lhe a fineza de fornecer-me uma formula para se fabricar tinta para caneta-tinteiro typo "Parker", côr azul.

RESPOSTA — Obtem-se uma bôa tinta para o fim em vista, empregando-se a seguinte formula: — Acido tanico, 14 grs.; acido gallico, 3,5 grs.; carmim de indigo, 31 grs.; sulfato de ferro, 30 grs.; mucilago de gomma arabica, 30 grs.; acido phenico, V gottas; e agua distillada, 480 grs. Dissolve-se o tanino e o acido gallico em parte da agua e o sulfato ferroso no resto do liquido. Juntam-se as duas soluções e addiciona-se o carmim de indigo; agita-se bem e filtra-se. Depois junta-se o mucilago e o acido phenico. Deixa-se em repouso por algum tempo e filtra-se novamente através de um algodão.

FELINTO BORGES DA FONSECA — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor do supplemento do "Correio da Manhã", tenho acompanhado com o maximo interesse os sabios ensinamentos que tem fornecido sobre os assumptos concernentes á industria. Desejando abrir uma pequena perfumaria, venho, por meio desta, solicitar de v. s. a fineza de publicar no domingo proximo o seguinte: 1º — Os nomes das materias primas para a manipulação de essencias artificiaes (oleos volateis e carburetos de hydrogenos de cheiros agradaveis). 2º — Onde encontrarei por preço mais baratos? 3º — O nome de uma Chimica Industrial de um autor technico na materia de essencias. Tenho uma do dr. J. Langlebert e não satisfaz muito do que necessito.

RESPOSTA — As essencias mais necessarias na industria de perfumaria são: — jasmin, lyrio, narciso, rosa, neroli, petit-grain, angelica, hortelã, mangerona, alfazema, tomilho, mangericão, cravo, canella, limão, amendoas amargas, geranium e vetyves.

Dentre os livros citaremos os seguintes: — "Les huiles essentielles", C. Gildemeister; L'industrie des Parfums", M. P. Otto; "Fabrication des essences et des Parfums", G. P. Durvelle; Les Parfums — Chimie e Industrie", Paul Jeancard.

ALVARO CALDAS — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Desejo fabricar bananada e laranjada (doces de banana e de laranja em forma de tijolos) para vender, acondicionadas de papelão ou madeira, ou potes de vidro.

Peço a fineza de me informar:

a) qual o processo para fabricar aquelles productos de primeira qualidade;

b) quaes os meios para que os mesmos possam ser conservados em perfeito estado durante muito tempo.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Manuel Santos, relativamente ao fabrico da bananada.

Sobre o producto laranjada, o processo é identico, sendo que a fervura inicial deve ser mais demorada, á vista da consistencia da fruta.

MANOEL GOMES VIEIRA — S. Paulo. Somos muito gratos á informação prestada. Como terá occasião de verificar no nosso numero de hoje, publicamos o complemento necessario á resposta dada ao nosso consulente interessado no assumpto.

PAULO HAMPE' — Varginha. — Em additamento á resposta que publicamos sobre o fabrico de formas para bonecos, pedimos escrever ao sr. Manoel Gomes Vieira, rua 21 de Abril n. 184 — Bairro do Braz, Estado de São Paulo.

MANUEL SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Venho acompanhando com real sympathia os ensinamentos diffundidos por este jornal em sua secção Agricola e, confiante na sua proverbial solicitude venho pedir-lhe os seguintes esclarecimentos:

a) Qual o processo para a fabricação do dôce de leite apresentado ao mercado em caixetas;

b) Qual o processo para fabricação de bananada, tambem para ser acondicionada em caixeta; e, qual a qualidade de banana preferida.

c) Qual o processo para fabricação de massa de tomates.

RESPOSTA — a) Toma-se, por exemplo, 10 kilos de leite fresco integral previamente filtrado, leva-se ao fogo até ficar reduzido á metade. Junta-se em seguida 4 k, 500 de assucar cristal, 1/2 gramma de vanilina, leva-se tudo ao fogo, mexendo-se constantemente, até que appareça o fundo da vasilha. Retira-se do fogo bate-se, despeja-se sobre uma pedra marmore ou taboleiro, previamente unctado com manteiga. Quando começar a esfriar, corta-se em tabletes que deverão ser guardados em latas hermeticamente fechadas. Assim conservadas, podem durar cerca de seis mezes.

b) Cosinhar os frutos maduros, sãos e limpos com agua se necessario, durante 15 minutos, depois de os ter descascado com faca de aço inoxidavel. Amassar bem, reduzindo a pasta, passando através de uma peneira. Misturar perfeitamente 0,5-1% de pectina em pó com 30-35% de assucar (calcular estas porcentagens sobre o peso da massa). Dissolver esta mistura em um minimo de agua quente, agitando sempre com uma espatula. Ajuntar esta dissolução á massa agitando fortemente. Cosinhar lentamente em fogo brando, ajuntando mais 30-35% de assucar (de modo a fazer um total de 60-70% sobre o peso da massa, agitando continuamente. Manter o cosimento em fogo não violento até obter a consistencia desejada. Para controle, tirar de vez em quando uma prova de massa, collocal-a sobre um prato frio e verificar sua consistencia e firmeza. A massa collocada em formas depois de fria é cortada e envolvida em assucar crystallisado.

c) Pedimos lêr a receita publicada no nosso numero de 5 de novembro de 1939.

F. V. REIS — Rio — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do conceituado jornal "Correio da Manhã", rogo a vv. ss. a fineza de publicar no supplemento dos domingos, senão "Correio Agricola" uma formula pratica e mais economica para o fabrico da acetona.

RESPOSTA — Em larga escala prepara-se para distillação secca do acetato de baryo em retorta de grés ou em vaso de ferro; o acetato de calcio é mesmo conveniente porque precisa ser aquecido mais fortemente, e assim se formem productos secundarios. Do espirito de madeira extrahe-se a acetona por distillação sobre o chloreto de calcio, ou melhor, preparando o seu composto bisulphitosodico. Da acetona bruta e acida, agitada com soluto de potassa e, sendo necessario, filtrada obtem-se por distillação a acetona, que depois só póde deshydratar sobre o chloreto de calcio.

VICENTE DE PAULO ALBUQUERQUE — Mercês — Escreve-nos:

— Assignante e constante leitor do "Correio da Manhã", pude, assim, deparar, na secção de hontem, uma receita de "Nectar" solicitada de Santo Aleixo. Como o assumpto me interessou, li com attenção a formula e guardei-a para avial-a depois. Entretanto, fiquei em duvida de qual acido acetico se deve usar: se do crystallisavel ou do liquido do commercio. Como na formula, quando se trata de liquido, vem a dosagem em centimetros cubicos, fiquei inclinado a crêr que o acido acetico prescripto é o crystallisavel; porque a sua dosagem é indicada em grammas?

RESPOSTA — A indicação está certa. O peso indicado é de solução de acido acetico em grammas.

GRAPHICO — Dóres do Indayá — Escreve-nos:

— Leitor constante e sempre interessado pela prestigiada e benefica secção Agricola do "Correio da Manhã" venho solicitar a v. ex. um relevante obsequio, para o qual peço sua benevolente attenção.

Sendo graphico, venho pedir ao illustre scientista uma formula de massa para rolo de typographia, se possivel identica ao fabrico da massa allemã que, commumente, se vende no mercado.

Não desejo explorar esta industria, mas tão somente fabricar massa para meu consumo particular. Se possivel peço-lhe darme tambem alguma instrucção sobre o modo do fabrico, bem como indicar-me algum livro sobre o assumpto graphico.

RESPOSTA — Vamos indicar algumas formulas de facil manufactura afim de que o sr. consulente escolha a que parecer mais conveniente:

1º — Junta-se á colla quantidade de agua que esta possa absorver e derrete-se pelo calor, addiciona-se glycerina em quantidade egual á metade do peso da colla secca.

2º — Melado, 16 litros; colla, 3 kilos; glycerina, 1 litro. Aquece-se primeiro o melado, retirando-se a espuma constantemente depois addiciona-se a colla quente e aquece-se 15 minutos; por ultimo junta-se a glycerina e aquece-se mais 5 a 10 minutos.

A poda do pecegueiro

São conhecidos diversos methodos de poda para o pecegueiro. Dentre todos, o que parece mais interessante e mexmo racional e economico é o methodo italiano denominado "Caragnani" ou póda "Capitão Ré".

Este systema de póda é caracterisado pelas seguintes regras:

a) Renovação annual dos ramos erectos vegetativos; b) Archeação annual dos ramos vegetativos criados no anno anterior e fixação da sua extremidade sobre um fio de ferro, collocado entre as linhas de postes da plantação.

c) Eliminação annual dos ramos fructiferos formados no anno anterior;

Esta renovação continua dos ramos frutiferos, faz com que a planta se conserve sempre nova, sempre cheia de viço e capaz de produzir frutos grandes e bonitos.

A archeação annual dos ramos não só força a frutificação, como dispõe toda a producção do pecegueiro, ao alcance da mão. Isto tem capital importancia, porque é indispensavel proceder-se ao desbaste do excesso de producção e o ensacamento, para evitar o ataque das moscas de frutas. Estas duas operações tornam-se de facil execução, não sendo necessario subir nas plantas.

A colheita dos frutos fica toda á mão. O combate a pragas, principalmente ás cochonilhas, é grandemente facilitado pela natural eliminação das varas frutiferas annuaes.

EXAME DE MINERIOS

O COMPETENTE TECHNICO, DR. ANTONIO EGYDIO DE ALMEIDA, DO LABORATORIO CENTRAL DA PRODUCÇÃO MINERAL, TEVE A GENTILEZA DE RESPONDER AS SEGUINTES CONSULTAS:

SEBASTIÃO AUGUSTO ALVES — Furtado de Campos — Enviou carta e, a pedido de amigos e sobre registro, alguns "materiaes" para serem analysados gratuitamente, etc.

RESPOSTA — Infelizmente, das 6 amostras recebidas, sómente uma, a de n. 5, tem certo valor (digamos 200$000 por tonelada), porque é empregado na fabricação de louças, porcelanas, etc.

O seu nome — Kaolinita — provêm de uma colina existente na China, que é a terra classica da porcelana, colina esta conhecida com o nome de Kaoling.

E' o resultado de alterações (kaolinisação) de mineraes chamados feldspatos, encontrados em rochas muito espalhadas no Brasil.

Dentre ellas, o pegmatito é a que maiores concentrações fornece destes mineraes.

As outras amostras, abaixo descriminadas, não têm qualquer valor commercial:

1 — fragmento de rocha granitica em decomposição;
2 — Concreção ferruginosa.
3 — Idem.
4 — fragmento de rocha granitica em decomposição;
5 — Idem.

A. LIMA — Andrade Araujo — Enviou carta e com ella, um "minerio", afim de ser verificado se seu valor commercial justifica uma exploração, etc.

RESPOSTA — A amostra enviada é de kaolinita; portanto, o interessado teve opportunidade de encontrar na resposta do sr. Sebastião Augusto Alves, alguns esclarecimentos a respeito.

A sua exploração depende sobretudo da distancia dos centros consumidores (Rio, S. Paulo, Taubaté, etc.), desde que, no Brasil, o transporte é que, em ultima analyse, determina o valor e torna possivel a applicação de quasi todas as substancias mineraes.

J. N. DOS SANTOS — Miracema — Enviou longa carta e, juntamente, dois "minerios", um "simplesmente embrulhado" e outro, "acondicionado dentro de uma lata por soffrer facil desaggregação", etc.

RESPOSTA — As amostras enviadas não são minerios (já temos varias vezes chamado a attenção dos consulentes do "Correio da Manhã" sobre isto) e sim um mineral e um fragmento de rocha. A amostra que veiu, (simplesmente embrulhado) é um mineral — feldspato; a que veiu dentro de uma lata — uma rocha em decomposição — o gneiss. As laminas de mica (malacacheta) concentradas de modo, sem duvida, interessante, nesta rocha, é que certamente chamamos a attenção do consulente.

Quanto ao cheiro de iodoformio sentido junto á rocha em desaggregação, não póde provir nem da rocha nem da flóra local; antes, é o cheiro caracteristico de uma especie de carrapato, que o segrega em sua defesa.

JOSE' DE BRITO CAMARGO — Enviou carta consultando sobre a possivel existencia, no Brasil, do metal Cerio, etc.

RESPOSTA — Sim, no Brasil, o metal Cerio, bem como seus companheiros, o itrio, o torio, etc., são encontrados em mineraes raros, denominados euxenita, samarskita, etc., e nas areias chamadas monazitas. Os mineraes são encontrados principalmente na cidade do Pomba, em Minas-Geraes e as areias, egual e principalmente, no litoral, desde o Estado do Rio (Campos), até o Estado da Bahia (S. Salvador).

A sua applicação mais importante está na fabricação das camisas Suer para illuminação incandescente.

Os sólos arenosos são mais faceis de trabalhar do que os argilosos, mas não conservam tão bem a agua como os outros. O sólo arenoso contém uma percentagem triplicada em areia com uma minima, em argila. Se um sólo argiloso é em excesso compacto e viscoso, melhora-se-o com certa quantidade de cal.

A cenoura cultivada em terreno fertilisado com estrume de curral mal curtido e de incorporação recente, torna-se lenhosa e bifurca-se com frequencia.

SUPPLEMENTO
Rua Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Setembro de 1940

NO MUNDO DA TELA

PLAZA

"RIVAL SUBLIME"

Estréa: Amanhã

Deanna Durbin

Em "Rival Sublime", o film maximo dos sete produzidos por Joe Pasternak com a gloriosa Deanna Durbin, ambos colhem novos louros na sua complicadissima carreira cinematographica. Deanna está mais mulher, sem que para isto tenha sacrificado seu encanto de estrella juvenil. Sua voz está mais cheia, mais doce, mais encantadora. Ella se apresenta em "Rival Sublime" com as mais variadas e mais custosas toilettes. Se por acaso ainda existe alguem que não seja "fan" de Deanna, temos plena certeza que será dahi por deante, após ter assistido a "Rival Sublime", que o Plaza estreará amanhã.

PATHE'-PALACIO

"PASTEUR"

Estréa: Amanhã

Sacha Guitry

Sacha Guitry com a sua arte immensa vae reviver na téla uma figura immortal da França: *Pasteur*. Trata-se de um film sério e humano, tocado de singeleza e poesia... Narra de um modo expressivo, através da magnifica caracterisação de Sacha Guitry, o que foi a luta desse apostolo do Bem contra a incomprehensão do meio.

Sacha Guitry logra nessa interpretação um posto alto no cinema e nada fica a dever a Paul Muni na sinceridade com que encarnou essa immortal figura que symboliza uma das expressões mais altas da sciencia moderna.

PALACIO

"PINOCCHIO"

Em exhibição

Desde o dia de sua estréa, o que se deu no dia 2 do corrente, o Palacio Theatro tem vivido os seus dias mais felizes, porque ali afluem, de hora em hora, milhares de pessoas que vão assistir "Pinocchio", a maravilha colorida de Walt Disney, fabula em portuguez... E, não pensem que "Pinocchio" é apenas um espectaculo para creanças, pois grande é o numero de adultos que tambem procura assistir o grande film que a RKO Radio apresenta. Por isso, porque "Pinocchio" é realmente um espectaculo digno de ser visto é que elle continuará no cartaz do Palacio Theatro, para ser admirado pelos que ainda não o fizeram e pelos que querem fazel-o novamente...

METRO

"...E O VENTO LEVOU"

Estréa: 5ª feira

Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard

Vae o "Metro", finalmente, na semana que hoje tem inicio, entregar nos applausos do Rio de Janeiro, uma das mais famosas e applaudidas realizações do cinema em todos os tempos: "...E o Vento Levou", que David Selznick produziu para a Selznick-International e a Metro Goldwyn Mayer, com justo orgulho, distribue. Inteiramente em technicolor, com Clark Gable como Rhett Butler; Vivien Leigh no ambicionado e exhaustivo papel de Scarlett O'Hara; Olivia de Havilland como Melanie Hamilton, e Leslie Howard como Ashley Wilkes. "...E o Vento Levou" reproduz em toda a sua arrebatadora grandiosidade e intensa dramaticidade o famoso romance de Margaret Mitchell, sem duvida um dos mais fortes successos literarios de que ha memoria.

"...E o Vento Levou" terá sua estréa na noite da proxima quinta-feira, dia 12, quando realizará a "avant-première" de gala, em beneficio da Cidade das Meninas, a cuja obra caberá a renda total dessa "great night".

Notas cinematographicas

Roy Gordon, famoso actor dos palcos new-yorkinos, tem o papel de advogado de Clark Gable na scena do juizo de "Fruto Prohibido".

Gordon trabalhou durante trinta annos na Broadway, começando a sua carreira como joven galã, e mais tarde dedicou-se a representar personagens de "character". Além de figurar em muitos exitos dramaticos, tomou parte tambem na producção theatral de "Lua Nova" e "O Louco".

*

Innumeros são os films que a R. K. O. Radio vem annunciando para apresentar ao mundo até agosto do proximo anno, e entre elles merecem destaque, os dois films musicaes que Anna Neagle "estrellará": "No, no Nanette" e "Sunny".

*

"Soapy Smith", historia que tem a sua acção no Colorado, será produzida por Pandro Berman para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Clark Gable no papel principal. O argumento está baseado no romance "The Reign of Soapy Smith", de William Ross Collier e Edwin Victor Westrate.

*

A "Grande Conquista" trás-nos de volta a brejeira Gail Patrick e a lindissima Joan Fontaine. Edward Ellis, o optimo actor caracteristico dá-nos uma esplendida figura do immortal Andrew Jackson.

*

Eddie Buzzell, director que foi dos Irmãos Marx em "Os Irmãos Marx no Circo", dirigirá tambem a proxima pellicula desses comicos "Go West", cuja producção terá inicio logo que se dêm por acabadas as representações de ensaio que elles estão fazendo em alguns theatros do Oeste.

*

"A Grande Conquista", é um film que demonstra o que foi a batalha entre os exercitos mexicanos do general Santa Anna e os texanos commandados pela figura épica de Sam Houston, durante a campanha de libertação do Texas, batalha esta que ficou conhecida pelos americanos com o titulo "A Vingança de Alamo".

*

James Ellison terá a ventura de trabalhar ao lado da mulher mais bella de Hollywood: Kay Francis. Isto em "Debutantes Inc". film que Miss Francis "estrellará", logo que termine o film "Little Men". Esses são os dois primeiros films de um contracto assignado por Miss Francis com a R. K. O. Radio Pictures.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer adquiriu os direitos cinematographicos correspondentes a "Tortilla Flat", romance de John Steinback, o qual talvez seja levado á téla com um grande elenco estellar.

*

Depois do seu trabalho dramatico em "Quero ser Feliz", era justo que dessem a Ginger Rogers papeis mais leves... Isto acontece em "Lucky Partners", onde ella divide as honras do "estrellato", com Ronald Colman e em "Tom Dick, and Harry", onde Ginger terá "apenas", tres galãs.

*

Os studios da Metro-Goldwyn-Mayer annunciam ter escolhido "We Who Are Young", como titulo final para a producção anteriormente chamada "I Do". Nella figurarão Lana Turner, como protagonista, ao lado de John Shelton.

*

Marjorie Main, cuja graça e maneira peculiar no falar tanto agradam, como vimos em "O Piloto de Provas", e veremos em "Uma Mulher Original", na qual pellicula ella desempenha o papel de ama de Joan Crawford, acaba de receber a melhor assignação comica de sua carreira: será a "Mehitabel", importante personagem feminina, do novo celluloide da Metro-Goldwyn-Mayer, "O Bamba do Sertão", com Wallace Beery.

*

Gene Lockhart está-se tornando rapidamente um dos actores caracteristicos predilectos do publico. Apenas tinha terminado o seu trabalho em uma producção, já começou a filmar outra, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, Tendo completado as scenas finaes de "Edison, o Mago da Luz", pellicula de Spencer Tracy, foi chamado ao Departamento de Roupas para experimentar os vestuarios, estylo 1940, que usará na sua interpretação de "Beamis", personagem da nova e interessante producção Metro, "To Own The World", em que Lana Turner e John Shelton são os protagonistas.

*

Novamente a America do Sul... "Met in ARrgentine", é o titulo do film que a R. K. O. Radio apresentará, com Maureen O'Hara e Gene Raymond nos papeis centraes... Maureen O'Hara terminará antes "Dance, Girl Dance", com Louis Hayward, Ralph Bellamy e Lucille Ball, emquanto que Gene Raymond terminará "Cross Country Romance", com Wendy Barrie, ambos na R. K. O. Radio.

*

As exhibições simultaneas de Vivien Leigh em differentes theatros da Broadway valeram-lhe a distincção de ser eleita "A primeira Dama da Broadway de 1940", titulo que foi confirmado pela Associação de Premios Especiaes da Broadway.

*

Uma dupla que deu certo... Cary Grant e Irene Dunne appareceram juntos em "Cupido é moleque teimoso"... Agora a R. K. O. Radio vae apresental-os juntos novamente, em "Minha Esposa Favorita", e esse mesmo "studio" pensa em reunil-os, no mesmo film, pelo menos uma vez por anno... Realmente são duas personalidades que se completam.

*

Novellas cheias de mysterio e encanto correm o mundo fazendo a satisfação dos jovens e o passatempo dos velhos nunca porém foi escripta uma novella como Chu-Chin-Chou. Esta concepção inspirada nas fereis paginas das "Mil e Uma Noites", é um mundo differente pela riqueza de scenarios, pelo ambiente encantador das cidades arabes, pelo explendor do ceremonial oriental.

*

O bairro da Tijuca vae ter uma casa de espectaculos a altura de seu progresso, e para tanto, V. R. Castro não vem medindo sacrificios para dotar o Palacio "Olinda" de todos os requisitos necessarios a sensibilidade de nosso povo, amante como é da cinematographia.

*

Para dirigir "A Bella Lilian Russell", foi nomeado o director Irving Commings, que além de ser famoso pelas optimas producções que tem apresentado, foi, em 1909, o ultimo galã de Miss Russell, tendo trabalhado juntos durante 27 semanas consecutivas, na peça "In Search of a Sinner".

*

"Pasteur", é a vida toda dedicada á sciencia de um homem que foi incomprehendido no seu tempo, mas que a humanidade em peso hoje reverencia. Considerado educativo pela Censura Cinematographica, o primeiro film serio de Sacha Guitry vale por um jacto de luz nestas trevas em que o mundo anda mergulhado...

*

Diz o Journal and American: "sejam quaes forem as musas que inspiram os productores de Hollywood, o que é evidente é que ellas não poupam os favores que dispensam á Joe Pasternak quando chega a vez deste productor realisar uma nova pellicula com Deanna Durbin, comprovado com Rival Sublime, o mais recente film de uma serie de continuos triumphos desta estrella.

REX

"ULTIMO ENCONTRO"

Reprise: Amanhã

"Ultimo Encontro" este film cheio de melancolia e romance, é o cartaz que o Rex annuncia para amanhã, com George Brent e Merle Oberon no papel dos amantes condemnados á morte. Acreditamos que difficilmente os espectadores esquecerão este drama que se passa numa atmosphera toda espiritual e cuja angustia comove e enternece até as lagrimas. A direcção é de Edmund Goulding, e a coadjuvação conta com os nomes valiosos de Pat O'Brien, Binnie Barnes, Frank Mc Hugh e Geraldine Fitzgerald.

ODEON E SÃO LUIZ

"A DEUSA DA FLORESTA"

Em exhibição

Dorothy Lamour numa scena de "A Deusa da Floresta"

"A Deusa da Floresta" está sendo exhibido nas telas dos cinemas São Luiz e Odeon, com um exito que surprehende. Mas o verdadeiro fan sabe que só podia ser assim. Sim, porque este film Paramount traz comsigo um iman a cuja influencia ninguem escapa: a belleza de Dorothy, a graça de Dorothy, o "sex-appeal" de Dorothy. Demais a mais, como seu galã, volta novamente á tela a figura sempre mascula e aventureira de Robert Preston, aquelle legionario incorrigivel de "Beau Geste". Ainda contamos com a participação de Lynne Overman, sempre engraçado na sua seriedade; de J. Carrol Naish, numa das suas famosas caracterisações do vilão covarde e pusilanime; de uma authentica tribu tahitiana e de mais outros personagens conhecidos.

BROADWAY

"O FANTASMA DA ESPERANÇA"

Estréa: Amanhã

Louis Jouvet, em magnifica caracterisação

Nesta pellicula tão fantastica, como realista, o grande director francez, Julien Duvivier, eleva o cinema ao nivel do mais nobre e profundo espectaculo, tanto do ponto de vista artistico como social. E' verdade que muito deste merito cabe á autora da obra que elle encarna, a illustre autora sueca, cuja obra mereceu o "Premio Nobel de Literatura", a senhora Selma Lagerlof. O "cast" é tambem uma garantia de successo, pois apparecem Louis Jouvet, Pierre Fresnay, Micheline Francey e Marie Bell.

O Broadway iniciará a exhibição deste programma, amanhã.

AMERRIQUA

(Continuação da 1ª pag.)

te dos restos humanos; e as partes esqueleticas, quando consideradas á luz de nossos conhecimentos actuaes, falam tão fortemente a favor de sua origem moderna e indiana que, a menos que sejam offerecidas provas addicionaes para mostrar o contrario, não podem ser consideradas senão como taes".

Diante do exposto, não podemos comprehender as razões que levaram o Sr. Magarinos a apoiar-se em Hrdlicka em defesa de sua these do homem terciario americano. Na America Septentrional, affirma esse Autor, nenhum specimen chegou á luz do dia, que do ponto de vista da Anthropologia Physica representasse mais do que um homem relativamente moderno; e na America Meridional, os factos collectados attestam por toda a parte, simplesmente, a presença do Indio Americano já differenciado e relativamente moderno. Lesse o Sr. Magarinos os trabalhos do anthropologista americano e não nos viria falar em seu livro do *archae-anthropus* de Ameghino.

Mas não é tudo. Ainda não passou em julgado que Lund, como assevera o Autor da "Amerriqua", tivesse encontrado "innumeros esqueletos humanos em franca promiscuidade com as diversas ossadas de *animaes terciarios*". Soren Hansen, por exemplo, que estudou em Copenhague o material humano remettido por Lund, assim se exprime a proposito das minucias estratigraphicas, que presidiram aos achados do illustre dinamarquez:

"Accrescentarei simplesmente que os conteudos da lapa de Sumidouro, a mais importante de todas, achavam-se tão remexidos quando Lund chegou para exploral-os, que qualquer determinação da idade geologica dos achados é impossivel..."

E conhece o Sr. Magarinos a opinião de Hrdlicka sobre os achados de Lund? E' a seguinte:

"...it seems quite evident that the human remains from the Lagoa-Santa caves cannot be accepted, without further and more conclusive proofs as belonging to a race which lived contemporaneously with the extinct species of animals found in the same caves..."

A citação do nome do Sr. Padberg Drenkpoll (e não Pedberg, como diz o Sr. Magarinos), entre os adeptos do homem terciario americano ainda é mais inconcebivel!

O Sr. Hrdlicka, afinal, reside nos Estados Unidos, passou apenas algumas horas entre nós, os seus livros, pouco accessiveis, só se encontram nas bibliothecas especializadas do paiz. Mas o Sr. Padberg, não! Reside nesta Capital, é professor da Universidade, é naturalista do Museu Nacional, as suas conferencias são publicas, os seus trabalhos ahi se acham ao alcance de todos. Como poude, pois, o Autor de "Amerriqua" emprestar ás pesquisas do Sr. Padberg uma feição tão inteiramente opposta á que ellas têm na realidade?!

Resta o syllogismo:

"Os *fosseis* anthropomorphos encontrados por Lund, na Lagoa-Santa, estavam em absoluta promiscuidade com varias ossadas da macro-fauna pre-historica amerigena: essa macro-fauna, que só viveu ou existiu durante a era terciaria, foi considerada terciaria, logo os homens, cujos esqueletos foram assim encontrados, viveram ou existiram, tambem, na era terciaria e são, indubitavelmente, terciarios".

Ao contrario do que diz o Sr. Magarinos, nem é perfeito o syllogismo, nem logica a sua conclusão: esta só podia ser uma, isto é, que os *fosseis* anthropomorphos encontrados por Lund eram terciarios. Porquanto não fazemos ao Sr. Magarinos a injustiça de acreditar que S. S. tome fosseis anthropomorphos por fosseis humanos.

E não é perfeito o syllogismo porque a premissa maior não é verdadeira: em primeiro lugar, não é verdade que Lund tivesse encontrado fosseis anthropomorphos e sim fosseis do *homo sapiens*; e depois, esses fosseis humanos não se achavam tal em absoluta promiscuidade com ossadas da macro-fauna pre-historica americana.

Que resta do syllogismo?

Aliás, não é o syllogismo um dos meios mais idoneos para se fazer Paleontologia. Pelo menos, Lund, o proprio Ameghino, Hrdlicka, Padberg, nomes que o Autor não se cança de citar, preferiram cavar na terra e pesquisar nos laboratorios.

BASTOS DE AVILA

A proclamação revolucionaria da maioridade de Pedro II

(Continuação da 1ª pag.)

éra regencial, de tumultos e aventuras, de indisciplina e guerra, de intranquillidade e perigo.

A nação ficava doravante sabendo quem a governava. Era uma creança, mas os homens queriam que fosse um homem. Constrangiam-no: e elle extrairia da sua adolescencia, por um milagre de energia e de vontade, forças que fariam dessa adolescencia uma concentrada e laboriosa madurez. Forjado agora o responsavel pela sorte de um grande imperio, encarregar-se-iam os homens de focalizal-o. Na prosperidade ou na má sorte, saberiam a quem conferir loiros ou a quem cobrir de recriminações. Ali estava o imperador, collocado em frente á nação, acorrentado ao seu destino.

O POETA MORTO

(Continuação da 1ª pag.)

e o côro lastimoso, religioso e profano, dramatico e comico, tropegou na ronda dos destinos, levantando o pó dos esqueletos dos tyrannos; vinha com essa caravana o rugido leonino de um mar que viveu noutros tempos e agora ondula e rebôa na alma dessas organizações illuminadas e predestinadas!

Quando voltei o olhar para dentro do quarto encontrei-o vazio: o poeta fôra posto na mesa, esticado no seu unico terno, comprado a prestações a um judeu qualquer.

Então, preso á negra mortalha dos intellectuaes, nosso amigo tinha no rosto a consciencia do mundo!

Mais um!

Este amigo, que eu tinha como irmão, fôra finalmente para Lá, purificar-se do lodo que suas botas arrastavam, para tornar, na eterna ronda dos dolorosos! Sim, é preciso cumprir a missão: não nos pertencemos, pertencemos a todos e todos nos pertencem. Depois de viver através de perigos, suspiramos largamente, heroicamente, quando descobrimos que só ha um ideal: sermos comprehendidos: e uma unica felicidade, não sel-o. E quando a flor soberba e gloriosa do espirito cae despetalada ao sol cru' e barbaro da vida social, oscillando ao vento do Perdão, ficam os espinhos que a flor deixa ao mundo, porque a haste espinhosa é obra dos humanos, dos terrenos... E este mundo, que tem lagrimas eternamente pósthumas e miseravelmente tardias, merece ainda o olhar das auroras que cantam sobre as montanhas!

Os gallos cantavam; a madrugada esfriava tudo.

Mais um!

O silencio de chumbo pesava no ambiente, desvairando almas, tumultuando corações!

Pobre face de marmore maculada pelo vendaval da tyrannia, santificada pelo furacão das revoltas!... O riso do perdão rezava naquella bôca que dizia com emoção impar os versos rythmados nos crepusculos de um coração sem echos em outro...

Foi preciso, ó poeta dolorido: lançar o coração pujante de creanças á bacchanal da pobre Humanidade! Foi preciso lançar a sensibilidade aos cães vagabundos que ladram nas esquinas da cidade perdida, erma, sacrificada, gloriosa na sua solidão sonhadora.

A viuva, sentada á cabeceira, teimára em pôr velas; os amigos respeitaram a crença de seculos, e o Christo, feito de massa ordinaria, recolhia a luz supersticiosa e titubeante das velas. A creança dormira-lhe nos braços, e ella parecia não sentir o peso daquelle corpo em que talvez dormisse um destino desgraçado.

O rosto daquella mulher martyrisada pelas incomprehensões estarrecia, porque na immobilidade acida de suas linhas verticaes podia ler-se uma sentença de morte.

As quatro velas ás vezes perfilavam-se como sentinellas e ás vezes contorciam-se como gôttas de luz em fuga.

Uma claridade veiu de fóra vagarosamente como agua esparramando-se: illuminou o aposento, pura, matinal, remota em côr e imponente de frescura; as velas perderam a luz e o sol, novo e rico de justiça espirallando entre a fumaça das velas apagadas beijou nupcialmente a testa do poeta morto.

A creança acordou e pediu:

— Mamãe me dá pão.

Uma carta de Beethoven

O genio de Beethoven constitue um dos monumentos da arte universal. Sua obra musical viverá eternamente como um prodigio da intelligencia humana. Ao lado, porém, de sua obra viverão tambem os aspectos de sua existencia do soffredor e torturado. A sua existencia pode bem servir de exemplo do quanto vale e do quanto pode a força de vontade. Consciente de seu proprio valor, Beethoven não se curvou diante de seus continuos soffrimentos. Aos vinte e cinco annos de idade, elle já dizia com sinceridade:

"Coragem! Apezar de todos os desfalecimentos do corpo, meu genio triumphará".

Veio-lhe a surdez. E a surdez para um homem como Beethoven era mais do que um soffrimento: era uma tragedia. Augmentou a sua agonia intima. Seu temperamento se tornou mais ainda irascivel. Passou a detestar o mundo. Mas, a arte continuou sendo o seu refugio. Não abandonou o trabalho esplendido. E trabalhava oppondo a sua paixão pela arte aos soffrimentos que augmentavam com o correr dos dias. A vida de Beethoven constitue, na realidade, um exemplo. Em uma carta dirigida a seu amigo Wegeler, o grande musico dizia:

"Vivo uma vida miseravel. Ha dois annos já, evito toda companhia, por me ser impossivel conversar. Estou surdo! Si tivesse outro officio, ser-me-ia ainda isto possivel, mas no meu é uma situação terrivel. Que diriam disso os meus inimigos, cujo numero não é pequeno? No theatro devo colocar-me bem junto da orchestra para entender o actor. Se ficar um pouco distante, não ouço os sons elevados dos instrumentos e das vozes. Quando falam suavemente, mal percebo; e, quando gritam, não tolero. Tenho constantemente amaldiçoado a existencia... Plutarco levou-me á resignação. Quero, se fôr possivel, afrontar o destino; mas, ha momentos em que sou o mais miseravel das creaturas de Deus..."

Não resta duvida de que Beethoven soube afrontar o destino. Tempo chegou em que a sua surdez ficou completa. Mesmo assim, continuou trabalhando activamente, realizando prodigios para a maravilha da humanidade...

ZABELINHA E DONA BICUDA

(Original de HEITOR CARDOSO)